DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1950

N. 17.448
ANO XLIX

O POVO QUER UM GRANDE CANDIDATO, QUE SERÁ, ÊLE PRÓPRIO, UM PROGRAMA

Já se divulgam antecipadamente os vinte pontos — poderiam ser dez ou trinta — que o P.T.B. oferecerá como sua contribuição para o programa comum, a ser elaborado por uma comissão como base de um possível acôrdo (?) entre êsse partido e o P.S.D.

x

O assunto não provocou nenhuma sensação na opinião pública; não chegou mesmo a interessar fortemente os meios políticos. E com certeza são os dirigentes do P.T.B. e do P.S.D. aquêles que menos acreditam no êxito dêsse programa comum e na viabilidade de um tal acôrdo partidário.

Tudo não passou, com efeito, de mais um dêsses episódios que já nascem efêmeros e frustros, destinados a ocupar por algum tempo o noticiário dos jornais e desaparecer em seguida sem gerar qualquer consequência. Mas são justamente êsses episódios vazios, essas *démarches* improdutivas, essas agitações estéreis, que vão secando cada vez mais o ambiente político, deixando-o sem condições para uma verdadeira solução do problema presidencial.

Como podem certos homens de responsabilidade, numa hora decisiva e séria, aceitar êsse jôgo infantil, impossível para adultos, de comissões mistas e programas comuns? Por que êsse ziguezague de palavras e ações em tôrno de uma coisa que todos já sabem de antemão ser inútil e irrealizável?

Diverte-se a estas horas o sr. Getúlio Vargas à custa do P.S.D. — e com que fundamentos! Pois a comissão mista para um programa comum nada mais foi do que uma das suas evasivas humorísticas. Quando o P.S.D. atingiu o ponto mais baixo de sua cotação nos quadros políticos, enviou o genro do sr. Getúlio Vargas a Santos Reis para obter uma aliança com o P.T.B. A sugestão do ex-ditador a respeito da elaboração de um programa por uma comissão mista nada mais representava do que uma manobra tática para despistar e ganhar tempo. Mas o P.S.D. está hoje por tudo e corre atrás de tudo com que lhe acenem por um momento.

x

Ora, o que se acha em causa agora não são programas partidários, mas a escolha de um grande candidato. Programas já os têm, bons ou maus, sinceros ou mistificadores, todos os partidos, e não são êles objeto de cogitação neste instante. O que importa agora, acima de tudo, é a personalidade do candidato.

Ainda que a comissão mista conseguisse juntar às pressas pedaços mortos e frases-feitas de programas — que resultaria daí? Nada; não teria dado um passo para a escolha de um candidato, e tudo teria que recomeçar do ponto de partida.

Além disso, que significação tem para o povo um vasto programa teórico, traduzido do Partido Trabalhista da Inglaterra e das encíclicas pontifícias sôbre problemas sociais, tradução indígena que os seus autores proclamam hipòcritamente como programas "avançados" e "socializantes", precisamente porque não há a menor intenção de realizá-los na prática? Que adiantam êsses programas aparatosos dos quais ninguém se lembra mais, depois das campanhas eleitorais?

x

O que o povo reclama é um candidato que lhe mereça confiança pelo seu passado e pelas suas qualidades. Um candidato que se apresente com o programa mínimo e simples dos problemas mais imediatos e fundamentais do Brasil, e que seja êle próprio a garantia de que o realizará no govêrno. O problema, em suma, é o da autoridade do candidato e não o da pompa dos programas.

Reunem-se hoje os ministros da Cooperação Econômica

A ordem do dia será organizada pelo "Conselho dos Oito"

Paris, 30 (F.P.) — Dezoito ministros dos países membros da Organização Européia de Cooperação Econômica deverão reunir-se amanhã, sob a presidência de Paul van Zeeland, ministro do Exterior da Bélgica. Essa reunião será precedida de uma hora por nova sessão do Conselho Consultivo dos "Oito", que preparará a ordem do dia definitiva.

Parece que os Ministros se ocuparão, quase exclusivamente, do estudo do relatório provisório, que, remetido, à administração da ECA, servirá de base, sem dúvida, aos debates do Congresso norte-americano para a renovação dos créditos do Plano Marshall.

Uma delegação da OECE, abrangendo particularmente o secretário geral Marjolie e o presidente do Comitê Executivo, sir Edmund Pach, partirá para os Estados Unidos no dia 7 de fevereiro próximo, a fim de entregar o relatório ao senhor Paul Hoffman e ficar, eventualmente, à disposição do Congresso, para prestar esclarecimentos, se necessário. O relatório deverá ser aprovado unanimemente pelos "dezoito" e constituirá objeto de aprofundado estudo. Como se trata de um documento volumoso, com várias dezenas de páginas, o seu estudo tomará a maior parte da sessão.

Dois pontos do relatório provocaram sérias discussões: o capítulo relativo aos pagamentos, isto é, o projeto do "clearing", que o Grupo Consultivo estudou na última sexta-feira e que foi transmitido simplesmente para decisão do Conselho, e o capítulo relativo à liberação das trocas, que abrange o projeto de resolução igualmente aprovado na sexta-feira pelo Grupo e a respeito do qual já foram emitidas numerosas reservas. Ignora-se ainda se será abordada a questão da nomeação do "diretor político".

A administração da ECA tomou posição, oficiosamente, no sábado último, para recomendar essa proposta, sem que, todavia, fosse mencionado qualquer nome. Circula com insistência, porém, nos círculos interessados, o nome do Sr. Stakker, ministro do Exterior da Holanda. Antes da reunião do Conselho, o Grupo Consultivo deverá tomar uma decisão definitiva a respeito.

ESTUDOS PARA A FABRICAÇÃO DA BOMBA DE HIDROGÊNIO

Inspecionados os atuais laboratórios atômicos

Washington, 30 (U. P.) — Revelou-se que os planos para o fabrico da super-bomba atômica de hidrogênio avançaram tanto que os dirigentes do Congresso inspecionaram os laboratórios atômicos para ver se o projeto é razoável. Embora Truman não tenha dado ordem, até agora, para o início da fabricação da bomba — que se diz poderá ser de potência mil vezes superior à da bomba atômica de urânio — muitos esperam que o presidente tomará a decisão em breve.

O presidente do Comitê de Energia Atômica do Congresso, o democrata Brien McMahon, revelou em caráter oficial parte dos planos e atividades dizendo que a Comissão do Congresso "vem estudando há algum tempo a questão da bomba de hidrogênio. Membros do Comitê têm visitado e inspecionado as instalações atômicas, inclusive as de Los Alamos, com o propósito de obter dados sôbre o problema da bomba de hidrogênio". Disse McMahon que seu comitê consultou "a Comissão Nacional de Energia Atômica, o Departamento da Defesa, os chefes do Estado Maior, e destacados cientistas".

Membros do Congresso parecem estar decididos a autorizar e facilitar os fundos necessários para a fabricação da bomba atômica e muitos manifestaram ser partidários de que se aja ràpidamente antes de que a Russia construa tal arma.

A OPINIÃO DE LILIENTHAL

Washington, 30 (R.) — Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, deixou sem resposta as perguntas que lhe foram feitas sôbre a falada super bomba de hidrogênio, ao responder às questões apresentadas durante a habitual entrevista coletiva. Entretanto, deu a entender que o problema de fabricação dessa super bomba não é o único que está sendo estudado neste momento, respondendo com discreto "sim" ao ser interrogado sôbre os fatos atinentes "a qualquer arma de caráter particular".

Essa resposta está sendo considerada como indício de que a bomba de hidrogênio encontra-se presentemente na ordem do dia o que já havia sido dado a entender pelo próprio Truman, na sua entrevista coletiva da semana passada.

"Existem assuntos que afetam a segurança do Estado, as questões militares e a energia atômica, que não podem ser debatidos por qualquer um de nós, que temos acesso a essas informações."

Lilienthal acrescentou ainda que a questão da decisão da produção e fabricação de qualquer arma "quase nunca está sozinha, pois é demasiadamente complexa no seu todo".

"Não posso mesmo lembrar-me de outro desses casos que não tivesse envolvido considerações de natureza múltipla" — afirmou ainda o presidente da Comissão de Energia Atômica Lilienthal disse mais que não se achava em condições de esclarecer os problemas envolvidos na produção de qualquer arma de tipo especial, observando que a chamada "arma terrível" — isto é, a super-bomba de hidrogênio — nada teve a ver com o seu pedido de demissão do cargo que ocupa à frente da Comissão de Energia Atômica.

ADMITE O AVANÇO DOS RUSSOS

Nova York, 30 (R.) — O professor Harrison Brown, da Universidade de Chicago, afirmou pelo rádio que é muito possível que a Russia esteja bastante à frente dos Estados Unidos na construção da falada bomba de hidrogênio.

"Não há absolutamente nenhum motivo para crer que os russos não estejam em condições de construir a bomba de hidrogêneo" — disse o professor Brown, acrescentando: "Na realidade, se os soviéticos já se resolverem a ordenar a construção dessa bomba, muito provavelmente se encontram à nossa frente uma vez que os progressos que conseguimos nesse terreno foram muito mais vagarosos que os verificados durante a guerra.

HOMENAGENS A ROOSEVELT E GANDHI

Lake Success, 30 (F.P.) — Atendendo a uma sugestão do sr. José Nunes Guimarães, representante do Brasil, a Comissão Econômica e de Emprêgo das Nações Unidas observou, hoje, um minuto de silêncio em comemoração do duplo aniversário dessa data: o de nascimento de Franklin Delano Roosevelt e o da morte de Mahtma Gandhi, que o sr. José Nunes Guimarães evocou como "dois grandes homens e dois grandes espíritos".

Entre dizer e fazer...

O telegrama de Paris segundo o qual o sr. Paul Hoffmann, diretor da Administração da Cooperação Econômica, apelou para os dirigentes europeus do Plano Marshall, no sentido de intensificarem suas gestões, em prol da eliminação das barreiras alfandegárias, quando a criação dêsses obstáculos à liberdade internacional de comércio está constituindo a principal preocupação dos governos, vem contribuir para mostrar que o que se processa na prática é exatamente o contrário do que se discute e resolve nas Conferências realizadas sôbre tão complexa matéria. Nem mesmo os Estados Unidos, promotores dessa nova política de intercâmbio mundial, escapam à responsabilidade atribuida aos dirigentes dos países compreendidos no Plano Marshall.

Ainda segundo a informação a que nos reportamos o sr. Hoffmann teria chegado a estabelecer as bases cabíveis em seu apêlo, a saber: primeiro, a liberalização ou liberação do comércio europeu; segundo, ampliação da zona de conversibilidade das moedas européias; terceiro, abolição do sistema de duplo preço para os mercados nacionais e para os mercados estrangeiros. Tudo isso, a rigor, vai atingir, por tangentes, êsse importante problema tarifário, entusiàsticamente lançado pelos Estados Unidos como alicerce da preconizada Organização Internacional de Comércio, que em verdade poderia ser uma das mais prestimosas garantias da paz mundial. Porque afinal, devem estar todos bem certos de que a solução do problema da paz é mais de caráter econômico que político. Pode ter entrada nestas considerações a recente divulgação referente à atitude do Canadá. O govêrno dêsse país apresentaria, dentro de poucos dias, ao govêrno de Washington, uma lista de mercadorias para as quais seriam pleiteadas reduções tarifárias nas alfândegas norte-americanas.

Espera-se que essa lista não será divulgada antes de abril próximo, dizendo-se, antecipadamente, que serviria de base para negociações tarifárias a ser entaboladas entre os dois países até setembro, quando os representantes das 33 nações interessadas novamente se reunirão em Conferência, a terceira da série destinada a debater o relevante assunto. Não obstante pretender o govêrno canadense negociar diretamente com as delegações representadas na futura Conferência, em todos os círculos econômicos e financeiros se afirma que são os Estados Unidos o principal alvo das pretensões canadenses.

O que é fato é que o govêrno do Canadá está prestando especial atenção ao problema das tarifas aduaneiras, constando desde já que é extensa a lista das mercadorias que devem ser examinadas e debatidas, e não se dissimula o que vem sendo afirmado, com a responsabilidade do govêrno canadense: sôbre várias das mercadorias exportadas por aquêle país para os Estados Unidos incidem tarifas verdadeiramente proibitivas. Isso tem alguma importância, tratando-se da nação que lançou o problema da redução ou mesmo da extinção das tarifas aduaneiras.

Adianta-se que muitos produtos embarcados pelo Canadá para os Estados Unidos, por ocasião das Conferências Tarifárias de Genebra, em 1947, e Annecy, em 1948, foram isentas de direitos alfandegários. Entre os referidos produtos se incluem o alumínio bruto, cobre, chumbo, zinco, e vários produtos florestais como polpa de madeira e papel de imprensa. Êsse flagrante, entre outros já enumerados, constitui mais uma prova de que no programa dos conclaves internacionais é tudo azul e ouro, mas... na prática sobressaem as sombras de mau presságio. Uma particularidade assinalada pelos exportadores canadenses: quanto mais perfeito é o produto tanto mais elevada é a tarifa norte-americana e maior a dificuldade para colocá-lo no mercado a que se destina. Como seria possível afirmar, então, a viabilidade da Organização Internacional do Comércio, com base nas restrições ou mesmo na eliminação de tarifas alfandegárias, consoante tem pretendido os Estados Unidos, se nas alfândegas dêsse país ainda existem taxas proibitivas para países do mesmo continente?

O apêlo do sr. Paul Hoffmann vem alertar a opinião nacional em bom sentido, mas em confronto ao que está ocorrendo no Canadá, a propósito de seu intercâmbio com os Estados Unidos, é um aspecto bem ilustrativo a respeito da renovadora cruzada aberta pelos Estados Unidos, para a qual êsse país não antecipou, em seus próprios domínios, a possibilidade dos caminhos certos a seguir, dando o melhor e mais edificante exemplo. Dificuldades insuperáveis? É o que se pode concluir com o funcionamento interminável das Conferências sugestivamente chamadas tarifárias, talvez de muito bom augúrio, mas positivamente em contradição com a prática em curso e quando menos em tudo diferentes do sistema de intercâmbio que se quer internacionalizar.

ATAQUE TRABALHISTA A CHURCHILL

"Um dos principais inimigos dos sindicatos"

Londres, 30 (De E. H. Shackford, da U.P.) — Porta vozes do Partido Trabalhista atacaram o dirigente conservador Winston Churchill, dizendo que Churchill é dos principais inimigos dos sindicatos neste país e que se dedica agora "a tapar os ouvidos dos trabalhadores com trivialidades", a fim de conquistar seus votos nas eleições gerais de 23 de fevereiro.

Herbert Morrison, dirigente trabalhista na Câmara dos Comuns, e Vincent Tewson, secretário do Conselho dos Sindicatos, atacaram Churchill pelas declarações feitas por êste recentemente no sentido de que os trabalhistas pretendiam privar os trabalhadores de seus direitos de negociação coletiva de contratos. Morrison e Tewson pronunciaram discursos na conferência dos dirigentes sindicais realizada nesta capital, enquanto que, investigações realizadas por elementos imparciais e dos próprios conservadores, demonstram um aumento na popularidade do govêrno e diminuição no apoio ao sconservadores — o que parece indicar também que a maioria do povo britânico espera que os trabalhistas voltem ao poder.

Morrison, em seu discurso, recordou que um dos primeiros "atos do govêrno trabalhista em 1945 foi revogar a vingativa lei conservadora de 1927 sôbre os sindicatos e as disputas trabalhistas — sendo que um dos seus principais defensores era o sr. Churchill. O sr. Churchill entrou nesse assunto do lado contrário do sindicato; o mesmo sr. Churchill que agora procura tapar os ouvidos dos trabalhadores com trivialidades".

Os oradores conservadores estão dizendo em seus comicios politicos que a continuação do govêrno socialista ameaça os direitos dos trabalhadores, inclusive o direito de greve, a exemplo do que ocorreu na Rússia. O dirigente conservador David Maxwell Fyfe insistiu nessas acusações e disse, num discurso pronunciado esta noite, que "centralização socialista os sindicatos se convertem, mais e mais, em instrumento do govêrno. Os membros dos sindicatos sabem o que ocorreu na Rússia. Por isso, os trabalhadores pertencentes aos sindicatos se erguntam se o direito de greve desaparecerá juntamente com o desaparecimento do sistema de iniciativa privada".

Ao mesmo tempo, em Warcick, o ex-Chanceler Antony Eden era apontado como o principal candidato conservador. Eden, em seu discurso, censurou principalmente os elevados gastos do govêrno e disse que "sob o socialismo temos austeridade em tôdas as coisas, exceto nos gastos do govêrno".

Por sua vez, o Arcebispo de Canterbury, num artigo publicado no órgão da diocese de Canterbury, disse que os eleitores britânicos têm responsabilidades tanto nacionais como internacionais e assinou que "êste país tem imensa responsabilidade na luta para que o bem vença o mal".

OS TREMORES DE TERRA NA PÉRSIA

Desmentido oficial do govêrno

Teerã, 30 (R.) — O govêrno desmentiu hoje oficialmente a notícia, ontem veiculada por fontes oficiais, anunciando que mais de 1.500 pessoas tinham morrido em consequência de uma série de tremores de terra registrada na zona próxima a Bushire, no Golfo Pérsico.

A informação oficial de hoje afirma que somente 30 pessoas foram vitimadas pelo fenômeno. Na mesma ocasião, o govêrno revelou que outras 5 pessoas morreram afogadas em consequência das últimas inundações que assolaram a região do Zahidan, na parte oriental do país, e não 50 conforme anteriormente anunciado.

Bidault pedirá hoje cinco moções de confiança

Novamente em jôgo a sorte do gabinete francês

Paris, 30 (J. Grigg, da U. P.) — Bidault prepara-se para a luta decisiva em torno do orçamento nacional, de 2.250.000 milhões de francos (6.239.000.000 dolares) e observadores imparciais opinam que as perspectivas de vitoria do primeiro ministro não são muitas.

Bidault apresentar-se-á amanhã perante a Assembléia Nacional, quando serão decididas 5 diferentes moções de confiança, apresentadas a propósito do orçamento. Muitos dos seus auxiliares se mostravam francamente pessimistas sobre suas possibilidades de vitória. Acreditavam que se Bidault conseguir vencer, na Assembléia, será por margem muito pequena. Ha quase dois meses que Bidault luta para que o Parlamento aprove um orçamento equilibrado, sem o qual a França corre o perigo de perder, este ano, o equivalente a 700 milhões de dolares em ajudas do Plano Marshall. Está jogando a vida do seu governo, em cinco moções de confiança, que serão decididas amanhã. Se fôr derrotado em qualquer delas, o gabinete cairá automaticamente. Entretanto, se conguir triunfar em todos os 5 votos de confiança, Bidault terá, enfim, ganho a batalha pelo orçamento.

Desde o inicio da luta, Bidault fêz frente ao ataque dos comunistas que se opõem por uma "questão de principio" ao governo e aos direitistas, que, desta vez, se opõem aos novos impostos que o orçamento proposto estabeleceria.

Opinam os observadores que o fator decisivo, na sessão de amanhã, será constituido pelo grupo de 44 deputados radicais-socialistas. Esse partido faz parte do gabinete de coalizão, mas se encontra dividido, pois, durante a primeira parte da batalha do orçamento, uma importante minoria radical-socialista votou contra o governo. Mais alguns votos radicais-socialistas contra o governo e será a derrota de Bidault.

O orçamento já havia sido aprovado anteriormente pela Assembléia Nacional, mas, passando ao Conselho da Republica (Senado), foi sujeito a cortes de cerca de 46.000 milhões de francos. Agora a Assembléia tem em suas mãos a decisão final sobre o orçamento e sobre a existencia do gabinete de Bidault.

DISCURSO POLITICO

Paris, 30 (F.P.) — Bidault discursou ontem à tarde, no Comitê Nacional do Movimento Republicano Popular. A proposito do debate orçamentário, que ainda não terminou, lamentou que sob o pretexto de não tornar mais pesado o fardo fiscal, arrisca-se a alta do preço pela supressão das subvenções.

"Sou herdeiro das dividas e do que a Assembléia aprovou", disse, aludindo às medidas em favor dos ex-combatentes velhos e economicamente fracos, "isso consome bilhões — e são os mesmos homens que aprovaram essa medidas que vêm nos pedir para reduzirmos o nivel de vida. Quanto ao proprio aparelho do Estado, todo o mundo está pronto para brandir os forcados se fôr diminuido e não se pode satisfazer todo o mundo".

Destacou a proposito o senador que havia dito que a França não podia fazer tudo, garantir a marcha dos serviços públicos, reconstruir e construir, se equipar e preparar sua defesa. "Não nos indicam qual a escolha que deve ser feita — declarou Bidault. E' preciso garantir a defesa do país livre e que pensa continuar a ser. Construir e reconstruir? O trabalho não se discute. Equipamento? E' preciso que a França se equipe para enfrentar a concorrencia no mundo e vender. Muitos reclamam a liberdade atrás da proteção. Não é possivel haver generos que estejam acima dos preços mundiais proclamando que se quer uma politica de exportação. Todos os que protestam contra as inversões de capital, contra as barreiras, são seguidamente os mesmos que protestavam contra os cortes na corrente de energia eletrica. Um perigo que ainda não morreu E' o reflexo da opinião pública.

E evidente que quando as coisas vão mal é o govêrno o responsável; mas quando as coisas vão bem, o govêrno não fêz nada". Em seguida, fêz alusão ao caso dos generais. "Quando as possibilidades de desonra arriscam atingir os homens públicos, os grandes chefes militares, é necessário, no entanto, que se encontrem homens de mãos limpas para terem mãos duras". Acrescentou que de agora em diante competia à comissão de inquerito fazer luz.

Indicou que logo que o orçamento da nação fosse aprovado devia ser ultimada a lei sobre as alianças industriais, que deverá ser seguida da aplicação da lei sobre as convenções coletivas, a surgir brevemente dos debates parlamentares. Anunciou que a regulamentação do direito de greve seria proposta dentro de dois meses. Indicou que essa regulamentação não seria dirigida contra o movimento operario mas contra os que o exploram com finalidades politicas extra-profissionais. Congratulou-se "porque as cores da bandeira, a independencia, a integridade da União Francesa e a segurança da nossa defesa tenham sido garantidas". Referiu-se à revisão constitucional. Indicou que pessoalmente estava inclinado a ver longe nesse dominio. Acrescentou que convinha calcular cuidadosamente antes "os caminhos e os meios e as consequencias da revisão".

Finalmente, voltando a questão orçamentaria, exprimiu a esperança de que o seu governo teria tempo de trabalhar para fazer sérias economias. Anunciou a formação de três comissões: alcool; fraude fiscal e economica. Antes do discurso do sr. Bidault, o sr. Schuman estudara o panorama da politica externa.

ACHESON NÃO SE DEMITIRÁ

Washington, 30 (F.P.) — Em brevissimo comunicado oficial, fornecido pelo Departamento de Estado, desmente-se que "Truman ou Acheson tivessem levantado a questão da demissão dêste último na conferência de ontem".

Como se sabe, o caso do espião Alger Hiss deu motivo a uma série de "disse me disse", em que se salientaram vários membros do Congresso, uns admitindo que Acheson ia demitir-se, outros aconselhando ao presidente que o convidasse a deixar a Secretaria de Estado.

MADAME CHIANG KAI SHEK estimulará o espírito de luta dos nacionalistas

Intenso programa de visita às frentes de combate e aos lares dos soldados

Taipeh, 30 (Arthur Goul, da U.P.) — Madame Chiang Kai-Shek, numa entrevista concedida à U.P., esboçou o projeto de uma campanha para estimular o espírito de combate nas tropas nacionalistas nas frentes de luta, acampamentos de adestramento e hospitais, assim como de visita aos lares de mães, pais e espôsas dos soldados ausentes de casa por exigências da situação atual. Esta semana irá à ilha de Kingmen, na sua primeira visita à frente de guerra.

Madame Chiang, no decorrer de sua entrevista, de uma hora de duração, na vila Tsao Shan, residência do generalíssimo, abordou diferentes temas, entre os quais os das artimanhas da Rússia e a separação dos meninos de seus pais para serem criados pelo Estado sob o sistema comunista. A distinta dama criticou o regime comunista instituído em grande parte de seu país, assim como declarações de funcionários oficiais britânicos e outras pessoas que afirmam que os vermelhos chineses são apenas reformadores agrários. Afirmou que o comunismo em tôdas as partes do mundo é igual, e comparou o renascimento do espírito chinês, depois de perder um continente, com o ressurgimento do cristianismo depois a crucificação.

Madame Chiang Kai-Shek disse textualmente: "Creio que chegou o momento de cada um dar tudo que tem. Nada deve ser mantido em reserva, nem pode haver reservas neste momento. Chegou a hora em que devemos fazer sacrifícios e dedicar tôdas as nossas energias ao empenho de salvar a pátria. Possuimos um novo espírito de liberdade, com o qual nada pode comparar-se no mundo. Êsse espírito cada dia o advertimos em maior grau em todo o povo."

Foi ao chegar a êsse ponto qu Madame Chiang referiu-se a Cristo e seus sacrifícios, e disse: "Agora toca-nos a vez de levar nossa cruz". Depois comentou com decepção o reconhecimento do regime comunista chinês por parte da Grã-Bretanha, respondendo à pergunta sôbre se estava sendo realizada uma campanha para arrecadar contribuições, inclusive de súditos chineses residentes no ultramar. A resposta foi negativa, e a seguir explicou: "Tomemos o caso de Hongkong por exemplo. Se solicitassemos e recebessemos contribuições dos chineses residentes ali, a vida e os meios de ganhar de todos êles ficaria em perigo. Seriam considerados pelos britânicos como elementos anti-britânicos e pelos comunistas como traidores. O mesmo acontece com Singapura e qualquer outro país onde os governos reconheceram os comunistas de Pequim".

Acrescentou que "os britânicos receberam o que mereciam quando os comunistas não os acolheram de braços abertos. Acêrca das negociações entre Stalin e o líder vermelho Mao Tzé Tung no Kremlin, disse: "Sòmente sei que tudo será feito como o desejarem os russos". Referindo-se à maneira de como os comunistas agem para indispor os nacionalistas com o povo chinês, disse que os vermelhos estão separando casais à fôrça, obrigando mulheres a viver com outros homens e colocando os filhos em centros educacionais do Estado. Acrescentou que um oficial nacionalista prisioneiro dos vermelhos que conseguiu escapar, relatou uma conversação que teve com um de seus guardas.

Êste contou-lhe que havia sido afastado de sua família contra a vontade. Acrescentou o guarda que esperava que finalmente os Estados Unidos corressem em auxílio dos nacionalistas e que utilizassem a bomba atômica contra os comunistas. O guarda declarou mais ao oficial: "Seremos destruidos juntamente com os comunistas, porém é preferivel isso a têrmos de continuar vivendo sob o comunismo".

A senhora Chiang Kai-Shek não ofereceu provas dessas afirmações, porém disse que êsse caso era um exemplo do espírito que prevalecia por traz da cortina de ferro.

Normalizado o tráfego em Berlim

Indícios do ressurgimento do nazismo

Berlim, 30 (J. Fleming, da U.P.) — O trânsito pela super-estrada que liga Berlim com o ocidente da Alemanha era hoje normal, dia do 17.º aniversário da ascensão de Hitler. Pela primeira vez, desde que os russos estabeleceram o "pequeno bloqueio", há 8 dias, a polícia alemã ocidental informou que os caminhões não sofriam retardamentos ao cruzar por Helmstedt, onde à semana passada as filas de veículos se extendiam por vários quilômetros, devido às "inspeções" dos guardas fronteiriços russo. A polícia informou que pela zona de Halmstedt estavam passando de 8 a 10 caminhões por hora, número suficiente, nesta época do ano, para evitar o congestionamento do tráfego naquele ponto de cruzamento entre as fronteiras britânica e soviética.

Entrementes, os berlinenses recordavam que, há 17 anos, Hitler, dos balcões da Chancelaria, presenciou um desfile de milhares de membros de suas tropas de assalto, na maior exibição de fôrças de que há memoria na capital alemã. Então, o nacionalismo alemão encontrava-se no apogeu. E sòmente após 8 anos da guerra que devastou o país, dois dos mais poderosos campos nacionalistas da Alemanha Ocidental uniram-se sob a bandeira preta, branca e vermelha da Alemanha Imperial. Esses grupos formaram o Partido Nacional do Reich, cujo objetivo é criar um quarto Reich e restabelecer as fronteiras alemães de antes da guerra.

O edifício da Chancelaria, onde Hitler preparava seus planos para a conquista mundial, encontra-se hoje em ruinas. Em seu refúgio antiaéreo, Hitler suicidou-se quando os russos se aproximavam da capital alemã, segundo se admitiu então. Porém na zona russa da Alemanha, onde se encontra o edifício da Chancelaria, homens de olhar duro e frio que recordam os membros das tropas de assalto de Hitler, desfilam pelas ruas. Os comunistas que lutaram contra os nazistas nas ruas, adotaram muitos dos simbolos que diziam odiar: A "policia popular" da Alemanha Oriental, cujo uniforme se parece muito com o de algumas organizações hitlerianas, marcha também a "passo de ganzo" pela Unter den Linden e outras avenidas de Berlim.

O govêrno da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, reconhece os ex-nazistas como cidadãos com todos seus atributos, e até lhes deu um partido politico: Partido Nacional Democrata. Na Alemanha Ocidental, também se nota o ressurgimento do nacionalismo. Um dos principais sinais disso foi a criação do Partido Nacional do Reich, dirigido por Franz Richter, que usa sempre botas reluzentes e que é saudado por seus partidários com sonoros "heils" e com o canto do "Deutschland Uber Alles" (Alemanha sôbre todos). Quanto ao "pequeno bloqueio", o major-general Maxwell Taylor, chefe norte-americano em Berlim, indicou acreditar que os russos voltariam a estabelecer essas restrições ao trânsito mais adiante. Disse que isso se sucederá, "como o sol que volta a brilhar depois de cada chuva".

DEFENDE-SE O GOVERNO ALEMÃO

Bonn, 30 (R.) — Numa declaração dada a público nesta data, o govêrno da República Ocidental Alemã "defende-se das acusações veiculadas contra a sua politica econômica, referindo-se ao problema da deflação e dos empréstimos externos concedidos à Alemanha".

Um porta-voz do dr. Franz Bluecher, vice-chanceler e ministro do Programa de Recuperação para a Europa, declarou à Reuters que o memorando alemão de dezembro último transmitindo o ponto de vista germânico sôbre as prováveis consequências de um côrte de 25 por cento no Plano Marshall, foi encarado pelas autoridades norte-americanas como "demasiadamente pessimistas".

Assinado o novo acôrdo comercial franco-alemão

Visa o desenvolvimento das exportações de ambas as partes

Paris, 30 — (F. P.) — As 17 e meia foi assinado, hoje, no Quai D'Orsay, no gabinete do sr. Hervé Alphand, diretor-geral dos Negócios Econômicos, do Ministério das Relações Exteriores, o novo acôrdo comercial entre a França e a Alemanha. Como representante do govêrno federal alemão, assinou o dr. Von Maltzan. O novo acôrdo substitui, antes do termo, o acôrdo de 5 de agôsto de 1949, concluído pelo período de um ano, entre a Bi-Zona e a França e que será valido até 30 de junho. O novo tratado tem como objetivo desenvolvimento, mais sensivel possivel, das exportações de ambas as partes. São as seguintes suas clausulas principais: — 1) — as importações dos produtos da zona francesa da Alemanha Ocidental serão livres, salvo no tocante à lista dos produtos mantidos no carater de contingências; 2) — as importações da Alemanha Ocidental da zona francesa seguirão processo idêntico salvo que concerne à parte desses produtos liberados colocados sob o regime do "teto-financeiro", cujo montante, variavel, dependerá do estado da balança francesa de pagamentos. Pode-se calcular que parte dos produtos, cuja importação é tornada livre de ambas as partes, representa mais de 60 por cento do total das permutas. No concernente aos produtos contingenciais, os algarismos inscritos no acôrdo precedente foram consideravelmente aumentados. O montante do total das permutas para o período de seis meses será mais ou menos de 45 a 50 bilhões de francos de cada lado. O antigo acôrdo previa por um permutas do total mais ou menos de 50 bilhões de francos. Em consequência da conclusão do novo acôrdo, pensa-se que as permutas franco-alemãs vão se desenvolver consideravelmente, tanto mais quanto os processos referentes às importações e exportações são simplificados e melhorados. No Ministério das Relações Exteriores, acredita-se que as exportações francesas se desenvolverão mais rapidamente que as exportações alemãs, o que contribuirá para diminuir o "deficit" que os direitos de "tiragem" concedidos pela Alemanha à França permitiram cobrir até agora. Ao mesmo tempo que o acôrdo comercial hoje assinado entrará em vigor o acôrdo de pagamentos assinado a 19 de dezembro último. Prevê-se a supressão da clausula dólar, isto é que as permutas comerciais serão doravante contabilizadas em marcos e em francos. Enfim, no concernente às permutas "invisiveis", tôdas as transferências serão, em principio, autorizadas, salvo as concernentes a capitais e rendas de capitais.

MEDIDAS DE SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

Apresentou relatório o secretário da Defesa

Washington, 30 (R.) — O secretário da Defesa, sr. Luois Johnson, declarou que os cientistas norte-americanos "estimam que se passará algum tempo antes de que qualquer nação do mundo venha a ter bombas atômicas em quantidades suficientes para se abalançar a seu uso" — em relatório sôbre os serviços de defesa norte-americanos para o ano que se findou em junho último.

Observou que, nessa ocasião, Truman anunciou a explosão atômica na Rússia, tendo dito, então que "estava se aproximando ràpidamente o fim do segrêdo atômico". Disse que, nesse interim, "nossos estoques de bombas dessa natureza, nossa capacidade de produzir mais delas, tão celeremente quanto possivel, e o número e eficiência de nossos aviões necessários a alojá-las sôbre alvos estratégicos, providenciará uma vasta medida de segurança. Nesta era da bomba atômica, projéteis-dirigidos, aviões de velocidade super-sônica e submarinos de potencial de alcance virtualmente ilimitado, o tempo e o espaço não mais se erguem em barreiras temíveis, prosseguiu ajuntando, a seguir:

"Um ataque poderia vir do hemisfério oposto sem advertência, e com fúria impredizível".

"Como uma democracia, nós não combatemos senão depois que nos atacam e, portanto, em tempo de paz, não podemos jamais estar numa posição de preparação total para um empreendimento bélico" — falou mais Johnson.

"As únicas nações que podem estar completamente preparadas são aquelas que, deliberadamente planejam a guerra em segrêdo, e ferem sem avisar, na esperança de que suas vítimas serão apanhadas de surprêsa", ajuntou ainda êle. "Devemos confiar nos melhores preparativos que podemos excogitar, durante a precária paz que ainda hoje em dia existe, de modo que nossas fôrças armadas, se fôssemos jamais apanhados por um ataque, não fôssem convocadas de afogadilho, para entrar numa batalha sem o adequado treinamento para tanto", frisou ainda o secretário da Defesa dos Estados Unidos.

A IUGOSLÁVIA ISOLA-SE DA RÚSSIA E SATÉLITES

Belgrado, 30 (U.P.) — Por E. Korry) — Esferas autorizadas informaram que a Iugoslávia cortará tôdas as suas comunicações aéreas com a Rússia e países satélites em meados de março, ao mesmo tempo em que estabelecerá novos serviços aéreos com os países da Europa Ocidental. De acôrdo com informações oficiais, a Iugoslávia já reduziu notavelmente as comunicações aéreas com os Estados satélites soviéticos e aviões russos teem que obter permissões especiais para cada vôo sôbre território iugoslavo.

Todos os vôos de aviões iugoslavos a Praga e outras capitais comunistas foram suspensos e foi dito que o govêrno de Tito informou aos Estados Unidos que logo tratará de suspender todos os vôos de aviões dos países do "Cominform" ao território iugoslavo.

De acôrdo com o Bureau de Informações do govêrno da Iugoslávia, êste país assinou um tratado de aeronavegação — antes da ruptura entre Belgrado e Moscou — com todos os países comunistas da Europa, exceto a União Soviética. No entanto a Rússia ocupava uma posição dominante na "Justa", linha aérea que mantinha juntamente com a Iugoslávia. No outono passado quando o "Cominform" intensificou seus ataques ao regime de Tito e as fôrças soviéticas se aproximaram das fronteiras iugoslavas, o govêrno dêste país ordenou a dissolução da companhia.

Embora não tenha sido concertado convênio de aeronavegação comercial entre a Iugoslávia e a União Soviética, até há pouco esteve funcionando um serviço aéreo regular de Moscou a Tirana, via Belgrado.

O govêrno de Belgrado havia expedido uma permissão geral para êsses vôos. No entanto, depois da resolução do "Cominform" expulsando Tito, a Iugoslávia só concedeu permissões de mês em mês e, depois, de semana em semana. Agora só são autorizados os vôos individuais e só de quando em quando chegam aviões soviéticos para trazer diplomatas ou passar em viagem à Albânia.

A Tchecoslováquia é outro país do "Cominform" cujos aviões continuam aterrando em Belgrado. Porém, o ajuste sôbre aeronavegação com a Tchecoslováquia, a expirar em 14 de março, não será renovado.

NENHUMA DEPENDENCIA EXTERNA

Dijon, 30 (F.P.) — "Entre os dois blocos constituidos pela Rússia e pelos Estados Unidos, queremos existir independentemente", declarou de Gaulle, num discurso proferido diante de quinhentos militares e representantes do Rassemblement du Peuple Française.

Acrescentou: "Admitimos que temos aliados e amigos, mas não queremos ficar na sua dependência. Afirmára antes que o povo francês deveria ter conciência de sua dignidade e que, tanto no interior como no exterior, a França estava em situação perigosa. Salientou a propósito: "Queremos refazer a nossa prosperidade mediante profunda reforma, não para beneficio de alguns, mas para o proveito de cada um dos franceses. Sòmente depois de curar a chaga do separatismo, será possivel o esmagamento dos que persistirem em receber palavras de ordem do estrangeiro".

Continuou afirmando que o atual regime não poderia operar a reconstrução interna nem externa. "O regime dos partidos — salientou — aproxima-se do seu fim. Mais tarde ou mais cêdo o povo francês terá a palavra. Então, esclarecido pelos acontecimentos, falará do nosso sentido, de uma a outra extremidade do território".

A ETIÓPIA E A TUTELA SÔBRE A SOMÁLIA

Não reconhece a validade do acôrdo

Genebra, 30 (R.) — O govêrno etíope informou hoje ao secretário geral da ONU que não pode reconhecer a validade do acôrdo com a Itália para a tutela da Somalilândia, foi hoje anunciado aqui. Em nota endereçada ao secretário geral por intermédio do observador etíope junto à reunião do Conselho de Tutela aqui, o govêrno da Etiópia declara: "Já que, de um lado, nenhuma fronteira delimitada existe, já que nenhum acôrdo para tal foi alcançado e já que o govêrno etíope não recebeu satisfação do Conselho de Tutela a respeito de seu pedido de participação nos trabalhos do referido Conselho, à base dos direitos conferidos à Etiópia pelo artigo 79 da Carta, o govêrno etíope relutantemente se vê obrigado a declarar que em circunstância alguma pode reconhecer a validade de qualquer acôrdo preparado pelo Conselho de Tutela a respeito da ex-Somalilândia Italiana".

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

A CHAVE DO UNIVERSO A ENERGIA DA SÍNTESE

PARIS, janeiro de 1950 — Êste artigo e o seguinte têm um claro desejo: destruir uma lenda. Tornou-se elegante considerar a teoria da relatividade de Einstein o sumo da complicação teórica, apenas ao alcance de meia dúzia de sábios no mundo. E conclui-se a apreciação dizendo que é melhor deixar a êsses poucos sábios a compreensão da teoria, sob pretexto de que só a êles pode ser útil como instrumento de pesquisa, bastando aos demais ignorar-lhe a existência.

Entretanto, procuraremos demonstrar que o mecanismo por meio do qual a teoria de Einstein transformou a física contemporânea é de fácil compreensão (primeiro artigo), e que além disso o prosseguimento dos trabalhos de Einstein (de que no mês passado foi divulgada nova etapa), apresenta doravante problemas essenciais não só no terreno da física como no da política, no sentido geral (segundo artigo).

Cada vez (ou quase sempre) que se tenta vulgarizar a teoria da relatividade, isto é feito de um modo que subestima e sobrestima a um tempo a capacidade do leitor. Dão-lhe exemplos como o seguinte: Tomemos uma barra de ferro colocada na plataforma de uma estação, e uma barra idêntica posta no soalho de um vagão que atravesse a estação com certa velocidade. As duas barras darão a idéia de ter o mesmo comprimento, porque são paralelas, e entretanto Einstein demonstra claramente que a segunda é mais curta que a primeira. Eis a relatividade.

Êste gênero de imagens (há uma dúzia muito clássica) subestima a capacidade do leitor, usando linguagem petit-nègre, mas sobretudo (o que é mais grave) o superestima supondo que, desde que êle consiga admitir, contra seu instinto, que tudo é relativo, passa a compreender a importância das conseqüências matemáticas e físicas dêsse fato no desenvolvimento da ciência. Admitamos que a segunda barra nos pareça, por fôrça da imaginação, mais curta que a primeira. E então?

Nesse caso é pouco eficaz descer a tão baixo nível de explicação. Nem nos parece útil esconder do público qualquer equação matemática pelo receio de assustá-lo, pois uma equação não precisa ser compreendida para ter valor estético e contribuir para a compreensão das coisas que descreve. Tentemos pois, descrever muito ràpidamente a relatividade, não pelo lado interno, mas pelo lado externo com certa perspectiva.

O papel da relatividade, durante todo o desenvolvimento contemporâneo, pode resumir-se numa palavra: síntese. Cada etapa atingida é uma simplificação, uma unificação dos ramos da física. Procuremos esclarecer êsse mecanismo. Originalmente, compreendia a física número elevado de ramificações distintas, ainda hoje conhecidas pelos nomes de Mecânica, Astronomia, Ótica, Eletricidade, Magnetismo, etc... Para cada um dêsses ramos havia métodos especiais de pesquisa, sábios especializados, equações próprias, e noutros tempos estrutura e linguagem particular.

No início do século o trabalho de fusão estava já muito diluído, pois restavam apenas dois ramos que englobaram os demais, graças ao gênio de dois grandes unificadores: Newton (1), e mais tarde Maxwell (2). Essas duas partes mais importantes da física são a Mecânica e o Electromagnetismo. A aparência das duas, a natureza e o tecido de que são feitas diferem de tal modo que bem nos parece termos chegado ao fim da síntese, e que doravante os dois edifícios se elevarão lado a lado — fundamental um e outro, mas sem muro comum. E aqui intervém Einstein (3).

Em física, um edifício é construído sôbre um grupo de equações matemáticas que sob forma simples constitui a base, o fundamento de tôda a construção. Assim, a Mecânica se apoia no sistema de Newton, e o Electromagnetismo no sistema de equações de Maxwell. Reproduzimos aqui os dois sistemas, pois é necessário, e notável, verificar com os olhos como o essencial de uma ciência muito complexa se contém num pequeno número de equações curtas.

Sistema de Maxwell (Eletromagnetismo)	Sistema de Newton) (Mecânico)
$\frac{1}{c}\frac{\delta D}{\delta t} - \text{rot}\,H = -\frac{4\pi}{c}\,i$	$F = m\gamma$
$\frac{1}{c}\frac{\delta B}{\delta t} + \text{rot}\,E = 0$	$\gamma = \frac{\delta v}{\delta t}$
$\text{div}\,D = 4\pi\rho \quad \text{div}\,B = 0$	$f(r) = -F(r)$
$D = \varepsilon E \quad B = \mu H$	

Por que são êsses dois sistemas fundamentalmente diferentes? Por motivo muito claro.

Para saber se dois sistemas de equação são realmente diferentes por natureza e não só na aparência, utiliza-se pequeno instrumento de medição chamado *grupo de transformação*, que, introduzido no sistema de equação, dá tal ou tal resposta, conforme a natureza do sistema. Ora, acontece que o grupo de transformação chamado *de Galileu* confirma que tôdas as equações de Mecânica são de uma só natureza, mas que o sistema do Electromagnetismo é de natureza diversa.

Chegou-se até a demonstrar que para obter a mesma resposta do sistema electromagnético seria necessário usar outro instrumento de medição, ou grupo de transformação, bem diferente do primeiro e conhecido pelo nome de *Lorentz*. Finalmente, ficou bem claro que, se para obter a mesma resposta é preciso empregar dois instrumentos de medição diferentes, isto provava que os dois sistemas examinados também eram de naturezas diferentes. E aqui termina a discussão. Ou por outra terminou essa discussão:

Grupo de Lorentz	Grupo de Galileu
$x' = \frac{x - vt}{\sqrt{1 - v^2/c^2}}$	$x' = x - vt$
$t' = \frac{t - vx/c^2}{\sqrt{1 - v^2/c^2}}$	$t' = t - t_0$

Pois Einstein aparece e diz: "Vocês julgaram que os dois instrumentos de medição fôssem diferentes, mas isto não é verdade. São diferentes aos olhos de vocês, que os não souberam ver bem. Com efeito são idênticos, e posso prová-lo. E para isto Einstein desenvolve a teoria da relatividade, que consiste em demonstrar que tempo e espaço não são absolutos, mas relativos (daí o nome da teoria). E sendo sua demonstração válida e confirmada pela experiência, devemos admitir com êle que os dois instrumentos — o grupo de Galileu e o grupo de Lorenz — não passam realmente de um. E prova ao mesmo tempo que os dois ramos da física são da mesma natureza, já que respondem do mesmo modo a um único instrumento.

Vemos que, no caminho da síntese, êsse resultado é muito importante: destrói o mito da física dividida em duas partes estranhas entre si e demonstra que essas duas partes são da mesma natureza. Notemos que êle não vai além, isto é, que não é suficiente fundir as duas partes numa, pois dizer que dois sistemas são da mesma natureza não quer dizer ainda que sejam idênticos.

Depois de ter fundido num os dois instrumentos de medição, restava, se possível, dar outro passo: fundir num os dois sistemas. E' o resultado que, de acôrdo com o que se sabe da declaração do próprio sábio em Nova York, acaba êle de obter depois de 30 anos de trabalhos de Matemática. Daqui por diante, a teoria — prolongada — da relatividade permitirá à Mecânica e ao Electromagnetismo possuir base comum e apenas um sistema de equações.

Resta esclarecer um ponto. Uma vez demonstrado (e admitido pelo leitor, supomos) o papel extraordinário da simplificação e da síntese da teoria de Einstein, será preciso ainda fazer a seguinte pergunta: por que é importante simplificar? Por que não é a síntese matemática apenas sedutora para o espírito, mas provoca além de tudo progressos no plano prático?

Tocamos aqui numa das leis mais extraordinárias da natureza. Falaremos dela de passagem, tomando os dois mais recentes exemplos da história e da física. O primeiro é o da síntese de Maxwell. Maxwell conseguiu primeiramente resumir num único *sistema de equações* o *conjunto das leis da eletricidade* (4); depois conseguiu juntar ao mesmo sistema o conjunto de leis da ótica. Ao terminar o trabalho destinado a satisfazer o gôsto instintivo dos sábios pela simplificação, descobriu por acaso que, olhando de certo modo as equações achadas, era levado a concluir que teòricamente devia existir nalgum ponto do mundo certa forma de ondas desconhecidas. Eis tudo. E vinte e cinco anos mais tarde era anunciada a descoberta das ondas previstas, isto é, das ondas *hertzianas* que serviram de ponto de partida para a telegrafia, o rádio, a televisão, etc...

O segundo exemplo é o do próprio Einstein. Depois de escrever as equações puramente matemáticas, que permitiam fazer a fusão dos dois grupos de que falamos, Einstein percebeu, por acaso, que era levado a deduzir nova equação ($E = M C^2$) e que no dia em que conseguisse pô-la em prática isto significaria que matéria e energia eram equivalentes e que se uma desaparecesse a outra deveria aparecer. Apenas isto. E trinta anos depois surge a energia atômica.

Vejamos êste último exemplo um pouco mais de perto. Eis como aparece a energia atômica. Tomemos dois atomos de um mesmo corpo. Cada um dêsses átomos tem um pêso M. Realizemos a fusão dêles. Notaremos que o conjunto unificado, em vez de pesar duas vêzes M, como esperávamos, pesa um pouco menos. Desapareceu pequena quantidade de pêso inerte, m, que se transformou em energia criada.

E' claro então que no plano das concepções intelectuais e das teorias científicas processo muito semelhante parece ser a lei da natureza. Quando um sábio, pelo puro trabalho do pensamento, consegue fazer a fusão de duas teorias e dois sistemas de equações, cai no universo de nosso conhecimento u'a massa m do muro inerte do desconhecido que se transforma em nova energia à nossa disposição: o rádio, a pilha atômica, etc...

E' o que chamaremos a energia da síntese. O mundo espera nova e impressionante aparição, depois que Einstein conseguiu simplificar ainda mais outras quatro equações

Servan Schreiber

(1) *Mathematical principles of Natural Philosophy* — Isaac Newton 1687.
(2) *Magnetism and Electricity* — James C. Maxwell, 1873.
(3) *La Théorie de la Relativité* — Albert Einstein, 1905, 1929, 1950.
(4) *Physique Nouvelle e Quanta* — L. de Borglie.

RECADO DE PARIS

PARIS, janeiro — [illegible] ocupação, os alemães carregaram da França tudo o que puderam. Não só gente para os trabalhos forçados e coisas de tôda ordem, como também êsses sêres intermediários entre gentes e coisas — que são as estátuas. Os parisienses esconderam algumas de suas estátuas mais queridas; outras foram recuperadas após a Libertação, mas ainda há muitos pedestais vazios pelas esquinas, espécies de monumentos ao cidadão desconhecido, ou ao Homem Invisível.

Também nas cidades e vilas do interior os nazistas arrancaram as estátuas. Muitas delas foram encontradas depois na Alemanha. A "Comissão de Recuperação Artística" juntou-as e encheu com elas vários vagões, depositando-as na avenida Rapp, à disposição das municipalidades.

Lá está, mal arrumada, uma estranha multidão de bronze: sujeitos carecas, outros majestosamente bigodudos, mulheres nuas, generais, sacerdotes, filósofos, antigos presidentes de associações comerciais e muitas outras espécies de heróis e grandes homens. Todos muito contentes: escaparam ao destino traiçoeiro de serem fundidos e transformados em artilharia inimiga — bronze para os canhões nazistas. Todos alegres com a perspectiva de voltar ao seu posto sobranceiro na praça do Mercado, da República ou da Estação de sua cidadezinha.

Mas é ingrato o coração dos homens — e dos Municípios também. A grande maioria das municipalidades recebeu a comunicação de que seu herói tinha sido recuperado — e ficou muita. Em alguns casos parece que a vaga do pedestal já foi aproveitada para outro grande homem mais recente. Em outros casos os cidadãos locais parecem estar contentes de terem-se livrado de um trambolho, e absolutamente não desejam seu regresso. A verdade é que quase tôdas as cópias da circular ficaram sem resposta; e êsses importantíssimos políticos, generais e moralistas do Segundo Império ou da Terceira República lá estão, com um ar muito altivo, entre ninfas e cupidos, reunidos em assembléia permanente, indignados mas silenciosos.

O jornal "Combat", de onde furto essa notícia, adianta que a "Comissão de Recuperação Artística" vai ser dissolvida muito breve, e que todos êsses cavalheiros "imortalizados" em bronze acabarão vendidos em leilão pelo govêrno.

Se o general Mendes de Marais quiser, mande o cheque: posso arrematar alguns para encher os últimos espaços vazios que ainda restam no Passeio Público ou no "foyer" do Municipal.

R. B.

Baixam os preços

Finalmente lança-se no Rio, um produto que o carioca esperava há muito tempo. Com os maiores aplausos recebe o povo da Cidade Maravilhosa, o inimigo número um do calor, o companheiro que todos levarão à praia, à cidade e à tôda parte. Êsse amigo, êsse verdadeiro companheirão é KIBONETE, que chegou ontem e já conta com a preferência de todos, KIBONETE é o inimigo número um do calor, porque é um sorvete, um novo e delicioso produto KIBON, que já se encontra à venda em tôda parte, pelo preço de sessenta centavos apenas. Ontem, quando KIBONETE entrou no mercado de sorvetes do Rio, todos o aplaudiram, deram-lhe vivas, porque, de fato, êsse novo produto KIBON, além de ser gostoso, conservar o puro sabor de limão, é vendido por sòmente sessenta centavos. Quem é que não toma um sorvete, quando sabe que é bom e barato? Tôda gente quer KIBONETE, e por isso êle vai ficar na cidade, para combater de frente o verão dêste ano. Lança assim a KIBON mais um produto de sucesso, mais uma novidade que o carioca soube receber com agrado. Parabens, KIBON... seja bem-vindo KIBONETE. Todos lhe desejam boas vindas, esperando que você permaneça aqui por muito tempo, sempre lutando contra o calor, como um verdadeiro amigo do carioca. (34071)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CRÉDITO DE 60 MILHÕES DE CRUZEIROS para a construção de usinas hidrelétricas

Salvador, 30 (Asp.) — A notícia de haver o deputado Manuel Novais apresentado um projeto de lei autorizando o Executivo a abrir um crédito de 60 milhões de cruzeiros para a construção das usinas hidrelétricas de Cachoeira do Funil, no rio das Contas, providência que irá prover de luz e fôrça os Municípios baianos de Ilhéus, Itabuna, Una, Ubaitaba, Itacaré, Camamu, Ipiaú, Jequiá, Boa Nova e Poções. Alcançou grande repercussão no seio da comunidade baiana. O estudo realizado pelo engenheiro Jaime Simas, para o aproveitamento do potencial da referida cachoeira, prevê a captação de 20 mil cavalos-vapor, ou seja, 15 mil quilowatts.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM Al Neto
OUÇA:
Diàriamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras,
14,00 — RÁDIO GLOBO

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CÂMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA 23 — ALFÂNDEGA, 19

DECISÃO ABSURDA

Como se sabe, foram as mais escandalosas as interpretações dadas pelo ministro da Fazenda à lei que concedeu o abono de Natal.

Basta dizer que, com a greve dos ferroviários, o Erário foi prejudicado em 40 milhões de cruzeiros.

O legislador foi claro na sua vontade, mas o ministro pensou e agiu de modo contrário. Daí a celeuma em tôrno do caso.

Agora são os aposentados da letra K que reclamam contra o fato de não lhes ter sido pago o abono.

Segundo a interpretação dada não lhes assiste o direito, uma vez que, em virtude dos últimos aumentos geralmente concedidos, os seus vencimentos são de mais de quatro mil cruzeiros.

Para o titular da Fazenda não importa que o aposentado o seja em K, cujo padrão o legislador contemplou. O que o ministro leva em conta é a equivalência dos proventos, isto é, quando aposentado da letra K com vencimentos acima de quatro mil cruzeiros.

Entretanto, quando se trata dos em L ou M, de vencimentos inferiores a essa importância, a hermeneutica ministerial é outra. Então, o aposentado tem direito ao abono por ser de padrão superior ao K.

É inacreditável, mas é o que se vem verificando no Ministério da Fazenda.

Por isso, os prejudicados já estão recorrendo dessa absurda decisão. E numerosas petições estão dando entrada no Tesouro.

Parece, porém, que o ministro resolveu ouvir agora a Consultoria da Fazenda Pública, para melhor compreensão do texto da lei. Ainda bem.

OBRAS EM ANDAMENTO NO MINISTÉRIO DA MARINHA

O Ministério da Marinha está prosseguindo na construção de um aparelhamento de estaleiros navais no norte, no centro, no sul e no oeste do país.

Estão adiantadas as obras do estaleiro de Aratú, no Reconcavo Baiano, que disporá de um dique sêco, onde poderão ser reparados navios de 15 a 20 mil toneladas. Nas adjacências de Aratú adquiriu o Ministério da Marinha grandes extensões de terras, onde se acha também [illegible] vila naval, destinada a militares e operários.

No Pará, na Base Naval de Val-de-Cans, situada nas proximidades de Belém, está sendo construído um dique sêco, para reparar navios de guerra e mercantes até dez mil toneladas.

Nesta capital, prosseguem as obras do quartel do Corpo de Fuzileiros Navais e de sua base anfíbia, na ilha do Governador.

Há ainda obras do Ministério da Marinha em Natal, em Olinda, Florianópolis e em Ladário.

Foram reaparelhados, acabados e incorporados à Armada quatro novos contratorpedeiros de classe A. São êles os "Amazonas", o "Araguaia", o "Amapá" e o "Acre".

NOVO MINISTRO PARA O TRIBUNAL DE CONTAS

O Senado recebeu ontem mensagem do presidente da República submetendo à sua aprovação a escolha do sr. Olegario Bernardes para ministro do Tribunal de Contas na vaga conseqüente da aposentadoria do sr. João Lourenço.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

A AGÊNCIA DO LLOYD BRASILEIRO EM SANTOS

Recebemos a seguinte carta:

"Fui surpreendido com a publicação de uma notícia inserta nesse grande matutino, de domingo passado, referente a irregularidade na Agência de Santos, do Lloyd Brasileiro.

A informação no referente ao grande pôrto paulista está articulada de maneira contraditória, confundindo tarefas de agente, comandantes de navio e de conferentes de carga em geral.

Sou responsavel pelas funções de agente e posso asseverar ao público que não temo acusações ao meu serviço, tendo a respeito da notícia veiculada sugerido ao exmo. sr. almirante San-Tiago Dantas, diretor do Lloyd Brasileiro, uma sindicância, inquérito ou visita de s. excia., in loco, para certificar-se da procedência da acusação.

Aliás, as falhas apontadas sôbre faltas de volume são da inteira responsabilidade dos conferentes credenciados para essa tarefa e sujeitos a sanções da Delegacia do Trabalho Marítimo do Estado de São Paulo; os carregamentos sem ordem, se é que existem, correm por conta e responsabilidade dos comandantes de navio por intermédio de seus "imediatos", que são os encarregados da distribuição de suas praças para os diversos portos; as despesas elevadas nos serviços de carga e descarga no pôrto de Santos, com exigência de trabalhos extraordinários, decorrem do grande volume de cargas existente nesse pôrto; das condições atmosféricas desfavoráveis, por isso que em cada ano o número de dias chuvosos é muito maior do que o de dias bons; além disto, os pagamentos aos servidores no cáis de Santos obedecem às tabelas aprovadas em lei e ùltimamente majoradas; muitos estivadores e contra-mestres de navios ganham às vêzes mais do que comandantes de navio, porque trabalham com cargas nocivas à saúde dos trabalhadores, estipulando a lei uma majoração de salário relativa à espécie de mercadoria movimentada.

Finalmente, a Agência de Santos requisita normalmente o número de conferentes que são necessários para o trabalho dos navios e dentro do que estabelecem as instruções e regulamentos baixados pelo exmo. sr. ministro do Trabalho e Delegacia do Trabalho Marítimo do Estado de São Paulo que, por intermédio dos fiscais sindicais, fiscaliza com rigor tais serviços.

A eficiência atual da Agência de Santos se manifesta pela sua arrecadação, que foi:

Em 1947	.... Cr$	73.000.000,00
Em 1948	.... Cr$	118.000.000,00
Em 1949	.... Cr$	114.000.000,00

aproximadamente.

O articulista esconde êstes dados, por isso que as receitas anteriores nunca atingiram Cr$ 70.000.000,00.

Muito grato fico pelo agasalho que der o seu conceituado jornal a êste esclarecimento, que serve para repor a verdade no seu devido lugar. — L. Lopes Bonrino, agente do Lloyd Brasileiro em Santos."

Realizações do Instituto dos Bancários no govêrno do presidente Dutra

Além dos Sanatórios construídos, o I.A.P.B. dotará a sua rêde sanatorial de novos estabelecimentos — Pensões, aposentadorias e empréstimos — Novos empreendimentos imobiliários — Notas

Assinalando a passagem do quarto aniversário do govêrno do exmo. sr. presidente Eurico Gaspar Dutra, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários — que no referido govêrno vem cumprindo um programa que se caracteriza por realizações de vulto — aproveita a oportunidade para divulgar os seus mais recentes empreendimentos, como também os seus planos futuros.

Vejamos, inicialmente, o que fêz o I.A.P.B. durante os últimos quatro anos, pois o trabalho de cada ano [illegible] tornar a assistência social no Brasil uma realidade insofismável. [illegible]

[illegible] também por que isto foi possível. Porque a verdade é esta: o que o Instituto dos Bancários realizou e continua a realizar foi fruto exclusivo do clima de paz e segurança que o govêrno do General Gaspar Dutra proporcionou ao país. Foi graças a êsse equilíbrio em todos os setores da vida nacional, que o I.A.P.B. pôde cumprir uma obra que enche de orgulho não somente os que nela colaboraram, mas também ao seu inspirador direto, no caso o próprio presidente da República.

NO PLANO DE BENEFICIOS

Em 1946, o Instituto dos Bancários despendeu com aposentadorias e pensões a importância de Cr$ 19.954.428,00. Os montantes despendidos com os mesmos benefícios no exercício seguinte, isto é, em 1947, foram ainda mais significativos e, comparados com as despesas efetuadas em 1946, nos dão perfeita mostra da constante progressão da assistência que, neste particular, o I.A.P.B. dispensa a seus associados e respectivos beneficiários. Assim, em 1947, o Instituto distribuiu benefícios no valor de Cr$ 23.820.910,90.

Tem sido preocupação constante do Instituto dinamizar ao máximo o prazo de concessão dos benefícios. Para tanto, além das medidas tomadas anteriormente, para êsse fim, iniciou, no exercício de 1947, a descentralização de alguns de seus serviços, havendo a Administração Central delegado poderes a vários representantes em diversas localidades, onde é maior a densidade da população bancária, para a concessão de benefícios a associados nelas residentes.

Essa prática, já estendida a quase tôdas as capitais dos Estados, foi ampliada no exercício de 1948. Nesse ano, aliás, o total das importâncias despendidas no mesmo setor, atingiu a soma de Cr$ 27.182.616,90. E em 1949 — de acôrdo com o levantamento procedido dos meses de janeiro a novembro — o I.A.P.B. concedeu benefícios regulamentares no total de Cr$ 26.377.800,40.

O presidente do Instituto dos Bancários, por outro lado, expôs ao ministro do Trabalho, a situação da autarquia, que é sólida e está em condições de arcar com novos encargos.

Acentuou que os aumentos coletivos de salários dos bancários interessavam também, àqueles associados, que têm como únicos proventos, pensões e aposentadorias. Por isso, determinara estudos, e de acôrdo com o alto custo da vida, no sentido de aumentar tais proventos. O ministro do Trabalho aprovou a exposição e, assim, tais aumentos tiveram início a 1.º de janeiro próximo.

ASSISTÊNCIA MÉDICA, CIRURGICA E HOSPITALAR

Orgulha-se o Instituto dos Bancários de possuir um dos mais completos serviços de Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar do país. Nesse setor, intensa atividade foi desenvolvida nos últimos anos, do que constitui índice eloqüente a rêde sanatorial de propriedade do I.A.P.B., os ambulatórios cobrindo quase todo território nacional, como também o número de internações hospitalares e exames radiológicos, consultas, visitas diurnas e noturnas, etc.

De janeiro de 1946 a novembro de 1949, o Instituto despendeu a importância de Cr$ 102.773.637,20:

1946	.... Cr$	19.502.779,90
1947	.... Cr$	22.263.084,40
1948	.... Cr$	29.597.273,80
1949	.... Cr$	31.310.319,10

Analizando essas cifras na prestação da Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar, verifica-se em que alto grau, é tida a preservação da saúde dos associados do Instituto.

Por outro lado, a Rêde Sanatorial representa uma das grandes conquistas do Instituto no panorama da Assistência Social no Brasil. Aliás, grande tem sido a atividade do I.A.P.B. no sentido de combater a tuberculose. Mais de Cr$ 50.000.000,00 já foram empregados na campanha contra o terrível mal.

A Rêde Sanatorial do Instituto é composta dos seguintes estabelecimentos:

Cardoso Fontes — D. Federal	160 leitos
Santo Antônio — S. Paulo	75 leitos
Minas Gerais — B. Horizonte	95 leitos
Messejana — Fortaleza	75 leitos

O número dêsses leitos [illegible] sendo [illegible]:

Cardoso Fontes	400 leitos
Santo Antônio	300 leitos
Minas Gerais	200 leitos
Messejana	150 leitos

Sanatórios em construção e que ficarão concluídos ainda no govêrno do presidente Dutra: Recife, Salvador e Pôrto Alegre.

ATIVIDADES DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

No setor referente aos Empréstimos Simples, o Instituto dos Bancários concedeu aos seus associados, de janeiro de 1946 a novembro de 1949, 28.008 empréstimos no valor de Cr$ 124.211.300,00, assim distribuídos:

	Cr$
1946 — 5.551 empréstimos no valor de	24.325.100,00
1947 — 7.950 empréstimos no valor de	32.407.600,00
1948 — 6.843 empréstimos no valor de	31.543.400,00
1949 — 7.664 empréstimos (até novembro)	35.935.200,00

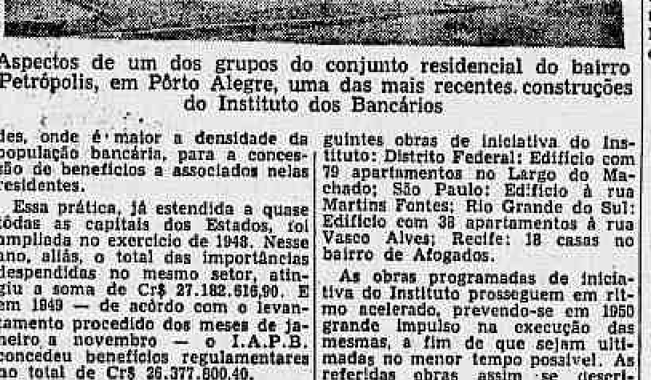
INVERSÕES IMOBILIÁRIAS

Não menor interêsse vem dedicando o Instituto ao setor imobiliário, executando um plano de realizações de grande vulto. Nas operações imobiliárias, inverteu o I.A.P.B.:

1946	Cr$ 15.034.224,20
1947	Cr$ 53.107.465,20
1948	Cr$ 67.967.787,10
1949 (até 31-8-49)	Cr$ 210.956.321,70
	Cr$ 353.065.798,20

No total referente a 1949 estão incluídas quantias relativas ao recebimento de imóveis em pagamento da dívida da União, lançadas até 31 de agôsto.

Em 1949 foram concluídas as seguintes obras de iniciativa do Instituto: Distrito Federal: Edifício com 79 apartamentos no Largo do Machado; São Paulo: Edifício à rua Martins Fontes; Rio Grande do Sul: Edifício com 38 apartamentos à rua Vasco Alves; Recife: 18 casas no bairro de Afogados.



Aspectos de um dos grupos do conjunto residencial do bairro Petrópolis, em Pôrto Alegre, uma das mais recentes construções do Instituto dos Bancários

As obras programadas de iniciativa do Instituto prosseguem em ritmo acelerado, prevendo-se em 1950 grande impulso na execução das mesmas, a fim de que sejam ultimadas no menor tempo possível. As referidas obras assim se descriminam:

Obras em andamento: D. Federal: Construção de 351 apartamentos do tipo popular; R. G. do Sul: Construção de 225 apartamentos do tipo popular; M. Gerais: Construção de 150 pequenas residências em B. Horizonte; Ceará: Ampliação de um Sanatório em Fortaleza, com 300 leitos; Est. do Rio: Construção de um Edifício de 448 apartamentos de tipo popular.

Obras iniciadas: São Paulo: Construção de 255 residências na Vila Mariana; Bahia: Construção de 64 residências, em Salvador; Paraná: Construção de 55 residências; Pará: Construção de 44 residências.

Obras a iniciar: D. Federal: Construção de 558 residências tipo popular em Madureira, Jacarepaguá, Ricardo Albuquerque; Uma Casa de Saúde com 150 leitos; São Paulo: Construção de 549 apartamentos do tipo popular; Ampliação de um Sanatório, para 400 leitos; M. Gerais: Ampliação de um Sanatório em Belo Horizonte; Pernambuco: Construção de 100 residências em Recife; Bahia: Construção de um Sanatório, em Salvador com 300 leitos; Estado do Rio: Construção de 250 pequenas residências. (39099)

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651
FILOSOFIA — RELIGIÃO
ARNAUD D'AGNEL Le scrupule Cr$ 53,00, Saint Vincent de Paul Cr$ 42,00, Psychothérapie des troubles nerveux Cr$ 53,00, AUBRY (Abbé) Etude de la Tradition — sens catholique des Pères Cr$ 33,00, Edude de l'Ecriture Sainte dans les grands séminaires Cr$ 23,00, Séminariste — conseils pratiques Cr$ 42,00, BARRET Manuel d'adoration du T. S. Sacrement Cr$ 17,00, BAUDUIN Sur le seuil de l'éternité Cr$ 8,00, BOURNACHY (Mgr) Entretiens de la vie religieuse Cr$ 33,00, BOURNET Christianisme naissant Cr$ 38,00, BOUSSAC Les vertus du coeur de Jésus (8 vol.) Cr$ 58,00, BROU Exercices spirituels Cr$ 42,00, CAZALES Douloureuse passion de N. S. par Anne Emmerich Cr$ 34,00, Dom CHAMBAT Royauté du Christ selon la doctrine catholique Cr$ 24,00, DES CHESNAIS Concordance analytique dans les 4 Evangiles (texte latin) Cr$ 45,00, CIOLLI Directoire du jeune confesseur (2 vol.) Cr$ 35,00, R. P. COTEL La piété éclairée par la foi Cr$ 42,00, DAURIGNAC Histoire de St Louis de Gonague Cr$ 42,00, DAUTAIS Leçons élémentaires de morale sociale d'après les enseignements des encycliques pontificales Cr$ 36,00, DAVID (Abbé) Qu'est-ce que la Bible? Cr$ 42,00, Les douze promesses de Paray-le-Monial Cr$ 28,00, Chan. DECORNE Dans la chambre du malade Cr$ 48,00, DEMORE La vraie politesse Cr$ 42,00, DES BOIS Réponses à des objections contre la religion Cr$ 42,00, DESURMONT Semaine du serviteur de Marie Cr$ 5,00, Oraison facilitée Cr$ 5,00, Art divin de l'oraison mentale d'après St Alphonse de Ligori Cr$ 5,00, Le religieux résolu Cr$ 5,00, DUGLOT (Abbé) Apologétique chrétienne — la Révélation — l'Eglise Cr$ 42,00, DUPANLOUP (Mgr) De l'éducation (3 vol.) Cr$ 100,00, Chan. DUPLESSY Cours de religion en forme de patits prônes (3 séries) Cr$ 72,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00, por 100 francos, a mais barata do mercado.
(34058)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

New York, 23 de janeiro de 1950

ALGER HISS É USADO COMO LEMBRETE...

Os homens que ainda odeiam F.D.R. preparam-se, hoje, para atacar sua memória. A munição é o veredito de "culpado" no segundo julgamento, contra Alger Hiss.

Os odiadores de Roosevelt acham que o ex-presidente e os New Dealers que o rodeavam nada mais eram que um grupo de comunistas mais leais à Rússia que aos Estados Unidos.

Alger Hiss era um New Dealer típico — brilhante e esquerdista. E aconteceu que o seu trabalho o manteve em contacto — pelo menos fisicamente com Roosevelt, nos últimos estágios da guerra. Êle foi consultor de Roosevelt, e foi um dos arquitetos americanos da O.N.U. Assim sendo, os odiadores de F.D.R. só precisavam do veredito de ontem, que classificou Hiss de mentiroso por haver negado que tinha sido membro de um círculo de espionagem comunista em Washington.

Hoje, estão ventilando que o término do julgamento não constituiu o fim da história. Fizeram promessas de que antes do final da semana surgirão mais "informações".

Diz o congressista republicano Richard Nixon: "Isso mostrará que altos funcionários em duas administrações esconderam do público, deliberadamente, as conspirações de Alger Hiss".

Uma das administrações é a de Roosevelt — é lógico.

O presidente Truman, que certa vez abriu mão das investigações sôbre Hiss, então acusado de "arenque vermelho", também virá ao cartaz... Disse o congressista Harold Velde: "O arenque vermelho do presidente Truman foi cozido pelo veredito, e eu espero que êle o saboreie..."

OPINIAO: Comentando sôbre a informação de que o govêrno britânico gastou 3 milhões de libras com os seus serviços de informações, no ano passado, diz o colunista Louis Sobol: "Imaginem que gastaram 9.000.000 de dólares, apenas para informar o Tio Sam de que a Inglaterra está na bancarrota!..."

PARA O LAR: Samuel Hibben, engenheiro de uma das maiores firmas de eletricidade dos Estados Unidos, está trabalhando num experimento que poderá transformar a eletricidade, como meio de iluminação, em coisa antidiluviana.

Seu plano é pintar as paredes e tetos das casas com uma tinta fluorescente aperfeiçoada, que absorverá a luz solar durante o dia, irradiando-a durante a noite. Os interruptores serão substituídos por cortinas...

ARMADORISMO: O trabalho de construção do liner de 60.000 toneladas, com o qual os Estados Unidos esperam reconquistar a Atlantic Blue Riband, terá início a 8 de fevereiro, devendo estar terminado em abril de 1952.

EDUCAÇÃO: Outro Eisenhower se tornará presidente de universidade. Milton Eisenhower, de 51 anos de idade, irmão do general "Ike", assumirá o cargo de presidente da Universidade Estadual da Pennsylvania em julho próximo. O general é presidente da Universidade de Columbia, do Estado de New York.

DIPLOMACIA: George Garret, ministro Plenipotenciário dos EE. UU. na Irlanda pediu demissão. É aposta segura que seu cargo será ocupado por Phil Regan, famoso na Broadway e Hollywood como "o guarda cantor". Mister Regan é famoso por suas interpretações de canções irlandesas do Tin Pan Alley em seu night club.

MUSICA: Rudolph Bing, que veio da Inglaterra para ser manager do Metropolitan Opera House de New York, está tentando persuadir Rouben Mamoulian, produtor das melhores comédias musicadas da Broadway, a encenar a primeira ópera da próxima estação artística.

NÃO HAVERÁ CANCELAMENTO DOS CONTRATOS DE VENDA DE CAFÉ

..*Nova York*, 30 (U.P.) — William Williamson, diretor da Associação Nacional do Café nos EE. UU., declarou que, aparentemente, cessou o perigo de cancelamento geral dos contratos para a venda de café, por parte da Guatemala e outros países centro-americanos. Até há pouco tempo temia-se que o govêrno guatemalteco e, possìvelmente, outros, cancelassem os contratos, alegando a impossibilidade de adimplemência, devido aos temporais e inundações recentes, que causaram grandes perdas às colheitas.

Disse Williamson que fazia-se agitação em favor do cancelamento dos contratos, na Guatemala, sob o pretexto de prejuízos causados por motivos de fôrça maior, a fim de que o café pudesse ser retido para vender-se, mais tarde, aos elevados preços vigentes atualmente. Acrescentou que parece ter-se revelado impossível persuadir Salvador, Costa Rica e Nicarágua a se unirem à Gutemala no movimento de cancelamento geral dos contratos. Guatemala, por sua vez, não quer tomar sozinha essa iniciativa, pelo temor de perder o mercado norte-americano. Adiantou Williamson que o café contratado está sendo entregue, o que indica que passou o perigo de cancelamento geral. Finalmente, disse que os negociantes em café nos EE. UU. não esperam o cumprimento de todos os contratos e que nunca se opuseram ao cancelamento de contratos individuais, das regiões afetadas pelo temporal.

O corpo do desconhecido

Há um trêcho do livro de Cioran (E.M.) — "Précis de décomposicion", que é uma espécie de breviário da desesperança, em que êsse pasmoso escritor romeno nos fala do Cristo (e do Cristianismo) como de alguma coisa que está tocando ao seu fim "Jesus se esvai: não só os seus preceitos como a sua doçura irritam: seus milagres e a sua própria divindade prestam-se ao sorriso. A cruz começa a cair: de símbolo torna-se matéria ..., e como matéria retoma o caminho da decomposição em que perecem tôdas as coisas, as indignas e as honradas".

* * *

Não sei, não conheço livro tão penetrado pelo desespêro em estado de indiferença como o de Cioran. O eco dêsse autor, em quem o lê, deve ser semelhante à surprêsa que Nietzsche provocou nos seus contemporâneos, nos que de repente se encontravam com o espetáculo que nascia do pensamento do homem de *Zaratrusta* e da *Genealogia da Moral*. Mas Nietzsche suscitava a afirmação de certos valores perenes; um frêmito se desprendia dêsse temerário. Cioran, porém, convida ao abandono de qualquer indignação, à indiferença gelada. Em lugar do Super-Homem, o *homem-vazio*, o homem sem mais curiosidade, resignado ao seu destino de apodrecer como os continentes e as estrêlas...

* * *

Espanta-se Cioran de ter sido cristão. A paisagem cristã é realmente desoladora. Mas quem desolou essa paisagem foi o próprio homem. Não houve uma decadência do cristianismo, mas decadência do homem cristão. O cristianismo se o pudessemos ainda receber como os antigos o receberam, verificaríamos que não se adoçou demais nem se esvaziou. Há qualquer coisa de amargo ao contrário, no *cristianismo* e isso conservou até aqui intacta e pura a água da fonte que jorra há dois mil anos sôbre a humanidade. A desgostosa doçura, o que se decompôs enfim, foi o homem que insiste em chamar-se cristão sem o ser de verdade.

* * *

O cristianismo é uma semente e o seu destino é morrer continuamente na terra humana, desfazer-se, perder-se e apodrecer para frutificar. Mas o que, no caso hoje apodreceu, foi a própria terra ou seja a alma do homem.

Essa sociedade mascarada de cristã, e que provocou o estado de enfermidade espiritual, de Cioran, é exatamente o contrário do cristianismo. É uma sociedade em que todos se perdem porque todos se querem salvar, não importa como, *e sempre sòzinhos. "O cristianismo era uma comunhão"*, escreveu alguém que bem conhecia a sociedade do Cristo, na sua realidade essencial, Péguy.

Todos se reuniam e eram um só na comunhão do Filho de Deus. O que importava salvar era o homem e não um homem, e por isso os seres se redimiam com as suas *almas individuadas*, como disse Newmann.

O cristianismo de nossos dias é o frontespício de uma casa que não mais existe: sem fundos, com o aspecto exterior apenas visível.

* * *

Realmente a Cruz se inclina. Mas há um Corpo que nela está pregado, e que se não decompôs e permanece na sua agonia noturna. Acontece, que é o Corpo de um Desconhecido.

Augusto Frederico Schmidt

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Rua México, 98 - 8.º — Tel. 22-6515 (08047)

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO
Doenças Internas. Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford - EE.UU. - Consultas: das 15 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727. (40182)

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. 22-8862

A ETERNA CHICANA DO IMPOSTO DE RENDA

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, informando o Juízo da 1 Vara da Fazenda Pública, sôbre o pedido de mandado de segurança de uma professôra municipal aposentada, declarou que a Constituição Federal sòmente isentou do pagamento do impôsto, os autores, jornalistas e professôres em exercício de suas funções, estando obrigados àquele tributo todos os que se aposentarem, sob o fundamento de que a isenção se refere à *remuneração* e não a *proventos* de aposentadoria, os quais estão sujeitos ao pagamento integral do mesmo impôsto.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

ISENTOU DE TRANSMISSÃO A ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS

O chefe do Executivo fluminense, coronel Edmundo de Macedo Soares, sancionou lei concedendo isenção de pagamento de impôsto de transmissão "inter vivos" à Associação dos Servidores Civis do Brasil para compra do Hotel Sítio Taquara e Grança Monte Verde, onde está em funcionamento a Colônia de Férias dos Servidores Civis do Brasil, mantida por aquela Associação e oriunda de mensagem daquele Poder Executivo.

PÔSTO ELEITORAL "VIRGILIO DE MELO FRANCO"

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Foi inaugurado sábado, na sede da UDN, o pôsto eleitoral "Virgílio de Melo Franco". Na ocasião discursaram sôbre a significação do acontecimento e sôbre o vulto de Virgílio os srs. Alberto Deodato e Augusto Couto, respectivamente presidentes da UDN mineira e do diretório municipal.

O QUE A C.C.P. DISCUTIRÁ HOJE

A Comissão Central de Preços deverá reunir-se hoje, pela manhã, para tratar de vários assuntos, entre os quais da modificação da portaria de tabelamento de hotéis; a reforma do tabelamento da produtos farmacêuticos. Além disso, se manifestam sôbre o processo oriundo da Comissão Local quanto ao "cafezinho e à "média", no qual o órgão subordinado à Prefeitura indaga da C.C.P. como efetuar o referido tabelamento, se houve liberação do café moído.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

FALENCIAS E CONCORDATAS

IMOBILIARIA CINELANDIA LTDA.

O juiz da 2a. Vara Civel declarou ilidido o pedido da falencia da firma supra, e facultou ao credor Alberto Casas Viana a levantar o depósito feito pela devedora supra.

CALÇADO LUSO LTDA.

O juiz da 2a. Vara Civel mandou incluir no passivo de concordata da firma supra os créditos de Cortume Três Pontas, pela soma de Cr$ 14.440,00 e o de Cortume Bela Vista Ltda., pela soma de Cr$ ... 7.030,00.

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna).
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

PERFUMES COTY S. A. B.
Comunicam aos seus distintos fregueses e amigos que, em virtude das férias coletivas anuais de seus auxiliares, seu expediente não funcionará, tanto nas secções comerciais como de produção, de 4 a 26 de fevereiro.

PREFEITURA

DIA 15 O INÍCIO DO PAGAMENTO

O prefeito em despacho de ontem determinou que o pagamento do Pessoal da Prefeitura, referente ao mês de fevereiro, seja efetuado no dia 15 do próximo mês.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Em comissão, para o cargo de Diretor do Instituto de Serviço Social, da Secretaria de Educação, do Assistente Social, Maria Escolina Pinheiro.

Transferência — A' pedido para o Quadro Permanente, dos enfermeiros, Belarmino Rodrigues, Maria Martins Mendes e Rosalina dos Santos.

Sem efeito — A promoção por antiguidade, do oficial de vigilância, Egberto de Assis Silveira.

Inclusão — Na tabela de mensalistas da Secretaria de Finanças, para exercer a função de mecanógrafo, de Gilda Vinhais Nazareth.

Declarações de utilidade pública — De acôrdo com os decretos ns 9385, 9386 e 10021, de 4 e 25-11-1949, o Curso José Alvaro, o Instituto Rabelo, e o Colégio Metropolitano, respectivamente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — União dos Agricultores — **Sejam relevados**; Alvaro de Almeida Wanderley — **Indeferido**; Armando da Silva Coelho e outros — **Autorizo**; Arlindo Dantas — **De acôrdo**; Esmelinda Moreira da Silveira — **Autorizo**. **A Secretaria Geral de Administração**; João Renato Rocco Filho — **Arquive-se**; Eletro Técnica K. K. Ltda. —**Mantenho o ato.**

Na Secretaria de Educação e Cultura: — Caixa Beneficente União Brasileira dos Compositores — **Concedo**; Celma Damasceno Fróes — Zilda de Jesus Amparo Gomes Lopes — **Indeferido**; Laís Machado de Oliveira — Regina Maria Laberthe Lebre — Nycia dos Mares Guia — Maria do Carmo Marques Pinheiro — **Autorizo.**

Na Secretaria Geral de Administração — Maria Rosa Araujo Martins — George Emile de Bodt — **Deferido**; Osmarino Alves da Silva — **De acôrdo**; Amadeu da Silva Junior — **Seja inspecionado de saúde**; Camilo Alves de Bastos — **Seja inspecionado de saúde. Deferido**; Pedro da Holanda Cavalcanti — **Mantenho o indeferimento**; Maria Marques Silva — Manuela Mascarenhas Coelho Pelosi — Luciano Faria Corrêa — Celeste França dos Santos — **Autorizo**; Maria Lina da Silva — Valentim José Patricio — Marcolina Rodrigues dos Santos — Manoel Marques — Mercedes Colaço dos Santos — Rosalina Pereira Paulo — Maria de Oliveira Neves Peres — Petronila Sales — Isaura Rocha — Olivia da Silva Passos — Elvira Violante dos Santos — Nelson Soares da Cunha — Antônio Oliveira da Silva — Ubirajara da Silva Peixoto — Claudionor Luiz do Nascimento — Ivo Pagani — Maria da Conceição Carvalho Pereira — Manoel Alves de Souza — Osvaldina Ribeiro de Souza — Francisca Lopes dos Santos — Alfredo Coutinho da Fonte — José Louro — Euclides Vitorino de Souza — **Indeferido.**

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissão — De Nereu Solaira de Andrade, para a função de estafeta, da Secretaria de Agricultura.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO GERAL

Iolanda Barbosa Coelho — **Arquive-se. O assunto foi solucionado de outra maneira**; Paulo Estevão de Berredo Carneiro — **Aguarde-se a volta do servidor**; B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — **Deferido.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Dos chefes de Serviço — Lincoln Gripp de Moraes — Eduardo Hugo Frota — Alcyr de Paula, dos agrônomos, Charles Frederick Ross e Verlande Duarte Silveira, para, sob a presidência do Diretor, Osvaldo de Carvalho e Silva, estudarem a constituição de um laboratório tecnicológico nesta Secretaria com capacidade para estudar, resolver e indicar as soluções adequadas aos casos gerais e particulares de cada órgão, procedendo, ainda, ao contrôle de sôros, vacinas e dos vários produtos químicos e biológicos de interêsse da PDF.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Maria Coleta Alves de Araujo e José Machado Wanderley — **Cancele-se o auto.**

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Foram designados para ter exercício no Departamento da Renda de Licenças — Stella Janot de Mattos e Esmeralda Velasques Guerreiro.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Jaderico Machado Ltda. — Of. 23-50 do Departamento de Abastecimento — Henrique Leuthold — Mem. 50249 do 6.o Distrito de Obras — Societé Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro — Of. 20-50 do Departamento de Obras — **Ao DCB.**

Copacabana Palace Hotel — **Ao gabinete do prefeito.**

Carlo Del Vecchio — International Business Machines Co. — **A' SGV.**

Of. 9-50 da Bôlsa Oficial de Valores de São Paulo — **Ao DTS.**

Astor de Souza Vilar — Jequiá Esport e Clube Armando de Souza e Mello Arariboia — **Ao DRL.**

Construtora Artios Ltda. — The Texas Company (South América) Limitada — **Autoriso, em têrmos, o levantamento do depósito.**

Antônio da Silva Lourenço — Of. 900-49 da Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro — **Ao DRL.**

Pedro Ferreira da Rocha — **A' SGA.**

Of. 4-50 do Serviço de Contrôle do Departamento do Patrimônio — Of. 63-50 do Departamento da Renda de Licenças — Of. 1228-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — **Ao FSA.**

Sociedade Comercial Ferragens Costa Ltda. — Olavo de Figueiredo Louro — Tenda Ogum Beira-Mar e Maria Conga — Of. 200-49 do 2.o Distrito de Fiscalização — Curso Tijuca para Motoristas — Julião Antônio Louza — Anibal Augusto Seixas — Raymundo Baptista da Silva — **Mantenho o ato.**

Requisição de material n. 2-50 do Departamento de Contabilidade — **Aprovo esta concorrência.**

Of. 2071-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — **De acôrdo.**

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — **Ao DPM.**

Vitorino de Souza Braz — **Ao DCF.**

Of. 275-49 do Departamento do Tesouro — Of. 25-49 do 10º Distrito de Arrecadação — **Autoriso, em têrmos.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 27 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 11.444.521,10.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ 12.351.313,50.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 14 horas, o pagamento das propostas atendidas neste mês e não recebidas.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 2 de fevereiro as seguintes **Firmas:**

A. Cardoso e Cia. Ltda. — A. G. Duarte — A. Gouvêa e Cia. — A. Julio Alves — A. Ramadà e Cia. Ltda. — Abbott Labs. do Brasil Limitada — Aços e Ferragens Cabral Ltda. — Albino Castro Com. e Ind. S. A. — Almeida Fontes Importadora S. A. — Antônio Luiz Salgueiro — Araujo Irmão e Cia. Ltda. — Arno S. A. Ind. e Com. — Arthur Donato Com. e Ind. S. A. — B. B. Herzog Com. e Ind. S. A. — Barros e Iskin — Barros Ferragens Ltda. — Bernardo Monteverde — Broca e Meirelles — Byington e Cia. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — C. T. Costa e Cia. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Celbrasil Cia de Eng. e Import. do Brasil — Cereais Santos Martins Ltda. — Charron Auto Peças S. A. — Comercial Atlântica de Representações e Conta Própria Ltda. — Com. e Ind. Química Cruzeiro Ltda. — Condoroil Tintas S. A. — Conservadora Americana — Construtora Artios Ltda. — Construtora Camargo S. A. — Construtora Garzon Ferreira Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira Ferreira Ltda. — Construtora e Instaladora Fluminense Moacyr da Cruz — Construtora Velloso Irmãos Ltda. — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda. — Custódio Tinoco e Cia. Ltda. — Casa Bolido Maia de Ferragens Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Festas Tecidos Com. e Ind. Ltda. — Casa Kleber de Máquinas Ltda. — Casa da Moeda. — Casa Puga Bifeave tda. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Cia. Comércio e Construções — Cia. Construtora Baerlein — Cia. Dinamites do Brasil — Cia. Fábio Bastos Com. e Ind. — Cia. Farmac. Brasa. Vicente Amato Sobrinho S. A. — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — Cia. de Ferro Maleavel — Cia. Fornecedora de Materiais — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas — Cia. Química Distr. Carlos de Brito — Cia. Química Merck Brasil S. A. — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Cia. Usinas Nacionais — David e Leitão — Deonysio Weisz e Cia. — Distribuidora Instrumental Cient. e Hospitalar Limitada — Distribuidora de Papéis e Artes Gráficas Ltda. — Domingos Forte e Cia. Ltda. — Duarte Neves e Cia. — Editora Civilização Brasileira S. A. — Edward Lissau — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Elevadores Elbo Ltda. — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias Ecor Ltda. — Emprêsa Construtora Delta Ltda. — Emprêsa Construtora Orion Ltda. — Emprêsa de Ferragens e Motores Moto Ltda. — F. F. Fernandes e Cia. Ltda. — Ferragens Albuquerque Ltda. — Ferragens Hermeto Costa S. A. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Lima Lourdes Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferragens Guimarães S. A. — Ferragens São Pedro Ferreira de Matos e Cia. Ltda. — Fonseca Almeida Com. e Indstria S. A. — Francisco Chaves e Cia. — G. Magno Ferragens Ltda. — General Electric Raios X S. A. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Courlay Flor Watt — Gráfica Belas Artes Ltda. — Guanabara Emprêsa de Máquinas Ltda. — H. Roth Instr. Cientifica Ltda. — Heitor Ribeiro e Cia. Ltda. — Hermes A. de Souza — Hermann Wellisch Neto — Ind. Farmac. Endochimica S. A. — Indústrias Químicas Brasileiras Duperial S. A. — Químicas Mangual S. A. — Inst. Cientifico S. Jorge S. A. — Instituto Pinheiros Prod. Terapêuticos S. A. — Instrumental Otico Ltda. — Intern. Importadora Ltda. — Irmãos Unidos Ferragens Ltda. — J. B. Lage — J. Guimarães Ferragens — J. L. Araujo e Cia. Ltda. — J. Mendes Oliveira S. A. — J. Pereira de Oliveira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — J. R. Pires Com. e Ind. S. A. — J. S. Vieira e Cia. — Jorge Mendes e Crillon — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — José Acciolly Gomes de Mattos — Keller Weber S. A. — Máquinas Comerciais e Gráficas — L. Continental e Cia. Ltda. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Labs. Silva Araujo Roussel S. A. — Lab. Vitex Ltda. — Laborterápica S. A. — Ind. Química e Farmacêutica — Leão Herlin — Leopoldo Machado e Cia. Ltda. [illegible] Cegos no [illegible] Lopes e [illegible] Ótica e [illegible] Carvalho [illegible] Ltda. — [illegible] S. A. — [illegible] S. A. Materiais de Construção — Magalhães Cunha — Marome Representações — Comissões e Consignações Ltda. — Mrametal S. A. — Martins Junior e Cia. — Materiais de Construção Santa Luzia Ltda. — Maerial Técnico Cirúrgico Frisi Ltda. — Mecânica Paulista Ltda. — Mesbla S. A. — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Moreno Borlido e Cia. — Orlando Novaes — P. Saldanha e Cia. Ltda. — Panobra S. A. — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Papelaria Modêlo S. A. — Parke Davis Inter American Corporation — Paulo Malta e Cia. Ltda. — Pinho e Diogo — Prod. Químicos B. Herzog Ltda. — Produos Químicos Ciba S. A. — Prod. Regionais Brasileiros Ltda. — Prod. Roche Químicos e Farmac. S. A. — Química Farmac. Maurício Villela — R. Souza Ferreira — R. Veiga e Cia. Limitada — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Rubino e Cia. Ltda. — Saboaria Castro Gomes Ltda. — Santos e Ventura Ltda. — Serviço de Alimentação da Previdência Social — Serviços Hollerith S. A. — Simões Oliveira e Cia. Ltda. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Sonal Sociedade Intercâmbio Comercial Limitada — Sidema Com. e Import. de Máquina S. A. Standard Oil Company of Brazil Joaquim da Silva Materiais ara Construção — S. A. Casa Pratt, — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro — Soc. Brasileira Alimenicia Ltda. — Soc. Comercial Carioca Ferragens Ltda. — Soc. Industrial e Importadora Eton Ltda. — Soc. Otica Engenharia Soel Ltda. — Tapeçarias Souza Batista S. A. — The Caloric Company — The Texas Company (South America) Ltda. — Themistocles Casaglis — Tipotécnica Artes Gráficas Ltda. — Veiga e Cia. Ltda. — Viana Silva e Cia. Ltda. — Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Williann Xavier e Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêse Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do art. 1º — IV — alinea a da Lei n. 47, de 6 de novembro de 1947.

Passe o seu "week-end" em São Paulo
NO HOTEL SÃO PAULO
Situação privilegiada, no centro da cidade. Confôrto absoluto. Serviço perfeito. Rádio e banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante "à la carte".
Praça das Bandeiras, 11
Telefone: 2-6111
Telegramas: Confortável
São Paulo

Para os seus suinos RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A TEL. 23-1820

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se, com todo o confôrto moderno, para distintas famílias. Apartamentos com ou sem refeição, garagem, telefone, muita e boa condução na porta, junto às praias Ipanema-Leblon. Av. Ataulfo Paiva 19, esq. de Avenida Epitácio Pessoa n. 3.678, Leblon. — Rio. (30962)

Para os seus suinos RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
Crescimento • Engorda
MOINHO FLUMINENSE S/A • R. URUGUAIANA, 118 • RIO

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

Ainda a encampação da ferrovia Ilhéus-Conquista

Tornou a reunir-se ontem a Comissão de Inquérito da Câmara dos Deputados encarregada de apurar a veracidade das acusações relativas a uma negociata ligada à encampação pelo Brasil das ferrovias Ilhéus-Conquista, Great Western e Leopoldina. O objetivo da sessão era ouvir o depoimento do principal acusado, engenheiro Nelson Espínola Teixeira, que já havia declarado sua participação naqueles fatos quando do desenrolar do inquérito administrativo realizado no Ministério da Viação. Apesar de regularmente citado, o referido engenheiro ali não compareceu, levando a Comissão a suspender os trabalhos, determinando-se, porém, se fizesse nova citação daquele acusado.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Reuniu-se ontem êsse órgão técnico, tendo sido rejeitadas, de acôrdo com o parecer do relator, sr. José Maciel, diversas emendas sugeridas ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de 600 mil cruzeiros para ampliação do "Lar de Orientação Doméstica". As alterações propostas visavam ampliar o benefício, estendendo-o a organizações similares do país.

Em seguida, o sr. Raul Pilla leu seu parecer favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de 100 mil cruzeiros para a construção de um monumento a Tavares Bastos, no Rio de Janeiro. O sr. Lopes Cançado, entretanto, pediu vista da matéria, por entender ser insuficiente a verba para o fim a que se destina.

Por fim foi aprovado o projeto que concede isenção de direitos e demais taxas de importação para o material importado pelo Comissariado do Santíssimo Nome de Jesus, em Anápolis, Estado de Goiás.

TECIDOS DE ALGODÃO POR ATACADO
TECI
A CASA DOS BONS PREÇOS
À VISTA E A PRAZO
ALFÂNDEGA, 323 — RIO

O CRIME DO BAIRRO PROGRESSO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Novos incidentes vão aparecendo no esclarecimento do crime do Bairro Progresso, no qual perdeu a vida o motorista "Marcha-à-Ré".

Como se sabe está apontado como responsável principal do homicídio o médico Romualdo da Silva Neiva, que já foi denunciado por Geraldo Gomes da Silva e João Abraão Guerra, vulgo "Zuza", e primo do médico. "Zuza" afirmou ter conduzido em seu carro o dr. Romualdo até a estrada [illegible], de onde aquele passou para outro veículo, precisamente o em que estavam Geraldo e "Marcha-à-Ré".

Entretanto, um advogado que aluga os fundos de sua residência para "Zuza", afirmou que, na noite do crime, o carro de "Zuza" estava desmontado, além de estar êle enfermo. Assim sendo, ou "Zuza" mentiu quando afirmou que teve participação no ato de conduzir o seu primo até o local do crime ou, senão, serviu-se de veículo pertencente a outra pessoa, e nesse caso é possível que esteja implicado no crime mais outro personagem.

ESCOLA NORMAL EM TRÊS RIOS

O governador Macedo Soares e Silva autorizou a concessão de mandato ao Ginásio Três Rios, com sede na cidade do mesmo nome, para, anexo, funcionar uma escola normal — segundo ciclo — que se deverá reger pelas legislações federal e estadual.

COFRES BERNARDINI
a prova de fogo e de arrombamento
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

Completo êxito no...

(Conclusão da última página)

cidade do Brasil destruída são também bandeiras de paz e de esperança e representam a garantia de dias melhores", ajunta, finalizando, o orador. E termina: "O povo brasileiro já compreendeu que sem Eduardo Gomes nossa pátria perecerá". Suas últimas palavras provocam uma viva manifestação de entusiasmo da multidão, que continuamente brada: "Brigadeiro! Brigadeiro! Brigadeiro!"

O estudante Oscar Martins Lobato, do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes, é o orador seguinte. "O M.N.P. volta à praça pública — inicia o jovem — para reafirmar a sua profissão de fé inabalável no radioso porvir de nossa pátria. Mas para que possamos alcançar o progresso desejado faz-se necessário que cerremos em torno de Eduardo Gomes, o único homem que no momento representa os verdadeiros anseios da nação". Este estudante recentemente esteve em visita a várias cidades do Estado do Rio e relata o que assistiu nessas cidades, com referência aos trabalhos pela candidatura do Brigadeiro. Diz que o povo vibra com entusiasmo na expectativa de ver o Brigadeiro novamente em praça pública.

"Há uma grande transformação na mentalidade política do povo brasileiro, cuja evolução de sua consciência cívica não poderia ser mais evidente no repúdio que vem demonstrando aos politiqueiros de fórmulas e de gabinetes, que procuram impor-nos candidatos despidos de qualidades indispensáveis para dirigir os destinos brasileiros", é agora o estudante José Santiago quem fala. E continua: "Outra grande prova da repercussão que vem tendo a campanha pelo interior do país é o crescente número de adesões que a todo instante chegam à sede do nosso movimento. Temos uma bandeira que sobretudo uma bandeira de justiça e de trabalho — o brigadeiro Eduardo Gomes. E de justiça que precisamos, de justiça em todo o seu amplo sentido nós temos com o Brigadeiro em 1950, para dirigirmos os destinos da nossa pátria."

O jovem Domingos Marques pronuncia vibrante discurso. Seus têrmos são incisivos e traz a multidão em suspenso. E' um moço arrojado, entusiasta. Inicia dizendo que "quem conhece o Brasil tem a impressão de uma senzala, de um povo que se diz senhor e um povo a que se quer chamar escravo. Acontece que nem o govêrno é senhor, nem o povo é escravo. O Brasil não é um gigante adormecido, pelo contrário, é um gigante consciente que pode impulsionar a humanidade para dias melhores em que os homens tenham vida mais digna e melhor. O govêrno, esse abominável govêrno continua com a intenção de ser senhor, pensando que nós continuamos a ser escravos". "Nós escolhemos um candidato: Eduardo Gomes. O M.N.P. não é um Partido, é a vontade do povo brasileiro. Os partidos políticos em vez de serem partidos libertários, transformaram-se em partidos capitulacionistas e os seus dirigentes pensam que representam a vontade do povo brasileiro, mas representam unicamente a vontade de interêsses privados, e não nossa vontade, porque nossa vontade é Eduardo Gomes. E' preciso transformar as palavras em ação e devemos alimentar a esperança de que sem Eduardo Gomes o Brasil não poderá levantar-se e que sòmente com êle o Brasil chegará a ser um país."

O deputado Helvecio Coelho Rodrigues tem estado sempre presente às manifestações levadas a efeito pelos estudantes cariocas. Juntamente com outros parlamentares tem sido um grande colaborador do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes. O orador faz referência ao acôrdo interpartidário e acrescenta: "O govêrno tenta há muito cozinhar em água fria um acôrdo, um malogrado acôrdo que atenta sèriamente contra nossos foros de país civilizado. O presidente da República tem todos os poderes enfeixados nas suas mãos e é nesta hora que êle pretende tapar a bôca dos eleitores. A cada dia êsse govêrno apresenta um novo candidato... como "um prato do dia". A multidão prorrompe em vibrante salva de palmas e o nome do Brigadeiro volta a ecoar na praça da Liberdade, em Nova Iguaçu.

O comício está nos seus momentos finais. O estudante Heder Martins, do comitê do Méier, ocupando o microfone reporta-se ao trabalho que os moços brasileiros empreenderam trazendo às ruas o nome de Eduardo Gomes. E diz: "Sob sua bandeira, apesar de todos os infortúnios, desconfianças e baixezas, teremos que marchar às urnas inspirados pelo seu nome. Sua candidatura é já uma vontade do povo e essa vontade terá de ser respeitada".

Falam ainda os srs. Henrique Campelo, Mario Guimarães, Manuel Rodrigues e Luiz Guimarães, todos elogiando a iniciativa oportuna dos moços e ressaltando a personalidade do brigadeiro Eduardo Gomes.

Finalizando o comício o anunciador oficial do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes faz um breve relato das últimas atividades da campanha e teceu elogiosas referências ao senador Hamilton Nogueira, ao senador José Americo e ao deputado Prado Kelly. Anuncia ainda o próximo comício dos estudantes, o qual será realizado em Bangu.

VAI VIAJAR?
CONSULTE-NOS
WILSON, SONS & CO. LTD.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/31 - FONE 23-5988

NO TRIBUNAL DO JÚRI

Adiado o julgamento

Por falta de comparecimento dos patronos do réu, o Tribunal do Juri deixou de julgar ontem Napoleão José da Silva, que no dia 3 de janeiro do ano passado, cêrca das 20 horas, no cáis da praça Mauá, matou a facadas seu desafeto, Boris Valdmirof Saules.

Será submetido a julgamento hoje o garrafeiro José Fernandes Filho, que tentou matar a tiros de revólver o seu companheiro de trabalho, Manuel Gomes Jorge, na praça da República.

PARA O CABELO!
fixbril
• ASSENTA E DA' BRILHO •

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

"COLUNA OPERÁRIA"

DEMOCRACIA E SINDICATO

Os leitores do "Correio" já foram apresentados à "Coluna Operária", nova seção destinada a servir de "tribuna" do movimento trabalhista. A idéia, como foi dito, já estava madura de cair; o ofício da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador foi o pé-de-vento.

De agora por diante, um jornalista baterá no teclado da máquina de escrever algumas linhas de compreensão dos problemas operários e sindicais, elas tôdas transmitindo a linguagem simples da verdade democrática.

Os que acreditam nos benefícios do regime democrático e desejam que êles se estendam realmente a tôdas as classes sem distinção, compreendem que o trabalhador só tem campo livre para defesa de seus legítimos interêsses econômicos e sociais no jôgo democrático. Se êle dêste se desilude e se afasta ou então se não chegou a praticá-lo, a classe trabalhadora transforma-se em um corpo sem espinha, em pasta amorfa sem vontade, em massa de manobra dos "salvadores" comunistas ou dos "tutores" dos sindicatos ditatoriais. E regime democrático para a classe trabalhadora é fundamentalmente sindicato livre e autônomo. Êste ensina o trabalhador a visualizar de conjunto os fatores atuantes na sociedade, a delimitá-los e conceituá-los com justeza na razão dos seus interêsses; através do sindicato livre e democrático aprende a formular suas aspirações correta e claramente. Nas assembléias sindicais assimila o mecanismo da ação democrática e no entrechoque das tendências distingue amigos e inimigos encapuçados, primeiro passo para a estruturação de verdadeiros sindicatos.

A recíproca é verdadeira. Se para o trabalhador, democracia e sindicato livre e autônomo, para o regime democrático a associação sindical é peça fundamental. Sòmente ela traz o trabalhador para os quadros democráticos; o regime periclita, ameaça sossobrar sem o trabalhador, servindo de exemplo palpitante a democracia brasileira renascida que confia sua sorte à letra da Constituição, dando as costas ao braço da oficina, hoje ainda amarrado nas centenas de sindicatos sob intervenção.

É espantosa a tendência suicida dos legisladores e partidos democráticos que, cegos, surdos e tíbios, nada fizeram até agora no campo político e parlamentar para o deflagrar do 29 de Outubro do movimento sindical brasileiro.

PEDEM A RETIFICAÇÃO DA ATA PUBLICADA NO "DIARIO DA JUSTIÇA"

Numerosos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, julgando-se prejudicados com incorreções existentes na ata publicada no "Diario da Justiça" do julgamento do dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro contra o Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Ônibus, prepararam um memorial a ser dirigido ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho em que pedem a retificação da referida ata, isto para que, adiantam, fique definitivamente solucionada a questão do aumento da classe.

REUNIR-SE-A A FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO ARMAZENADOR

Amanhã, às 16 horas, reune-se a diretoria da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Armazenador, em sua sede, à rua do Livramento, 68, para, juntamente com os representantes dos sindicatos dos Empregados no Comércio Armazenador de Salvador e Aracajú, tratar de assuntos ligados ao trabalhadores dessas capitais.

MOVIMENTO PARA AMPARAR OS MARITIMOS

O sr. Hercilio Gonçalves D'Avila, presidetne da comissão organizadora do Comitê Nacional de Orientação Politica dos Trabalhadores do Mar, declarou a um vespertino que aquele movimento visa apoiar a Legião da Decência, instituida por D. Jayme de Barros Câmara. O Comitê se propõe reivindicar os direitos dos marítimos, organizar serviços de higiene e segurança do trabalho, extender a assistência social médico e jurídica para a numerosa classe, além de, ainda, criar uma grande cooperativa de consumo para a classe, incentivando também a sindicalização.

APARTAMENTOS PARA OS TRABALHADORES DO PÔRTO

O superintendente da Administração do Cais do Pôrto inaugurará hoje, trinta e sete apartamentos na "Vila Portuária Presidente Dutra". Ao ato deverá comparecer o chefe do gabinete do ministro da Viação, representando o titular da pasta, que se acha ausente desta Capital. Os apartamentos foram financiados pelo I. A. P. M., alcançando as obras o total de Cr$ 1.372.400,00. Destinam-se aos trabalhadores do pôrto do Rio de Janeiro.

APROVADO O AUMENTO DE SALARIOS DOS MOTORISTAS

Na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexo do Rio de Janeiro realizou-se anteontem, pela manhã, uma assembléia extraordinária para a discussão dos entendimentos havidos entre aquele órgão e o Sindicato a Indústria do Açúcar sôbre aumento de salários. Diversos associados fizeram uso da palavra, cada qual apresentando suas opiniões sôbre as bases do acôrdo. Pôsto em votação, foi aprovado por grande maioria. O aumento de salários dos motoristas será nas bases de 25 e 30% respectivamente para os que trabalham em ônibus e em veículos de transporte de cargas.

A reunião foi presidida pelo sr. Mario Lopes de Oliveira Junior e compareceram 74 associados.

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

O Tribunal Regional do Trabalho reune-se amanhã, às 13 horas, para julgar os recursos ordinários em que são partes a Fábrica de Rendas Arp. de Nova Friburgo e Karl Erich Kramer, Imobiliaria Civia S|A e Jayme Porciuncula Filho, Silvio Rocha Lazarescu e Carmelia Dias de Freitas, Antonio Francisco Fernandes e Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência, Piam Farmaceutica e Comercial do Brasil e Franz Ludwig Huther, Diário Trabalhista e Waldir Lambert Brito, Francisco de Almeida Rios e Produtos Farmaceuticos Riedel S|A., Merguer Durand e Oscar Hermig Junior, Agnelo Riso Santos e Cia. Morrison Kunder S|A., Djalma Marquess dos Santo e Cia. de Ferro Carril do Jardim Botânico, R. M. Faria & Alves e Francisco Pereira Carvalho, Viação Automovel de Serviços Coletivos S|A. e Artur Magalhães de Abreu.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. Hare

16 BOLAS DE GUDE...

Tenho uma sacola que contém 16 bolas de gude. As bolas são de três côres diferentes.

Se eu tirar da sacola um número suficiente de bolas (apenas suficiente) para ter a certeza de haver tirado ou pelo menos uma azul ou pelo menos uma vermelha, o número mínimo que devo tirar é igual ao número de bolas vermelhas que estão na sacola.

De maneira semelhante, se eu tirar um número suficiente para ter a certeza de estar tirando ou pelo menos uma vermelha ou pelo menos uma amarela, êsse número deve ser igual a duas vêzes o número de bolas amarelas contidas na sacola.

* * *

Quantas das 16 bolas são azuis?...

Resposta ao teste anterior

Suponhamos que hajam 20 cartas na seqüência de ouros do Coelho.

Então, cada uma das outras (13 — n) cartas em sua mão poderá ser qualquer uma das (52 — n) cartas, das quais (13 — n) são ouros.

Assim sendo, a chance de que a carta puxada a esmo seja de ouro, é

$$\frac{n + \frac{(13-n)\ (13-n)}{(52-n)}}{13}$$

e essa chance é $= \frac{3}{5}$

A equação parece complicada, mas pode ser reduzida a 13n = 91.

Portanto, Coelho tinha uma seqüência de ouros de sete cartas.

("London Express Service")

NÃO HAVERÁ FISCALIZAÇÃO MONOPOLISTA DO CACÁU

Nova York, 30 (U.P.) — O jornal "Herald Tribune" disse ontem que, segundo a Comissão Comercial do Cacau da Bahia, o Brasil não tem intenção alguma de estabelecer a fiscalização monopolista do cacau em seus esforços para regularizar o comércio exterior daquele produto. Acrescenta aquêle órgão que, no relatório anual, a aludida comissão diz: "A Bahia não tem intenções egoístas, nem abriga tendências monopolistas e não tem intenção de criar obstáculos ao livre movimento de seu produto vital". Acrescenta que tudo o que êsse país produtor deseja é uma base equitativa de intercâmbio de serviço econômico. O último prognóstico revisto da Comissão sôbre a atual colheita baiana de cacau, que será concluída em fins dêste mês, é de .... 2.450.000 sacos ou 147.000 toneladas ou seja algo menos que a produção recorde de 150.000 toneladas, obtida em colheita de 1946-47. Segundo os cálculos, os Estados Unidos adquirirão 1.063.350 sacos; .... 849.005 serão vendidos a outros países e 200.744 serão adquiridos pela indústria local e pelo resto do Brasil, ficando um saldo disponível de 336.901 sacos.

O CLIMAX DA HOSPITALIDADE
NA SUA PRIMEIRA VIAGEM A S. PAULO
LORD HOTEL
DISTINÇÃO E CONFÔRTO no Coração da Cinelândia
252 Luxuosos Apartamentos
Av. São João, 1173 - Tel. 52-6111
End. Tel.: "LORDHOTEL" - S. Paulo
Reservas por carta ou telegrama
Arco-Artusi

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

JACINTHO FARIA & CIA LTDA.
Distribuidores do Tropical Brilhante
"SUMER KID"
Em todas as côres lisos e listados
Largo da Carioca, 5 — 1.º and.
Marca registrada

OS PNEUS
"BANDEIRANTE"
topam qualquer parada
em qualquer terreno!

Ideal para o transporte de cargas ultra-pesadas, em lugares inóspitos, como matas em derrubada, minas e pedreiras, o pneu BANDEIRANTE proporciona, também, rodar suave em estradas pavimentadas. A banda de rodagem do BANDEIRANTE é 50% mais espêssa e o amortecedor 2 vêzes mais grosso que nos pneus gigantes comuns; a carcaça, extra-forte, é altamente resistente ao calor, assim como a estouros e rachaduras, suportando as duras tarefas a que êste pneu é destinado. E a surpreendente suavidade de marcha que o BANDEIRANTE proporciona, em boas estradas, foi conseguida graças ao desenho especial de sua banda de rodagem, que se compõe de barras alternadamente longas e curtas, juntando-se no centro. Portanto, para tarefas mistas, onde se exige resistência a tôda prova e suavidade no rodar, BANDEIRANTE é o pneu recomendado.

GOODYEAR
O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DE PNEUS

Comissão de polícia

O parágrafo único do artigo 18 da Constituição da República de 24 de fevereiro de 1891 estabelecia que — "a cada uma das Câmaras (do Congresso Nacional) compete: verificar e reconhecer os poderes de seus membros; eleger a sua Mesa; organizar o seu Regimento Interno; regular o serviço de sua polícia interna; nomear os empregados de sua secretaria". Promanava essa disposição do que dispunha o projeto de Constituição da Comissão do Govêrno Provisório no — "Art. 17. Cada uma das câmaras procederá à eleição de sua Mesa, organizará o regimento interno, estabelecendo penas correcionais contra os respectivos membros, inclusive a de exclusão, nomeará os empregados de sua secretaria e regulará o respectivo serviço de polícia interna". O anteprojeto Américo Brasiliense de Almeida e Mello estabelecera, no — "Art. 14. A câmara dos representantes e o Senado funcionarão separadamente: cada uma dessas corporações será juiz das eleições de seus membros, constituirá sua mesa, organizará seus regimentos, nomeará e demitirá os empregados de suas secretarias". O anteprojeto Magalhães Castro continha esta disposição: "Art. 41. Cada uma das câmaras, no primeiro dia útil, procederá à eleição de sua respectiva mesa; confeccionará seus regulamentos e regimento interno, nos quais poderão ser estabelecidas penas correcionais e de polícia contra os deputados e senadores e contra todos os que entrarem ou offenderem as imunidades e prerrogativas dos legisladores". Na Constituição do Império do Brasil encontrava-se o — "Art. 21. A nomeação dos respectivos presidentes, vice-presidentes e secretários das câmaras, verificação dos poderes dos seus membros, juramento e sua polícia interior, se executarão na forma dos seus regimentos". A nossa atual Câmara dos Deputados extinguiu a duplicata de denominações — Mesa, de um lado, e Comissão de Polícia, Diretora, Executiva, ou Administrativa, de outro. Nela se unificaram essas denominações na palavra Mesa.

João Barbalho se referiu a esta disposição constitucional, à pag. 63 dos seus Comentários: "Eleger sua mesa. A mesa é uma comissão escolhida pelos representantes entre si para centro e direção de seus trabalhos e para a polícia interna da casa. Se essa escolha pertencesse a alguém posto estranho, ficaria limitada e constrangida a autonomia das câmaras legislativas". E conclui: "Da mesa do Senado um dos membros, o presidente, não é de escolha dessa câmara. Preside-a o vice-presidente da República e no seu impedimento o vice-presidente do Senado (art. 32)". Assim comentou Carlos Maximiliano o parágrafo único do artigo 18 da Constituição de 1891: — "234. O Regimento interno é lei sòmente para a assembléia que o decretou, não obriga a pessoas estranhas senão quando se acham no recinto ou Parlamento ou ao serviço de um dos ramos dêste. Regula a organização de cada câmara, a começar pela verificação e reconhecimento de poderes; estabelece o número e as atribuições das comissões permanentes, uma das quais é a de Polícia, constituída pela Mesa; dispõe sôbre a ordem dos trabalhos, os direitos e deveres dos representantes do povo e da casa e os deveres dos funcionários desta". Como se vê, êste comentário é feito sôbre o Regimento Interno da câmara legislativa, aludindo ao que se neles dispõe sôbre as comissões permanentes, uma das quais é a de Polícia, "constituída pela Mesa", nos termos do Regimento, e não da Constituição. Maximiliano advertiu, a seguir, que "não pode o Regimento Interno violar direitos fundamentais, nem transpor as restrições da lei básica; há mister também existir relação razoável entre o modo ou método de conduta estabelecido ou o resultado que se pretende atingir. Dentro dêsses limites é ampla a faculdade regulamentar outorgada a cada uma das câmaras" e outorgada pela Constituição. Convém assinalar que Maximiliano declarou ser a Comissão de Polícia de cada câmara constituída pela Mesa depois de, no número anterior, registrar que esta Mesa "compõe-se de um presidente e quatro secretários (Regimento Interno da Câmara, art. 117, e Regimento Interno do Senado, art. 9.º)", anotando: "Tem o Senado um só vice-presidente e o seu presidente efetivo é o vice-presidente da República (Constituição, art. 32)".

Em defesa da exaltação do vice-presidente do Senado em oposição ao presidente, pretendeu-se que Maximiliano, tendo reconhecido e proclamado, se referira-se ao regimento interno das câmaras, que êle "estabelece o número e as atribuições das comissões permanentes, uma das quais é a de Polícia, constituída pela mesa", ter-se-ia de concluir que "a mesa é a Comissão de Polícia e esta é composta, apenas, de senadores eleitos pelo Senado (sic)". Inicialmente, deve-se observar que não há "senadores eleitos pelo Senado", pois que são todos eleitos pelos eleitores dos Estados que êles individualmente representam como membros da Federação — Estados e Distrito Federal. Os membros das comissões permanentes é que são eleitos pelos senadores, menos o presidente do Senado, se se considerada a Mesa uma comissão permanente, denominada de Polícia, Diretora, Executiva, ou Administrativa.

Maximiliano tem razão. A Comissão de Polícia, nas nossas assembléias legislativas, foi sempre a Mesa. Na Câmara dos Deputados do Império chamava-se à Mesa de Comissão de Polícia, e se diferençando uma da outra. No Senado do Império a Mesa e a Comissão de Polícia eram constituídas pelos mesmos membros. Nos Regimento Interno da Câmara dos Deputados, em 1921, pelo parágrafo único do art. 133, as comissões permanentes eram constituídas — "a) a de Polícia, pela Mesa". Pelo Regimento Interno da Câmara dos Deputados de 27 de abril de 1935, art. 25, parágrafo único, a Comissão Executiva (que substituía a de Polícia) "será constituída pela Mesa".

O Senado Federal do regime constitucional de 1891 abriu exceção a essa tradição das nossas assembléias legislativas para afastar da sua Comissão de Polícia o presidente do Senado, nela o substituindo pelo vice-presidente. E assim que, pelo Regimento Interno do Senado de 7 de setembro de 1903, a Comissão de Polícia não era constituída pela Mesa, diferençando esta daquela conforme estas disposições: "Art. 9.º A Mesa será composta de um presidente e quatro secretários" "Art. 54. As comissões permanentes são as seguintes: 1.º, Polícia; 2.º, ... Destas, a de Polícia será constituída pelo vice-presidente e secretários". No Senado, se a Comissão de Polícia fôsse constituída pela Mesa, dela deve-ria fazer, necessàriamente, parte o presidente do Senado; dela, porém não fazia e não faz parte êsse presidente, e diferia ela, como difere, atualmente, nesse ponto, da Mesa, isso desde o tempo em que foi mais ou menos vivaz, contra a sua presidência constitucional. Mas, é o próprio Regimento Interno de 1903, no artigo 212, determina que a Mesa e o que seria Comissão de Polícia e, do confronto dos seus artigos 220 e 222, se vê que as nossas leis pela Comissão de Polícia eram assinadas pelo presidente do Senado, o que o Regimento não considerava membro da Comissão de Polícia. Verifica-se assim que, anteriormente à campanha contra os vice-presidentes da República mineiros, não havia diferença, no Senado, entre Mesa e Comissão de Polícia.

Nestor Massena

A LIDERANÇA

Enfim, entra hoje novamente na ordem do dia do plenário da Câmara dos Deputados o projeto de lei eleitoral. A informação foi dada pelo relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Gustavo Capanema, a quem se atribui tôda a culpa, ou a maior parte dela, pelo atraso injustificável de uma legislação imprescindível.

O sr. Capanema, descartando-se da acusação de retardatário — em assunto que exigia a maior urgência — atribui a protelação ao próprio sistema de trabalho e normas legislativas da Câmara dos Deputados.

Pode-se concluir que todos devem ter razão. Os relatores dependem da Câmara para ver os seus pareceres discutidos e votados. A Câmara depende dos relatores para discutir e votar os pareceres. E o país depende de todos, nesse caso, para ter eleições, que naturalmente serão livres e honestas, mas, para que se efetivem, precisam de um diploma legal que discipline a sua realização.

Do mesmo modo que a culpa do relator Gustavo Capanema, também a do mecanismo interno da Câmara dos Deputados, pode ser atenuada, nesse caso da lei eleitoral. Não basta a um corpo legislativo possuir quem relate os projetos e quem os vote, dentro de certas normas regimentais. É necessário a atuação de um terceiro elemento, a quem incumbe selecionar os projetos e orientar as votações, assegurando a preferência para os assuntos de maior interêsse público. Êsse terceiro elemento chama-se o líder da maioria, e êle não existe, nunca existiu, aliás, na presente legislatura.

O caso da falta de liderança na Câmara dos Deputados registra-se como o mais sério argumento contra a capacidade política do P.S.D. Numa bancada numerosa, e em boa parte constituída de figuras experientes na vida parlamentar, o partido que se impõe da sua disposição majoritário escolheu para as funções de líder um correligionário menos expressivo no saber e na sagacidade. E reelegeu-o para as mesmas funções, é certo, porque estava vinculado a rezar pelo P.S.D. ou — como sucedeu com outra liderança, a do sr. Valadares com sua fórmula de gasparinos — porque se tratava de pessoa irremovível da copa e cozinha do presidente da República.

* * *

Hoje essa expressão "líder da maioria" é um dos vocábulos vazios: nem há um líder no sr. Acúrcio Tôrres, nem há u'a maioria no P.S.D. Há em ambos, apenas, a sombra do general Dutra a projetar-se sôbre a Câmara dos Deputados, sombra, aliás, esgarçada pelos acontecimentos, diluída pela robustez esportiva dos que lhe servem de aulicos e oráculos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo nublado. Trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima 31.2, mínima 21.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O tratado americano-brasileiro

As perspectivas do anunciado acôrdo americano-brasileiro são favoráveis a novas inversões de capital daquela procedência no Brasil.

A revolução de 1930 foi mais do que nacionalista, foi chauvinista. Com o correr do tempo, alguns de seus elementos de maior destaque, tendo descoberto mais alguma coisa do mundo, além do obelisco da avenida Rio Branco, atenuaram as conseqüências dêsse chauvinismo, mas ainda hoje obstáculos à entrada de capital estrangeiro. Enquanto no Brasil e muitos paises, as inversões, muitas medidas que devem ser consideradas obsoletas, como certamente o serão no acôrdo que se anuncia. Não é possível atrair recursos, desde que os que os possuem vêm desconfianças, mesmo quando o clima dos benefícios no momento oportuno.

O problema, bem o sabemos, é difícil. Porque as restrições à remessa de benefícios do capital aqui invertido provêm da falta de divisas. Não basta assegurar as remessas. Desde que as divisas não existam, a possibilidade de remetê-las também deixa de existir. A simples letra de um tratado não bastará para criar, na América, disponibilidades em dólares em favor do Brasil. É preciso que o nosso país tenha êsses dólares, o que sòmente o comércio internacional, a nossa exportação, lhe dará.

Não se conhece ainda o teor do acôrdo. No entanto, um aspecto seu parece-nos digno de consideração imediata. É aquêle em que se diz que os americanos pretendem alcançar a maior liberdade para explorar aqui no Brasil a indústria do petróleo, concedendo-nos igual direito de lá fazer o mesmo. Imaginam o Brasil explorando a indústria de petróleo nos Estados Unidos!...

Essa pretensão à reciprocidade, que continua a figurar no noticiário, parece-nos uma pilhéria de mau gôsto.

Casos de tifo

A reaparição de casos de febre tifóide, em determinada área do Distrito Federal, não causa estranheza aos que conhecem as péssimas condições de higiene nela reinante. São zonas em que é o mais defeituoso possível o escoamento das imundícies, o que torna fácil a contaminação da água, veículo predileto para o bacilo dessa doença e semelhantes.

A capital do Brasil continua, em matéria de esgotos, a envergonhar seus créditos de civilização. Zonas enormes existem desprovidas dêles, e mesmo naquelas que os possuem se vem notando, de algum tempo para cá, um desleixo no seu tratamento que pode ser fatal à população.

As condições de segurança e confôrto, para o carioca, caminham na razão inversa de seu decantado esplendor urbanístico.

A voz de Churchill

Churchill é a grande voz da Inglaterra livre, que não quer ser escrava de um trabalhismo caolho. O chefe conservador denunciou os esbanjamentos do govêrno socialista, dizendo que êste, em vez de aplicar os recursos do plano Marshall no reequipamento das indústrias britânicas e na importação de gêneros alimentícios, preferiu desperdiçá-los em tabaco e filmes cinematográficos. A nacionalização das indústrias, afirmou o velho estadista, está levando à ruína o maior império do mundo. É um dos aspectos da absorção socialista.

A tendência para a concentração de todos os poderes do Estado pareceu a Churchill, e com os melhores argumentos, a morte da liberdade e da prosperidade do povo inglês. O Estado-socialista é todo-poderoso. Dentro dêle, o livre empreendimento, a coragem da iniciativa particular como que se paralisaram. Conseqüentemente, avolumou-se a carga tremenda dos impostos a oprimir e a espoliar uma nação que era o modêlo das democracias modernas. Churchill, que está a dirigir uma formidável campanha eleitoral de resistência, estabeleceu a alternativa: ou o inglês recupera a sua liberdade individual para voltar a ser o que já foi em todo o século XIX, isto é um grande e glorioso povo criador de riquezas e civilização, ou se confessa tão incapaz que só poderá viver sob a tutela do Estado. Entre a política de igualar a todos, no sentido do rebaixamento, e a política de dar oportunidade a todos, para que subam, uns e outros distinguindo-se pelo merecimento pessoal e pela confiança em si mesmo, o eleitorado inglês vai escolher. A voz enérgica de Churchill ressurge como se saísse da bôca de um profeta. Falando ao bom senso e ao patriotismo do inglês, sem dúvida que não falará num deserto.

Declínio na cabotagem

Já não é novidade lamentável registrar o atraso de nossas estatísticas de comércio. Sôbre o movimento da cabotagem, por exemplo, até agora só se conhecem dados relativos ao primeiro semestre de 1949. Dêles resulta saber-se que no referido período houve um declínio de 64.449 toneladas, em confronto com o mesmo período do ano anterior, embora se verificasse um aumento de 613 milhões e 317 mil cruzeiros. É que, não obstante menor volume, o preço médio da tonelada métrica subiu para Cr$ 4.895,00, contra Cr$ 4.437,00 no primeiro semestre de 1948. Foi considerável, porém, para menos, o volume em movimento: ...... 1.964.085, contra 2.028,534 em 1948. Ora, é preciso não esquecer que o comércio interno por via marítima representa a parte mais substancial do comércio interno em geral. E sôbre o que se faz por via terrestre as estatísticas são ainda mais morosas, além de falhas e em alguns casos completamente deficientes.

Carne racionada

Os açougues têm ordem do govêrno para não vender a carne verde às segundas e sextas-feiras. São obrigados a conservar as suas portas fechadas. Nos demais dias da semana, poderão fornecê-las ao público, mas assim mesmo até às 15 horas.

A explicação, segundo nos informam, resume-se numa história confusa de safra e entre-safras, que os próprios açougueiros não entenderam. Parece que o govêrno não quis usar de franqueza, dizendo aos retalhistas que tudo está, desgraçadamente, na escassez desse gênero alimentício de primeiríssima necessidade. E não quis usar, naturalmente, para não ficar contraditório consigo mesmo. Porque o govêrno, sendo o primeiro a proclamar, com ênfase, que tudo vai bem, que a produção aumenta e que a vida melhora, não se deve achar à vontade para aconselhar à população a que vá treinando no jejum para vêr se assim não morre à fome.

As máquinas de costura

A administração tributária está sempre sujeita a controvérsias. Há uma infinidade de órgãos do Ministério da Fazenda para animar essas controvérsias, pelos respectivos canais burocráticos. E, no final das contas, quem sofre com os mal-entendidos, sofismas, sutilezas e caprichos governamentais é o consumidor. Tanto mais tributada seja a mercadoria tanto mais cara ela será, por fôrça, entregue ao consumo.

E algumas vezes — é o caso das máquinas de costura — constituindo instrumento de trabalho para quem penosamente a adquire a prestações, vão permitir indiretamente aquela capacidade de consumo que a tributação desavisada e controvertida acabará por tornar restrita ou mesmo proibitiva às classes menos abastadas.

A Diretoria de Rendas Internas, em instrução de maio de 1948, destinada à Inspetoria da Alfândega, esclareceu que as máquinas de costurar tecidos não estão sujeitas ao impôsto de consumo. Mas isso não bastou a convencer a citada Inspetoria, que continuou a cobrar aquêle tributo. Os interessados apelaram para a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, que também sustentou a improcedência da cobrança, louvada em dispositivos legais.

Apesar disto, o Segundo Conselho de Contribuintes, ouvindo a Fiscalização do Impôsto de Consumo e a Comissão de Tarifas, opinou favoràvelmente à exigência da Inspetoria da Alfândega.

Diante de tantos orgãos e tão desencontradas manifestações acêrca de um assunto trivial, os importadores de máquinas de costura apelarão para a Justiça, requerendo mandado de segurança contra a exigência do impôsto.

Não há evidentemente outro caminho. Podiam, é certo, recorrer ao ministro da Fazenda. Mas, então, o ministro transformaria o recurso num infindável processo, inteiramente desnecessário, pois se trata apenas do cumprimento de uma lei. E para que as leis se cumpram, infelizmente, ainda é preciso impetrar-se mandado de segurança.

Produção brasileira de carnes

A produção de carnes subiu de 978.971.320 quilos em 1940 para 1.057.250.252 em 1948. Excetuando-se êste último período, o maior volume se verificara em 1942, com cêrca de 1 bilhão e 16 milhões de quilos. Daí por diante, até 1947, a produção esteve muito abaixo dêsse nível, principalmente em 1944, quando as estatísticas registraram apenas 788.076 mil quilos.

Estão computadas no levantamento efetuado pelo Serviço de Estatística da Produção quatro espécies de carnes: a bovina; a suína; a caprina e a ovina. A primeira delas, a mais importante sob todos os aspectos, subiu de 766.000 toneladas em 1940 para 810.000 em 1948, registrando-se quantidades bem menores entre 1941 e 1947. O período de produção mais fraco foi 1944, quando as carnes bovinas somaram 626.000 toneladas.

Alarmante decréscimo é o verificado na produção de carnes suínas. Em 1940 foi de 191.498 toneladas; em 1942 de 210.050, caindo daí por diante até 116.622 toneladas: em 1948. O ano recorde foi, assim, 1941.

A produção de carnes ovinas de 15.787 toneladas em 1940 chegou a 22.265 em 1946, caindo para 19.566 toneladas em 1947 e 17.782 em 48.

As carnes caprinas apresentaram substancial aumento no período em aprêço. Nenhuma das outras conseguiu se aproximar da sua linha ascendente. Enquanto em 1940 a produção não ia além de 5.483 toneladas, em 1943 era de 10.008 e em 1948 de 12.554 toneladas.

Os números índices dão melhor idéia da produção de carnes no Brasil. No total, essa produção aumentou em 8% no período 1940/48. As carnes bovinas registraram um acréscimo de 19%; as caprinas, de 129%; as ovinas, de 13% enquanto as suínas caíam em 39%.

Em 1940 a distribuição do total produzido era a seguinte: 78,2% bovina; 19,6%, suína; 1,6%, ovina e 0,6% caprina.

Em 1944 as carnes bovinas, incluindo verde, frigorificada, enlatada, desidratada, salgada e charque, participavam com 79,4%; as suínas caíam para 16,7%, subindo as ovinas para 2,5% e as caprinas para 1,4%.

Em 1948 a contribuição dos bovinos na produção total passava a 86,1%, enquanto os suínos continuavam a queda vertical, fixando-se em 11%, diminuindo a participação ovina para 1,7% e a caprina para 1,2%.

Os fruticultores explorados

Os fruticultores de Valinhos e outros lugares das proximidades da capital paulista já conseguiram produzir maçãs como as melhores que possam vir do estrangeiro, bem como peras e uvas. Acontece, porém, que os produtores nacionais são explorados pelos intermediários do mercado, os quais compram maçãs de legítima produção nacional pagando preços irrisórios, revendendo-as como de procedência estrangeira, por ser mínima a diferença entre nossas maçãs e as de fora. Uma excelente defesa contra a especulação seria a organização de cooperativas de produção, pelas quais ficassem os produtores a salvo da velhacaria dos intermediários do mercado, vendendo diretamente ao consumidor. Se houvesse govêrno capaz de prestar atenção a essas *pequenas coisas*, o remédio estaria em sua alçada, amparando os fruticultores, o que seria ao mesmo tempo um estímulo a novas e mais esforçadas atividades nesse setor.

Mas como não há esperança de qualquer movimento oficial, o mais prático é defenderem-se os interessados com a organização de cooperativas de produção.

POR UMA POLÍTICA DA VIAÇÃO

O reaparelhamento de nossas estradas de ferro, o abandono das linhas improdutivas, a retificação dos traçados e a unificação das bitolas são providências que se impõem urgentemente. Tais medidas, contudo, não poderão ser compreendidas nem executadas enquanto a crise das estradas de ferro não fôr examinada sob um ponto de vista mais profundo.

As causas remotas da crise ferroviária situam-se na própria concepção geral do sistema de transportes, integrado pelas ferrovias, rodovias, aquavias e aerovias.

Quando a estrada de ferro era o transporte mecânico terrestre quase único, dela se esperavam três funções: atender ao transporte de pessoas e mercadorias nas zonas densamente exploradas; desbravar regiões novas para implantação de culturas; e integrar política e socialmente na comunidade brasileira as regiões isoladas. Para assegurar o lucro do transporte, subordinando-o, entretanto, aos interêsses superiores da produção, criou-se êsse maravilhoso instrumento técnico — a tarifa ferroviária — em que os fretes se dividem em *lucrativos* e *onerosos*, os primeiros deixando lucro à estrada, os segundos causando-lhe prejuízos, mas compensados entre si de maneira a garantir o resultado econômico do serviço. Dêsse modo, em vez de se cobrar um frete calculado segundo a fórmula "custo do transporte + lucro" que é a usada nas rodovias pelos transportadores em caminhões, foi possível cobrar *o que a mercadoria suporta*, e que é algumas vêzes mais, outras vêzes menos do que o custo do transporte efetuado.

Foi essa concepção da tarifa que permitiu às estradas de ferro carrear, por preços mínimos, os minérios, os produtos agrícolas, as madeiras, o carvão, compensando-se nas cargas mais valiosas, a que correspondiam fretes mais elevados. Dir-se-ia um sistema baseado na mutualidade, em que uns transportadores estipendiavam os demais, no interêsse da economia geral.

Que sucedeu, porém, desde os anos trinta, entre nós, no campo dos transportes?

Das três grandes funções da estrada, duas foram assumidas com maior eficiência por serviços diversos: a função desbravadora encontrou na rodovia sua técnica natural e a função de integrar regiões distantes na comunidade política brasileira passou, com vantagem, a ser desempenhada pela aviação e pela radiofonia.

Daí poder-se falar hoje em abandono de ferrovias improdutivas e em submeter os traçados a critérios puramente econômicos, concentrando o tráfego ferroviário nas zonas de maior densidade e população.

Nestas mesmas zonas, porém, sofre a ferrovia a competição dos caminhões, que lhe arrebatam as cargas mais valiosas, susceptíveis de maior frte, e abandonam aos trilhos os minérios, os produtos agrícolas, as matérias pesadas, de frete deficitário. Rompe-se, dêsse modo, o equilíbrio do sistema tarifário, pois o frete lucrativo, que pagaria, por compensação, o prejuízo deixado pelos fretes onerosos, se evade da ferrovia para a rodovia, quando não para a aerovia.

É aí que se situa, em seu fundamento principal, a crise de que perecem as estradas brasileiras. De nada valerá reequipá-las à custa do Tesouro público, concentrar o tráfego, retificar traçados, abandonar linhas improdutivas e unificar bitolas, se o transporte feito por elas fôr selecionado, pela concorrência da rodovia, de modo a lhe deixar o ônus e retirar o benefício.

A solução adequada do problema não está em criar normas compulsórias de distribuição de praça ferroviária e rodoviária e muito menos em levantar os fretes ferroviários para transportar com lucro para a estrada os produtos extrativos, agrícolas ou minerais. É indispensável manter os fretes onerosos, característicos do serviço público que é a ferrovia, mas, levando a uma aplicação nova o princípio da mutualidade em que se baseia a tarifa, é necessário recuperar para a estrada, por outro meio, a margem lucrativa, que as outras mercadorias pagavam, e que hoje se evadem para as frotas rodoviárias.

A única solução é recapturar a margem lucrativa evadida, através de um fundo ferroviário, cuja existência se justifica com os mesmos argumentos que autorizavam a estrada a vender transportes, a uns, por preços inferiores, e a outros, por preços superiores ao custo.

Pende da aprovação do Congresso Nacional um projeto que cria o Fundo Ferroviário, formado por contribuições retiradas dos tributos sôbre combustíveis, sôbre minerais e energia elétrica, sôbre melhoramentos e contribuições de melhoria, para o fim especial de auxiliar o reequipamento e a operação das nossas ferrovias.

Longe de vermos nesse Fundo um expediente transitório, destinado a atender a uma situação de emergência, nêle devemos ver um instrumento permanente de compensação e equilíbrio do sistema geral de transportes do país.

Nesse sistema, cabe às ferrovias o transporte oneroso, de interêsse público; a compensação que a tarifa combinada lhe assegurava, e que hoje lhe é frustrada pela concorrência da rodovia, será feita através dêsse Fundo, espécie de *clearing house* do sistema. Nêle se apoiará, portanto, a política de valorização da grande riqueza nacional, que é o nosso parque ferroviário, riqueza ameaçada de perecimento, se a administração não contar, para defendê-la, com a decisão do Parlamento e a compreensão da opinião pública.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O deserto pernambucano

A Câmara, depois que lhe falou o sr. Costa Porto, ficou sabendo das condições de Pernambuco quanto ao desflorestamento. O Estado não dispõe de combustíveis fósseis. Queima lenha nas estrada de ferro, nos locomóveis, na cozinha e em muitas fábricas. E há as necessidades de madeira para construções, mobílias, dormentes, etc. Em resumo, a florestas pernambucanas estão sendo cortadas muito acima de sua capacidade de produção. O sr. Porto alinhou algarismos e concluiu que o desflorestamento fará dessa unidade federativa um deserto, dentro de duzentos anos.

Não parece fácil deduzir, à vista de uns tantos dados atuais, o que poderá ser o Estado lá para o ano de 2.150. Água e mais água correrá sob as pontes. E o progresso avançará no seu caminho. Naturalmente, dentro de mais algumas décadas, as condições e as possibilidades serão algo diferentes. É o que se começa a verificar. A energia de Paulo Afonso, disponível em breve, permitirá uma grande economia de lenha. As usinas terão quilowatts baratos. As ferrovias talvez se eletrifiquem. Nas casas particulares, a eletricidade entrará para o rol das coisas rotineiras. Sem dúvida que o consumo de madeirame cairá verticalmente.

Para acudir às outras necessidades, melhorar o microclima e corrigir o regime das águas, para evitar a erosão das encostas íngremes e tirar maiores resultados econômicos dos solos pobres, pode-se e deve-se intensificar o reflorestamento. Não será difícil, se se trabalhar com técnica e intensidade, reflorestando-se as áreas devolutas, de modo a tornar a produção anual das florestas acima do consumo.

Dê a Câmara — está aí uma iniciativa para o sr. Costa Porto — verbas suficientes ao Serviço Florestal e faça o govêrno pernambucano um acôrdo neste sentido com o ministério da Agricultura. Pernambuco não correrá o risco de se transformar num deserto. Às margens do Capiberibe, onde a ecologia apresenta boas condições à silvicultura, ver-se-ia, por exemplo, como floresceria a indústria da celulose.

A rua Valparaíso

Fica no bairro da Tijuca a rua Valparaíso, a poucos passos do Largo da Segunda-feira. Magnífico ponto da cidade, tornou-se um logradouro onde moram famílias da melhor sociedade. Mas não se sabe porque é uma rua infeliz.

Realmente, a rua Valparaíso não tem sorte, pois os poderes públicos dão mostra de que a esqueceram inteiramente. Nada mais fácil de provar: os passeios estão de há muito esburacados, sem esperança de consêrto; o calçamento é acidentado, cheio de soluções de continuidade, que não convidam muito os moradores dali a chegar à casa de automóvel; as próprias árvores, que dão sombra ao lugar, não têm tido a poda que se vê nas demais árvores da cidade.

Cumpre recordar que a rua Valparaíso, por notável anomalia, só tem passeio do lado ímpar. Há um prédio, o da esquina com a rua Conde de Bonfim, que vem até o meio-fio, obrigando o pedestre, nos dias de chuva, a utilizar o resto do logradouro, destinado ao trânsito dos veículos.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

O *Medical Journal*, de Adelaide, Austrália, anuncia a descoberta de um método simples e eficiente para a cura da "moléstia azul das crianças."

Felizmente não conhecemos no Brasil tal moléstia. Quando aqui se diz que lá em casa está "tudo azul", subentende-se que as crianças estão passando bem, muito obrigado.

* * *

Caso raríssimo, se não único em nosso país: uma senhorita Madalena Vianny, acaba de ser nomeada juiz de direito. O caso ocorreu em Goiás, no têrmo de Urutaí.

Não há motivo para espanto. O que eu queria ver era alguma mulher atuando como juiz de futebol.

* * *

Foram multados pela C.C.P. dezenas de armazéns e padarias por venderem por preços acima da tabela. Multas de 300 a 600 cruzeiros. Um multado lamenta-se a um colega:

— Desafôro! Levaram-me o aumento nos lucros de um dia de trabalho!

* * *

Reclamam pelos jornais contra a desumanidade (aliás, "desequinidade") com que é tratado um cavalo na travessa João Afonso, perto de Humaitá. O pobre animal põe sangue pela bôca, não é alimentado e os garotos da zona montam-no e dão-lhe pancadas.

Pobre cavalo! A única esperança que lhe resta é que vamos ter touradas. Êle poderá encontrar na arena, colocação que ponha têrmo rápido aos seus males.

* * *

Os ministros húngaro e polonês na Suécia desobedeceram às ordens dos respectivos governos para regressarem à pátria, e fugiram, um para a França e outro para a Suíça.

Certamente recearam ter de fazer viagem muito mais longa.

Cyrano & Cia.

FILHOS DO REGIME

Em tôda essa barafunda que os partidos estabeleceram para escolher e não encontrar o candidato único à presidência da República, dois homens permanecem em foco, mas em tôdas as circunstâncias infensos à apresentação de seus nomes: os governadores de Minas Gerais e de São Paulo.

Antigamente, os governos dêsses grandes Estados constituíam uma espécie de sala de espera do Catete, como aconteceu a Afonso Pena, Wenceslau Braz, Delfim Moreira, Artur Bernardes, no que toca a Minas, e a Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Washington Luís, referentemente a São Paulo. Era também de São Paulo, em 1930, o presidente eleito, Júlio Prestes, cuja investidura a revolução impediu.

Há portanto evidente naturalidade na idéia de ser o governador de Minas Gerais ou o governador de São Paulo o candidato mais bafejado à sucessão do general Dutra. Qualquer dêles repetiria a história.

Sabe-se, nesse ponto, como a história se apresentava. Tratando-se dos Estados de maior densidade eleitoral, cada um dos quais, por si mesmo, pesava de modo considerável, e às vêzes definitivo, na aglutinação das maiorias políticas, ainda mais quando se apresentavam conjugados, ninguém lhes resistia à influência. Por isso, era muito mais simples, então, o chamado problema da sucessão presidencial. Era inútil apresentar candidato contra as pessoas que estivessem no exercício do govêrno em Minas ou em São Paulo. E não foi senão porque deixaram essas pessoas de se entender em 1930 que houve o que houve...

Agora, entretanto, os mais esquivos às suas próprias candidaturas são o governador mineiro e o governador paulista. Por quê? Ambos, além de governar, politicam. Dispõem, em princípio, da vastidão eleitoral de seus Estados, e, se é essa vastidão que para os referidos Estados encaminha as preferências, parece absurdo não se valham da circunstância os mais interessados em aproveitá-la.

Sim, parece absurdo e é todavia lógico. Tanto o governador mineiro como o governador paulista se encontram sob a vigilância dos respectivos vice-governadores, seus adversários. Para serem elegíveis no pleito presidencial, precisariam, com a antecipação de seis meses, abandonar ao inimigo seus Estados, e isso representaria a perda irremediável da influência política.

A conclusão mostra como foi inútil criarem-se os partidos nacionais, com a proscrição dos partidos locais. Tudo continua municipal, no Brasil. A busca, por exemplo, de um programa comum, em que tanto se empenham ou fingem empenhar-se neste momento certos partidos, para apresentá-lo a um candidato que nem sabem quem seja ou venha a ser, é a mais evidente forma da hiprocrisia dos homens. Ninguém vale nada sem o poder, e aquêles mesmos que o exercem não querem abandoná-lo, por saberem quanto valem.

Ora, Minas Gerais e São Paulo exprimem uma grandeza territorial acentuada pela correspondente grandeza econômica de suas populações e de seu trabalho. Se os homens que há três anos têm em mãos êsse elemento não se julgam amparados pelo poder público, ao extremo de imaginar perdê-lo desde quando abandonem as posições — ou não souberam realizar uma obra ou reconhecem que de obras nunca se compõe a glória dos governos.

Assim, tudo será fictício no regime político e, adstritos ao espetáculo de uma espécie de mentira eterna, já deveremos recorrer à inovação em matéria de instituições. Os exemplos tornam persuasivas campanhas como a do Sr. Raul Pila, quando prega o sistema parlamentar.

E o pior nesse apêgo ao poder é que do poder, em razão da sua hipertrofia, não resulta o uso conveniente. São tantas as prerrogativas do presidente da República e dos governadores que êles se afogam na abundância das atribuições, prejudicando-lhes o rendimento. Nos Estados Unidos, a prática das atribuições, por extensa, leva o chefe do Estado a organizar, conforme lá se diz, o *brain trust*, quer dizer: o conselho privado, a delegação do trabalho. No Brasil, o *brain trust* é afetivo, chama-se prosaicamente a roda, o colega, o amigo do peito, a família...

Os governadores de Minas Gerais e São Paulo, temendo a passagem do govêrno ao adversário, revelam-se, por conseguinte, filhos bem legítimos do regime político.

Costa REGO

CIRCUNSTÂNCIAS DESFAVORÁVEIS

Paris, 30 (F.P.) — O conselheiro comercial da embaixada da Polônia em Paris concedeu hoje uma entrevista à imprensa, durante a qual comentou a nota que o govêrno francês enviou ao govêrno polonês.

Nessa nota, o govêrno da França declara que não julga que "as circunstâncias presentes sejam favoráveis à abertura das negociações previstas para a renovação do acôrdo comercial franco-polonês". O conselheiro comercial declarou notadamente a êsse respeito que a Polônia não poderia colocar pedidos de material de automóveis e material de equipamento previstos pelos últimos acordos, se o govêrno francês continuar nessa atitude. "É evidente —acrescentou — que caso as condições mudem, do lado polonês voltar-se-á à plena realização do acôrdo".

ROUBADO O CETRO DO REI DA INGLATERRA

Londres, 30 (F.P.) — O cetro do Rei da Inglaterra, que faz parte de uma coleção de 29 imitações das célebres jóias da coroa, foi roubado em Reading, arrabalde de Londres, onde se preparava uma exposição. Não foi especificado o valor da peça desaparecida, mas o conjunto da coleção estava segurado por 2 milhões de francos.

O original do cetro de Sua Magestade é conservado na Tôrre de Londres, atrás de uma vitrina de vários centímetros de espessura e vigiado por um numeroso contingente de guardas armados de alabardas.

DESAPARECERÁ A "LINHA SIEGRIFIED"

Berlim, 30 (F.P.) — "A Linha Siegrified vai desaparecer", anuncia o "Die Welt", sob licença britânica. O jornal revela que o govêrno federal pediu a uma emprêsa berlinense de trabalhos públicos que prepara um projeto de demolição da "muralha do oeste" construída por Hitler nas fronteiras francesa, luxemburguesa, belga e holandesa. A execução desse projeto permitirá recuperar grande quantidade de ferro tornando utilizável para a agricultura terrenos atualmente baldios e daria trabalho a grande número de desempregados berlinenses.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

NÃO HAVERÁ OBSERVADORES ESTRANGEIROS

Atenas, 30 (R.) — Não serão convidados observadores estrangeiros para superintender as eleições de 5 de março na Grécia. Anunciando esta decisão, o sr. João Tectokin, primeiro ministro do atual govêrno provisório, declarou: "O govêrno está apto a garantir a todos os cidadãos o direito de manifestar sua vontade em completa liberdade. O gabinete expediu ordens rigorosas a todos os prefeitos das províncias no sentido de que punam com severidade quem quer que procure intervir nas eleições e exercer influência ou pressão moral em favor de qualquer partido.

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA DE MATÉRIAS PRIMAS

LUIS DODSWORTH MARTINS

II

Entre as duas interpretações, situa-se a que podemos chamar democrática, a que atende às situações de ambos os grupos de países, dos grandes consumidores e dos grandes produtores. De fato, sòmente a elasticidade do pensamento democrático e das suas soluções, pode atender às aspirações dos países econômicamente mais fracos, assim como, nos círculos nacionais, as dos indivíduos menos favorecidos.

O Brasil não pode deixar de defender os interêsses e os anseios das populações de estrutura econômica pouco desenvolvida, e apresentar, dentro do princípio do livre e igual acesso às matérias primas, as cautelas e reservas que atendam a necessidade, muito importante para a paz e a segurança de todos, do fortalecimento e do bem-estar daquelas populações.

Aderindo ao princípio do livre acesso às matérias primas, não poderão os representantes brasileiros à próxima Conferência do México, deixar de corresponder ao anelo das nações produtoras, apresentando a interpretação "democrática" na aplicação dêsse princípio, em que são atendidos, em iguais condições de oportunidade, as desigualdades de situações. O Brasil é principalmente produtor. O Brasil será cada vez mais produtor, à medida que seu vasto território fôr mais ou melhor pesquisado. (1)

A justa aplicação do princípio proclamado na Carta do Atlântico não poderá deixar de lado a aspiração de progresso e bem-estar dos países produtores. Especialmente seriam êstes, segundo nosso parecer, os pontos que atenderiam à situação brasileira, e à de outros países dêste continente:

1º — A definição de matérias-primas seria tomada no sentido restrito, isto é, só abrangeria os produtos destinados ao consumo que tivessem de passar por uma transformação, (2) e assim também os serviços obtidos das fôrças naturais, físicas, químicas ou biológicas, para aplicação industrial.

2º — Sempre que possível, seriam exportadas pelos países produtores as matérias-primas semi-manufaturadas, por meio de acôrdo, que atendesse a essa preferência. (3)

3º — A exportação de matérias-primas não deverá prejudicar o suprimento razoável às indústrias do país (4)

4º — Devem ser tomadas medidas de proteção às reservas de matérias escassas, em benefício de sua futura utilização pelos países delas possuidores e também dos outros que delas virão a necessitar. (5)

5º — Por fim, é de tôda a justiça que os países produtores e exportadores de matérias-primas, como o Brasil, recebam, em compensação à disparidade de remuneração que fa[illegible]ste entre produzir industrializar, a contribuição da técnica e do capital, em forma de maquinaria, dos países recebedores para o desenvolvimento, no justo grau econômicamente aconselhável, das indústrias nacionais relativas a êsses mesmos materiais. (6).

Com essas cautelas, dentro do espírito da livre cooperação com que deve ser entendido o princípio geral da troca de matérias-primas por produtos acabados, por serviços e por ou[illegible] matérias-primas, acreditamos que o Brasil traduzirá o pensamento dos países que, como êle, [illegible] a realizar um [illegible]to destino, compatível com a harmonia e com a [illegible] dos povos.

Notas

(1) — A Conferência de Chapultepec, realizada de 21 de fevereiro, a 8 de março de 1945, em resultado da amplitude do seu temário, que abrangia as relações interamericanas sob todos os aspectos, apenas focalizou, nesse assunto, o ponto da retribuição devida pelos países importadores de matérias-primas, que dariam também, "livre acesso" aos bens de produção. Essa retribuição é ilusória, pois, salvo em situação de guerra, êsses países se empenham em exportar aquêles bens, desde que sejam pontualmente pagos. A compensação a ser dada seria a expressa num conjunto de medidas positivas de cooperação, conforme indicado na 5.ª recomendação dêste estudo. Sòmente em Londres, em outubro de 1946, na 1ª Conferência Preparatória de Comércio e Emprêgo, foi posta a questão em seus verdadeiros têrmos, com a participação dos representantes do Brasil.

(2) — Nas Conferências de Genebra e de Havana, quando se discutia o atual artigo 56, Cap. VI, da Carta de Havana, no qual é definida "matéria-prima" para os efeitos das exceções do Capítulo V às regras de supressão de barreiras, da cláusula de nação mais favorecida, da de não discriminação, e outras do Capítulo IV, — algumas nações procuraram estender o conceito para que também gozassem das vantagens dessas exceções concedidas às matérias-primas, por meio de acordos, alguns produtos semi-manufaturados que elas desejavam proteger. A carta não ficou indene dessa ampliação, conforme se lê no artigo 56. No sentido restrito, como aqui qualificamos, só se consideram matérias-primas as que, em estado natural, se destinam às indústrias, e não ao consumo direto.

(3) — Essa regra, que [illegible] especialmente ao caso dos óleos vegetais, tem sido defendida pelo Brasil dos acordos tarifários recentes. Para favorecer suas indústrias de primeira transformação, os Estados Unidos têm sempre procurado manter tarifas com margem de proteção proibitiva à importação das semi-manufaturas, sempre que lhes interessa receber a matéria-prima "in natura". Nas negociações de Genebra e Annecy, foi traspassada essa barreira pela delegação brasileira. Em Annecy, foi preciso resistir a uma nova forma de proteção ao óleo de mamona fabricado nos Estados Unidos com a nossa matéria-prima, que tinha conseguido anular a concessão anterior de Genebra pela elevação do frete marítimo para o nosso óleo. Alertado pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, o Itamaraty foi especialmente firme invocando os dispositivos da Carta de Havana repetidos no Acôrdo Tarifário subscrito pelos dois países.

(4) — Não se trata aqui da limitação da exportação aos excedentes do consumo atual ou eventual das indústrias do país, princípio êsse que seria contraditório com o do "livre acesso". Mas não é razoável que, na competição internacional, se veja sem defesa possível o esgotamento da matéria-prima pelas indústrias de fora, que poderão esmagar as indústrias nacionais nascentes com a monopolização de fato dêsses materiais. E', pois, êsse um caso de defesa contra os excessos da livre concorrência, que impedem o desenvolvimento industrial dos países novos.

(5) — Êsse princípio foi adotado na Carta de Havana, art. 45 § 1º item VIII, nos seguintes têrmos: "Desde que tais medidas não sejam aplicadas de maneira a constituir um recurso de discriminação arbitrária ou injustificada entre países membros que se encontram nas mesmas condições, ou uma restrição dissimulada ao comércio internacional"... "nenhum dispositivo dêste Capítulo (IV) será interpretado no sentido de impedir que qualquer membro adote ou ponha em vigor medidas relacionadas com a conservação de reservas naturais exauríveis, se essas medidas se aplicarem conjugadas com restrição à produção ou consumo nacionais".

A origem dessa exceção da Carta foi a proposta brasileira, apresentada na Conferência Preparatória de Londres nos seguintes têrmos: "E' reconhecido aos países produtores de matérias-primas o direito de tomar as medidas apropriadas à proteção das reservas de materiais pouco abundantes, em benefício de sua utilização futura".

(6) — Nessa forma, o princípio é um complemento ao 2º acima enunciado. A Carta de Havana o consagrou no Capítulo introduzido em Londres, que lá tomou o título de "Desenvolvimento Econômico", e especialmente nos artigos 11 e 12. A disparidade entre a remuneração — a que recebe o país exportador de matérias-primas e a que recebe o de produtos manufaturados, na "relação de trocas", — é um fato evidenciado pelos economistas e reconhecido pela política americana de subsídios à agricultura. A única compensação a essa disparidade, até hoje encontrada, é a indicada nesse 5º princípio, pois só galgando os sucessivos graus da industrialização geral podem livrar-se os países essencialmente exportadores de matérias-primas dêsse prejuízo nas trocas internacionais.

UM NOVO LIVRO FISCAL QUE TERÁ DE SER OBRIGATÒRIAMENTE ADOTADO

Um Laboratório estabelecido nesta Capital formulou uma consulta, nos seguintes têrmos, à Recebedoria do Distrito Federal:

Devido ao grande estoque existente, é permitido continuar-se a utilização dos talões de notas fiscais, modêlo 11, para os produtos oficinais, talões êsses usados de acôrdo com a lei anterior, que isentava os produtos oficinais do impôsto de consumo?

Existindo e sendo utilizado o livro de escrita fiscal modêlo 15, no qual são lançados os valores líquidos das mercadorias tributadas e não tributadas e, ainda, também sendo usado um boletim no qual são feitos diàriamente lançamentos de produção, assim como saída (remessas às filiais) de todos os produtos quer estejam ou não isentos do impôsto de consumo, se êstes dois documentos não substituem, tornando desnecessário o livro fiscal, determinado pelo art. 11 da citada Consolidação?

E no caso de ser negativa a resposta, se o referido livro deverá ser escriturado:

a) Na fábrica (que não vende e sim sòmente remete à filial);

b) Na fábrica e na filial;

c) Ou sòmente na filial?

Em resposta, esclareceu a Recebedoria do Distrito Federal que não tendo havido modificação no regime fiscal anteriormente em vigor, continuando, por isso, isentos do impôsto de consumo os produtos oficinais indicados na legislação própria, não há razão legal para que se não permita, agora, o uso das notas fiscais, regulamentares, que ainda possuem e vinham sendo usadas pela consulente, notas fiscais que deverão ser expedidas pela fábrica para acompanhar os produtos no seu trânsito, quer se destinem às filiais, quer sejam remetidos aos compradores.

Relativamente ao livro fiscal, modêlo especial, a que se refere o art. 11, do regulamento expedido com o decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, declarou a Recebedoria que êsse novo elemento de fiscalização, dos produtos isentos do pagamento do impôsto de consumo, terá de ser, obrigatòriamente, adotado, independentemente dos que a lei exige para a fiscalização dos produtos tributados.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Lowndes S. A., para aprovação da reforma efetuada em seus estatutos sociais; e Banco da Lavoura de Minas Gerais para instalar uma agência na cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro, bem como um escritório em Barreto, subúrbio de Niterói, naquêle mesmo Estado.

ESTÃO EXCLUIDOS DE NOVA TRIBUTAÇÃO

Em resposta à consulta formulada por uma firma estabelecida em São Paulo, esclareceu a Recebedoria Federal naquela cidade que os modêlos para cortes de calçados, feitos com papelão adquirido a terceiros, com o impôsto de consumo pago, estão excluídos de nova tributação, ex-vi da nota 2ª, à alínea XI, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 1949, cumprindo à firma habilitar-se com a Patente de Registro de fabrico, como preceitua o art. 17, do referido diploma legal.

Dessa decisão, na forma da lei, recorreu *ex-officio* a Recebedoria Federal em São Paulo para o diretor das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recor-

(Continua na 6ª pag.)

CARNAVAL

QUANDO A ARTE VENCE O AMOR

"Meu destino é cantar", afirma Elvira Pagã

Elvira e Rosina Cozzolino, ou sejam as "Irmãs Pagãs". Uma dupla que, durante vários anos, "abafou" nos nossos meios radiofônicos. A dupla estreou em 1938, mas não precisou dar tempo ao tempo para grangear fama e popularidade. Isso aconteceu no ato da estréia. A popularidade das duas irmãs aumentava surpreendentemente de exibição em exibição, de modo que, em pouco, a fama das "irmãs pagãs" transpunha nossas fronteiras.

Em 1939, a dupla, com grande felicidade, lançou a marcha: — "Não lhe dou a chupeta, não adianta chorar", de autoria do humorista Silvino Neto.

O êxito foi surpreendente. Excursões e temporadas artísticas se sucediam à miúde, pois a dupla era solicitada em todos os recantos do país e no estrangeiro. Ninguém mais desconhecia as "irmãs pagãs".

DESFAZ-SE A DUPLA

Acontece, no entanto, que Elvira gostava de alguém. Êsse alguém pediu-a em casamento. Ela aceitou. Afinal êsse é sempre o sonho de tôda moça. Casou-se. Isso custou a dissolução da dupla. Deixou de existir a dupla radiofônica conhecida conhecida por "irmãs pagãs". Isso aconteceu em 1941. Elvira pensou, então, que não mais voltaria ao microfone, pois sentia-se feliz no lar. Sentia-se feliz em ter de cantar apenas para o seu marido. No entanto, a arte foi mais poderosa do que o amor. Aconteceu em 1944, quando Elvira, certa de estar agindo de acôrdo com a sua vocação artística, voltou ao microfone.

A ARTE VENCEU

Encontramô-la na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos. Mostrava-se bastante satisfeita com a marcha do concurso para a "Rainha do Carnaval". Atendia a todos com aquêle sorriso inconfundível de quem sabe o que quer. Assediavam-na fans, cabos eleitorais e compositores. Para todos dispensava a mesma atenção, interrompendo, assim, por várias vezes a conversa que mantinha com o reporter.

— Então, para você, a arte é mais forte do que o amor?

— Efetivamente. Escrevo isso no meu livro. Logo, meu caro reporter, não pode haver dúvida. Aliás êsse meu livro é o retrato da minha alma e por ali se poderá ver que não trocarei a arte pelo amor, mesmo que êsse amor seja daqueles tipo século XV...

"SOU DA FOLIA"

Elvira é dessas artistas que gostam do carnaval. Ela se mistura com o povo e brinca no carnaval como qualquer foliona.

— Sou da folia, reporter. Gosto do carnaval, dos bailes, das "boites", enfim do samba. Não sei o que é, mas tenho a impressão de que o samba está no meu sangue. Não posso ouvir uma cuica, sem entrar logo no batuque.

ARTISTA DE CINEMA TAMBÉM

Elvira conta ao reporter que esteve no México, que dançou muita rumba com os crioulos de Cuba, e muito "swing" nos Estados Unidos. Ali, aliás, trabalhou numa companhia cinematográfica, tomando parte em mais de vinte "shorts". Também, nos Estados Unidos, dançou e cantou em "nights clubs".

Esteve em Nova York e em Miami, onde trabalhou, desde princípios de 1946 a setembro de 1949, quando regressou para

Elvira Pagã espera poder pôr a coroa de "Rainha do Carnaval" na cabeça; mas, afirma ao reporter, com ou sem ela, viajará pelo exterior, a fim de fazer um pouco mais de propaganda do samba e do Brasil

rever amigos e matar as saudades que sentia da pátria.

BAGAGEM PARA O PRÓXIMO CARNAVAL

Falando a respeito da sua bagagem para o carnaval que se avizinha, Elvira explicou que a mesma não era grande. Apenas um samba e u'a marcha. O primeiro, intitulado "Sangue e Areia", ainda não é muito conhecido. A marcha — Me dá o ré — no entanto, está pegando.

SERÁ RAINHA?

Indagamos de Elvira se estava otimista quanto ao concurso para o título de "Rainha do Carnaval".

— Estou trabalhando para isso. Meus cabos eleitorais estão ativos, por isso não tenho dúvida de que porei na cabeça a cobiçada corôa.

COM OU SEM CORÔA

Finalizando, porém, sua palestra com o reporter, Elvira afirmou: — "Com ou sem corôa, tenciono, dentro de pouco tempo, viajar por diversos países, quando espero fazer um pouco mais de propaganda da nossa terra, cantando samba, pois é preciso que melhor o conheçam lá fora, a fim de que não venha a repetir-se o recentíssimo caso da Alemanha, onde, naturalmente, por não o conhecerem devidamente, chegaram a taxá-lo de imoral. Isso, meu amigo, é um absurdo."

E para que o leitor tenha uma idéia da "Marcha do Ré", de Sebastião Gomes e Nelson Teixeira, gravada por Elvira, aí vai a letra:

(Me dá o ré
(Me dá o ré
(Me dá o ré que eu te
Bis ((dou o dó
(Ai, oh Lélé
(Pega no trombone
(Que é hoje só.

II

Sem a tua nota
Não posso cantar
Pega o trombone
Pra começar
Depois de afinado
Vai ser de abafar
Vou cantar a noite inteira
Até o sol raiar."

RAINHA DO CARNAVAL

Na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, na rua do Chile, 21, terá lugar, hoje, tal qual havíamos antecipado, a terceira apuração do concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval Carioca de 1950".

O início será às 15 horas e está sendo esperado com desusada ansiedade, de vez que coincide com o encerramento das inscrições.

Como noticiamos acha-se em primeiro lugar a candidata Elvira Pagã, com 12 mil votos, seguida de Dirce Belmont, com 6 mil e poucos votos.

A ELEIÇÃO DA "RAINHA DO CINEMA"

O concurso da "Rainha do Cinema Brasileiro", interessante certame promovido pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, sob o patrocínio da "Folha Carioca" e "A Noite", está despertando vivo entusiasmo nos meios artísticos da cidade. As mais destacadas figuras do nosso sistema concorrem ao concurso, cada qual com o mais decidido ânimo de alcançar a vitória final: Dinah Mezzonio, que ocupa a liderança do certame; Fada Santoro, Ilka Soares, Norma Moreira e muitas outras.

A próxima apuração está marcada para amanhã, segunda-feira, às 17 horas, no 7º andar do Edifício da A.B.I., com a presença de todas as candidatas, de cronistas especializados, artistas do cinema nacional, etc.

OUTRO BANHO DE MAR A FANTASIA EM COPACABANA

No próximo dia 5 de fevereiro, Copacabana irá assistir, novamente, aos banhos de mar a fantasia, que constituem a mais original afirmação do Carnaval brasileiro.

Desta feita, o ponto escolhido foi o Posto 6, em frente à magnífica sede da Associação Atlética Banco do Brasil, que vem entrentando o Carnaval dêste ano como a mais entusiasmada de tôdas as entidades cariocas. De parceria com o "Diário da Noite" e a Associação de Cronistas Carnavalescos, a A.B.B. proporcionará aos foliões um belo arranjo nas circunstâncias da sua sede. Além disso, haverá desfile de escolas de samba, ranchos, frevos e blocos, todos concorrendo aos prêmios a serem distribuídos. As candidatas ao título de Rainha do Carnaval participarão do cortejo, em trajes de banho. A festa será filmada por diversas empresas cinematográficas e irradiada pelas emissoras dos "Diários Associados".

TELEFONEMA DE NASSARA

— Quero merecer um favor do "Correio".

— As ordens. Você manda.

— Gostaria que você, meu velho, fizesse uma retificaçãozinha.

— O.K.

— Não é Carlos Galhardo o intérprete da minha marcha "Balzaquiana", e, sim, Jorge Goulart que, neste ano, está p'ra cabeça.

O CARNAVAL EM CAXIAS

A localidade de Caxias, o nosso vizinho município fluminense tão famoso pelas suas tricas políticas e pelos seus casos sensacionalíssimos da crônica policial, pretende levar outro tento em matéria carnavalesca. Vai por ali febril animação, nas ruas e nas sedes das associações.

O programa dos festejos oficiais está muito bem organizado. Haverá imponente corso armado na avenida Itatiaia e com farta iluminação. Os foliões dos bairros conhecidos por Vila São Luiz, Copacabana, Vassouras, Corte 8 e São Sebastião já se vão arregimentando para a monumental batalha, em que desfilarão escolas de samba, blocos e ranchos, com prêmios oferecidos pelo comércio aos vencedores. Por outro lado, a comissão incumbida de supervisionar os folguedos está procurando um salão especial, que possa comportar numerosamente 1.500 foliões, simultâneamente, já que se conta como a presença de numerosos visitantes de Braz de Pina, Cordovil, Parada de Lucas e Vigário Geral.

Um folião de "quatro costados" mostrando o que era um "maillot" do tempo de nossas avós. Em seguida, o prefeito da cidade, quando era abordado por S. M., o rei Momo I.º e Único, e uma das candidatas ao título de Rainha do Carnaval de 1950

BATALHA EM JACAREPAGUÁ

Anunciam-se várias batalhas de confeti nos diferentes bairros da Capital, prenunciando invulgar brilhantismo para o Carnaval dêste ano.

Em Jacarepaguá, hoje, no Largo do Tanque, haverá um desfile de escolas de samba, blocos, com concurso e prêmios aos vencedores. Serão armados pela comissão organizadora dois magníficos coretos, onde duas bandas de música executarão as melodias mais populares.

ATLANTIC REFINING

Como acontece todos os anos, os "Milionários do Petróleo" estão vivamente empenhados para que o seu baile de carnaval de 3.ª-feira gorda suplante a todos os anteriores, daí a intensa atividade que vem sendo despendida pelos maiorais do Atlantic.

O Ginásio do Fluminense, onde terá lugar o tradicional baile com que os "Milionários do Petróleo" costumam brindar seus associados e amigos, está sendo lindamente ornamentado, de modo a deixar gostosa e imperecível recordação do carnaval de 1950.

Pelo que ali nos foi dado observar, não resta dúvida de que a turma do Atlantic encerrará com chave de ouro o reinado de Momo no ano de 1950.

FUTEBOL A FANTASIA

Amanhã, às 21 horas, terá lugar na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, o sorteio para a disputa do sensacional Torneio de Futebol à Fantasia. Dêste modo, por nosso intermédio, a Comissão Desportiva da A. C. C. solicita o comparecimento dos clubes interessados.

BAILE DOS ARTISTAS

A Associação dos Artistas Brasileiros e a Direção do Hotel Glória patrocinam o tradicional Baile dos Artistas que, êste ano, será realizado nos salões dêste Hotel, no próximo dia 11 de fevereiro, sendo permitidos aos participantes toda liberdade na escolha de seus trajes, para que a festa adquira o mesmo brilho de anos anteriores.

Com grande procura já se encontram à venda na portaria do Hotel Glória e na Associação dos Artistas, Av. Rio Branco, 182, os ingressos para êste importante baile.

O PROGRAMA CARNAVALESCO DO AMERICA F. CLUBE

O America F. C. apresenta o seguinte programa carnavalesco:

Dia 2 de fevereiro — Batalha de confeti, das 21 às 24 horas; dia 9 — Batalha de confeti, das 21 às 24 horas (com o concurso de cantores que tenham lançado os últimos sucessos carnavalescos); dia 16 — Baile de gala de Carnaval, das 22 às 2 horas. Traje: Fantasia de luxo, ou rigor, sendo permitido o branco; dia 19 — Baile infantil, das 15 às 18 horas. (Distribuição de prêmios) dia 18 — Baile de Carnaval, das 22 às 3 horas; dia 19 — Baile de Carnaval, das 22 às 2 horas; dia 20 — Baile de Carnaval, das 22 às 3 horas; dia 21 — Baile de Carnaval das 22 às 3 horas.

BAILE DO FRÊVO

O Baile do Frêvo, que já se tornou uma tradição nos festejos carnavalescos desta capital, êste ano terá lugar no próximo dia 15. Que se preparem, pois, os adeptos da dansa popular pernambucana.

INSTRUÇÕES DA POLÍCIA PARA O CARNAVAL

O Boletim de Serviço do último dia 29, do Departamento Federal de Segurança Pública, inseriu a portaria de número 135 do titular daquele departamento, que diz:

"O Chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública atendendo a que o Carnaval carioca constitui um divertimento essencialmente popular, de comemoração tradicional e perfeitamente enquadrado dentro dos preceitos democráticos;

Atendendo que as ordens baixadas no ano próximo findo sobre o policiamento, durante os dias de Carnaval, tiveram o mais completo sucesso permitindo que essa festividade decorresse na mais completa ordem, vem revigorá-las, com algumas modificações, transcrevendo-se assim, para execução nos próximos festejos carnavalescos, a Portaria n.º 8.642, daquele ano, devidamente alterada:

Atendendo a que na participação dos folguedos, tem o povo direito a garantias, que permitam a expansão de sua alegria, livre de riscos e dissabores;

Atendendo a que, para tanto, necessário será que os festejos se realizem num ambiente de perfeita ordem, que não pode ser perturbada por aqueles que se aproveitam do momento para prática de abusos e excessos;

Determina rigorosa observância, na noite de 18 e nos dias 19, 20 e 21 de fevereiro próximo, das seguintes disposições:

I — Será permitido:

a) — o desfile de préstitos, ranchos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos, em dias e horas designados pela Comissão Oficial de Festejos Carnavalescos da Prefeitura do Distrito Federal e mediante licença prévia da Delegacia de Costumes e Diversões e, quando fôr o caso, do Serviço de Censura e Diversões Públicas, não se enquadrando na nossa permissão agrupamentos de indivíduos maltrapilhos à guisa de blocos;

b) — a realização, com permissão prèviamente obtida da Delegacia de Costumes e Diversões, de bailes públicos, em recintos fechados, até às 4 horas, bem como de bailes populares ao ar livre, até a mesma hora, em dias e locais que forem designados pela C. O. F. C. da Prefeitura do Distrito Federal;

c) — o uso, quer nas ruas quer nos bailes, de fantasias, com ou sem máscaras, exceção feita para aquelas que atendem contra a moral, imitem hábitos religiosos, contenham peças dos uniformes adotados pelas classes armadas ou outra qualquer instituição ou que se prestem a confusão com êstes, por grande semelhança;

d) — a prática de cânticos e, de modo geral, a expansão franca de alegria, nas ruas e nos bailes, ressalvados os gestos e palavras que ofendam a moral, o decôro público, ou sejam alusivos às autoridades constituídas, corporações civis, militares ou religiosas;

e) — a venda e uso de serpentinas e confeti nos recintos fechados, bem como, nas praças públicas;

f) — a venda de chopp, cerveja e champagne, de um modo geral, e porção moderada de vinho às refeições nos hotéis e restaurantes, ficando absolutamente vedado o comércio das demais bebidas alcoólicas.

II — As autoridades poderão exigir a identificação dos carnavalescos nas ruas ou nos locais em que se realizam festejos, devendo fazê-lo com a maior discreção possível;

III — As "Boites", clubes e outras casas de diversões, em que haja champagne para consumo, deverão também servir, não só as demais bebidas permitidas, acima descriminadas, como ainda, refrigerantes em geral;

IV — As bebidas alcoólicas, mesmo as permitidas, não poderão ser consumidas nas vesperais infantis nem nos veículos;

V — Os proprietários de hotéis, casas de cômodos e hospedarias serão responsabilizados na forma da lei pela entrada irregular de menores nos mesmos;

VI — Forte repressão será adotada contra o porte ilegal de armas, embriagues, por excesso de álcool, uso de éter ou outro qualquer entorpecente;

VII — Será proibido o uso de bombas, foguetes, pistolas, ou outros quaisquer fogos, salvo os de bengala, quando usados pelos préstitos, ranchos, blocos, cordões e outros agrupamentos carnavalescos;

VIII — Só será permitida a venda e uso de lança perfume nas vias e praças públicas;

IX — Permanecerão fechadas tôdas as casas destinadas ao comércio de armas, munições e explosivos;

X — Além dos funcionários prèviamente escalados para o respectivo policiamento, terão livre ingresso nos bailes, as seguintes autoridades: — Chefe de Polícia, Chefe e Oficiais de seu Gabinete, seu Ajudante de Ordens, Corregedor, Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, Delegados Especializados, Chefe do Serviço de Rádio Patrulha, Diretor da Guarda Civil, Censores, Inspetores de Ordem Social, Delegados e Comissários Distritais em sua jurisdição e todos os funcionários de serviço, devidamente credenciados pela Delegacia de Costumes e Diversões".

O QUE FOI O ÚLTIMO SÁBADO CARNAVALESCO

Não houve salão de festas nesta capital que não estivesse ocupado no sábado último, na festança sintomàticamente perturbadora do Carnaval que se aproxima. Agitação, empurrões, comes e bebes triunfais ao som agudo e nem sempre harmonioso das orquestras, sob o regime do moto contínuo. Foi assim que o carioca encerrou o mês de janeiro, numa demonstração de indômita alegria, proclamando aos quatro ventos a chegada de novas épocas, o reinado curto mas decisivo de Momo.

Andamos muito, percorrendo uma via sacra infindável pelos recantos da cidade. No Clube Municipal, a simpática agremiação dos servidores da Prefeitura, havia uma apoteótica batalha de confeti, em homenagem ao seu quadro social. Nos Democráticos, que paralisam o tráfego da rua Riachuelo com o simples anúncio de mais uma noitada alegre, erguia-se imponente o "castelo", profusamente iluminado e ornamentado; os "carapicus" davam apenas uma demonstração de combatividade...

Depois, fomos ver de perto a "caverna" dos demoníacos Tenentes do Diabo, onde o samba se escondia, coleante, sob o pórtico iluminado dos dragões, lembrando a divisa dantesca: "Lasciante ogni esperanza, ò voi che entrati"...

E mais adiante, em plena orgia carnavalesca, a Embaixada do Sossêgo provava que o descanso, o sossêgo do espírito e do corpo, poderiam ser procurados em qualquer lugar, menos ali onde, precisamente, se dedicavam os festejos aos "brotinhos" e "balzaqueanas", a junção das curvas ascendentes e descen-

(Continua na pág. seguinte)

O DIA POLICIAL

"SHOW" SANGRENTO

Numa demonstração eloqüente da insegurança que vai por esta capital, decorrente, é claro, da ineficiência do seu policiamento, damos a seguir alguns dos casos verificados domingo último, os quais, por si sós, bastam para dizer da deplorável situação que ora atravessa o carioca, no que diz respeito à sua integridade física.

Durante a madrugada, na rua Vieira Bueno, em São Cristovão, três crioulos fortes, armados de revolver e faca, assaltaram o condutor da Light, Serafim da Cruz Nunes, de 32 anos, casado, residente na rua Dona Camila, 30-A. Serafim, além de saqueado, foi brutalmente agredido, sofrendo fratura com afundamento do frontal, em conseqüência de uma coronhada de revolver. Consumado o assalto, os meliantes evadiram-se, deixando sua vitima ao solo, esvaindo-se em sangue.

Mais tarde, populares que passavam por ali depararam com o condutor e providenciaram socorros médicos para o mesmo.

Mas Serafim não foi o único condutor a ser assaltado naquela madrugada, pois algum tempo depois, na rua Andaraí, seu colega Reinaldo Ivo de Freitas, era também atacado por três crioulos fortes, armados de revolver e faca. Desta feita, não usaram a coronha do revolver, mas apenas as facas, daí ter sofrido Reinaldo diversas facadas pelos braços. Na ocasião, alguns populares ouviram os gritos de Reinaldo e correram para o local, pondo em fuga os assaltantes. O delegado do 18.º Distrito tomou conhecimento do fato e não teve dúvida em admitir que os assaltantes da rua Andaraí eram os mesmos de São Cristovão. Êles, no entanto, não foram detidos.

Já pela manhã, isto é, às 9.30 horas, apareceu na esquina do beco do Teatro com a rua Dom Manuel, o cadaver de um homem de côr, que apresentava um ferimento produzido por faca no abdomen e do qual ainda corria sangue, tudo indicando que o mesmo deveria ter sido assassinado não havia muito. A Polícia do 5.º Distrito foi chamada a intervir. Num dos bolsos da vitima encontraram os policiais um papel com um número de telefone. Ligaram para êle: 42-5595. Tratava-se de um depósito de bananas, onde não conheciam o morto. Explicaram, contudo, que muita gente que trabalhava no ramo, possuia o telefone do depósito.

A Polícia ouviu diversas pessoas residentes nas vizinhanças e ficou sabendo, mesmo assim sem confirmação, que o morto era Sebastião dos Santos, de 35 anos presumiveis, biscateiro de um depósito de bananas da rua da Misericórdia. E além disso, nada mais, a não ser o fato de se ter mais um crime misterioto, ocorrido às 9 e pouco da manhã, junto ao Fôro, sem que ninguém presenciasse, nem mesmo as sentinelas ali existentes...

Mas à tarde tinha também de haver mais um capitulo para completar o "show" sangrento de domingo. Êle teve lugar na praça Vicente de Carvalho. Ali, como acontece todos os domingos à tarde, grande era o número de pessoas que passeava, quando dois individuos, armados de faca, tal qual houvessem sido atacados de súbita loucura, passaram, indistintamente, a investir e golpear os populares. Estabeleceu-se imediatamente o pânico. Ninguém mais se entendia ali. Alguns mais resolutos tentaram, em vão, desarmar os estranhos agressores. Eram êles: Expedito Cornélio dos Santos, de 22 anos, e seu primo, João Nunes Vieira. Suas vitimas foram: Jorge Pereira da Silva, de 18 anos, agredido pelas costas, e que teve morte imediata; Nilton João da Silva, de 21 anos, solteiro, marinheiro, atacado também pelas costas, encontra-se em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas; João Antônio Rodrigues, de 62 anos, operário, ferimento produzido por faca no pescoço e no queixo; Armando Ferreira Nunes, de 18 anos, operário, ferimento produzido por faca, na coxa esquerda, e Saul da Silva, de 49 anos, ferimento produzido por faca no hemitorax esquerdo.

Os criminosos evadiram-se antes da chegada da Rádio Patrulha, cujo concurso fôra solicitado, porém alguns populares, tal a indignação que os animava, resolveram, por conta própria, efetuar o trabalho de localização. Assim, quando ali chegou o carro da R.P. solicitado, facil foi localizar e deter os dois meliantes que, demonstrando o gráu de covardia que os dominava, ante os policiais não esboçaram qualquer reação.

Quando eram autuados, no entanto deram vasão a tôda tara que os animava, dizendo, cinicamente, que sòmente lamentavam não ter podido "ferrar" mais uma meia duzia.

Isto, a nosso ver, dispensa qualquer comentário, pois a simples citação dos fatos diz muito bem da fase de insegurança que estamos atravessando.

Baleado no rosto um deputado estadual fluminense — Dois mortos e cinco feridos no conflito da Praça Vicente de Carvalho — Outras ocorrências

O deputado estadual Tenório Cavalcanti, figura conhecida nos meios politicos do Estado do Rio, quando regressava da inauguração de um posto eleitoral, domingo em Vila Lafaiete, foi atingido por um projétil de arma de fôgo, ficando ferido, levemente, no rosto Prosseguindo viagem, o deputado, que dirigia o seu automóvel, comunicou o fato ao delegado Antonio Maria Monerat Neto, acrescentando que só pode atribuir o fato a uma casualidade.

O secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, porém julgando que poderia tratar-se de um atentado, determinou que seguisse para Caxias um refôrço policial e o delegado de Ordem Política.

CINFLITO NA PRAÇA VICENTE DE CARVALHO

Expedito Cornélio da Silva, solteiro, pintor e seu primo João Nunes Vieira, servende da Panair do Brasil, ambos residente à rua Guaba, n. 67, provocaram sério conflito na Praça Vicente de Carvalho, do qual resultou sairem feridas cinco pessoas e a morte de duas outras.

Expedito serviu no Corpo de Fuzileiros Navais, de onde foi expulso. Na época Expedito fêz amizade com o seu colega Nilton João da Silva, atualmente servindo na Marinha de Guerra. Mais tarde, Expedito notou que Nilton não lhe dava a mesma atenção, talvez por ter sido êle expulso. E por isto nasceu um terrivel ódio do pintor pelo seu excolega de farda.

No domingo, Expedito encontrou-se com Nilton que estava acompanhado do marcineiro João Pereira da Silva, de 18 anos de idade, residente à rua Imã n. 315. O encontro foi no interior de um bar, situado na Praça Vicente de Carvalho .Sem uma palavra, num requinte de perversidade e covardia, Expedito aproximou-se do marinheiro e aplicou-lhe duas facadas nas costas. Atingido, mortalmente, no pulmão esquerdo Nilton caiu ao chão enquanto Jorge Pereira da Silva tentava socorrer o seu amigo, acompanhado de vários populares que presenciaram a cena. Ante a revolta dos presente o primo do criminoso colocou-se, então, ao seu lado e foram abrindo caminho, a faca, ferindo a todos que tentavam embargar os seus passos.

A Rádio Patrulha 56, chefiada pelo detetive 171, auxiliada pelo comissário do 24.º Distrito Policial, conseguiram prender os dois criminosos, que não ofereceram resistência aos policiais.

Antes de ser prêso, João Nunes quase foi linchado pelos populares que conseguiram localizá-lo, escondido na sua residência. O criminoso só não foi morto pelo povo exaltado devido à interferência da Rádio Patrulha; mesmo assim, teve de ser medicado nos Hospital Getulio Vargos.

No Hospital Getúlio Vargas foram medicadas as seguintes pessoas, vitimas dos dois covardes assassinos: Saul da Silva de 48 anos de idade, solteiro, residente a rua Yerê, 482 esfaqueado na região costal esquerda. Seu estado é grave, tendo sido, por isso, hospitalizado; Trindade Falcão, solteiro, de 24 anos, estudante, domiciliado a rua Gaturama, n. 22; Antonio Toste de Souza, motorista de 25 anos, casado, residente à Avenida Automovel Clube, 2.307; Alfredo Ferreira Neves, de 18 anos, solteiro, operário, morador a rua Tupiniquins, n. 147, e, finalmente, o espanhol Antonio Rodriguez, de 70 anos, residente à rua Yerê, n. 713.

José Pereira da Silva Faleceu no local onde caiu. O marinheiro Nilton João da Silva morreu ao ser medicado no Hospital Getúlio Vargas.

Autuados no 24.º Distrito Policial, os dois criminosos demonstraram um cinismo revoltante. Enquanto João Nunes Vieira negava a sua participação nos sangrentos acontecimentos, Expedito confessava tudo, cinicamente, mostrando-se satisfeito ao saber da morte do seu desafeto. E acrescentou que ao deixar a cadeia, no caso de ser condenado, ainda mataria uma das testemunhas que depuzesse contra êle.

EMBRIAGADO POR MACONHA

As primeiras horas da madrugada de ontem, o detetive n. 24, da Rádio Patrulha 56, comunicou ao comissário Pires, do 13.º Distrito Policial, que encontrara Carmelita Meireles, sem sentidos, caida na Avenida Presidente Vargas, defronte ao número 2938, conduzindo-a ao Hospital do Pronto Socorro.

Apurou o policial que a mulher estava sob o efeito de maconha e em seu poder foram encontrados vários cigarros fabricados com aquêle entorpecente. Carmelita até ontem à noite não havia voltado a si, permanecendo sob o efeito do terrivel veneno.

DISPARO MISTERIOSO

As 14 horas de ontem, compareceu ao comissário do 1.º Distrito Policial a Jovem Tereza da Rocha Cavalcanti, estudante, solteira, de 20 anos de idade, queixando-se ao comissário Walter Dantas de que, domingo, quando se encontrava na sua residência, à rua Carlos Góis, n. 167, apartamento 601, fôra atinginda por um projétil, que a feriu levemente. A jovem declarou que o projétil provàvelmente foi disparado do edificio fronteiro a sua residência.

Dois projetis, que parecem pertencer a arma de caça foram entregues ao comissário que determinou se realizassem investigações para descobrir o autor dos disparos.

AFOGAMENTOS

José Alves de Melo, motorista, residente à rua Ambar, 174, em Vicente de Carvalho, compareceu ao 30.º Distrito Policial e comunicou ao comissário Vinhais que, domingo, quando se banhava na praia de Pitangueiras, em companhia da sua espôsa Dalva Linas de Meno e de seis filhos, desaparecera, levado pelas águas, o mais velho, Valdir, de 13 anos de idade.

O motorista esclareceu, que, apesar dos seus esforços, não conseguiu salvar o filho, cujo cadaver ainda não foi encontrado.

O comissário comunicou o fato a Polícia Marítima, que realizará buscas para localizar o cadável de Valdir.

—O servente da Prefeitura, Jandir Santos, de 30 anos de idade, quando se banhava na praia das Moreninhas, na Circular da Penha, morreu afogado e o seu corpo, encontrado mais tarde, por populares, foi removido para o necrotório do Instituo Médico Legal, com guia do comissário Mascarenhas, do 21.º Distrito Policial.

As autoridades policiais supõem que Jandir tenha sido vítima de congestão cerebral, pois momentos antes de entrar ná ia almoçara com grande disposição.

COLISÕES

O automóvel chapa 29.224, dirigido pelo comerciário Constantino Augusto, brasileiro, residente à Estrada Braz de Pina, sem número, chocou-se com um caminhão, até agora não identificado, na rua Jacuí, esquina com a rua Bento Cardoso.

O motorista, apresentando ferimentos generalisados na cabeça, ficou internado no Hospital Getulio Vargas, juntamente com o seu empregado Rodrigues, de 17 anos de idade, que viajava no mesmo veículo.

— O auto-lotação chapa 48-208, ao passar, ontem, na Avenida 29 de Outubro, esquina com a rua José Reis, chocou-se violentamente, com a trazeira da caminhoneta, chapa 74-297.

Em consequência, sairam feridas Marieta Gonçalves Glória, brasileira de 42 anos de idade, residente à rua Coronel Leitão, n. 117, apartamento 101; Epilia, de 11 anos, filha de Domingos Farias Junior, residente no mesmo local; Miguel Vitório, de 32 anos de idade, eletricista, residente à Avenida Automovel Clube, n. 3872.

Todos com escoriações diversas, sem gravidade, foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Domingo, à tarde, Antonio Ferreira do Amorim, solteiro, de 32 anos de idade, visivelmente emocionado, sobressaltou, durante vários horas, os moradores do Morro da Viúva. Galgando um dos barrancos que dá para a Avenida Rui Barbosa, Antonio Ferreira começou a gritar: "vou me matar".

Populares chamaram um carro da Rádio Patrulha, entretanto os policiais nada puderam fazer, pois não conseguiram galgar o barraco Chamados os bombeiros, antes que êstes se aproximassem, Antonio Ferreira atirou-se ao solo .

Removido para o Hospital do Pronto Socorro o pobre homem veio a falecer, sendo o cadaver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia apurou que Antonio Ferreira vinha sofrendo das faculdades mentais, confessando a todos que com êle mantinham relações de amizade que ia suicidar-se, embora não alegasse motivos para isso.

O Ingrediente de Valor Inestimável

Na cidade de Bagdad vivia Hakem, o sábio, e muita gente lhe vinha pedir conselhos que êle dava livremente a todos, nada pedindo em pagamento.

Veio um moço, que tinha gasto muito, mas recebido pouco em troca, e disse: —"Dize-me, sábio, o que devo fazer para receber o máximo daquilo que eu gasto?"

Hakem respondeu: — "Uma coisa que é comprado e vendida não tem valor, a menos que tenha o que não pode ser comprado nem vendido. Procura o Ingrediente de Valor Inestimável."

"Mas o que é o Ingrediente de Valor Inestimável?" perguntou o moço.

Respondeu o sábio: "Filho, o Ingrediente de Valor Inestimável de qualquer produto do mercado é a honra e a integridade daquele que o fabrica. Toma em consideração o nome dêste antes de comprar."

SQUIBB PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

Ouça tôdas as terças-feiras — «POR UMA VIDA MELHOR», a história dos gênios da ciência, o drama dos homens de branco! Às 21 horas na Rádio Nacional do Rio. Às 21:30 horas na Rádio Tupi de São Paulo.

Direitos Reservados por E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc.

GRANDE QUEIMA DE CARNAVAL
Rio: Rua Uruguaiana, 20
CORALY
VESTIDOS, BLUSAS, SAIAS E SHORTS
a partir de Cr$ 5,00
Niterói: Rua da Conceição, 15

Carnaval

O QUE FOI O ÚLTIMO SÁBADO CARNAVALESCO

(Continuação da pág. anterior)

dentes no gráfico da vida feminina...

Nos Fenianos, o "poleiro" escaldava de entusiasmo, revelando a incontestável e sempiterna insatisfação dos homens, na luta pela alegria. Vibração, entusiasmo, que mais diríamos dos fenianos, na sua tradicional dedicação a Momo?...

Mas o caldeirão ferveu, de fato, no glorioso e querido Bola Preta. Os bolas e os bolinhas, irmanados numa súbita trégua, esqueceram as diferenças e proclamavam, em unissono, a velha canção da não menos velha guarda: "quem não chora não mama; segura, meu bem, a chupeta — lugar quente é na cama ou então no Bola Preta".

Na realidade, seria difícil contar com palavras diferentes o mesmo que foi visto aqui e acolá, entre as paredes dos salões enfeitadas, de leve, como ensaio para os grandes dias de Momo. Houve, de certo, muitas dessemelhanças, notadas entre as variações de graus, maiores ou menores, dos foliões na sua báquica unção. Alguns se dedicavam, expandindo-se, ruidosamente, para gáudio da assistência exquisita, como se estivessem pagando pelo mal que não fizeram.

As músicas mais cantadas, dançadas, mutiladas, estropeadas e interpretadas, na loucura dos salões, foram "O sôro e os velhinhos", "A coroa do Rei", "O falso amor", "Balzaqueana", "A marcha dos brotinhos", "Turi-turé", "Daqui não saio, "Charrete macia", "General da Banda", "Jequitibá do samba" e outras, denotando que já se firmam as simpatias populares para a escolha das melhores, caso não surja alguma "bomba" atômica" de última hora...

COMO, NO BANHO DE MAR, O SAMBA INVADIU COPACABANA

No banho de mar à fantasia, de domingo último, no Posto 6, quando o Esporte Clube Astoria desfilava ante o palanque de honra

Alcançou grande êxito o banho de mar a fantasia, realizado, domingo, em Copacabana sob o patrocínio da "A Manhã". Compareceram várias escolas de samba, blocos e ranchos, que transformaram a linda praia num autêntico campo de batalha de sambas, ritmo e dansas...

DEMOLIR O MORRO, NÃO

Quem abriu a parada foi o bloco "Foliões da Prainha", Gente do Cajú. Conjunto homogêneo. Garotas do novo gênero designado pelo neologismo de "brotinhos" e jovens divertidos. Cantavam um samba que arrancou numerosas palmas. Este samba é um apêlo ao prefeito Mendes de Morais para que não ponha o morro abaixo:

"Vamos ao Prefeito da cidade
Pedir caridade
Êle nos receberá
Com sua cordialidade
Êle nos dará sua decisão
Demolir o morro, não!".

Nessa altura, modificou-se totalmente o panorama. Agora, não era sòmente o alto-falante que se ouvia. Era a voz do morro, era o samba cantado por aquêles que, durante o ano inteiro, se divertem ao som dos tamborins, dos pandeiros e das cuícas...

SEGUE-SE UMA ESCOLA DE SAMBA

Na praia, não havia muita gente. Os moradores de Copacabana queriam assistir, das sacadas dos seus apartamentos a batucada. Em frente ao palanque oficial, comprimia-se incalculável massa humana. Essa massa, que havia aplaudido o bloco "Foliões da Prainha", batia palmas para a Escola de Samba Unidos dos Arcos, que vinha com muitas figuras, excelente bateria, levando bem longe o som dos seus instrumentos de couro.

Mais de 11 horas, a praia deserta e o samba imperando. Passavam, de vez em quando, foliões em grupo de quatro e cinco, cantando músicas do Carnaval passado e um ou outro interpretando, a seu jeito, alguns sambas dêste ano. Nêsse ritmo, desfilam as escolas de samba, os blocos e os ranchos inscritos, até que o rancho Pacíficos de Botafogo incendiou todo mundo, com um dos sambas mais carnavalescos que conhecemos:

Tenho a orgia como sonho infernal
Fico louco de alegria quando chega
o Carnaval

Tudo é prazer
Entre riso e alegria
Gosto da fuzarca
Quando chega êste dia...

BROTINHOS MISTURAM-SE COM O PESSOAL DO MORRO

Enquanto as escolas desfilavam, alguns brotinhos grãfinos misturavam-se com o povo dos morros, pulando, cantando e requebrando-se como se estivessem no reino da folia. Assim, confundiam-se todos sob o ritmo espetacular dos tamborins, dos surdos e dos reco-recos.

PRESENTE O PREFEITO

O prefeito Mendes de Morais presenciou ao banho de mar, permanecendo até os momentos finais. Foi cumprimentado pelo Rei Momo 1.º e Único e por Dirce Belmonte, uma das mais fortes candidatas a Rainha do Carnaval.

OS VENCEDORES

A Comissão Julgadora do banho de mar a fantasia apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar dos ranchos: — Pacíficos de Botafogo

1.º lugar dos blocos: — E. C. Astoria.

1.º lugar das Escolas de Samba: — Independentes do Leblon.

Os vencedores foram premiados com taças e diplomas.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9798 e 27-4451.

Maionese pronta!
HOMEWELL já vem preparada, em vidros. Diga adeus ao trabalho de fazer maionese, com os eternos perigos de insucesso. HOMEWELL está sempre fresca e deliciosa — sempre ao seu dispor!
DELICIOSA! NUTRITIVA! ECONÔMICA!
Tipo francês, com sabor de azeite de oliva.
Tipo americano, feito com óleo de amendoim.
MOLHO CHILI (CHILI SAUCE) Homewell
Peça aos bons armazens, ou chame 32-6733

NYLON - Aceitam-se meias para conserto
Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre ouvidor e Rosário. (30924)

A SAPATARIA CENTRAL
apresenta ao mundo feminino suas novas instalações com MODELOS NOVOS.
Rua Gonçalves Dias, 75 — Rio. (33278)

DESEJA ADQUIRIR UM BOM RÁDIO OU RÁDIO VITROLA?
Procure conhecer os novos aparelhos "Scott", "R.C.A. Victor" ou "Zenith", em exposição de W. M. REIS & CIA. — 4, 4.º andar. (31375)

CLÍNICA SÃO VICENTE
PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS
Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery.
Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.
DIARIAS DESDE Cr$ 180,00.
RUA JOAO BORGES, 205 — TEL. 27-4036 — GAVEA. (32958)

INGLÊS — CONVERSAÇÃO
WESTMINSTER ENGLISH - COURSE
Prof. ADLER — METODO PRATICO
Matriz: Av. Erasmo Braga 255, sala 903 (Castelo)
Filial em Copacabana: Rua Raul Pompéia, 94.
Turmas limitadas — Matrículas abertas.
INFORMAÇÕES: TELS. 27-1358 e 52-2426. (33327)

QUEREM A RECONSIDERAÇÃO DO ATO DO DIRETOR DA REDE MINEIRA

Belo Horizonte, 30 (Asp.) — Subscrito por numerosos agricultores e industriais sul-mineiros, foi encaminhado ao governador longo memorial em que pleiteam a reconsideração do ato do diretor da Rêde Mineira de Viação, suprimindo vários trens de carga e passageiros que servem aquela zona, notadamente entre as cidades de Sapucaí, Itapeba, Pouso Alegre, Borda da Mata, Ouro Fino e Jacutinga. Alegam os signatários que a supressão dêsses trens vem acarretando sérios prejuizos aos produtores rurais e comerciantes da região, pela impossibilidade de escoamento de gêneros e outros artigos da lavoura. Segundo as informações correntes, a medida prende-se ao péssimo estado de conservação das linhas e desgaste do material rodante da ferrovia, causas de constantes desastres e interrupções do tráfego, devendo perdurar até que seja ultimada a substituição dos trilhos e renovação do equipamento.

ENSINO REEDUCATIVO PARA **SURDOS-MUDOS**
Pela leitura labial, ensina a falar
Sede: Alvaro Alvim, 24, 3º and. S. 2.
Tels.: 42-1095 - 47-3470 - 27-3884. (31052)

TRINTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS
Para obras publicas no Estado do Rio

Pelo governador Macedo Soares foi encaminhada, ontem, à Assembléia Legislativa fluminense, mensagem acompanhada de projeto de lei que abre o crédito especial de 35 milhões de cruzeiros. Dita importância destina-se a diversas despesas urgentes a solver: 15 milhões para as sobras da Uzina Central de Macabú; 15 milhões para o abastecimento dágua de Duque de Caxias; 2 milhões para construção de pontes sôbre o rio Paraíba em Campos e Rezende e 3 milhões para melhoria do abastecimento dágua em Niterói e S. Gonçalo.

FAÇA EM CASA O SEU REFRIGERANTE
SUPER-MATE SOLUVEL Radiante Queimado PREPARO INSTANTANEO

A CÊRA Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

A MAIS COMUM DAS DOENÇAS
A metade das pessoas que procuram os médicos sofrem dessa doença... São a sua causa as circunstâncias da vida... E pode produzir dores tão vivas como a aflição mais penosa.
No número de Fevereiro de SELEÇÕES um eminente clínico norte-americano oferece indicações de grande valor para nos pormos a salvo dessa doença. Não está você interessado em conhecê-las?
Este número traz também outros 25 artigos interessantíssimos e o resumo de um novo livro de grande êxito.
Acaba de sair. Não deixe de lê-lo.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

rida foi proferida nos têrmos da lei, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto. - Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a José Antônio Borges, da importância de Cr$ 2.306,90, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

ISENTAS DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Firma estabelecida nesta Capital, com comércio e indústria de essências, consulta se estão sujeitas ao impôsto de consumo as essências destinadas ao uso farmacêutico e alimentar, tais como: "Essências de amendoas" e "Essências de baunilha".

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os produtos em questão estão incluidos no inciso 2 da alínea XXVII, da Tabela "D", do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Entretanto, — acrescenta a Recebedoria — conforme tem entendido a Diretoria das Rendas Internas, tais essências quando se destinarem, exclusivamente, ao fabrico de produtos alimentares e medicinais estão isentos do impôsto de consumo.

NÃO HA FUNDAMENTO LEGAL PARA A ISENÇÃO

Uma sociedade anônima, expondo que pactuou com firma estrangeira a compra de planos, descalvos e informações técnicas escritas, relativas a uma de suas fábricas — para instalação no Brasil, pela firma nacional, de fábricas de lâmpadas incandescentes e fluorescentes e outros tipos de materiais e aparêlhos elétricos, consulta se o preço de aquisição correspondente está sujeito ao impôsto de renda, como lhe foi exigido quando processou o pedido de câmbio necessário ao pagamento da prestação inicial dêsse preço.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que é passível de taxação o pagamento previsto. Aliás já existe pronunciamento nêsse sentido pela instância coletiva superior, não havendo, pois, fundamento legal para a isenção pleiteada.

A "Sotreq" está fornecendo as máquinas que vão fazer o Brasil maior

As amplas e modernas instalações da Sotreq S. A. de Tratores e Equipamentos, distribuidora das mais reputadas máquinas para agricultura e terraplanagem, entre as quais os consagrados tratores "Caterpillar" e "John Deere" receberam a honrosa visita de engenheiros, chefes de venda e viajantes da The Texas Company South America Ltda., que se achavam no Rio de Janeiro em sua reunião anual. Toda essa luzida equipe de técnicos encabeçada pelos Srs. Fausto R. Cardoso, Gerente de Promoção de Vendas e Antonio Gomes, Gerente da "Texas" no Rio de Janeiro, foi vêr, de perto, aquela modelar organização, cujo moderno edifício salienta-se na Avenida Brasil como um dos mais interessantes conjuntos arquitetônicos daquela imponente artéria. Eram 9 horas quando lá chegaram, e, levados para os amplos salões refrigerados da grande emprêsa, se entretiveram em animada palestra com os diretores e engenheiros da mesma. Em seguida, teve lugar a exibição de filmes técnicos sobre o funcionamento daquelas máquinas que representam o que há de mais avançado e perfeito no gênero. Após a sessão de cinema e um *lunch*, os ilustres visitantes percorreram as oficinas de montagem e reparação, e assistiram a várias experiências de máquinas, mostrando-se todos vivamente impressionados com essas demonstrações, máquinas essas que papel tão preponderante têm a desempenhar na construção do progresso do Brasil. Findas essas demonstrações, os altos funcionários da "Texas" prosseguiram a visita, detendo-se na secção de peças e nos escritórios, retirando-se pouco depois das 16 horas, entusiasmados com tudo que ali observaram e ciêntes de que são bem poderosas as razões que colocam os tratores "Caterpillar" e "John Deere" numa acentuada preferência e plenamente justificado o alto prestígio que desfruta a "SOTREQ" S. A. de Tratores e Equipamentos. Na gravura, flagrante colhido no decorrer da visita. (34039)

EXPLOSÃO A BORDO
EXPLOSÃO A BORDO DO .

Santos, 30 (Asp.) — Violenta explosão ocorreu ontem a bordo do cargueiro "Guaratum", quando deixava a barra de Santos. Em conseqüência, os dois foguistas morreram horrìvelmente queimados. São êles Jorge Sebastião Ribeiro, de 30 anos, casado, residente em Laguna, e Cirino Gaudência, de 22 anos, solteiro. O navio era comandado pelo capitão Otacílio Pinheiro de Lima. O foguista Jorge Sebastião Ribeiro deixa 11 filhos, sendo que o maior tem 14 anos.

NO RIO NEGRO

Ontem, no Palácio Rio Negro, o presidente da República recebeu, para despacho, os srs. almirante de esquadra Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, o sr. Xavier da Silveira.

NOVAS REUNIÕES PARA TRATAR DO CASO DOS BANCÁRIOS

Os banqueiros realizarão, hoje, uma reunião no Sindicato dos Bancos, a fim de se manifestar sôbre as bases do acôrdo a ser assinado com os bancários para o aumento de salários da referida classe. Após a manifestação patronal, os bancários deverão reunir os seus sindicatos para debater, em caráter definitivo, a questão. Esperam ter uma solução favorável ainda esta semana.

Ontem, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro firmou um acôrdo com a filial do Banco da Bahia, para a concessão do descanso semanal remunerado, de acôrdo com a lei n.º 605. Foram signatários do acôrdo, por parte dos bancários, os srs. Ayres Alves de Barros, Alipio Barreto Guimarães e Nicola Kaege, e pelo Banco, A. Soledade e Carlos Abreu.

LIBROS EN CASTELLANO
Ouvidor 104, 3º and. 43-8865 (31686)

SERÃO APOSENTADOS COM AS GRATIFICAÇÕES QUE TIVEREM

O governador fluminense sancionou, ontem, a lei n.º 776, segundo a qual, os funcionários que requererem aposentadoria em decorrência da lei 692, de 9 de dezembro de 1949 e que estejam exercendo função gratificada, será, para efeito de fixação de proventos, computado o valor da referida gratificação. Será contado ainda o tempo de serviço prestado em função gratificada, desde que êsse tempo de serviço seja de mais de 18 meses ininterruptos.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

PROIBE OS PROMOTORES DE ADVOGAR

Pôrto Alegre, 30 (A.N.) — Uma comissão de promotores da justiça compareceu, ontem, ao palácio do govêrno, e entregou ao governador Walter Jobim um memorial solicitando o seu veto às emendas introduzidas pela Assembléia Legislativa da nova Lei de Organização Judiciária do Estado, vedando-lhes o exercício da advòcacia e reduzindo de sessenta para trinta dias as férias daqueles serventuários especializados. No referido memorial os promotores da justiça, invocando vários tratadistas, procuram demonstrar que as emendas em foco ferem frontalmente não só a Constituição gaúcha como a própria Constituição da República, e, por isso, pedem que o governador não sancione a mencionada lei, permitiado, assim, que o Legislativo reexamine a questão sem que seja necessário recorrer ao Judiciário.

REGULAMENTO DO EXERCÍCIO DA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

O presidente da República assinou decreto modificando a redação do art. 61 do Regulamento de Exercício da Indústria Farmacêutica no Brasil, aprovado pelo decreto número 20.397, de 14 de janeiro de 1946.

DESENTENDEU-SE O CASAL

Berlim, 30 (F P.) — Um velho de 82 anos assassinou sua esposa de 72 anos a golpes de machado. Cortou o cadáver em pedaços e queimou-os no seu fogão.

O assassino, Emilio Ziemer, que notificara à polícia o desaparecimento de sua mulher, foi preso ontem à tarde sob a acusação de assassinato depois da descoberta de destroços macabros em seu fogão.

Emilio fêz uma confissão completa, explicando que sua mulher o ameaçara de bater-lhe durante uma briga a respeito de sua conta na Caixa Econômica. Então perdera a cabeça e abateu a mulher com dois golpes de machado.

FESTA DO FIGO

São Paulo, 30 (Asp.) — Realizou-se ontem na cidade de Valinhos a tradicional Festa do Figo, comparecendo o governador e os secretários do Estado.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1920

COMECE BEM O ANO...
...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!
CASA BANCARIA A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 50

LINHOS INGLEZES
Agora mais baratos
Metro de Ouro
159, Rua do Rosário, 159

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Dezembro de 1949

35 MILHÕES 775 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 20917 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 3 de Dezembro, foi vendido em Niterói e pago aos seguintes contemplados, residentes em Coritiba: Affonso Mendes Natal, func. do serviço de trânsito; Elias Alsengart, rua Com.º Lauriano número 721-ap. 7; Heitor Lanconi, rua Fernando Amaro n. 493; João Licheski, rua Coronel Dulcidio número 1263; José Hayduck, Araucaria; José Joly, Rua Vista Alegre n. 223; Pedro Ribeiro de Andrade, Avenida Pitarginha; Rubens Grahl, militar; Wilmar Chaves Filho, Av. República Argentina n. 45; Otavio Monastier, rua Augusto Stellfeld; Bastos, Medeiros & C.ª Ltd., rua 15 de Novembro; Wenceslau Classer Jor., rua Comendador Araújo n. 241.

O bilhete n. 28572 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 3 de Dezembro, foi vendido em Barbacena, Minas e pago aos seguintes contemplados, por intermédio do Banco Nacional de Minas Gerais S.A.: José Fagundes da Cruz; Jackson Fernandino e João Batista Moreira; Pedro Alves Lima, Armando Drumond Cadaval, Benjamim Landim Silva, Elza de Abrantes Quintão, José Arimatéa Silva, João Batista O. e Silva; João Antunes da Cunha, Antonio Abrantes Fortuna, Antonio João Felix, Joscelino da Fonseca, Guilherme Sena.

O bilhete n. 14273 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Dr. Alcindo da Rocha Tinoco, rua Adolpho Bergamini n. 307; Benedito do Rosario, estrada do Sapê n. 197 — Osvaldo Cruz; Sylvio Fontoura Mynssen, residente em Mar de Espanha, Minas Gerais.

O bilhete n. 18539 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago aos seguintes contemplados: Waldemar Sousa, rua Conselheiro Coruja n. 389; Carlos Dumet Cecilio Av. Cascata n. 117; Silvino Cicconet, rua Andradas n. 1012; Francisco Rodrigues, Pelotas; Dr. Paulo Rache, rua 24 de Outubro número 1.100; Eduardo Tulio Sarmento Barcellos, rua Ramiro Barcellos n.º 1.884; Taurino Alves Pedrosa, residente em Belo Horizonte; Octavio Gomes Guerra, rua Dr. Acilino Carvalho n. 27.

O bilhete n. 36878 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Jacques Martins Bacellar, rua General Argolo n. 83 e outros.

O bilhete n. 10500 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de Dezembro, foi vendido em Nova Iguassú, Estado do Rio e pago aos seguintes: Antonio Batista, rua Itatiaia n. 322, Caxias; D. Yara Nunes Martins, rua Tapirai n. 14, apt. 102; Gustavo de Oliveira, rua Oliveira Mello n. 168; Altivo Jacintho de Araujo, r. Aguiar n. 36, Tijuca; Benedito Nelson Pereira, r. Itacolomy n. 876, Duque de Caxias; Antonio Manoel Soares, residente em Olinda, Estado do Rio; Amadeu d'Almeida Santos, rua Bulhões Maciel n. 369; Parada de Lucas; Orlando Bernardino Lopes, rua Mem de Sá n. 175, Niterói; Manoel Cerqueira, Avenida Mirandela n. 64, Nilópolis; Sylvio Incutto, residente em Olinda, Estado do Rio; Gregorio Pereira Lima, rua João Henrique n. 473; Cordovil; João Bitencourt da Silva Filho, rua Francisco de Almeida, Olinda; Antonio Francisco do Nascimento, Travessa Diamantina número 30, Nilópolis.

O bilhete n. 32160 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 10 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Rafael Sessa, rua Brigadeiro Tobias n. 772; José Ruiz Valentim, rua Serra de Bragança n. 360; Antonio Viegas Sanches, Travessa Itaquirí n. 14; Manoel Miranda, rua Bella Cintra n. 2033; Avedis Kochvartanian, Caminho Chora Menino 420; Fernandes Simão Alves, rua 25 de Março n. 1095; João Martin Minzara, rua da Paz n. 321; Antonio Coelho, rua José Antonio Coelho número 868; Salvador Sessa, rua Antonio Paes n. 17; Leodovaldo Ehalt, rua Anhangabahú n. 797.

O bilhete n. 5865 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a José da Costa, barbeiro, residente à rua Issaú n. 157, Campo Grande.

O bilhete n. 16008 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Dezembro foi pago a Wilson dos Santos, rua João Torquato n. 37, casa 15.

O bilhete n. 10711 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Dezembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Manoel Correia de Mello, rua Amélia Telles n. 508.

O bilhete n. 8874 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Dezembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Alcoforado e pago aos seguintes: Célio Ferreira da Silva, rua Espera n. 116; Jardelino Leite de Oliveira, Itutinga; Dr. Wady Simão, rua Tupinambás n. 360; Umberto Martinelli, rua Brigadeiro Tobias n. 470, S. Paulo; Adnard de Oliveira Costa, rua Piumi n. 766 — Carmo; Washington Carvalho Assumpção, rua São José n. 204 — Carlos Prates; Maria Pires Fernandes, Av. Contorno n. 9997; Nadir de Abreu e Silva, rua Rio Casca n. 71; José Martins Pereira, rua Viçosa n. 43; Roberto Pereira da Silva, rua Ubá n. 555; Mauro Torres Gomes, rua Areado n. 388; Mario Rodrigues da Silva, rua General Sampaio n. 23; Maria do Carmo Lahmeyer Monteiro, rua das Palmeiras n. 23.

O bilhete n. 8030 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Dezembro, foi vendido em Salvador, Bahia pela agência Estado Lotérico e pago a Ranulfo Assis Batista, praça D. Pedro II n. 18.

O bilhete n. 8873 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Dezembro, foi pago ao Dr. Paulo Auler, Av. Olegario Maciel n. 1470.

O bilhete n. 14613 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Dezembro, foi vendido em Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Luiz Curvello Jor., residente à rua Santo Affonso n. 63 e outros.

O bilhete n. 24489 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: João Antonio Tenus, rua Sargento Pedro Krinski n. 17; Pedro Marques de Lima, rua Andrade Figueira n. 132 — casa 8; Gabriel de Carvalho, rua Terezina n. 403, Petrópolis; Aparicio Gonçalves Romão, rua Anspeçada Mello n. 26; Acacio da Silva Ribeiro, rua Curuçáre n. 163 — Marechal Hermes; Antonio Rosario da Paz, rua Avaré n. 322 — Campo Grande; Sebastião da Silva Lessa, Rua Taquara n. 9.

O bilhete n. 34964 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de Dezembro, foi vendido em Ponta Porã, Matto Grosso e pago aos seguintes: Mario da Silva, rua Fabio Luz n. 44 — casa 3; Dirce Ribeiro do Valle Dollanitt, rua Santa Clara n. 251 — ap. 1 e outros.

O bilhete n. 36900 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de Dezembro, Loteria de Natal, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes, residentes em São Carlos do Pinhal: Fernando Spinelli, D. Diva Murgel Kehl, Felipe Schiavone, Francisco Maricondi, Leonidas da Silva, Francisco Xavier de Amaral, Luiz Dune Accacio, Dr. Mario Santiago, Joaquim Bueno Conceives, Juvenal de Oliveira Ferrinho, Dermeval Maricondi, Irmãos Taierico, Salvador Dias Costa, Arsenio Junqueira, Vicente Piccinelli, Dr. Nelson Tavares Vianna, Dr. Waldemar Maricondi, Vicente Gagliardi, Henrique Heck.

O bilhete n. 7974 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Dezembro, Loteria de São João, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago ao Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., por conta de seu cliente Júlio Teixeira, bancário, residente à rua Senador Theodoro 151, em São João D'El Rei.

O bilhete n. 39040 premiado com 5 milhões de cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em Nova Iguassú, Estado do Rio, e pago à Comercial Bancária S.A., por conta de seu cliente Nelson Costa Cory, médico, rua Canavieiras n. 85, Grajaú.

O bilhete n. 2333 premiado com 5 milhões de cruzeiros da Loteria de São João, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a: Bank of London & South America Ltd. por conta do seu cliente José de Castro Motta, residente à rua Gago Coutinho n. 22; Luiz Mauricio Guaraná Monjardim, médico, rua Visconde Silva n. 102; Antonio Resende de Azevedo, rua Marqueza de Santos n. 12-A.

O bilhete n. 8500 premiado com 1 milhão de cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A., por conta de seu cliente Jean Mari, residente em Monlevade, Minas Gerais.

O bilhete n. 22265 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Sebastião Augusto Carneiro, bancário, rua São Januário n. 192 — ap. 401 e outros.

O bilhete n. 20376 premiado com 200 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Manoel Britto Maciel, Praia de Botafogo n. 210 ap. 303.

O bilhete n. 31376 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de São João foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago ao Dr. Euclydes Aranha Netto, rua Senador Mello n. 129.

O bilhete n. 629 premiado com 100 mil cruzeiros na Loteria de São João, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Sebastião Augusto Carneiro, bancário, rua São Januário n. 192-Ap. 401.

O bilhete n. 32321 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luong e pago aos seguintes: Antonio de Paula, Praça Dr. Anastacio n. 508 — Jundiaí; Guilherme Augusto Starkfilth, rua 9 de Julho n. 12 — Franco da Rocha; José Rosendo Oliveira, rua Rosario n. 329, Jundiaí; Luiz de Oliveira Arruda, rua Rosario n. 584, Jundiaí; José da Silveira Dias, rua Leandro Fonseca n. 609, Jundiaí.

O bilhete n. 12522 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Dezembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Antonio da Silva Farra, Av. Princeza Izabel n. 63 — casa 14; Nilo Cezar Monteiro, rua da América n. 24; Edmundo de Castro Salerno, rua da América n. 37; Genesio Rusak, rua Santo Cristo n. 253; Pedro de Alcantara Gregorio, rua da América n. 57; José Nunes da Silva, rua da Gamboa s.n.

O bilhete n. 34870 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Dezembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a D. Nair Pinto Berthier, rua Bartholomeu Portella n. 36 — Ap. 52 e outros.

O bilhete n. 2338 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em Juiz de Fora e pago ao Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais S.A., por conta de seu cliente Dilson Carvalho Sobrinho, residente à rua Marechal Deodoro n. 120.

O bilhete n. 9286 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Thimoteo Rodriguez Pereira, guarda civil, rua São Paulo n. 211.

O bilhete n. 17871 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago ao Banco da América S.A., rua S. Bento n. 413 — São Paulo.

O bilhete n. 20557 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago a Jorge Calixto Bessa, rua Regente Feijó n. 1057 — Campinas.

O bilhete n. 15815 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a José de Lima, rua Bandeira de Gouvêa n. 47.

O bilhete n. 2339 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido em Juiz de Fora e pago a Nilo Abdalla Caram, Av. Getulio Vargas n. 860.

O bilhete n. 3842 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 31 de Dezembro, foi vendido no Rio e pago a Leão Celio Monteiro, Av. 13 de Maio n. 23 — 14.º andar.

(34070)

Justiça Militar

O PROCESSO DO CAPITÃO DIAS DE PAIVA E DO TEN. MOACIR DE SOUZA

Deu entrada na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar o processo em que figuram como acusados o capitão José Dias de Paiva e o 1º tenente Moacir José de Souza, ambos do Quadro de Intendentes da Aeronáutica, tendo sido o primeiro condenado e aquele absolvido pelo Conselho Especial de Justiça da 1a. Auditoria da Aeronáutica, da acusação da prática de graves irregularidades quando no exercício de suas funções na Base Aérea de Belém. Este processo deu entrada em grau de apelação interposta pela promotoria e defesa quanto a este último réu. O condenado encontrava-se recolhido preso na Base Aérea de Santa Cruz. O processo foi convenientemente preparado, devendo o seu julgamento realizar-se a partir de abril próximo, quando o Tribunal retomará suas atividades após o período de férias forenses.

AS DESPEDIDAS DO BRIGADEIRO APPEL NETO AO TRIBUNAL MILITAR

Deixou ontem o Superior Tribunal Militar, por haver cessado os motivos de sua convocação para funcionar como ministro o major brigadeiro Appelo Neto. Ao serem abertos os trabalhos da sessão do dia, aquele oficial-general apresentou suas despedidas fazendo referencias das mais lisongeiras ao Tribunal e aos seus ilustres membros.

A seguir, usaram da palavra todos os ministros que ressaltaram a maneira inteligente de juiz revelada por aquele ilustre soldado, bem como a sua atuação nos julgados do Tribunal, cujos votos e acordãos foram sempre baseados nos princípios de Direito e de Humanidade.

Por último, também usou da palavra o ministro presidente Almirante Azevedo Milanez que, como os seus pares, disse do pesar com que recebia as despedidas do digno representante da F.A.B. na mais alta Corte de Justiça Militar do país, apresentando-lhe, por isso, em seu nome e no do Tribunal os seus mais sinceros agradecimentos pela sua brilhante e eficiente atuação. Por último, o Tribunal aprovou unanimemente um voto de louvor proposto, determinando a remessa de um exemplar da ata do dia ao titular da pasta da Aeronáutica, a fim de que o mesmo louvor conste dos assentamentos do brigadeiro Appel Neto.

Em nome do Ministério Público e no dos Advogados militantes no fôro especial, também usaram da palavra para saudar o brigadeiro Apel Neto o procurador Geral dr. Waldomiro Gomes Ferreira e o advogado de ofício da 1a. Auditoria da Marinha, dr. Joaquim Mariano Nogueira Coêlho.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, reduziu a penalidade a 6 meses de prisão a condenação imposta a Lourenço Custodio dos Santos, de Minas Gerais; confirmou a condenação de Raymundo Vitorino dos Santos, de Minas; Arildo Rodrigues Manga, de S. Paulo; José Ferreira de Almeida, de Pernambuco; julgou em sessão secreta as apelações de Edmar Marques da Silva, João Felix de Olivelar e Olivio Alves da Silva, todos de Pernambuco.

DESIGNAÇÃO DE SUBSTITUTOS DE OFICIAL DE JUSTIÇA

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, por unanimidade, aprovou as indicações feitas pelo ministro presidente, de acôrdo com o paragrafo único do artigo 6º das Instruções para execução da lei 966, de 9 de setembro de 1949, aprovadas pelo Tribunal em sessão de 27 do corrente mês, no sentido de serem designados para servirem como 1º e 2º substitutos de ocupantes dos cargos de oficial de justiça, de 2a. entrancia, padrão I, nos impedimentos legais, Gerald Montassier e Adesisto Pimentel de Brito, respectivamente, em claros existentes nas 1a. e 2a. Auditorias da Marinha.

JULGAMENTOS NA 1a. AUDITORIA DE GUERRA

Serão julgados pelo Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria Regional, no próximo dia 3 de fevereiro, o 3º sargento Wilson Antunes Martins Maciel e no dia 8, os soldados Aurelio Macedo e José de Almeida II.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS:

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. R. M., distribuiu às Auditorias regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: processo de insubmissão relativo ao soldado Manoel Nogueira da Silva, do 1º G.O 155.

A 3a. Auditoria: processo referente ao insubmisso Jovenil Pinto Gervasio, soldado do 1º G.O. 155.

Candidatos à carta de pilôto mercante

Estão sendo chamados para prestarem o exame, amanhã, 4ª.-feira, os seguintes candidatos à carta de pilôto de aeronave mercante: — Everson Pratti, Newton de Oliveira Caetano, Silvio Garcia do Nascimento, Atilio Riccio, Nelson Caetano de Araujo, Marcellino Camacho de Oliveira, José Andrade da Silva, José da Silva Tavares, William dos Santos Hoyer, Francisco Machado Filho, Afonso Toledo, Roger Louis Ebert, Nebylton Pacheco Rocha, Miguel Angelo de Mello Severiano, José Fogo, Arlindo José Sampaio Filho, Carlos Alberto Souza, Henio Celestino Daemon, Orocy Azevedo Abreu, Victor José Garcez Saldanha, Lellis de Souza, José Carlos Gonçalves, Luiz Brum Sales, Ilmen da Costa Melin, Archimino Silveira Siedler, Rubens Dario Macedo de Alcantara, Ary Moreira de Oliveira, Paulo Silva, Igor Albergaria Konovaloff, Humberto Pereira e Raul Teixeira de Oliveira.

CORRIDA AÉREA LONDRES-NOVA ZELANDIA

Acaba de se inscrever, sob condição, a KLM, na corrida aérea Londres — Crist Church (Nova Zelândia) a se efetuar em 1953. Embora ainda não esteja determinado o tipo de aeronave podemos adiantar que o mesmo será "avião de carga".

CONTINUAM AS PESQUISAS

Nova York, NY., 30 — (F. P.) — Comunicam de Witesorse, no Yukon:

"Cinquenta aviões e milhares de pessoas participam das buscas do avião transportando 44 passageiros que desapareceu na região de Yukon, quando se dirigia para Great Falls, no Estado de Montana.

A turma de salvamento principal está abrindo caminho através da neve num ponto situado a cêrca de 60 kms. sudoeste daqui. Teria sido percebido por guardas florestais o barulho de uma explosão depois da passagem do grande aparêlho. Há esperanças, em vista da temperatura se apresentar de certa maneira amena, que os passageiros tenham sobrevivido".

DESISTIU

Nova York, NY., 30 — (F. P.) — O aviador Paul Mantz, que tentava bater o seu próprio "record" de travessia dos Estados Unidos, do Leste para o Oeste, teve que renunciar a essa tentativa.

Saindo de Nova York ontem de manhã, onde sofrera retardamento em consequência do desarranjo de um pneu do trem de pouso, teve que permanecer em Amarillo, em consequência da violência dos ventos.

E' de 7 horas e 4 minutos o "record" de Travessia dos Estados Unidos, estabelecido por Mantz no dia 3 de setembro de 1947.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!
O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Acidente na Base Aérea de São Paulo

Falceu o ten. av. Landulfo Alves de Almeida Filho

Ten. Av. Landulfo Alves de Almeida Junior

Ocorreu ontem à tarde na Base Aérea de São Paulo um acidente com o avião P-47, N. 4.164 pilotado pelo ten. av. Landulfo Alves de Almeida Filho.

Segundo informações do cel. av. José Kahl Filho, comandante da Base, o avião do ten. Landulfo ao aterrar naquela Base "entrou em perda e caiu ao solo, causando a morte imediata de seu tripulante".

O ten. brig. Armando Trompowsky mandou providenciar a remoção do corpo para o Rio, onde serão prestadas as honras militares a que tem direito. Saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Baptista, hoje, às 16 horas.

O ten. av. Landulfo nasceu em São Paulo em 28 de maio de 1925 e foi declarado aspirante aviador em 21 de dezembro de 1946, graduando-se pela Escola de Aeronáutica dos Afonsos. Foi promovido a 2º ten. em 25 de julho de 1947 e a 1º ten. em agôsto do ano passado. Atualmente servia no Grupo Misto do Curso de Tática Aérea de Cumbica, em São Paulo.

TRAVESSIA ATLÂNTICA DO NAVIO-VOLANTE

Recebemos do ilustre pioneiro da travessia aérea do Atlântico Sul — almirante Gago Coutinho — a monografia "Travessia Atlântica do navio-Volante".

Nesse trabalho, cujo original data de 1931, descreve o famoso vôo do avião "Dornier" D. O.-X, de 55 toneladas e equipado com 12 motores, que os alemães deram o romantico apelido de "Flug-schiff" (navio-volante), quando da sua primeira travessia do Atlântico Sul em maio de 1931.

O autor conta todos os detalhes daquela viagem para no final, fazer um capítulo no qual faz paralelo entre aquela viagem e a atual, deixando bem acentuado o extraordinário progresso da aviação nesses últimos 15 anos.

AVIAÇÃO

A CRUZADA AÉREA E O PODER AÉREO-ATÔMICO

Antônio Firizola, cap. av

(Continuação)

PODER AÉREO-ATOMICO

Assim o principal elemento ofensivo do sistema de segurança nacional passou a depender do poder aéreo estratégico pelo emprêgo do bombardeiro de longo raio de ação, capaz de transportar a bomba atômica. Daí a expressão "poder aéreo-atômico". O Secretário da Defesa James Forrestal opôs-se a êsse programa, propondo um programa de "poder equilibrado" (Divisão em 3 partes iguais dos 18 biliões de dólares anuais — 360 milhões de contos do dinheiro que a América do Norte pode empregar em seu programa de defesa, sem afetar a sua economia). O programa do Secretário Forrestal foi vencido, no Senado, por 74 votos contra 2 e, na Câmara, por 343 contra 3.

CONTROVERSIA DA MARINHA E FORÇA AÉREA NORTE-AMERICANA

"A opinião pública norte-americana foi, principalmente, agitada pela controvérsia, surgida desde logo, entre a Marinha e a Fôrça Aérea. Uma das queixas da Marinha foi contra o que ela considera uma predominância absorvente da Fôrça Aérea, no Planejamento da Segurança Nacional Norte-Americana, nunca lhe tendo sido dada oportunidade de expor e defender seus pontos de vista e, dessa forma, contribuir mais eficazmente para o estabelecimento de uma estratégia mais equilibrada, na concepção de uma guerra futura.

"O plano da Marinha previa a construção de, pelo menos, 6 super-porta-aviões, capazes de carregar uma versão naval do "B-29". Esses porta-aviões "antidiluvianos", de 65.000 toneladas cada, teriam o custo de 124 milhões de dólares, ou sejam 2 milhões e 480 mil contos cada um. Dessa forma a Marinha estava querendo preparar-se para realizar "bombardeios estratégicos", o que é missão precípua da Fôrça Aérea, capacitando-se para o lançamento da bomba atômica com um avião transportado em porta-aviões".

"Um grupo de almirantes não se conformou com a primeira derrota do Secretário Forrestal e preveniu o Congresso da "gravidade da situação".

"A pressão política da Marinha e fatores vários fizeram o Congresso aprovar o plano de construção do primeiro porta-aviões antidiluviano, de 65.000 toneladas.

"O assunto passou a ser debatido dentro do ponto de vista econômico e ficou resolvido reduzir para 15 bilhões de dólares as despesas com as Fôrças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica.

"Em fevereiro de 1949, a Junta dos Chefes de Estado Maior fixou o seu ponto de vista na estratégia aérea e concordou em adotá-la para raciocínio principal. O Exército, a Marinha e Aeronáutica, unificados pelo Congresso, em Departamento de Defesa, sofreram cortes em seus planos de fôrça. Desse modo, o povo norte-americano decidiu que os contribuintes civis, através dos Secretários, controlariam o emprêgo das verbas nas classes Armadas. Dessa forma, a Marinha só pôde construir um dos 6 super porta-aviões projetados. Surgiram, então, as queixas da Marinha: 1) o conceito básico do Planejamento de defesa estava errado e a sua preparação e execução enfraqueciam a segurança nacional; 2) O poder ofensivo da Marinha estava sendo destruido pela ação do Secretário da Defesa e pela Junta dos Chefes de Estado Maior, em detrimento da própria defesa nacional; 3) Como consequência das queixas anteriores, foi dito que houve falta de conhecimento, por parte do Secretário da Defesa, e da Junta dos Chefes de Estado Maior, da qual fazia parte o Almirante Denfeld, sôbre as possibilidades da Marinha, suas regras e missões.

"Êsses assuntos que eram secretos e da esfera do Secretário da Defesa e da Junta dos Chefes de Estado Maior foram se aglutinando sob a forma de rumores e caindo no domínio público, desde fevereiro. O "descontentamento dos círculos navais saltou das discussões reservadas para as primeiras páginas e títulos dos jornais". O episódio culminante ocorreu no dia 3 de outubro de 1949, quando um oficial de Marinha (soube-se, dois dias depois, ter sido o capitão de mar e guerra John G. Crommelin Jr. que foi submetido a inquérito), pedindo para não ser revelado o seu nome, chamou os correspondentes das 3 grandes agências telegráficas dos Estados Unidos — Associated Press, United Press e International News Service e entregou-lhes, com ares misteriosos, separadamente, e em lugares diversos, cópias de três cartas escritas por três dos mais altos Chefes Navais do país sôbre a questão em debate. Estas cartas tinham sido dirigidas ao Secretário da Marinha pelo vice-almirante Gerald F. Bogan, Comandante do 1.º Destacamento da Esquadra do Pacífico, pelo Almirante Artur W. Radford Comandante em Chefe da Esquadra do Pacífico e pelo Almirante Louis Denfeld, Chefe das Operações Navais e um dos membros da Junta dos Chefes de Estado Maior, da qual o General Bradley é o Presidente".

Na ordem hierárquica, o Almirante Bogan sòmente poderia dirigir-se ao Secretário de Defesa através do Almirante Radford e Denfeld seus superiores hierárquicos. Por essa razão, êsses dois últimos almirantes fizeram cartas capeando a carta primitiva do Almirante Bogan, endossando as suas declarações e recomendando-as fortemente à atenção do Secretário de Defesa.

A carta do Almirante Bogan é um apêlo dramático, desesperado, contra a posição secundária a que havia sido relegada a Marinha, no seu entender.

Referindo-se à unificação dos três ramos das Fôrças Armadas dizia: "A criação de três Departamentos ou sub-departamentos, onde antes só existiam dois, não é unificação".

Outro trecho grave da sua carta, bastante forte, é êste: "O moral da Marinha está hoje mais baixo do que em qualquer período, desde que entrei para o Corpo de Oficiais, em 1916... Na minha opinião esta queda que chega quasi ao desânimo, brota da completa confusão quanto ao futuro papel da Marinha e as suas vantagens ou desvantagens como carreira permanente".

Aludindo à estratégia aérea dos bombardeios atômicos inter-continentais, por meio do bombardeio "B-36", diz: "Não há vitória barata e rápida que seja possível entre duas nações ou grupos de nações em que cada um possui fôrças poderosas, ainda que desiguais. E, no entanto, em uma época tão potencialmente crítica quanto as que mais o tenham sido, no curso da nossa história, o público foi induzido enganosamente a uma atitude de complacência por afirmações irresponsáveis de advogados dessa teoria. O resultado poderá ser uma catástrofe nacional e mundial".

A divulgação dessas cartas foi o fogo ateado ao rastilho de pólvora da opinião pública fazendo-a explodir. A comissão de Fôrças Armadas da Câmara, que já cogitava de investigar o assunto, estabeleceu o programa de um inquérito completo, sôbre todo o sistema da organização da defesa nacional, no qual seriam ouvidos todos os chefes militares.

Êsse inquérito que se iniciara, no dia 7 de outubro de 1949, com o depoimento do Almirante Artur W. Radford, Comandante da Esquadra do Pacífico, prosseguiu com mais insistência, precisão e detalhes.

Entre seus argumentos, destaca-se o combate ao princípio do bombardeio atômico. "Ao planejar uma guerra, se formos obrigados a lutar, devemos olhar para a paz que se seguirá. Precisamos saber que espécie de paz teremos e que preço estamos dispostos a pagar para consegui-la... Uma guerra de aniquilamento poderia trazer uma vitória militar de Pyrrho, seria política e economicamente destituida de senso. Na minha opinião, se o povo norte-americano fôsse bem informado sôbre todos os fatores em jogo, consideraria uma tal guerra moralmente repreensível".

Seguiu fazendo limitações à precisão dos bombardeios atômicos do "B-36", condenando o ataque por bombardeios de zonas (bombardeio de saturação, como foi feito sôbre a Alemanha, na última guerra, quando ainda se desconhecia a bomba atômica), taxando êsse avião de obsoleto por ser modelo de 1941.

Seguiram-se, perante a Câmara, os depoimentos das maiores personalidades navais norte-americanas da última guerra, tais como, almirante King, Nimitz e Halsey, todos já reformados, falando por último o almirante Louis Denfeld, Chefe das Operações Navais que, como membro da Junta dos Chefes de Estado Maior, aprovara o plano da estratégia aérea, em fevereiro dêste ano, e, agora, se solidarizara inteiramente com seus comandados e colegas.

"A quebra de disciplina inicial, verificada com a publicação das cartas, deu origem a todo êsse movimento que foi qualificado de insubordinação, culminando, em novembro, com o afastamento do Almirante Denfeld do cargo de chefe das Operações Navais, pelo Presidente Truman. O almirante Denfeld não aceitou outra comissão e está cogitando da reforma. Depuzeram, também, o Almirante Ralph A. Ofstie, Oficial de ligação com a comissão de energia atômica, o General Vandenberg chefe do Estado Maior do Ar, o General Bradley, Presidente da Junta dos Chefes de Estado Maior. O Secretário da Defesa, Louis Johnson e outros.

Êsse acontecimento inédito, talvez impar na história militar dos povos, sòmente se poderia processar num país de verdadeiro sentido democrático, sem provocar represálias extremas. Êle vem cheio de ensinamentos: 1.º) são bem poucas as vezes que os grandes chefes militares vêm assim, em público, para justificar a razão de ser dos seus conceitos estratégicos; 2.º) A oportunidade que nos foi dada de conhecer essas razões; 3.º) A paixão pelas razões próprias, em assuntos de tanta magnitude e importância para as três Classes Armadas, gerou um fanatismo tão enraizado de opiniões que estabeleceu em cada grupo oponente a certeza e a convicção absoluta de estar com a razão; 4.º) A investigação da Comissão das Fôrças Armadas da Câmara e o Presidente da República puderam melhor apreciar os dados em que se baseou o planejamento da Segurança Nacional e a estratégia da guerra futura e parecem ter mantido a decisão anterior sôbre a Fôrça Aérea.

(continua)

Termina hoje o prazo para a inscrição na Escola de Aeronáutica dos Afonsos

O prazo para inscrição no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica, em 1950, será encerrado hoje, encerrando-se também o prazo para entrada dos pedidos de matrícula, independente de concurso, dos candidatos aprovados em exames de admissão às Escolas Militar, Naval, de Engenharia ou de Química.

Os interessados poderão obter todos os esclarecimentos necessários na Escola de Aeronáutica dos Afonsos ou nas sédes das Bases Aéreas, nos Estados.

VISITARÁ O BRASIL A MÃE DE MERMOZ

Deverá visitar em maio próximo o nosso país Madame Mermoz, mãe do famoso pilôto-aviador Jean Mermoz que desde o desaparecimento de seu filho vem se dedicando, exclusivamente, à obra social de amparo moral e material às famílias dos aviadores franceses. Durante sua estada no Brasil fará diversas conferências revertendo o produto dos donativos em benefício da novel e humanitária instituição que preside.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DOIS CURSOS PARA A FORMAÇÃO DOS OFICIAIS AVIADORES

Atendendo sugestões apresentadas pela Diretoria de Ensino e após ouvir o Estado Maior resolveu o ministro estabelecer novas diretrizes para a organização dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores e Oficiais Intendentes.

De acôrdo com a decisão do ministro a formação do oficial aviador compreenderá duas fases, cada uma delas encerrada com a conclusão de um dos seguintes cursos, cada qual com a duração aproximada de dois anos: a) — Curso Fundamental de Formação de Oficiais Aviadores (C. F. F. O Av.); b) — Curso Complementar de Formação de Oficiais Aviadores (C. C. O. Av.).

Na Escola de Aeronáutica dos Afonsos funcionarão: a) — o Curso Fundamental de Formação de Oficiais Aviadores, em 2 anos; b) — o Curso completo de Formação de Oficiais Intendentes em 3 anos.

O Curso Complementar de Formação de Oficiais Aviadores funcionará, a partir de 1951, em local oportunamente fixado pelo govêrno. No Curso Fundamental de Formação de Oficiais Aviadores será ministrada tôda instrução militar e parte da instrução especializada. Ficarão sujeitos às condições decorrentes das presentes diretrizes, os alunos que a partir de 1950 forem matriculados no 1º ano do Curso Fundamental de Formação de Oficiais Aviadores e os que, nesse ano, o repetirem. Os alunos que passarem para o 2º e o 3º ano da Escola de Aeronáutica em 1950 concluirão o respectivo curso na conformidade das instruções ora em vigor que serão consubstanciadas em disposições transitórias do novo regulamento da Escola. Para cumprimento destas diretrizes, a Diretoria do Ensino deverá apresentar, dentro de 30 dias de sua publicação, o Regulamento da Escola de Aeronáutica, o qual deverá entrar em vigor antes de iniciado o ano letivo de 1950.

AUTORIZADO A USAR CONDECORAÇÕES

O ministro da Aeronáutica despachou favoravelmente o requerimento do cap. av. Pedro Pessoa de Almeida, solicitando autorização para usar condecorações relativas às Medalhas: Comemorativa do Nascimento do Barão do Rio Branco, conferida pelo ministro das Relações Exteriores; da Ordem do mérito "Juan Pablo Duarte" no grau de "oficial", conferida pelo govêrno da República Dominicana e da Legião do Mérito Aeronáutico no grau de "oficial", conferida pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte.

FORNECIMENTO DE LEGUMES

O rancho do Quartel General da 3ª. Zona Aérea está fornecendo legumes pelo preço do custo, a todos os funcionários civis e militares que o desejarem, pelo sistema reembolsável, pelos seguintes preços de quilo — Xuxú, a Cr$ 1,80; Batata doce, a Cr$ 1,60; Tomate, a Cr$ 3,50; Ervilha, a Cr$ 4,50; Vagem, a Cr$ 2,50; Cenoura, a Cr$ 1,50 e Batata inglêsa a Cr$ 3,60.

A COLABORAÇÃO DA IMPRENSA NA FESTA DO NATAL

A Comissão Patrocinadora do Natal da Aeronáutica dirigiu um ofício aos jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Aeronáutica agradecendo a cooperação considerada valiosa prestada pela imprensa, para êxito da festa do dia 31 de dezembro próximo passado, no Aeropôrto Santos-Dumont.

Salienta a sra. Sephora Trompowsky, presidente da Comissão que o amplo noticiário em tôrno do Natal da Aeronáutica constituiu um dos grandes fatores do sucesso alcançado.

EM VIGOR AS AUTORIZAÇÕES PARA ADMISSÕES

Solucionando uma consulta formulada pela Diretoria do Pessoal declarou o ministro Armando Trompowsky que continuam em vigor no presente exercício as autorizações excecionais para admitir extranumerários diaristas e tarefeiros concedidas pelo presidente da República, expressamente, a várias Repartições e Unidades do Ministério da Aeronáutica, em 1949, bem assim as que foram dadas em 1948 e mantidas em 1949 pela nota ministerial n. 6, de 18-1-1949.

VENDA DE PNEUS E CAMARAS DE AR

O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, que reiniciou, ontem, suas atividades interrompidas para o balanço mensal, está fornecendo à título reembolsável, ao pessoal da Aeronáutica, pneus e camaras de ar de conceituada marca, a preços convidativos, para tôdas as espécies de viaturas — carros de passeio, camionetas, ônibus, tratôres, motocicletas, niveladores, etc. — e de todos os tipos e medidas.

VAI GOZAR FÉRIAS NA ARGENTINA

O brigadeiro Ivo Borges, inspetor do Estado Maior da Aeronáutica obteve autorização para gozar as férias regulamentares na República Argentina.

ATOS DO MINISTRO

Por necessidade do serviço, foi classificado na Base Aérea de Fortaleza o major av. Mario Perdigão Coêlho e retificada para o Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro a classificação do major intendênte Manoel José Martins.

As atividades do Aéro Clube do Brasil no ano passado

Pilotos, instrutores e pára-quedistas diplomados — Aeronaves em vôo — 6.989 horas voadas

Acaba a Superintendência do aeródromo de Manguinhos de entregar à Diretoria do Aero Clube do Brasil o relatório completo sôbre as atividades de vôo naquele aeródromo durante o ano próximo findo.

Os resultados obtidos em 12 meses de profícuo labor foram, inegàvelmente, bastante expressivos, havendo esta entidade, do ponto de vista estatístico, se colocado à frente de todos os demais Aero Clubes e Escolas de aviação civil de nosso país.

Pelo relatório, constata-se, por exemplo, que o Aero Clube do Brasil formou, em 1949, 61 pilotos, 21 instrutores de pilotagem e 11 paraquedistas, havendo sido voadas durante o ano um total de 6.989 horas, o que representa uma média mensal de 583 horas. mensais.

Estiveram em vôo durante aquêles doze meses 26 aeronaves, assim descriminadas: 12 "Paulistinhas", 4 "Fairchild PT-19", 2 "Aeroncas", 2 "HL-6", 1 "Taylorcraft", 1 "Piper", 1 "RW-13" e 1 "Stinson-105".

De posse do circunstanciado relatório, iniciou já a Diretoria do Aero Clube do Brasil um severo estudo no sentido de aplainar certas dificuldades previstas para o ano em curso, isto para que, em dezembro de 1950, os resultados venham a ser melhores do que em 1949.

No clichê vemos parte da frota de aeronaves de esporte e turismo pertencente ao Clube.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Poderão os leitores, quando desejarem saber a hora de partida ou chegada de aviões comerciais nacionais ou estrangeiros, das linhas internas e internacionais, consultar a "Secção de Informações Uteis" que diariamente publicamos, e onde se encontram discriminados todos os números de telefones necessários para indagações.

NOVO MODELO DE "FORTALEZA VOADORA"

Washington, DC., 30 — (F. P.) — A aviação norte-americana vai proceder dentro em pouco a experiências de um novo modelo de avião de bombardeio Super-Fortaleza Voadora, munido de aparelhos especiais para reconhecimento e para observações meteorologicas, podendo alcançar a altitude de 13,000 mts, e desenvolve a velocidade de 500 a 700 kms. H.

STYLO
de mecanismo-precisão
Cr$ 145,00
MONT BLANC
FABRICA MONTBLANC
HAMBURG Montblanc-Haus
RIO — Av. Nilo Peçanha, 26
Salas 1112/1113
Fone: 52-4826

TRÁGICO INCÊNDIO

Hannibal, EE. UU., 30 (F. P.) — Três crianças de 11 meses e de 2 e 3 anos e seu pai foram queimados vivos num incêndio verificado em sua residência. A mãe das crianças conseguiu escapar com um quarto filho, de 5 anos de idade.

O pai, que se encontrava fora da casa, ouviu os gritos da sua esposa, penetrou na casa em chamas gritando que queria salvar os filhos, mas veio a morrer com êles.

O incêndio parece ter sido causado pela imprudência de um menino de 11 anos, irmão da mãe das crianças mortas, que usou gasolina para atiçar o fôgo num forno da cozinha.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

AQUI ou ACOLÁ em qualquer lugar KLIM não pode falhar
diz ELSIE da BORDEN
LEITE puro são KLIM
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

Veja a utilidade de um EXAUSTOR Contact
CALOR CHEIRO DE FRITURAS AR VICIADO PAREDES ENCARDIDAS DESCONFORTO
Mantém a cozinha confortável e auxilia a higiêne. É fácil de instalar mesmo em construções já concluidas - funcionamento silencioso. Consumo de energia igual ao de uma pequena lâmpada. Preço accessível. Instale também na sua cozinha um Exaustor Contact.
F. R. MOREIRA & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 107/9 - Tel. 23-4444

Venha fazer sua oferta!
Por qualquer preço vendemos os restantes móveis de nossa liquidação: mesas, mesinhas, cômodas, poltronas, papeleiras, camas, etc. - num verdadeiro leilão em que você oferece o preço que lhe convém.
Aproveite. Só poucos dias.
AV. N. S. DE COPACABANA, 683
Aberto até as 11 horas da noite

WENGTONE
Qualidade
PARA O MAIS EXIGENTE OUVINTE
48 TEL. 43-0040 AV. MARECHAL FLORIANO 48

GUERRA

APRESENTADOS AO MINISTRO OS NOVOS OFICIAIS VETERINÁRIOS DO EXÉRCITO

Aviso aos alunos do Colégio Militar -- Fábricas de Itajubá e da Estrêla — Requerimentos despachados pelo Diretor de Recrutamento — Convite aos coronéis — Eleições no Clube Militar — Movimentação de oficiais

Em cerimônia realizada ontem, às 15 horas, no salão de honra, do Palácio do Exército, foram apresentados ao ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, pelo diretor geral do Ensino, general Mário Travassos os alunos que concluiram em 1949, os cursos da Escola de Veterinária do Exército, sendo nomeados, por êsse motivo, segundos tenentes. O ato contou com a presença do comandante da Escola referida, tenente-coronel Almiro Pedro Vieira e de outras altas patentes, além da oficialidade do gabinete ministerial. O chefe do Exército saudou os novos médicos veterinários augurando-lhes felicidades na carreira que abraçaram. Por fim, cumprimentou-os pessoalmente, tendo os jovens oficiais desfilado em continência ao chefe das fôrças armadas de terra.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5º uniforme, para o dia 1º de fevereiro próximo.

TECNICOS DA ATIVA NA FABRICA DA ESTRELA

Em aviso de ontem, o ministro aplica à Fábrica da Estrêla o disposto no aviso ministerial n. 110, de 11 de janeiro de 1945, enquanto não foi aprovada a nova distribuição de oficiais "T" a ser pelo D. T. P. E.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITCA

Na última reunião do Instituto Brasileiro de Geopolitica foi lido o parecer da Comissão nomeada para estudar a questão do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, relatado pelo coronel Nery da Fonseca e completamente contrário à projetada Convenção ora em debate no Congresso Nacional. Sôbre o assunto falaram o brigadeiro Lysias Rodrigues, coronel Jaguaribe de Matos, major De Paranhos Antunes e outros. Compareceu à sessão o dr. Arthur Bernardes, atual presidente da Comissão de Segurança Nacional na Camara Federal, que elogiou o parecer aprovado pelo Instituto de Geopolitica, e fêz uma longa exposição sôbre o projetado órgão internacional da amazônia, considerando-o um futuro Estado dentro do Estado, razão porque era preciso combatê-lo com entusiasmo e patriotismo. O coronel Osório Tuiuty, também deputado federal, elogiou o trabalho que vem desenvolvendo na Camara o dr. Arthur Bernardes contra tal organismo. Falaram ainda aplaudindo a ação do dr. Bernardes, o coronel Frederico Leopoldo, major Valdemiro Pimentel, comandante Olavo Dantas e a vereadora Mercedes Dantas. Na próxima quinta-feira, às 16 horas, no mesmo local (av. Rio Branco 126, 1º) haverá nova reunião.

AVISO AOS ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer no dia 2 de fevereiro às 8 horas na secretaria do Colégio, a fim de tratar assunto do seu interêsse, todos os alunos que concluiram o curso cientifico e se destinam à Escola Militar de Rezende.

FABRICA DE ITAJUBA'

Reassumiu sua direção o tenente-coronel Frederico Josetti Nunes Dias, sendo dispensado o major Baiana Sérgio Dale Coutinho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DE RECRUTAMENTO

Pelo general Lamartine Paes Leme, diretor geral de Recrutamento, foram deferidos os requerimentos de Jerônimo Geraldo de Campos Freire, Humberto Geraldo Moretz Bradi, Henrique Rabin, Oscar Pinheiro dos Santos Abranches, Mário Franco da Silva Martires, Florival Montenegro de Cerqueira, Aureliano Barroso Santos, Valmir Barbosa Barrocas e Mozart Cintra Gama e Silva; arquivados os de Nilo Santa Brauer, Antônio Dutra Ladeira, Sebastião Marques de Abreu, Antônio da Silva Lucas, Jerônimo Geraldo de Campos Freire; e indeferidos os de Aurelino Barroso Santos, Hudson Coelho Rodrigues.

CONVITE AOS CORONEIS

Convidam-se, por nosso intermédio, os coronéis que assinaram a subscrição para a homenagem ao general Tancredo Faustino da Silva, a se reunir, dia 2 de fevereiro, quinta-feira, às 16 horas, no Clube Militar — 3º andar, sala do restaurante, a fim de deliberar-se sôbre a natureza da homenagem.

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel Aquiles Galoti, majores Humberto Perreti, Francisco de Carvalho Nobre Filho; Luiz Felipe Santana de Castro, Raymundo Costa da Silva Santos, Otacilio Almeida, Rogério Franco de Magalhães Gomes, capitão Carlos de Paula Chaves e tenentes Esperidião Peres e Joaquim Bezerra Neto.

— Foi designado o major farmacêutico Fernandes Filho para chefiar a 5ª subseção da 3ª seção, cumulativamente com suas atuais funções.

— Foi desligado o capitão médico José Francisco da Silva, do H. M. de Natal.

— Por decreto, foi nomeado, por necessidade do serviço, o tenente-coronel médico Virgilio Tourinho Bitencourt Filho, chefe interino do Serviço de Saúde da 1ª R. M.

— Foi designado o major médico Humberto Perretti, do S. S. da 1ª R. M., para fazer parte de uma comissão.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, dia 31 às 16 horas, no salão de leitura da Biblioteca do Exército, haverá uma reunião para tratar do assunto do anteprojeto da lei de promoções em estudo, são convidados os membros do Centro.

CLUBE MILITAR

O Clube Militar oferecerá aos seus associados bailes carnavalescos, nos quatro dias das 23 às 4 horas, e um baile infanto-juvenil no domingo, das 15 às 18 horas. Para êsses festejos está o Clube sendo decorado. O "Carnaval no Brasil", motivo dessa decoração, é apresentado em seus aspectos regionais, na Bahia, em Pernambuco, no Rio, etc. O traje será à fantasia, passeio e esporte. Mesas podem ser reservadas, diàriamente, das 16 às 18 horas. A Diretoria avisa aos sócios e pede acatamento das seguintes resoluções: 1 — Não serão expedidos convites, motivo pelo qual não devem ser solicitados para evitar constrangimento. 2 — O Clube só será aberto para as festas programadas, não o sendo, portanto, para a passagem dos préstitos. 3 — A identificação na porta do Clube é obrigatória, sem distinções, e individual, motivo pelo qual cada pessoa deve apresentar-se com sua carteira ou cartão individualmente. Não serão atendidas pessoas que não possuam documento de identificada fornecido pelo Clube. 4 — Para maior ordem na entrada e comodidade dos srs. sócios e familias, devem ser organizadas FILAS fora das quais não será permitido o ingresso. 5 — E' proibida a entrada de menores de 15 anos, nos bailes noturnos. Em hipótese alguma será permitida a entrada não devendo os srs. sócios se fazer acompanhar dos mesmos. Para os menores de 15 anos o Clube oferece um baile infanto-juvenil.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta diretoria:

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (8º R. I.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como meu ajudante de ordens, o capitão Eduardo Simões;

— por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Cia. do Q. C. da 2ª R. M.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como ajudante de ordens do exmo. sr. general de Divisão Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, o capitão Eulidio Reis Santana;

— por necessidade do serviço, o 1º tenente do Q. A. O. Luiz [illegible] Pereira, na 1ª Companhia de Guardas.

O referido oficial foi promovido e incluído no Q. A. O. por Decreto de 25-XII-1949.

— Em face de haver sido aprovado nos exames para matrícula na E. E. M., exonero das funções de meu ajudante de ordens, o capitão Roberto de Souza.

— Retifico por necessidade do serviço, a classificação do 1º tenente do Q. A. O. Nemésio Miranda Meireles, como sendo no 18º Regimento de Infantaria e não na 1ª Companhia de Guardas, conforme foi público no B. I. de 9 do corrente;

Arma de Cavalaria:

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Dalmo Ramos Ribeiro, do 3º R. C. Mec. para o 1º B. C. C., publicada no B. I. número 281, de 9-XII-1949, desta Diretoria;

— por necessidade do serviço, a classificação do 1º tenente Paulo Antunes de Souza, do 2º R. C. Moto para o 10º R. C. publicada no B. I. de 12-12-1949, desta Diretoria.

— Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1º R. C. Mec. para o 3º B. C. C., o 1º tenente João Pedro Tolentino de Souza.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 14º Regimento de Cavalaria para o 2º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, o 2º tenente Fay de Melo Matos.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Aluno do C. E. Eq. para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R.-Rio de Janeiro, como auxiliar de Instrutor de Cavalaria, o 1º tenente José Antônio Barbosa Moraes.

— Em face de estar com matricula assegurada obrigatòriamente no corrente ano na E. A. O., exonero das funções de ajudante de ordens do exmo. sr. general de Divisão Henrique Batista Dufles Teixeira Lott, o capitão Pedro Celestino da Silva Pereira.

Arma de Artilharia:

— Transfiro, por interêsse próprio, do Q. O. (III-1º R. O. 105) para o Q. S. P. e nomeio para servir no C. P. O. R. do Rio de Janeiro (Auxiliar de nstrutor de Artilharia), o 1º tenente Jorge Alves de Souza.

— Por ter sido mandado matricular na E. T. E., conforme consta no B. I. de 22-XII-1949, desta D. P., transfiro, por necessidade de serviço, do Q. O. (6º G. A. M.) para o Q. S. G., o capitão Waldir Gonçalves de Amorim.

Arma de Engenharia:

— Transfiro, por necessidade do serviço, dos Quadros abaixo, para o Quadro Suplementar Geral, por estarem matriculados na E. A. O. no corrente ano, os seguintes capitães:

a) — Quadro Ordinário:

— Sidônio Dias Corrêa, do 2º Batalhão de Engenharia;

— Cicero Sachine, do 6º Batalhão de Engenharia;

— Marcelo Mena Barreto de Barros Falcão, da 7ª Companhia de Transmissões; e,

— Jayme Miranda Mariath, da 6ª Companhia de Transmissões.

b) — Quadro Suplementar Privativo:

— Hélio Ibiapina de Lima, da C. E. R.-2;

— Ednazio Fragoso de Albuquerque e Ary Pinho, da Escola de Transmissões, e,

— Ivan de Souza Mendes, da Escola de Sargentos das Armas.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, por estarem matriculados na Escola de Transmissões no corrente ano os seguintes oficiais:

— 1ºs tenente Mário Manoel Soler Ramos e 2º dito Aldo Muniz de Souza, da 6ª Companhia de Transmissões;

— 2ºs tenentes Hugo Floriano Magalhães Mota e Eduardo da Silva Miranda, da 2ª Companhia de Transmissões; Pedro Paulo Wandeck Leoni Ramos da 4ª Companhia de Transmissões; Carlos O'Reily de Souza e Ênio de Magalhães, do Batalhão Esc. Engenharia; Felix Gomes do Rego Filho, da 5ª Cia. de Transmissões; Nelson Bruno Canini, da Cia. Escola de Transmissões; José Frederico Muller Gomes, da 13ª Cia. de Transmissões;

— 1s tenentes: Walter Milton Reynaudo Schaffer, da 1ª Companhia de Transmissões e Orlando da Fonseca Pires, da 3ª Companhia de Transmissões.

ADIÇÃO DE SARGENTO

— Fica adido ao C.I.D.A.Aé., aguardando matrícula, o 3º sargento Manoel Teixeira de Oliveira, do 1º R. O.-105.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

[illegible]

ALTERAÇÃO DE FUNÇÕES

[illegible]

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR CHAPA CORDEIRO- DE FARIAS-PARANHOS

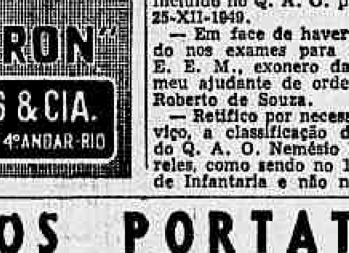
Escrevem-nos:

"Uma feliz idéia foi lançada no programa apresentado pela chapa dos generais Cordeiro de Farias e Paranhos [illegible]

CHAPA ESTILLAC LEAL-HORTA BARBOSA

"Ressente-se o Exército de uma Lei de Promoções [illegible] Filho e José Guimarães Filho".

LIQUIDIFICADORES de FRUTAS "WALITA" E "NEUTRON"
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - RIO

RADIOS PORTATEIS
funcionamento a
PILHA E CORRENTE

DESDE CR$
1.500,00
Vendas com pagamentos facilitados pelo
PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, [illegible]
Rua dos Andradas, 69 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói

COLEGIO LUTECIA
CURSO CIENTIFICO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL
Professores das materias essenciais:
FÍSICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS
QUÍMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em química pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS
HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS). U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional
MATEMÁTICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR
Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas.
Matrículas abertas para tôdas as séries.
RUA 24 DE MAIO, 494
TELEFONE: 29-5720
(31423)

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia, 109 ... 42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1º 22-0037
Diretor ... 42-1039
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1083 e ... 42-1086
Contabilidade ... 42-3327
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1º ... 22-8343
Agência Central — R. Assembléia 109 — 1º ... 42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109 ... 42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1º ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 42-4168
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agentes e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

PREÇO DA SASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 ... 22-3020

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 48-4664
Pôsto do Largo da Penha ... 30.2044
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 38-1020

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9855

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil ... 32-4300
Aero Geral ... 22-6792
Air France ... 42-3838
ALITALIA ... 43-9299
BRITISH ... 42-4047
BRANIFF ... 42-1704
Central Aérea ... 23-4629
Cruzeiro do Sul ... 42-5089
Correio Aéreo Nacional ... 42-1288
FAMA ... 42-8833
ITAU ... 32-8110
KLM ... 32-8071
Loide Aéreo Nacional ... 42-5105
Linhas Aéreas Paulistas ... 22-5185
NACIONAL ... 32-8119
NATAL ... 23-7460
PANAIR ... 22-7077
Pan American ... 22-7779
REAL ... 42-3614
Santos Dumont ... 42-8186
SAS ... 42-1764
TAL ... 32-1650
Transcontinental ... 22-5114
VASP ... 42-8302
VARIG ... 32-5287

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros ... 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) ... 22-8352
(partidas) ... 42-1814

AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France ... Gov. 518
KLM ... Gov. 115
PANAIR ... Gov. 382
SAS ... Gov. 316

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3350
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0010

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579

FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267 ... 32-2172

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0000

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2068
Domingos e feriados ... 28-9500

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 32-7327
Agência P. Bandeira ... 37-8714
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-5667
De noite: ... 28-9507

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 8.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação ns. 4916 a 4917; Solario Familia (Cap. IPASE) ns. 5001 a 5005 e n. 6100; Salario Familia de dependentes de aposentados e n. 5.200 de Salario Familia de dependentes de servidores Avulsos.

SERVIÇO D ETRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

DChamada para 2 de fevereira de 1950, às 7,45 horas: — Jean Fernand Leopold Duvivier, Luiz Antonio Feijó Bitencourt, Luiz Coelho da Luz, Ari Monteiro, Djanira da Silva Cravo, Zeller Coimbra, Hugo Tinoco Cintra, Dinorah Herminio da Silva, Antonio Moraes da Mota, Firmino Ferreira, João Guilherme Pinheiro de Marques Tormenta, Clara Grunfeld(José Ribeiro de Vasconcelos, Rita Nunes Céa, Maria dos Anjos da Silva Dias, Gumercindo da Silva Rocha, Enio Stampa, Antonio Nunes Pojares, Antunes de Souza, Manoel Gomes da Silva, Renato Pires, Rosildo de Souza Cairo, Helio de Oliveira, Lucas Esteves Filho, Silas de Alcantara, Domingos João de Barros, José de Souza, Alcebiades Simões da Rocha, Valter Lourenço Morgado, Valdir Gomes de Melo, Romulo Faria Pinho, Helvecio José Maria Zampler, Francisco Posch, Valdemar Macedo, Francisco de Assis Machado, Adanias Batista, Teodomiro Menezes, Milton Mendes, Antonio Ramos do Carmo, Dilceu José Alves.

MULTAS

Em 4-1-1950.

Excesso de velocidade: — P. 986 — 30547 — 36988 — 50226 — 81294 — 81731 — 66303 — Bonde 2037.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — P. 49588.

Estacionar em local não permitido: [illegible]

PRIMÁRIO
Orientado e dirigido por grandes mestres.
Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

Ventiladores e Geladeiras
AMERICANOS
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, Nº 4, 4º ANDAR
(31377)

AMANHÃ

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
Balneário de água sulfurosa — Boite — Cinema — Piscinas — Quadras de tenis — Parques
Diárias com refeições:
1 pessôa ... Cr$ 110,00
2 pessôas ... Cr$ 200,00
Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554
(31928)

[illegible]

Desobediência ao sinal: — Bonde [illegible]

[illegible]

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gambôa: Armazem 1 Almati — hol., 3 g. export.; Armazem 2 — Orestes — hol., 3 g. import. [illegible]

REGULADOR XAVIER N. 1
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.
REGULADOR XAVIER N. 2
Falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc
REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

Marinha

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL HOMENAGEARÁ A MARINHA DE GUERRA

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Marinha, o sr. João Daut D'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a fim de convidar o almirante Silvio de Noronha para o almoço com que o Comércio do Brasil homenageará a nossa Marinha de Guerra e que terá lugar no dia 2 de março próximo, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

ASSUMIU O COMANDANTE DA BASE NAVAL DE NATAL

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, assumiu o comando da Base Naval de Natal, o capitão de mar e guerra Ary dos Santos Rongel.

CHEGOU O NE "GUANABARA"

Procedente de Santos entrou a barra o navio escola "Guanabara" sob o comando do capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira. O mencionado veleiro regressou de um cruzeiro com uma turma de aspirantes da Escola Naval.

SERVIÇO DE BALIZAMENTO

O comandante do 6º Distrito Naval comunicou ao chefe do E.M.A. o regresso a Ladario do rebocador "Antonio João", após a colocação de 19 balisas no trecho do rio, compreendido entre o Forte Coimbra e Passo Formigueiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" chegaram ao porto de Fortaleza; chegou a Manaos a corveta "Cananéia"; regressou de sua comissão ao norte o navio faroleiro "Felipe Camarão"; chegou a Belém a corveta "Carioca".

ADMISSÃO GRATUITO
EXAMES EM FEVEREIRO
Matrículas Abertas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

ATOS RELIGIOSOS

LANDULPHO ALVES DE ALMEIDA FILHO

1.º TENENTE AVIADOR

Eunisia Gomes Freitas de Almeida e filhos, Landulpho Alves de Almeida Senhora e filhos, 2.º Tenente aviador Fernando Alves de Almeida e Senhora, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos o falecimento do seu pranteado espôso, pai, filho, irmão e cunhado 1.º TENENTE AVIADOR LANDULPHO ALVES DE ALMEIDA FILHO, ocorrido ontem em São Paulo, e convidar para o seu enterramento hoje ás 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista. (17996)

ALVARO DE AZEVEDO ATHAYDE

A família de ALVARO DE AZEVEDO ATHAYDE cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento do seu querido ALVARO. O entêrro sairá da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista às 16 e 30 horas.

ALVARO DE AZEVEDO ATHAYDE

Jaime Athayde & Cia. Ltda. participam o falecimento de ALVARO AZEVEDO ATHAYDE e convidam os seus amigos para o seu enterramento hoje às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista. (17995)

MARIA GIUDICE

Cap. Tte. Humberto Giudice Fittipaldi, senhora e filhos, Raphael Giudice e familia, Felippe Giudice (ausente) e familia, Giovanna Giudice Brando e espôso, filho, nora, netos, irmãos, sobrinhos e cunhados de MARIA GIUDICE agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao seu enterramento, e convidam para a missa de 7.º dia, no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 no dia 1 de fevereiro, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êste ato de fé. (34078)

DESEMBARGADOR FRUTUOSO MONIZ BARRETO DE ARAGÃO

Candido Lobo, Saul de Gusmão, José Basilio da Gama, Edgar de Oliveira Castro e J. da Silveira Serpa, reverenciando a memória de seu pranteado amigo FRUTUOSO, mandam celebrar missa de 7.º dia, na Igreja da Candelária, altar do S. S. Sacramento, hoje, terça-feira, dia 31 do corrente, ás 10 horas, antecipando agradecimentos aos que comparecerem. (09021)

Manoel Ferreira de Oliveira

(MISSA DE 30º DIA)

Viúva Esmeralda Montalvão de Oliveira, convida seus parentes e amigos para assistir à missa de 30º dia que por alma de seu inesquecivel espôso MANOEL FERREIRA DE OLIVEIRA manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (5188)

Manoel Ferreira de Oliveira

(AGRADECIMENTO)

Esmeralda Montalvão de Oliveira e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missas do seu inesquecivel OLIVEIRA, querem por êste meio testemunhar e agradecer a todos o seu mais profundo e eterno reconhecimento. (5188)

COROAS E A QUALIDADE DA FITA. SÃO DETALHES OBSERVADOS PELAS PESSOAS DE GOSTO
FLORES NATURAIS A CONFECÇÃO ARTISTICA
A CATTLEYA - OUVIDOR, 146
Tels: 22-8060 — 42-2347 — Encomendas a noite 38-1411
Domingos — Aberta até 12 horas

ALICE DE SOUZA SANTOS LISBÔA

(FALECIMENTO)

Roberto Pereira dos Santos Lisbôa, Roberto Lisbôa Junior, Nuno de Souza Santos Lisbôa, senhora e Filhos, Celso de Souza Santos Lisbôa e senhora, Enéas de Souza Santos Lisbôa e Carolina Lisbôa participam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó, ALICE DE SOUZA SANTOS LISBÔA, ocorrido ontem 30 de janeiro, e convidam para o enterro que sairá da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para o mesmo Cemitério, ás 16 horas de hoje 31 do corrente. (33100)

MARIA VELLEDA DE VIVEIROS COSTA LIMA

Carlos de Viveiros Costa Lima, Senhora e Filho, Américo de Viveiros Costa Lima e Senhora, Américo Duarte de Viveiros e Senhora, convidam os demais parentes e amigos, para assistir á Missa de 7º dia que mandam celebrar no Altar-Mór da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco) ás 9 e meia do dia 1 de Fevereiro, pelo eterno descanço de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, irmã e cunhada. Antecipadamente, agradecem o comparecimento. (5111)

VIRGINIA DE OLIVEIRA

(Viuva Ten. Jorge de Oliveira)

José de Oliveira, Maria do Carmo Buarque, Reynaldo Buarque de Macedo, Ismar, Isnar, Idmar e Idcéa Buarque, filhos, genro e netos da saudosa extinta agradecem a todos quanto o confortaram pelo seu passamento e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que terá lugar hoje, ás 7½ horas na Igreja do Coração de Maria no Meyer. (33098)

O VALOR DAS JÓIAS ROUBADAS À BEGUN

Marselha, 30 — (R.) — Os joalheiros que estão encarregados da avaliação das joias roubadas á Bagun, em agôsto do ano passado e das quais uma parte foi misteriosamente restituida á Policia, chegaram a conclusão de que o valor global do roubo atinge á elevada soma de 400.000 libras esterlinas, isto é, pràticamente o dobro do que se dizia até aqui.

As joias há dias misteriosamente atiradas á entrada do um dos pôstos da Policia, também avaliadas pelos mesmos técnicos representam mais ou menos a metade do que foi roubado pelos quadrilheiros.

Entre as magnificas joias que ainda se encontram desaparecidas figuram um bracelête de brilhantes avaliados em 60.000 libras, e um riquissimo anel avaliado em 32.000 libras.

DISSOLUÇÃO DO SERVIÇO DE DEFESA CONTRA BOMBARDEIOS

Londres, 30 — (U. P.) — O serviço de defesa contra bombardeios, que foi iniciado quase dez anos, será encerrado oficialmente esta semana, quando forem dissolvidos cinco grupos dedicados ao desarmamento das bombas alemães. Milhares destas bombas foram desarmadas pelos aludidos esquadrões na parte central da cidade, mas ainda restam muitas outras nos suburbios desta capital, que não foram localisadas.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado às seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4610
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3939	4,2783
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0833	2,0338
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	6,6073	6,5700
Soles (Peru)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6534
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9189	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 28-1-1950)

Nova York	—	18,72
T. Eslovaquia	—	0,3744
França	—	0,0525
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6610
Belgica (frc.)	—	0,3718
Suecia	—	3,6209
Argentina	—	2,0835

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	18,75	19,25
Montevidéu à vista p/ £ (P) transferências financeiras	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ F.	12,23	12,25
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K).	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 30.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, por £ 2,80,06 comp. e 2,80,13 vend.
Montreal, cabo por $ 89,68.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por 0. 1,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 35,60, vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo, tel. por kr. 19,33 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,49 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 30.
Fechamento:
Londres, elegráfica por £ hoje 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Monteral, cabo por $ 89,43.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,3. vend.
Montevideu, tel. p/ 36,50 vend.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje, 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. hoje 3,48 comp. e 3,49 vend.
Belgica, tel. p/ 2,00,0 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,29 vend.

MONTEVIDEU, 30.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 280,00.
Taxa de venda (P.), 281,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.
Plano B:

Funding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimos, 1933, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 5%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	62,10,0
Bank of London and South America	5,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	255,10,0
Ocean Coal e Wilson tLda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,1,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	122,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 80% do capital — Ações de 10 Shillings	0,14,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,17,6
Consols, 2 1/2 %	70,15,0
Royal Dutch Petroleum	22,10,0
Canadian Eagle Oil	1,5,6
Shel Transport Trading	3,3,1

BOLSA

Ontem, funcionou a Bolsa de Valores com um movimento regular de negocios.

As apolices da União ficaram firmes; as Diversas Emissões ao portador, as municipais e as estaduais estaveis. Afrouxaram e assim funcionaram as Obrigações de Guerra, ficando as demais titulos calmos, tudo como se constata das vendas e ofertas adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
90 Uniformizadas, 5%, a	700,00
8 Diversas Emissões, — Cr$ 200,00, 5%, a	150,00
58 Idem, Cr$ 1.000,00, a	692,00
26 Idem, a	695,00
52 Idem, port., a	650,00
100 Idem, a	655,00
8 Idem, a	660,00
10 Idem, cautela, a	638,00
55 Reajustamento, 5%, a	740,00
22 Idem, a	745,00
Obrigações da União:	
30 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, 7%, a	400,00
5 Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	71,00
5 Idem, a	72,50
8 Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
19 Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
70 Idem, Cr$ 1.000,00, a	735,00
100 Idem, a	740,00
5 Idem, a	742,00
15 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.700,00
30 Idem, a	3.720,00
Apolices municipais:	
43 Emprestimo de 1904, port., 5%, a	525,00
14 Idem, de 1906, port., 6%, a	155,00
13 Idem de 1914, port., 6%, a	165,00
15 Idem, de 1917, port., 6%, a	165,00
50 Decreto 1.535, 7%, a	173,00
Apolices prefeituras estaduais:	
22 Belo Horizonte, 7%, a	308,00
Apolices estaduais:	
75 Minas Gerais, 7%, — port., a	570,00
353 Idem, 7%, port. Decreto 1.177, a	60,00
4 Idem, 1.ª série, 5%, a	170,00
151 Idem, a	173,00
80 Idem, 3.ª série, a	155,00
5 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
50 São Paulo, 5%, a	205,00
627 Idem, uniformizadas, 8%, a	760,00
5000 E. do Paraná, decreto 7.600, 7%, a	1.050,00
Ações de bancos:	
900 Nacional de Descontos, a	200,00
500 Comercial e Agricola do Brasil, a	200,00
4 Credito Real de Minas Gerais, a	370,00
Ações de companhias:	
160 Siderurgica Nacional	148,00
275 Docas de Santos, port.	170,00
10 Idem, nom., a	170,00
250 Mercurio Nacional de Seguros, a	180,00
807 Ferro Brasileiro, a	185,00
44 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
1000 Brasileira de Energia Elétrica, port., a	195,00
57 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	450,00
Debentures:	
60 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	196,00
VENDA A PRAZO	
160 Banco do Distrito Federal, ord., v/c. 180 dias, a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.050,00	1.045,00
Tesouro, 1931, 7%	—	840,00
Tesouro, 1921, 7%	—	840,00
Tesouro, 1939, 7%	—	850,00
Ferroviarias, 7%	855,00	840,00
Guerra, Cr$ 3.000,00, 6%	3.690,00	3.650,00
Idem, Cr$ 1.000,00	735,00	732,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	705,00	695,00
Diversas Emissões, nom., 5%	695,00	690,00
Idem, caut.	—	650,00
Idem, port.	655,00	650,00
Idem, caut.	645,00	633,00
Reajust., 5%	748,00	740,00
Obras do Porto — 5%	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	580,00	—
Idem, decreto n.º 1.177, 7%, port.	605,00	600,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1.ª série, 5%	175,00	174,00
Idem, 2.ª série, 5%	149,00	148,00
Idem, 3.ª série, 5%	156,00	154,50
Recuperação Econômica, 7%	—	580,00
São Paulo, 5%	—	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	760,00	760,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	510,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	447,00
Pernambuco, 5%	47,50	47,00
Pref. de Niteroi, 8%	160,00	158,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do R. Grande do Sul, 8%	—	920,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	505,00	500,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	650,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	152,00
Emp. 1906 6% port.	170,00	165,00
Decreto 2.339, 7%	185,00	—
Emp. 1904 5% port.	—	525,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	166,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	172,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	—	175,00
Crédito Real de Minas Gerais	380,00	370,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	—	—
Idem, port	455,00	400,00
Nacional de Descontos	195,00	—
Mercantil do Rio de Janeiro	400,00	—
Ribeiro Junqueira	—	180,00
Brasil	—	510,00
Distrito Federal	180,00	—
AVEA — Av. Epitacio Pessoa		
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	156,00
Cias. de Seguros:		
Varegistas	—	400,00
Argos Fluminense	3.200,00	—
Previdente, a	8.00,00	—
União dos Proprietários	—	—
Sul América Vida	8.500,00	7.000,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	250,00
Corcovado	—	400,00
Fabrica de Filó	—	10.000,00
Nova América — nom.	560,00	500,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira, port.	450,00	—
Minas de Butiá	41,00	40,00
Panair	88,00	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	175,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	200,00	500,00
Martins Ferreira	390,00	—
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Cervejaria Brahma, pref.	—	510,00
Gaz Esso	—	202,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	—	170,00
Idem, nom.	—	175,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Paraf. Santa Rosa	300,00	—
Docas da Bahia	—	340,00
Mesbla, ord.	290,00	280,00
Força e Luz do Nordeste do Brasil	80,00	60,00
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Docas de Santos, 7%	158,00	156,00
Banco Lar Brasileiro	—	196,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	800,00	760,00
Brasil, 5%	—	850,00

CAFÉ

EM SANTOS
DIA 30
Disponivel do café

Mercado — Calmo.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 4, duro, Cr$ 167,00.

Embarques: 7.809 sacas; entradas: 24.352; existência: 2.240.908.

Saíram 1.583 sacas, sendo 250 para a Argentina e 1.333 para a Europa.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	161,00	161,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em julho, 1950	170,00	170,00
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Paraliz.	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	191,00	191,00
Em março, 1950	202,00	202,50
Em maio, 1950	211,80	211,50
Em julho, 1950	224,50	224,50
Em setembro, 1950	231,00	231,00
Em dezembro 1950	248,50	248,50
Em janeiro, 1951	N/c.	248,90
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CAFE' A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	46,25	46,00
Em maio, 1950	N/c.	45,30
Em julho, 1950	N/c.	44,7
Em setembro, 1950	N/c.	43,24
Em dezembro 1950	N/c.	42,32

Vendas — Na abertura, nada; no fechamento, 1.500 sacas.

Posição do mercado — Na abertura calmo, com baixa de 25 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 24 a 40 pontos.

CAFE' A TERMO
Contrato S — Santos — Estritamente mole
NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	46,50	49,10
Em maio, 1950	46,50	46,90
Em julho, 1950	45,45	45,87
Em setembro, 1950	44,40	44,65
Em dezembro 1950	43,45	43,65

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 70.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura calmo, com baixa de 6 a 11 pontos; no fechamento estavel, com alta de 9 a 40 pontos.

ALGODÃO

Mercado calmo e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 175,00. Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 143,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 30.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada: desde 1.º de setembro de 1940: 97.533.
Exportação: nada.
Existécia: 1.723.
Consumo lócal: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
DIA 30

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	182,50	182,50
Em maio, 1950	176,50	176,20

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, estavel; no fechamento, calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em fevereiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	179,00	N/c.
Em maio, 1950	173,00	N/c.
Em julho, 1950	173,00	173,00
Em outubro, 1950	173,00	173,00
Em dezembro 1950	173,00	N/c.
Em janeiro, 1950	173,00	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	203,00
Tipo 5	182,00
Tipo 6	171,00

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 30.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	31,34	31,34	31,33
Maio, 1950	31,33	31,32	31,32
Junho, 1950	30,74	30,72	30,71
Outubro, 1950	28,82	28,78	28,80
Dezembro 1950	28,72	28,66	28,72
Março, 1951	28,70	28,63	28,75
A. M. Uplands	—	—	32,26

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 e alta parcial de 3 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 30.
Mercado — Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ 150,00; terceira sorte, não cotado e demera, Cr$ 158,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenes, Cr$ 36,20.
Entrada — Ontem, nada: desde 1.º de setembro de 1949: 3.344.631.
Exportação: 24.037.
Existência: 995.862.
Consumo local: 4.000.

CACÁU

NOVA YORK, 30

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	25,25	25,00
Em maio, 1950	24,40	24,33
Em junho, 1950	24,25	24,13
Em setembro, 1950	24,00	23,92
Em dezembro 1950	23,00	22,93

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 77 contratos.

Posição — Na abertura estavel, com baixa de 3 a 25 pontos; no fechamento acessivel, com baixa de 20 a 28 pontos.

CHICAGO, 30.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	1.350	1.000
Banha (caixas)	327	1.200
Açucar (sacos)	—	900
Milho (sacos)	2.600	500
Xarque (fardos)	—	50
Farinha (sacos)	1.700	1.700
Arroz	8.700	800

TRIGO

Em março	2,16,75
Em maio	2,10,12

AIFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	4.027.307,40
Renda arrecadada do dia 1 até ontem	83.532.065,30
Em igual periodo de 1949	119.847.770,60
Diferença a maior em 1949	31.315.705,30

DECLARAÇÕES

IMOBILIARIA DELAMARE S.A.

Na sede da Sociedade, à Av. Presidente Vargas, 446 — sobreloja, acha-se a disposição dos Snrs. Acionistas todos os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei nº 2627 de 26 de Setembro de 1940, relativo ao exercicio de 1949.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1950 — Imobiliaria Delamare S. A. — (a) Abelardo de Lamare — Dir. Presidente (9011)

Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO N. 4 — 13.º ANDAR

Síntese do movimento do ano de 1949

Em reunião do dia 11 de janeiro do corrente ano de 1950, o Conselho Deliberativo aprovou o Relatório e o Balanço da Diretoria e da Tesouraria, dos quais extraimos os seguintes dados: — 1 — realizaram-se sessões magnas, em homenagem a Jesus Cristo, (o maior médico de todos os tempos — do corpo e do Espirito), a Allan Kardec (erudito médico francês) e a Bezerra de Menezes (notavel médico brasileiro);

2 — houve conferências de caráter cientifico, moral e doutrinário, 3 — Sessões práticas e teóricas de Espiritismo cientifico e caritativo; 4 — funcionaram duas Escolas de Médiuns; 5 — apresentação de uma tese sôbre o REINO ESPIRITUAL ou Quarto Reino da Natureza, ao 2.º Congresso Espirita Pan-Americano, sendo por êle aprovada por unanimidade, sem restrições e com elogios; 6 — publicação de um COMUNICADO oficial da Sociedade, em ineditorial de A NOITE, em defesa do Espiritismo, atacado injustamente pelo Dr. Silva Mello em seu novo livro — "Mistério e Realidades Dêste e do Outro Mundo"; 7 — a tese, o COMUNICADO e o Parecer da Comissão Examinadora de Teses foram publicados pelo MUNDO ESPIRITA, DIARIO DA NOITE e "Diário de Noticias"; 8 — as matriculas de Membros Efetivos e de Sócios excederam a cifra de dez mil; 9 — o Ambulatório Gonçalves Maia atendeu a cêrca de cem mil consulentes; 10 — o Vice-Presidente Coronel Dr. Gonçelves Maia comunicou ao Conselho Deliberativo que dois de seus clientes lhe haviam cientificado de que fizeram testamentos, legando à Sociedade, um, CR$ 1.000.000,00, outro, CR$ 350.000,00, em bens imóveis e em apólices da divida pública, — a fim de que a instituição possa construir hospitais e sanatórios, que edificará, para tratamento das doenças em que haja associação dos sintomas nosológicos clássicos com os fenômenos espiriticos, como a histeria, coréia, a alienação mental, a epilepsia, etc.; 11 — a Sociedade possue a sua sede própria na Avenida Rio Branco n. 4, 15.º andar, 7 lotes de terreno em Campinho e 1 em Inhaúma, lotes êsses doados por amigos e confrades; 12 — o movimento financeiro foi o seguinte: — RECEITA — CR$ 390.068,70, — DESPESA — CR$ 382.132,60; — passando um saldo em dinheiro de CR$ ... 32.012,40 para 1950, estando tôdas as contas pagas e em dia.

Distrito Federal, 15 de janeiro de 1950.

DR. LEVINDO MELLO — Presidente. (5116)

À PRAÇA

MANOEL MIGUEL RICHA e ARNALDO BAHIA SALDANHA, componentes da firma "RICHA, SALDANHA LTD", estabelecida à Rua Aureliano Garcia nº 100, em Barra do Piraí, declaram à Praça em geral, que, em 31 de dezembro de 1.949, de comum acôrdo e na maior harmonia, encerraram as atividades comerciais da mesma, retirando-se o socio ARNALDO BAHIA SALDANHA, pago de seu Capital e lucros, livre de qualsquer responsabilidades, assumindo o sócio MANOEL MIGUEL RICHA, o ATIVO E PASSIVO da sociedade ora extinta.

Barra do Piraí, 25 de Janeiro 1950 — Manoel Miguel Richa, Arnaldo Bahia Saldanha (9012)

CONDOMINIO DO EDIFICIO AQUIDABÃ

Não tendo se realizado, por falta de presença, a Assembléia Geral marcada para o dia 25 do corrente, são convidados todos os senhores condominos do Edificio Aquidabã, sito à Avenida Rainha Elisabeth, 43, para nova Assembléia, a realizar-se com qualquer número, no dia 2 de Fevereiro próximo, ás 17 horas, na Associação dos Empregados do Comércio, à Avenida Rio Branco, 120, 13º andar, sala 3 a fim de deliberarem sôbre: a) prestação de contas b) eleição do sindico para o ano de 1.950 c) assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1.950. Omar de Oliveira Cruz, sindico. (184)

Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge

MESA ELEITORAL

De ordem do nosso caríssimo irmão Ministro e em obediencia do que determina o artº 105 do Capitulo XI do Compromisso em vigor, são convocados para sexta-feira, 3 de Fevereiro próximo, ás 20 horas, os irmãos desta Confraria, mencionados no artigo acima citado, para constituirem a mesa de eleição do ano em curso.

J. Wanderley — Irmão Secretario (9053)

BANCO DELAMARE S. A.

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede, à Av. Presidente Vargas, 446, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1949.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1950 — Banco Delamare S. A. — (a) Abelardo de Lamare — Dir. Presidente (5105)

Bancos & Sociedades

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
RUA 1.º DE MARÇO, 45
Esquina de Buenos Aires
PAGA E RECEBE DIARIAMENTE DAS 9 AS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE
MATRIZ — SÃO PAULO e 60 FILIAIS

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS
Movimento.....3% Contas a prazo fixo
Limitado.......5% 3 mezes.......5%
Populares.....6% 6 mezes.......6%
Aviso Previo ..5% 12 mezes.......7%
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÀS 18 HORAS

ANUNCIOS

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de Joias "Essel Ltda." à Praça Onze de Junho 75 1º andar Tel 43-4176 (antiga Av Pres Vargas 2 139 1º and) Vende um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 500 cruzeiros um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros, um relógio de ouro 18 K por homem por 950 cruzeiros Anéis de grau desde 800 cruzeiros Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços Preços especiais para depósitos e revendedores. (27272)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões canos de chumbo, torneiras, cobre extrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (25938)

4 TAPETES BRANCOS

Sta. Helena, em perfeito estado e com as seguintes dimensões: 7,50 x 3,00, 5,70 x 3,50, e os outros dois de 1,80 x 4,00. Preço: 350,00 p/ metro quadrado. Rua Duvivier 64 - apto. 901 - Tel.: 37-0007. (06035)

CIMENTO

FERRO
TUBOS GALV.
Madeiras, telhas, tijolos e QUALQUER MATERIAL pelo menor preço da praça. "REAL" — Av. Churchill, 94 S/1104
22-2233 - 25-0606 - 32-7095 (1095)

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492

MEL DE ABELHA

Purissimo centrifugado Quilo Cr$ 25,00. Entrega-se a domicilio T. 48-3087. (18661)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho regua de calculo e outros aparelhos juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (25903)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda nº 45 A 4.º Sala 43. Tel 22-0411 (243..)

SELOS DO BRASIL

Acaba de sair catalogo de preços 1950 da BOLSA FILATÉLICA, J. S. Leite. Rua México 148, sobreloja. Cr$ 15,00. (25035)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25907)

CINTAS

Modelador, Espartilho. Corselette, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. Tel. 38-0358. Vai a domicilio. (3203)

"CABRITINHOS ASSADOS"

Leve para o seu Fim de Semana na praia ou na montanha, um Cabritinho assado com Farofa — ou leitãosinhos ou perú a brasileira — como só no "O Rei dos Cabritos" sabem preparar. Serviço esmerado A Domicilio Tel. 32-3800 Sr Vargas. (23849)

MÉDICOS

Vende-se um aparelho de diatermia, que serve tambem para eletrocoagulação, em perfeito estado. Telefone 37-7449. (20848)

CIMENTO - VENDE-SE

Cimento Portland, novo, garantido checo, sacos de 50 quilos. Lotes de 50 sacos, Cr$ 40,00 Lotes maiores, preço a combinar. Rua Acre, 32 ou 92. Telefones 23-5198 ou 23-5138 (282)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25908)

TUBOS PRETOS

Novos, para água, de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca 15. (25936)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatorios e bidets com pequenos defeitos Rua Frei Caneca 15. (25937)

ATENÇÃO!!! FUGIU!!!

Fugiu a malha de sua meia!
Concerta-se à Av. Almirante Barroso, 11 - Loja - Tel.: 22-8957 (04195)

VENDE-SE

1 máquina de escrever marca Remington em perfeito estado, por motivo de viagem. Ver e tratar à rua Washington Luiz, 65, com sr. Barbosa. (04244)

JOIAS, PEDRAS, RELÓGIOS O LANGE

Execução de jóias finas Rua Gonçalves Dias, 64 - 3º Tel.: 43-3865 (26567)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR MOISES
Tel.: 43-7180

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião, Rosário n.º 145, sob.

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob.

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (25005)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

VENTILADOR G. E.

Vendem-se Marelli, Siemens, Westinghouse, todos giratórios, juntos ou separados. Ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (25909)

"O REI DOS CABRITOS"

Cabritinhos, cordeiros, Leitões, patos, marrecos, perús. Compramos qualquer quantidade — Oferta para Rua do Riachuelo 180 — Tel. 32-3800 — Rio Sr. Vargas. (23848)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS
Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435 (5173)

PINTURAS DE CASAS E APARTAMENTOS

Executa-se com a máxima perfeição, qualquer tipo de pintura em casas e apartamentos. Favor telefonar para Alberto ou Carlos, Avenida Copacabana 569, sala 5. Tel. 37-3025. (5117)

LAVAM-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva: recado pelo telefone 28-9665. — Quitanda. (9002)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo, bonitos com 12 luzes, Cr$ 3.800,00 e menores a Cr$ 1.800,00, todos com mangas e lanternas, para entrada, cristal lapidado. R. Conde de Bonfim 277. Terreo. (5152)

VERÃO EM JAVARY

"Fazenda La Chaumiére"

A estação de Férias e fim de semana preferida em Barão de Javary, à 650 mts. altitude. — E' o local mais lindo de uma Fazenda de criação e lavoura. Tratar na Soc. Agro-Pecuária Ltda., à rua dos Andradas n. 111. — Tel. 23-1323. (9027)

SOCIO

Aceito bom socio com capital e que queira tomar conta do negocio ao menos por alguns tempos. Lancheria Americana; Av. Copacabana número 851-A. (8039)

ARMAÇÕES PARA LOJA

Vende-se armações própria para casa de modas, servindo tambem para outros ramos. Constando de 2 grandes armarios um de cortinas e outro de portas corrediças ambos com gavetões; 1 balcão com tampo de vidro; 1 vitrine interna toda de vidro, portas corrediças, fundo em espelhos, prateleiras de vidro, luz fluorescente interna; 2 manequins busto; manequins e armações em metal niquelado para exposição em vitrines; 1 lindo lustre de luz fluorescente em metal amarelo com aplicações de bronze. Tudo em ótimo estado; vende-se tudo junto ou separado. Informações: Tel. 27-1795. (30881)

MAQUINA HELIOGRAFICA

Vendo nova, italiana, alta produção Cr$ 40.000,00. Tel.: 49-2202. (8037)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.
Tel.: 22-0423 (5107)

CIMENTO

AVARIA	Cr$ 30,00
PERFEITO	Cr$ 37,50

FERRO

3/16"	Cr$ 5,60
1/4"	Cr$ 4,60
5/16"	Cr$ 4,40
3/8"	Cr$ 4,30
1/2"	Cr$ 4,10
3/8"	Cr$ 3,80

"Socofer" Ltda.
TEL. 42-5372
Rua do Resende, 21 - sala 40 (5184)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio Telefonar SR ABRHAM
43 9232 (5087)

DIPLOMAS

Registram-se por preço modico, serviço rápido e garantido. Causas: Civeis, Administrativas, Comerciais e Trabalhistas. Orion e Carvalho, Rua México, 148, s/ 806. (5023)

PEROLAS E COLARES CULTIVADOS

27, Travessa Ouvidor, 5.º. (9025)

Maria da Glória Castro
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Transfere-se o contrato de aluguel do apartamento n. 407, da Av. Mem de Sá, com entrada, quarto, banheiro e cozinha americana a quem ficar com cortinas e móveis, ou somente cortinas. Aluguel: Cr$ 1.100,00. Chaves na portaria do Edificio. (2129) 1

CENTRO — Aluga-se em Edificio na Praça da República 93-B, ótima loja. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Limitada. Av. Churchill, 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (2104) 1

CENTRO — Edificio Darke, aluga-se a sala 519, com serviço sanitario privativo. Chaves por favor na sala 520. Tratar com o sr. Machado, das 13 às 17 horas. Tel. 22-3268. (4182) 1

CENTRO — Transfere-se o contrato de apartamento n. 206 da Rua Washington Luis n. 3, antiga Paulo de Frontin, frente para a Rua Ubaldino do Amaral com entrada, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a quem ficar com os móveis. Aluguel: Cr$ 1.850,00. Pode ser visto diáriamente das 8 às 11 horas da manhã. (2128) 1

ED. Regis de Oliveira. Avenida Rio Branco, em frente ao Hotel Avenida. Aluga-se grupo 904, 4 salas, sanitário; aluguel arbitrado, Prefeitura. Informações pelo tel. 22-2141. (222) 1

ESPLANADA do Castelo — Aluga-se em apartamento de familia estrangeira, um ou dois quartos mobiliados, com vista para a baia e tomada de telefone no quarto. Só serve para pessoas de recursos e de respeito. Av. Beira Mar 216, 12.º andar. Apartamento 1202. Telefone 42-4425. (1173) 1

Aluga-se no Edifício CENTRAL, à Av. Pres. Vargas 417-A, as salas 901 e 907, sendo esta última mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (1)

CASTELO — Grandes salões unidos com cêrca de 300m2. Próprios para Cias. ou Associações. Grande avarandado com vista para a baia. Tratar na portaria com o sr. Ilidio, à Av. Nilo Peçanha 12 ou com o sr. Machado — Fone 22-3268 das 13 às 17 horas. (4180) 1

CENTRO — Alugo em 1.ª locação na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edificio localizado a 30 metros da Av. Rio Branco, MILTON MAGALHAES — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404 Telefone 22-6128. (05140) 1

ALUGAM-SE horas em consultorio completamente montado, na Cinelândia a rua Senador Dantas. Telefonar para 26-4591 entre 20,30 e 21,30. (9009) 1

R. OUVIDOR 104 — Aluga-se o primeiro andar com 2 salões e hall, cerca 200 m2., para escritórios ou comércio — Tratar 22-0077. (9015) 1

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Alugam-se lojas e apartamentos de quarto, sala, banheiro e cozinha, para pronta entrega. Tratar à Avenida Nilo Peçanha 155, 4.º andar, salas 421 e 422. Tels. 42-4898 e 42-7333. (20865) 4

URCA — Aluga-se, a familia de tratamento, ótimo apartamento, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e W. C. de empregado. Aluguel Cr$ 2.500,00. Ver à Av. São Sebastião n. 111 e tratar à Avenida Rio Branco, 134, 6º andar. (20890) 4

ALUGA-SE apartamento novo à Rua Visconde de Caravelas, com varandas, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e area com tanque. Telefonar: 37-1235 (8 às 10 e 13 às 15 hs). (274) 4

BOTAFOGO — Alugo ótimo quarto para casal, com móveis, refeições, telefone (único inquilino). Tratar à Rua General Severiano, 100, apto. 206. (5078) 4

Aluga-se por seis meses mobiliado, com geladeira e telefone, magnifico apartamento com três quartos, grande sala e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.000,00. Ver das 10 às 11 horas no Edificio São Clemente: Rua David Campista 103 Apto. 303 no 6.º pavimento. (5164) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se confortavel quarto mobilado a pessoas distintas — Rua Hermenegildo de Barros, 51. (3157) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE em pensão familiar, uma sala de frente, 1 quarto para casal ou 2 moças e 2 vagas para moças, com refeições, como também fornece marmitas para fora e aceita avulsos na mesa, perto do posto 4, à Av. N. S. Copacabana 690, tratar pela manhã ou depois das 13 horas. (25384) 8

COPACABANA — Alugamos no Edificio Brigadeiro Machado, à rua Antonio Vieira n. 17, seis (6) lojas, chaves com o porteiro, tratar na Seção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S|A. à rua da Alfândega 28, das 12 horas em diante. (Não damos informações pelo telefone). (23917) 8

COPACABANA — Aluga-se em Edificio novo, acabado de construir, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Domingos Ferreira 20 — apto. 902. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (2106) 8

COPACABANA — Aluga-se na Avenida Prado Júnior, 48, apartamento novo, com sala, quarto e kitchnette. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Limitada — Av. Churchill 109 — 11.º andar. Tel. 32-7544. (2107) 8

Aluga-se em 1.ª locação no E. Vera Cruz à rua B. Ribeiro 658 o apto 304 constando de entrada, sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e dependências de empregados pelo prazo de dois anos. Exige-se fiador idôneo. Entrega imediata com lustres colocados. Poderá ser visto diariamente até às 16 horas. Chaves com o zelador sr. Matias. Tratar pelo telefone 37-4763 na parte da manhã. (4113) 8

ALUGA-SE no Posto dois luxuosamente mob. um apto. no andar terreo de um edificio de 3 andares. O apto. tem 2 s., 3 q., pateo com toldo, cop., coz. e dep. empregados. Aluguel mensal por prazo longo ou curto Cr$ 6.000,00 seis mil cruzeiros. Inf. tel. 27-5977. (5123) 8

ALUGA-SE luxuoso e grande apto. 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 3 dormitorios, dep. de emp., etc. Na Avenida Atlantica 56. Sem moveis 5.500,00 com moveis 7.000,00 ou outro com frente para Gustavo Sampaio sem moveis .... 4.500,00 com moveis 6.000,00. Tel. — 37-6706. (89017) 8

ALUGA-SE à Rua Octaviano Hudson, muito próximo à Praça Cardeal Arcoverde, magnifica residencia luxuosamente mobilada, inclusive geladeira, rádio e telefone. Três quartos grandes, duas salas, varandas, escritorio, garage, etc. — Contrato de um ano. Aluguel Cr$ 6.000,00 — Tratar pelo telefone: — 42-1314. (6165) 8

ALUGA-SE, em 1.ª locação, o apartamento 703, rua Raimundo Corrêa 27-29, Copacabana, lado da sombra, acabamento de luxo, jardim de inverno, banheiro de côr, 2 salas independentes, 3 amplos quartos, arm. embutido, dep., etc. Aluguel Cr$ 5.000,00 sem luvas. Tratar diretamente com o proprietario, dr. Pedro, tel. 26-0518. (5174) 8

ALUGA-SE em primeira locação o luxuoso apartamento 1002 do Edificio Lancaster, sito à Rua Santa Clara 26, com 2 grandes salas, 4 quartos, garage, varanda com vista para o mar e demais dependencias. Aluguel: Cr$ 6.000,00 — Também pode ser vendido o referido apartamento. Tratar com Rubens pelo telefone: 42-1314. (5168) 8

ALUGAM-SE um quarto a dois rapazes, com refeição 1.200 cruzeiros cada, sem refeição 600 cada; outro a um senhor, de frente e com varanda. Av. Atlantica 24 apto. 93 — 9.º andar. (9019) 8

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com todo o conforto, a sr. ou sta. de responsabilidade. 900 cruzs. Copacabana. Rua B. Ipanema 115, apto. 407. (5091) 8

ALUGA-SE dois quartos mob. em fam. est. para duas senhoras ou cavalheiros distintos. Os quartos são de frente, bem arejados, pertos do banheiro com grandes armarios embutidos. 5 minutos da praia em lugar alto e fresco. Com café de manhã 1.200,00 cruzs. e 1.300,00 por mês cada quarto. Se quiser jantar mais 500,00 cruzs. por mês por pessoa. Ver a Rua Saint Roman 89-A casa tel. 27-3559. (5101) 8

ALUGA-SE no posto 6 perto da praia, quarto de frente a senhor distinto em casa tranquila, preço 600 cruzs. a Rua Julio de Castilhos 80 tel. 27-1153. (5070) 8

COPACABANA — ALUGA-SE — Ótima residência, centro do terreno com acabamento luxuoso, com 4 salas, 2 varandas, 6 amplos dormitórios sendo três duplos, duas modernas salas de banho, garage, etc. Rua Assis Brasil, 70, perto da Praça Cardeal Arcoverde. Local sossegado. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. a Avenida Rio Branco 173-14.º andar. Telefone 42-2407. (6068) 8

COPACABANA — Aluga-se por 2 meses, apto. mobilado, tendo 3 quartos, 1 sala, etc. Trata-se à rua Souza Lima, 16, apartamento 401. (02093) 8

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Aluga-se por 2 meses 1 ou 2 quartos mobilados. Cartas para portaria 2094 neste jornal. (2094) 8

COPACABANA — Edificio Comte. Neiva, Rua Domingos Ferreira, n. 20. Aluga-se por Cr$ 4.300,00 explêndido apartamento, com sala de visitas, sala de jantar, três ótimos quartos, banheiro de cor e dependências para empregada. Chaves com o Porteiro do Edificio. Telefone: 26-9275. (42207) 8

COPACABANA — Aluga-se em apartamento, grande sala de frente, mobiliado ou não, com refeições, tem garage; á rua Miguel Lemos, junto de praia. Pôsto 4. Tel. 27-9188. (3248) 8

Aluga-se excelente apartamento em edificio recem-construido, com 4 quartos, duas salas, banheiro, cozinha e dependências de empregadas. Ver na Av. N.S. de Copacabana 1246 — Apt. 404. Tratar I.C.I.S.A. — na Av. Venezuela 27-8.º andar, salas 809 a 812. Tel. — 43-6463. (8331) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento 201 (de frente) primeira locação, rua Barata Ribeiro 658, com três quartos. Aluguel quatro mil cruzeiros. Tratar fone 26-4669. (08032) 8

COPACABANA — RUA GUSTAVO SAMPAIO — Aluga-se um quarto para uma ou duas pessoas de tratamento, em casa de familia distinta. Não é pensão. Não falta água. Tel. 37-4643. (5179) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Alugam-se dois ótimos quartos, à Avenida N. S. Copacabana 1394, apart. 8, no 3.º andar, a um casal, senhor ou rapazes de tratamento que trabalhem fora. Ambiente familiar, preço razoável. Informações no local. (8044) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro n. 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México 98 — 3.º — Sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (5178) 8

PASSA-SE contrato de um confortável apartamento com vista para o mar, constando de quarto, sala de estar, banheiro e kitchnette a quem ficar com os moveis. Aluguel Cr$ 2.000,00 mensais. Informações com o porteiro do Edificio, à Av. N. S. de Copacabana, 71 ou pelo telefone 43-2960 com o Sr. Umberto. (8038) 8

[illegible] Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades.

AV. N. S. COPACABANA 454 — Aluga-se em primeira locação o apartamento 902, com grande living, 3 amplos quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4.500,00 — Tratar com Rubens pelo tel. 42-1314. (5166) 8

Amplo e confortável quarto, mobilado, café pela manhã, tôda condução à porta em apartamento novo proximo da praia.

Aluga-se a cavalheiro de todo respeito e que trabalhe fora. Av. Copacabana, 1246 — 3.º and. apart.º 304. Tel. 27-1306. (30879) 8

APARTAMENTO — COPACABANA — Aluga-se ricamente mobiliado, com tôdas as peças de frente para o Lido — com hall, 2 grandes salas, três quartos, copa cozinha, s/de almoço, garage etc. próprio para pessoa de fino gosto. Aluguel: 8.500,00. Tratar tel. 22-4100 de 11 às 17 horas. (9016) 8

APARTAMENTO DE LUXO, completamente mobilado com tapetes persas, moveis de jacarandá, louça, telefone, etc. proprio para pessoa de fino trato. Entrada, grande sala com terraço, 2 amplos quartos, quarto de empregada etc. Posto 4 junto à praia. Aluga-se por dois anos. Tem garage. Tels. 47-3473 e 22-0495.

ALUGA-SE otima sala de frente, muito fresca, bem mobilada. a senhor do comercio, pede-se referencias, Copacabana, junto à Av. Atlantica. Tel. 27-6326. (5124) 8

ALUGA-SE um quarto a casal distinto ou pessoa de tratamento à R. Fernando Mendes, 7 apto. 81, tel. 37-9553 Copacabana. (5120) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, à Av. Copacabana 454, ap. 1101, Edificio SANTA CRUZ, com vista para o mar, constando de hall, sala, 3 quartos, grande jardim de inverno, banheiro, cozinha, area e dependencias de empregada e garage. Ver no local, com o porteiro. Aluguel: Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Tratar tel. 47-1841 com sr. Olyntho Ribeiro.

APARTAMENTO — Copacabana — Posto 4 — Alugo magnifico ap. ainda não habitado, com ou sem moveis, à Av. Copacabana 661, ap. 504, edificio EMBOABA, entre o Metro-Copacabana e a Imperial Modas, constando de hall, sala dupla, varanda, 3 otimos quartos, sendo 2 com varanda, copa independente, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area de serviço. Aluguel inclusive moveis Cr$ 5.000,00, sem luvas ou qualquer pagamento extra. Ver com o encarregado do edificio, sr. Júlio, e tratar no tel. 47-1841 com o sr. Olyntho Ribeiro. (5155) 8

Flamengo

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se no melhor ponto da Praia do Flamengo, ocupando todo setimo andar, pintado de novo, 3 salões, 4 amplos quartos (1 conjugado) 2 banheiros em cor, grande jardim de inverno com linda vista, muitos armarios embutidos, grande cozinha-copa, dependencias para empregados, etc. Familia de tratamento ou Embaixada. Base 8 a 8 mil cruzeiros. Tratar com o proprietario. Fone 47-3056. (214) 10

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto mobilado a senhor do comércio. Tel. 25-1168. (9046) 10

FLAMENGO — Aluga-se salão de frente com 1 quarto anexo, a 2 ou 3 cavalheiros, em confortável residência de familia, Av. Osvaldo Cruz, trocando-se referências. Tel. 25-2463. (8015) 10

"RUA SENADOR VERGUEIRO — Aluga-se parcialmente mobilado, luxuoso apartamento, de frente, com dois salões, quatro quartos, sala de almoço, copa, cozinha e garage. Aluguel: Cr$ 6.000,00. Tratar pelo telefone: 42-1314. (5167) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se apartamento em Edificio novo, acabado de construir com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Rua Visconde de Pirajá, 228. Informações: EBIL — Empreza Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11º andar. Tel. 32-7544. (2103) 12

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado para casal ou dois rapazes com ou sem pensão, em casa de familia com todo conforto perto da praia, telefone 47-3407. Praça Nossa Senhora da Paz, Rua Barão da Torre 394 — Ipanema. (27930) 12

Laranjeiras

PENSÃO COSME VELHO — Aluga-se um quarto para casal ou familia de tratamento. Bom passadio, ótimo clima, ambiente absolutamente familiar. Rua Cosme Velho 196. Exigem-se referências. (5119) 16

Leblon

PRAIA DO LEBLON — Aluga-se em casa de familia, quarto mobilado ou não, para um ou dois cavalheiros, ou estudantes, a quem interessar telefonar 27-8182. (9049) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE em edificio recem construido, apartamentos, com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependencias para empregada a Rua Tenente Vieira Sampaio, 113. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925. (8058) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se na Travessa Lucio de Mendonça, próximo à rua Maris e Barros, casa mobilada, de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 - 11.º andar. Tel.: 32-7544. (02105) 27

Petrópolis

PETROPOLIS — Apartamentos novos entre Quitandinha e Ponto do Fone. Ótima situação de transporte. Travessa Augusto Fragoso 21. 3 quartos, 2 salas, dependências, garagem, quarto de empregada, fogão a gás. Preço 1.250 cruzeiros e mais as taxas. Tratar telefone 37-1014 ou no local. (9039) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ou vende-se casa mobilada com dois quartos, sala, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha com ultra-gás, garage, dependências de empregados com banheiro. Preço módico. Para venda facilito parte recebendo automóvel modêlo 1949. Rua Quissamã 1452, chaves no 1565. Tratar telefone 26-9643. (9036) 35

MINISTÉRIO DE ABASTECIMENTO
CAIRO EGITO
AVISO
CONTENDO ALTERAÇÕES DOS DADOS JA PUBLICADOS NO DIA 7 DE JANEIRO 1950
ARROZ A SER EXPORTADO
Até 1.000 Toneladas .... — sem redução
Acima de 1.000 Toneladas até 5.000.............. — redução de 4%
Acima de 5.000 Toneladas até 10.000........... — redução de 7%
Acima de 10.000 Toneladas .... — redução de 10%
Foi decidido também se permitir a venda em Dólares "OFFSET" a mais das moedas raras indicadas no Aviso já publicado. As moedas raras são: Dólares americanos, Dólares Canadenses, Francos Suiços e Francos belgas. (5160)

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se o predio da rua Tietê n. 315, totalmente mobilado; chaves e tratar na rua Tocantins, n. 1272 (próximo ao local). (9022) 36

VERAO FRIBURGO — Aluga-se casa ou quarto com refeição em recanto maravilhoso para familia de tratamento. Informações com Carlos Bertrand & Cia. Ltda. Rua do Ouvidor, 102 — 3º and. Tel. 43-1007 (8034) 36

Apartamentos, Casas e Cômodos

CASTELO

Alugam-se salões e grupos de salas, com instalações sanitárias próprias, em prédio recém construido.
AV. CHURCHILL Nº 129.
TRATAR NO BANCO ECONÔMICO NACIONAL Á RUA MÉXICO 45 A.
(21837) 38

GRANDES SALAS na Av. Rio Branco

Aluga-se 2 salas no 15º pavimento juntas ou separadas. Linda vista para o mar. Área total 300 m2. Informações com os procuradores. I.C.I.S.A. Tel. 43-6463 (3330) 38

GRANDE LOJA NA AV. N. S. DE COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a de n.º 1246-B com cerca de 300 m2. tem área sub-solo, galeria e sala anexa. Aluguel baratíssimo. Tratar I. C. I. S. A. na Av. Venezuela n.º 27 — 8.º — Sala 809 — Tel. 43-6463. (3329) 38

CASA

Aluga-se no Jardim Botanico, em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e garage. Aluguel base — Cr$ 7.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (34068) 38

COPACABANA

Aluga-se magnifico apartamento á rua Fernando Mendes, na esquina da Avenida Atlantica, com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Aluguel — Cr$ 5.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141. (34067) 38

MORRO DA VIÚVA

Aluga-se em 1.ª locação no majestoso Edificio Barão de Laguna, magnifico apartamento com 4 grandes quartos, hall, 2 salões, varanda fechada, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado e vaga na garage. — Aluguel Cr$ 6.500,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (34066) 38

Parque Eduardo Guinle

Aluga-se no recém-concluido Edificio Bristol, em linhas modernas, magnifico apartamento com 3 grandes quartos (sendo um duplo), 2 banheiros nobres e grande parte social que poderá ser dividida em 4 salões. Aluguel base — Cr$ 7.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco n. 311, 2.º andar. Tel. 22-2141 (Rêde Interna). (34065) 38

APARTAMENTO

Aluga-se à R. Sá Ferreira - Copacabana, novo, com 3 quartos, 2 salas, qt. empregada, 3 áreas. Tratar no Hotel Londres, Apto. 26. (6079) 38

QUARTO MOBILADO Pôsto 2 - Copacabana

Aluga-se com banheiro completo, e telefone exclusivo. Entrada independente. - Rua Duvivier, 64, Ap. 401. Preço: Cr$ 2.000,00 p/ mês.

APARTAMENTO COPACABANA Pôsto 2

Aluga-se com sala, quarto e banheiro, c/ telefone. — Aluguel: Cr$ 2.000,00, sem luvas. — Informações: 37-0202. (6036) 38

CARNAVAL NO RIO — Familia permuta por um mês sua residência na Tijuca por outra cidade Serrana. Fone 28-6160. (5105) 38

BAILES DE CARNAVAL

Aluga-se amplo salão de cinema para os 4 bailes de carnaval. Trata-se de local de grande movimento e que oferece ótima oportunidade para ganhar dinheiro. Tratar com urgência à rua Miguel Couto, n.º 124, 1.º andar, Fone 43-1987. (08053) 38

CASA NO ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se uma própria para grande familia, à Avenida Tijuca n.º 4575 (na praça). Tratar com o sr. Jacy, Tel. 42-8150. (8048) 38

LOJA — CENTRO — Aluga-se, com 140 m2, à Rua General Caldwell, 281-A, próximo a Mem de Sá. Aceitam-se propostas por escrito para locação, das 2 às 4 horas, no local. (5157) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

Em prédio de 3 pavimentos sem elevador, com 3 quartos, entrada grande living, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Em rua sossegada, transversal à rua São Clemente. Aluguel base — Cr$ 3.500,00 Combinar - visitas pelo telefone: — 22-2141 (Rêde Interna).

Diversos

SOCIO — Preciso c/ Cr$ 50.000,00 a 300.000,00, dá-se garantia real de 200% do capital e lucros de 3% liquidaveis de 30 a 90 dias, como se pode provar em entendimentos pessoais, podendo ter atividade ou não, respostas para ser procurado, p. a Caixa postal n. 3914 — Rio. (25958) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais, Comerciais, Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 8.º Sala 603. — Tel.: 22-7555 — Sr. LIMA. Pagamento ao terminar. (26685) 74

LUSTRADOR e laquedor de móveis: de velho faz novo, e faz pequenos estofamentos, e faz serviços com muita honestidade; chamar Sr. SANDEL. Fone 42-9834. (5109) 74

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, estofamento e conserto de móveis. Lamartine encarrega-se. R. Balbina, 41, Quintino. Tels.: 32-5752, 38-6153 e 28-5323. (8060) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 8.º and., encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo de obtenção de compostos azoicos de caráter acido", privilegiado pela patente de invenção n.º 26.918, de 28 de junho de 1939, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering, S. A. (63) 74

MASSAGISTA russa, mme. Olga Barrios. Diplomada na Europa e licenciada pelo D. N. S. P. avisa seus distintos clientes que mudou para casa propria rua Otavio Ascoli 747 parque Centenário, Duque de Caxias. (5095) 74

MASSAGISTAS — Vende-se luvas, para aplicação de massagens, rua Otavio Ascoli 747. Parque Centenario, Duque de Caxias. (5096) 74

CÓRTE E COSTURA

Curso Le- Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, C. 1. — 37-2766. (08030) 74

Instrumentos de música

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
R. Chile 27, fundos
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo à RUA CHILE N.º 27, LOJA, — Fundos, próximo à Av. Rio Branco e São José. (04304) 75

PIANO
¼ DE CAUDA
Vende-se um ótimo, marca "Erard" de 88 notas, teclado de marfim, cordas cruzadas e côpo de metal, preço de ocasião. Na Rua Inhangá 3, — Copacabana. (4319) 75

COMPRO 1 PIANO Urgente — Tel. 29-0876

Colégio necessita comprar um de boa marca, mesmo precisando reparos. — Tel.: 29-0876. (09048) 75

PIANOS

Consertos, reformas gerais, substituição de caixas em jacarandá ou imbuia compensada, colocação de terceiro pedal, consertos de órgãos armônio e afinação. Imunização contra o cupim. Não troquem os vossos pianos antigos pelos modernos. Serviços garantidos. Rua Marquês de Olinda, 78 — tel.: ... 25-1322, procurar profissional MEDINA. Facilita-se o pagamento.

PIANOS
LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços — A IMPORTADORA DE PIANOS — Largo do Machado, 8, Edf. Visc. de Penha — Galeria. (00047) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca (08034) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. — Telef.: 22-8475. (08033) 75

Professores

SENHORA CUIDE DO SEU FISICO

Em poucos meses emagreça ou fortifica com novo método de ginástica rítmica. Corrige o porte de elegância nos movimentos, elasticidade e um bem estar geral, do Físico. Aulas particulares e em grupos a domicílio. Informações das 13 às 14 hs. pelo Tel.: 47-3136. (4207) 87

INGLÊS
(AULA INDIVIDUAL)
Escritor americano ensina às pessoas de fino trato, por método novo, fácil e interessante. Cada pessoa tem uma maneira diferente de aprender. Chame 37-4975. Prof. George. (4070) 87

PROFESSORA diplomada leciona curso primário e admissão. Aceita também alunos de inglês e estenografia. Tel. 37-6386. (5060) 87

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exâme. Tel. 37-6060. (23709) 87

FRANCES — Professor parisiense diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana ou em casa do aluno. Prepara para 2ª. época, Itamarati, outros exames e viagens na França. As melhores referências do Rio. Fone 23-3840 das 8 às 19 horas, deixando recado para o Prof. LOUIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara 246, apartamento 402. (26811) 87

FRANÇAIS — Professora leciona em qualquer grau; e para qualquer fim; literatura, história, gramática, filosofia; aperfeiçoa a dicção. Método rápido, moderno. Tel.: 37-9062. (23710) 87

DANÇAS

Senhorita leciona em aulas individuais, tôdas as danças modernas com paciência e rapidez. Tel.: 26-2794. R. Clemente, 223. (23878) 87

AGORA

Podemos aprender inglês deitado, de modo mais barato e fácil. Mandarei um livro ilustrado com mais de 1000 gravuras e as primeiras lições. Não mande dinheiro. Escreva para caixa 22584 neste jornal. (22964) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos EE. UU. "American way". Só aulas individuais por excelente professor — 33/37, Alvaro Alvim, sala 916 de 8,30 às 11; 2 às 6 — T.: ... (25947) 87

ESPANHOL, inclusive os principais modismos hispano-americanos. Método fácil, rápido e eficiente. Aulas particulares. — Professor espanhol. Telefone 27-0767. (20774) 87

INGLÊS — Professora (inglesa nata) com longa experiência, dá lições de conversação, etc. Taylor — Av. Copacabana, 209, apart. 406. Fone 37-4494. (23358) 87

INGLÊS — Professor londrino — Longa pratica, leciona seu idioma em sua casa. Aulas base: Cr$ 20,00. Rua Corrêa Dutra 56, apart. 53 - 6º andar — Flamengo. Fone: 45-2329. (29764) 87

PROFESSORA — Oferece-se uma competente, formada pelo colégio Sion para lecionar qualquer matéria do primário, ou ginasial. Também vai ao domicílio do aluno. Favor procurar a Srta. Clyce pelo telefone 26-4530 (98) 87

Caligrafia — Ensina-se ou aperfeiçoa-se. Todos os tipos de letra. Aulas individuais. Matrículas Permanentes. Preenchem-se ou confeccionam-se Diplomas e Pergaminhos Artísticos. CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA — Fundado há 23 anos. ÚNICO NA CAPITAL. R. Tiradentes, 14 (entre a rua da Carioca e rua 7 Set. Tel. 42-1270. (04005) 87

LEÇONS PORTUGUAISES

Dame brasilienne donne leçons de portugais chez elle ou à domicile. Telefoner: 25-2722 et 45-2912. (03046) 87

ESPANHOL. Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares a domicílio e no curso. Método fácil, rápido e eficiente. Inf. 27-3260. Clínica. (5183) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês — Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern 56. Ipanema. Tel. 27-3757. (28878) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes; Rua Urbano Santos, 61 — URCA. Tel. 26-4299. (5127) 87

Matemática, química e física

Preparação eficiente para os exames de 2.ª época e vestibulares. — Chamar: 26-7885. (05067) 87

MATEMATICA — Leciona-se, a domicílio, para os cursos ginasial e científico. Tratar pelo telefone 37-9789 com o professor Galvão. (5172) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

HOTEL

Vende-se um novo em Niterói, no centro comercial, próximo das barcas, confortavelmente, o prédio que também é novo e tem elevador ou com a condição de se mudar, e há um prédio próximo que se presta para o fim. Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura, só pessoalmente. (25842) 90

VENDE-SE dois café restaurante em Copacabana e Botafogo bons contratos e ótimos pontos tratar com engenheiro arquiteto Lauro Andrade de Valle rua Senador Dantas 43 B. sala 407 das 8 a 11 — 17 às 19 horas. (5165) 90

Hipotecas

DINHEIRO SOB HIPOTECA

Tenho urgência em colocar preferivelmente Zona Sul as importâncias:
Cr$ 400.000,00 — Cr$ 200.000,00
Cr$ 100.000,00 — Cr$ 100.000,00
A. CORTEZ — Corretor
R. Quitanda, 87, 2.º T. 23-6359 (25941) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros de 10% ao ano. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações grátis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, sala 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (09054) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de 1% com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda 87 - 2.º andar. — Fone 23-6359. (6029) 92

HIPOTECA sobre imóveis, bem localizados, preferencia zona sul; juros de lei. Av. Rio Branco n. 128, sala 1012. Tel.: 42-9543. (4211) 92

A juros, empresto sob hipotecas de prédios, prazos, amortizações a combinar podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Tambem compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. — Tratar: S. Bosellir à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303, em frente ao Ministério da Fazenda. (5072) 92

Móveis novos e usados

MOVEIS de ocasião pela metade do de novos CKS oferece: Quarto de imbuia folheado 7 peças Cr$ 392,00 p/ mês — Quarto solteiro 5 peças Cr$ 235,00 p/ mês — Guarnição p/ sala folheado em imbuia sem cadeiras, 4 peças de otimo acabamento Cr$ 540,00 p/ mês — Sala de 10 peças folheado em imbuia, poltronas c/ assento estofado em pelica Cr$ 580,00 p/ mês — E mais peças avulsas Cristaleira de peroba Cr$ 120,00 p /mês — Cristaleira colonial Cr$ 165,00 p/ mês — Mesa c/ asas p/ dobrar Cr$ 68,00 p/ mês — Mesa elástica de peroba Cr$ 33,00 p/ mês — Pentendeira em imbuia massiça, espelho de cristal Cr$ 72,00 p/ mês — Console c/ tampo de marmore e espelho bisotado Cr$ 132,00 p/ mês — Porta chapéus moderno tipo pesado Cr$ 60,00 p/ mês — Geladeira tipo carioca Cr$ 60,00 p/ mês — Mesa p/ sala, folheada, Cr$ 48,00 p/ mês — Camiseiro Cr$ 41,00 p/ mês — Camiseiro-Secretária Cr$ 60,00 p/ mês. Visitem a CKS 920 Av. Presidente Vargas 920 perto da Av. Passos. Telefone 43-1571. (3226) 83

FAMILIA QUE VIAJA — Vende por preço de ocasião sala de jantar, dormitório, grupo estufado, rádio vitrola de luxo, quadros, sofá mesinhas de jacarandá, estante, tapetes, mesa, cadeiras, berges, moveis de copa, etc. Rua Marquês de Abrantes, 115, Apto. 704. (229) 83

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548. (2004) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (3267) 83

MOVEIS

Compro móveis - BRAGA — Tel.: 43-6816. (21613) 83

POLTRONAS DE COURO LEGITIMO — Vendem-se duas em ótimo estado (côr marron). Av. Almte. Barroso, 91, sala 604.

MOVEIS LUIZ XV

Vende-se rico conjunto console-espelho. T.: 42-7559, 10 às 13.

VENDE-SE mobilia sala jantar estilo inglês estado nova imbuia massiço com mesa oito cadeiras e lindo movel. Tratar pelo telefone 27-9695 e ver rua Aires Saldanha 136 — Aptº 302 — COPACABANA (8009) 83

Correspondência

B — Tão distante estás e vives pertinho do meu coração, centro de minh'alma que te adora. Beija-te muito tua sempre, tôda tua — M. (5161) 70

Máquinas diversas

FELTROS

Para indústria e todos os fins Estucadores, lixadeiras, pianos etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149

Modas e Bordados

MOLDES NA FAZENDA

Especialista com m/prática, corta por sistema francês e argentino, vestidos, casacos, fantasias etc. sob medida ou por manequins. R. Mtro. Viveiros de Castro, 43 - c. 1.

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Cr$ 290,00 entrada
Cr$ 198,00 por mês

A VISTA DESDE CR$ 1.800,00
MOTOMAC LTDA.
Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Sucursal: Praça da Republica, 199 — Tel. 43-4037
(Lado da Casa da Moeda)

ARAME FARPADO

ATACADO — VAREJO
13 1/2 — Rolos de 28 e 25 quilos
12 1/2 — Rolos de 40 quilos.
ENTREGA IMEDIATA — TUBOS GALVANIZADOS
ARCOMET — Tel. 23-3180
Rua da Candelária, 9 - s/912 — CAIXA POSTAL 4.192
End. Telegr. ARCOMET-Rio.

COLÉGIOS

Quimica Industrial e Eletrotécnica
Diurno — MATRICULAS ABERTAS — Noturno
INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
ESCOLA TÉCNICA REZENDE-RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 - Tel. 25-1313

ADMISSÃO

Ao GINASIAL e COMERCIAL do COLÉGIO REPUBLICANO e ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO (Anexa)
CURSOS DE FÉRIAS EM JANEIRO E FEVEREIRO
Exames de admissão em fevereiro.
Matriculas nos cursos: GINASIAL, COMERCIAL, CONTABILIDADE e CIENTIFICO, pela manhã, à tarde e também à noite.
Estrada Monsenhor Felix, 87 — Vaz Lobo — Madureira (30683) 71

Empregos diversos

PROCURA-SE PINTOR
A PISTOLA PARA MÓVEIS EM GRANDE QUANTIDADE
Rua Frei Caneca, 155 (31760) 55

SUB-GERENTE DE CINEMA
PROCURA-SE
Até 35 anos, bôa aparência, habilidade para tratar com o público e espirito de iniciativa. Cartas, do próprio punho, com informações, referências, pretensões e retrato, para este jornal, n. 5158. (5158) 55

VIAJANTE TEXTIL

Brasileiro, conhecedor de tôdas as fábricas têxteis do Norte e Minas, recém-chegado dos Estados Unidos, procura lugar de viajante para venda de máquinas e acessórios têxteis. Fala bem inglês e é ótimo tradutor têxtil. Respostas para "VIAJANTE TEXTIL", neste jornal. (00037) 55

CHEFE EMBALADORA

Laboratório farmacêutico na zona industrial, necessita moça com grande prática de acondicionamento, para assumir cargo responsabilidade. Cartas com referências e pretensões para 5090 na portaria dêste jornal. (05090) 55

Cia. Americana de Intercâmbio (Brasil)
CADIB
Ampliando seus negócios procura vendedores exercitados no ramo de ferro e ferragens, e bem assim empregados com prática de serviços de escritório comercial.
Os candidatos deverão apresentar-se, com referências, à Av. Rio Branco n. 311 — 5º andar, sala 504, das 9 às 11 horas. (5125) 55

ENGENHEIRO RESPONSAVEL
OFERECE ENGENHEIRO REGISTRADO NA P.D.F. CATEGORIA C.
TEL. 26-8826 (5130) 55

Corretores de Imóveis
LOTEAMENTO MODÊLO
Os interessados escrever para a portaria dêste jornal nº 9038. (9038) 55

SRS. FAZENDEIROS E SITIANTES
Oferece-se rapaz com tôdas as credenciais para administrar e trabalhar em propriedade rural. Telefonar para 25-7336. Ramal 215. (9033) 55

SECRETARIA
Precisa-se uma de boa aparência, serviços leves, escritório e atender chamados telefônicos. Ordenado de Cr$ 800,00. Tratar Rua do Rezende, 77, sob. (06035) 55

ESTENÓGRAFA
Precisa-se em inglês e português; é imprescindivel que tenha prática de escritório. Favor apresentar-se na Av. Calógeras, 15, sala 1004, das 9,30 às 11,30 horas, segunda a sexta-feira.

GOVERNANTE — Oferece-se alemã, 25 anos no Brasil, com muita prática com crianças crescidas, tratar reconvalescentes, dirigir casa e dama de companhia. Tel. 26-0984 (9-6 horas). (2055) 55

VENDEDORA — do ramo perfumaria, conhecendo linguas, com boa aparência e MASSAGISTA — ajudante precisa-se. Apresentar-se entre 1,30 e 3 horas, Copacabana Palace Hotel Loja 3.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Precisa-se de um que tenha prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 180. Não se atende pelo telefone. (5189) 55

EMPREGADA PARA TODO O SERVIÇO
Para casal estrangeiro, precisa-se de uma com prática. Rua Duvivier, 64 - apto. 401 - Copacabana.

SENHORA alemã — de idade madura, instruida e comunicativa, independente, falando correntemente o português, oferece seus serviços como acompanhante ou governante, para organizar ou dirigir o lar de uma ou mais pessoas, aqui no Rio ou fora — A mesma tem estado estabelecida no Rio com pequeno negocio que pretende encerrar devido às restrições atuais de importação. Para um entendimento pessoal pede-se deixar na rua Assembléia n. 109 o endereço (tel.) para "DONA MARGARIDA" 05182

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
Bom datilógrafo e com boa letra precisa-se, de preferência reservista. Cartas do próprio punho para a portaria dêste jornal com endereço e telefone ao n.º 8016. Telefone: — 47-3565. (08016) 55

Creados

PRECISA-SE de cozinheira para casa de familia pequena, que saiba servir mesa e com prática de compras. Ordenado Cr$ 700,00 — duas folgas por semana. Pede-se referência. Tratar pelo telefone 47-1006. (8023) 55

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO DE ARAUJO — da Fac. Med. Paris e Arzte. Acad. Berlim. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES CARDÍACAS, GLANDULAS. Pr. Floriano, 55-6º T. 42-8326.

DR. PEREIRA DE CORDIS — da Policlinica Geral. Res. T. 25-5336. Quitanda 45-A, 5º. 3 às 7. T. 22-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3061/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE - Tratº pela sua descoberta. - Alvaro Alvim 31, 5.º T. 42-1166.

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL - CIRURGIA. Rua México, 41, S. 1007. Diàriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos. Tel.: 27-4730.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2657.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento do Casal Esteril. L. Carioca 5. T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2º T. 43-2323

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia. 4 às 6. 3ªs, 5ªs e sáb. Av. Graça Aranha, 57.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. Às 3ªs, 5ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403/4. 32-6331

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium. Sen. Dantas 46 T 42-6853 e 28-6720.

DR. IVAL TAVORA DA GAMA — Ginecologia - Partos - Operações. Av. Churchill 97, 4.º T 32-6331.

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Moléstias Senhoras. México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs. R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31, - 10.º T. 22-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetricia. R. Ouvidor, 183-2.º-S/213. T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Pôrto Alegre, 70, S. 704. Diàriamente 15 às 18 hs. - Ts. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — Doenças Senhoras - Cirurgia - Partos. R. Sen. Dantas 45-B-S/701. T. 42-1648. 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1929.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos. Av. Copacabana 664. Apto. 405. Marcar hora pelo Tel.: 37-5797

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diàriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 18-A — T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente, Araujo Pôrto Alegre 70, Tels.: 22-5954/26-6083. Res.: 37-5556.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18.º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0553.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226, — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-3748.

DR. AGENOR MAFRA — Clinica de crianças. De 8½ às 10 hs — 4.ªs e 6.ªs - Av. Copacabana, 945. S. 104. 3.ªs e 5.ªs Julio do Carmo 9. Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290.

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS. R. México 31-2º. Ts. 22-4709 e 27-6928. HORA MARCADA.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 32, 5.º - T. 42-8985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709. T. 42-9655. R. Paulo Fernandes, 17. - T. 37-1487

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. JORGE BARBIERI — PULMÕES — Radiologia Pulmonar. Av. R. Branco, 277-S/1.307. T. 52-1622

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor, 183-2º-Sala 209. T. 43-5556.

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17.º Ts. 42-8489 e 27-9823.

DR. SILVA NOVAES — Tuberculose pulmonar - Clinica Médica. Alm. Barroso 97-S. 602, às 16 hs.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250, antes das 14 hs. - T. res.: 25-2148.

DR. OLYNTHO DE CASTRO — Doc. Univ. Eletro Cardiogramo, Raios X Trav. Ouvidor 27, às 3 hs. 43-0411.

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494. Res.: S. Franº Xavier 371. T. 48-5537

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd. Fac. Nac. Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clinica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75. (Glória). - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Pôrto Alegre, 70-S/507. - T. 22-8862

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição, Ap. Digestivo 2ªs, 4ªs, 6ªs, às 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9.º T. 42-9555.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assis. Médica Pessoal do I.A.P.I. Cl. Médica, Ap. Digestivo, Nutrição. TUBAGENS METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37-4º - 22-1000/47-3763

DR. SILVIO LEVY — Cirurgião do H. dos Serv. do Estado. México 98 - de 14 às 16 hs. T. 22-5748. Copacabana 583, de 4 às 6. T. 37-7132

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações. Tratamentos Diár. 3 às 6 hs. Ts. 42-5053/42-8260.

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio 23, S. 2116. T. 22-8088

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27, 2.º das 14 às 17. Ts. 22-6376 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA. — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso 72, Tel.: 22-6377.

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA — R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101. - T. 42-7501 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. - T. 22-0059.

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO — Clinica de Olhos - Av. Copacabana, 945, S. 104, de 3 às 6 hs. - T. 27-5159

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14. - T. 25-4578.

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diàriamente, 3 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T. 22-3245.

Dr. Fernando Gabriel deAndrade — OCULISTA — Largo da Carioca 5-6.º Diário, de 2½ às 7 hs. - T. 22-3245.

DR. LYRA PORTO — 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs. 1 às 4 hs. T. 42-1990. Ed. Darké, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 17 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8299

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. CIRURGIA - 3.ªs, 5.ªs, sábs. de 3 às 6. Av. Rio Branco 277-S/707. T. 22-8688.

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41, 8.º - Ts. 22-6104/45-2803.

DR. MOISÉS FISCH — Vias urinárias. Doenças de Senhoras. Assembléia 98, 7.º S. 73. Tel.: 22-1549

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923.

DR. RAYMUNDO VÉRAS — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléia, 73, 4.º andar. - T. 22-6313

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Dás 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6.º Ts. 22-0209/25-4704.

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. 3ªs, 5ªs sáb. L. Carioca 5 - 22-0707.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto. 209; — Tel.: 37-7347. - Enfermeira Tel.: 29-4483.

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diàriamente 16 às 19 hs.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro 141, 2.º - T. 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T.: 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, distúrbios cardiacos e Digestivo. R. México, 164, 8.º T. 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T. 42-6724 e 26-2481.

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8677 e 52-5975

Dr. Jarbas da Motta Abreu — Doenças mentais - Sifilis sob tôdas as formas. Tels.: 22-5730 e 27-2131.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S. 804. 14 às 16 hs.

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Doenças Nervosas e Clinica Médica. Ed. Darke - S. 723. T. 52-0147/37-5277

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas - Às 2ªs, 4ªs e 6ªs. Araujo P. Alegre, 70-S/204. T. 22-9409

DR. GLABSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4588

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-2242

DR. CAMPOS MELLO — PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202.

DR. JAYME VILLAS-BOAS — Pele e sifilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Ouvidor 183-S/215.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126 - T. 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17, S. 604 - T. 42-0899

DR. NELSON SENISE — CLÍNICA DE REUMATISMO. Tels.: 26-0470 e 26-3680.

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Grafrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10.º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORRÓIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0698.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha 81, T. 22-7820/25-4113.

HEMORROIDAS CONTINUAÇÃO

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1601. 5 às 7. T. 42-8599.

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 9.º De 15 às 19 hs.

DR. ANTONIO SALGADO — DOENÇAS ANO-RETAIS. Ouvidor, 169-S. 17/18. T. 23-6330.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3º S/316. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 3ªs, 5ªs, 6ªs. - 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. AGENOR A. A. RANGEL — Clinica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S 602. T. 22-3552. 2ªs, 4ªs, 6ªs. 1 às 4

Dr. Luiz A. Basto de Armando — Operações do estômago e duodeno. Assembléia, 70-3.º Diária. T. 22-5263

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo). 46-0808.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA. Assembléia 98, S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR — CIRURGIA GERAL — CANCER. Assembléia 73-4.º Ts. 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T. 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco 257, 5.º - T. 22-8757.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMOTOLOGIA. Av. Rio Branco, 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8688 Ambulatório: Av Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-5140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277, S/602 - 22-3552.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S/915. T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAÚDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels.: 46-0803 - Res.: 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R Sen. Dantas, 45-B 702 T. 22-0442

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-3467

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1.º - T. 22-2600/25-0039

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 2 Sala 209. Tels.: 43-7834 e Res.: 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fezes, escarros, pus. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358.

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. Rua S. José 85-4.º-S/406. - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S. 1836. Ed. Darke - T. 32-1435 e 32-6900.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS. Av. Rio Branco 257, S. 503. T. 42-3019

DR. ANGELO BAIOCCHI — Sangue, Urina, Diagº da Gravidez, etc. - Av. 13 de Maio 37-4º. T 22-1000

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 - 14.º - S 1401. Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. R. México, 164, S. 62 - T. 42-4986.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2700.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3954

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no ler ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista. T. 38-6653.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA. Clima privilegiado. - Local pitoresco. Instalações modernissimas. — Para esgotados, convalescentes, nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio. — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Estrada das Furnas, 574 (Tijuca). T. 38-8677/38-5033.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO E REEDUCAÇÃO "LAETITIA" — Sob a responsabilidade médica da Dra. MARIA MANHÃES e das psico-pedagogas NELLY GOESTCHEL e VIRGINIA PAHIM. Orientação e reeducação de crianças e adolescentes. PSICOTERAPIA. Testes psicológicos por requisição de médicos. Correção de distúrbios motores e da palavra. R. Barão da Torre, 213. Tel. 47-0734. Marcar horas 2ªs, 4ªs, 6ªs, 9 às 12 hs.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 3.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R Conde de Bonfim, 149, T. 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia. Voluntários da Pátria 433 T. 26-0333

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço. — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997 (26531) 60

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS

Consertos garantidos a domicilio ou em nossas oficinas, por técnicos competentes e conhecedores de qualquer tipo de rádio. Av. N. S. de Copacabana, 569, sala 6. Tel. 37-7997 (26532) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99 Telefones 37-1331 e 37-2548 (27270) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-0105 — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (05084) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 37-4595. (05108) 60

Pinturas de geladeiras – Consêrtos

CONSERTOS, REFORMAS, RECONDICIONAMENTO EM QUALQUER MARCA, TIPO FECHADO OU ABERTO.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 27-1770 — COPACABANA (05020) 60

GELADEIRAS

Americanas E Inglesas

Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (4305) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas — General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley, Kelvinator de 6, 7 e 8 pés — 5 anos de garantia. Venda em prestações. Entrega imediata. Rua da Assembléia, 92 (Loja). (03001) 60

PAROU SEU RÁDIO?

Tel.: 27-0254 Casa Vargas — Consertos a domicilio com garantia de um ano. Reformas e montagens. Fundada em 1928. (03005) 60

"RADIO-VITROLA G.E."

100% automática, modêlo 1950, nova e sem uso, 10 válvulas, várias ondas, 12 discos qualquer tamanho, agulha permanente, olho mágico, garantia fábrica. — 47-3500. (05064) 60

Seu rádio é Phillips ?

Tem defeito? Chame o Pinto, extécnico da Phillips. Assembléia, 1 1.º andar, sala 5. Telefone 42-7710. (08038) 60

SUA GELADEIRA

em um dia fica nova. Pinturas de geladeiras, armários de copa, e cozinha com a legitima tinta "Duco". Serviço perfeito e com garantia. Favor telefonar para Alberto ou Carlos. Av. Copacabana, 560, sala 5. Tel., 37-3025. (05116) 60

GROSLEY GELADEIRA

5 ½ pés em perfeito funcionamento, vende-se por preço à vista e único 6 ½ contos, à rua Marquês de Olinda, 88, apto 101. Tel.: 26-7973. (09940) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo - Tel.: 37-5452. (05065) 60

GELADEIRA G E 1949

Luxo, de 6 ½ pés, 3 meses uso, vendo. R. C. Bonfim, 277 - térreo. (05150) 60

GELADEIRA KELVINATOR

8 pés, luxo 1949, c. garantia, vendo. R. Domicio da Gama 22 - H. Lobo. (05154) 60

FRIGIDAIRE 9 PÉS

1949 com mês de uso. Vendo. R. Conde Bonfim 277, próx Saens Peña. (05151) 60

GELADEIRA PHILCO

1949 de luxo, 6½ pés, vende-se. R. Felix da Cunha, 112, c. 1. C. Bonfim. (05153) 60

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma carteira com diversos documentos, domingo, na Avenida Atlântica em frente ao Bolero, pede-se a quem achar entregá-la ao sr. Ramiro. Rua da Quitanda 193, loja, que será gratificado. (9056) 61

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se, no trajeto da rua Haddock Lobo até à rua México (Ed. Civitas) e, daí até à rua dos Arcos (passando pela Lapa). 450 apólices da Divida Unificada do Estado de São Paulo, representadas por 5 cautelas de n.os. 5.840, 8.270, 8.271, 10.799, e 10.871. As referidas apólices não poderão ser negociadas, pois já foram tomadas, de acôrdo com a Lei, as necessárias providências. Gratifica-se bem a quem as encontrou e queira entregá-las ao legitimo dono, Alberto Regis, à rua São Francisco Xavier n.º 40 - apto. 503 - Tel.: 28-1681. (08024) 61

Advogados

ADVOCACIA CIVEL E COMERCIAL

Dr M BRASIL DE ARAUJO Quitanda 20 Sala 402 9 às 11 hs. (16982) 6?

Animais

RHODE I. RED — Seleção rigorosa — Postura acima de 300 ovos. Oriundas linhagem campeã mundial de postura, importadas U.S.A. — Vendemos pintos e fêmeas de 2 e 3 meses. Tel. 22-7355. Av. Rio Branco. 183, 6.º, sala 603. (4055) 63

COELHOS

Das melhores e mais lindas raças para presentes, para reprodução e laboratórios, para carne, para peles e pelos, entregas rápidas a domicilio ou embarque para qualquer estado. Cunicultura Brasileira. Rua Montevidéu, 746. Penha, fone — 30-4375. (00290) 63

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (09013) 80

HEMORROIDAS

ANUS — RETO — INTESTINOS — COLITES — DIARREIAS — DISPEPSIAS — ESTOMAGO — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO DR. EUDAS — Cinelândia: Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º andar, salas 607/8 — Tel 22-4904 — Consultas: Cr$ 30,00 As 2as., 4as e 6as., das 14 às 19 horas. Madureira: Estrada do Portela, 45-1.º and., salas 108/9 — Consultas: Cr$ 20,00 As 3as., 5as e sábados, das 13.30 às 17 horas Hora marcada: Cr$ 50,00. (31534) 80

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ

Macedo Sobrinho, 45 — Botafogo — 26-4330

REPOUSO — NERVOSOS — CL. MÉDICA

Diária com tratamento especialisado, Cr$ 150,00

DR. ELYSIO CONDÉ

Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa. *Cirurgia - Vias Urinárias*

Consultório — Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas (28211) 80

Tumores e Cancer Raios X e Radium

DR. VON DOLLINGER DA GRAÇA

EXAMES PERIODICOS, EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Assembléia, 98 — 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada.

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorróidas e suas complicações. - Das [illegible] 18 horas. — [illegible] Dantas, 85, sob. Tel.: 22-6855. (80)

CONSULTAS Cr$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 80,00.

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel. 22-3293.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels 22-1219 e 37-7164 (32694) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas — Telefone 42-0430. (30292) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho, 16 Ed. Colombo, (esq., 13 de Maio)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

Vendas diversas

CARNAVAL — CASACA — Vende-se de tecido inglês, em ótima condição, para cavalheiro alto. Informações pelo tel. 37-9641.

VENDE-SE armações própria para casa de modas, servindo também para outros ramos. Constando de 2 grandes armários um de cortinas e outro de portas corrediças ambos com gavetões, 1 balcão com tampo de vidro; 1 vitrine interna toda de vidro, portas corrediças, fundo em espelhos, prateleiras de vidro, luz fluorecente interna; 2 manequins busto; manequins e armações em metal niquelado para exposição em vitrines; 1 lindo lustre de luz fuorescente em metal amarelo com aplicações de bronze. Tudo em ótimo estado, vendem-se tudo junto ou separado. Informações: Tel. 27-1306.

Automóveis de ocasião

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS DE 6 OU 12 VOLTS.

ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance

Fácil instalação em qualquer tipo de carro ou caminhão.

Desconto para revendedores

Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro — Av. Venezuela, n.º 131 — 9.º — S/910 — Tel.: 23-5750

São Paulo — Rua Aurora, n.º 589 — Tel.: 6-5401

(33363)

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS

Carro 1950. Novo. Método prático, eficiente, rápido. Trato de todos os papéis na Inspetoria. Informações em 42-6638 — SOARES. (09052) 64

JEEP

VENDE-SE TIPO MILITAR C/5 PNEUS EM ESTADO DE NOVO. TRATAR PELO TELEFONE 28-9208. (3249) 64

CADILLAC FLEETWOOD

Vende-se Cadillac Fleetwood, verde escuro. O carro é do maior tipo existente, novo, completamente equipado com capas de nylon, pneus banda branca, ar quente e frio etc. Preço..... 280.000,00 cruzeiros. Aceita-se troca. Cartas na portaria deste jornal n.º 5162. (5162) 64

AUTOMOVEL

Aluga-se uma vaga do edificio da Rua Duvivier, 64 - Ap. 401. (6034) 64

OLDSMOBILE "49"

Vendo Sedanete nova, hydramatic, por Cr$ 175.000,00. Ver e tratar na parte da manhã à Rua Duvivier 46. Telef.: 37-1470 — EDGARD.

VENDE-SE — Pontiac 49 côr cinza novo Constante Ramos, 30 com o garagista até às 12 horas. (25928) 64

VENDE-SE — Urgente Lincoln Zephyr 39, estofada à nylon e com motor em boas condições, não gastando oleo e com ótimo rádio de fábrica. Base Cr$ 25.000,00. Ver e tratar com Elbert pelo telefone 27-3640. (00161) 64

POSTO EMBAIXADOR

Lubrificação e lavagem a pressão óleo de tôdas as marcas, querosene, diesel, estopas e polish. Mecânicos, eletricistas, lanternairos, borracheiros, carga bateria, pneus novos e usados. Bateria Delco, accessórios e peças. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (03034) 64

CADILLAC 1947 — HYDRA-MATIC — Vende-se uma completamente nova e tôda equipada: rádio de fábrica, forrada a nylon, pneus de banda branca super-cushen, sportlight, espelho lateral, farol de marcha-ré, injetor de água no parabrisa, ar quente e frio, tapete sobressalente, em perfeito estado de funcionamento usando óleo 30; podendo ser examinada por qualquer mecânico. Tratar pelo telefone: 37-8237. 9057) 64

PACKARD

Vende-se em ótimo estado, quatro portas. Garage Pirajá 592. — Sr. VALENTIM (17637) 64

MECANICA

Regulagem de carburador e distribuidor por especialista no ramo, executamos qualquer serviço freio, direção. Rua Aires Saldanha, 27 - Copacabana. (03033) 64

CAMINHAO INTERNATIONAL — Vende-se, base Cr$ 25 mil. Ver nas obras da rua Conde de Bonfim em frente ao Hospital da Ordem Terceira (Praça Petrolina). Informações 23-6169. (2035) 64

SUTDBAKER CHAMPION

4 portas — beije — 1948 pelo Tel.: 27-3486 (05129) 64

CADILLAC "62"

Vendo nova de 4 portas, urgente — Aceito ofertas. - 37-1470 Torres. (08017) 64

SEDANETE CHEVROLET 949

Vende-se côr grenat e nova. Tratar: à rua Siqueira Campos, 7, apto. 201, das 8 às 10 horas. (08004) 64

PEUGEOT 1948

Vende-se um em perfeito estado de conservação, informações tel.: 46-4464. (05093) 64

BUICK – SUPER – 40

Vende-se pela melhor oferta - motor novo - ótimo estado. — Fone: — 26-8143 e 37-6145 - MOACYR (05100) 64

SUAREZ - 22-0296

Automóveis de passeio em geral Consultem sem compromisso nossas condições, preços e marcas; diàriamente, rua México, 3-17.º Ind. "SOPOLIR". (08050) 64

FORD - 38 – 85 H.P. Luxo 4 portas

Estofado com máquina ótima. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (08026) 64

CRS 75.000,00 PONTIAC EIGHT 1947

Completamente novo, 4 portas, sala e bluza; jato de parabrisa, pneus-brancos; conservado e perfeito. Lindo automóvel, vendo urgente. Rua Barão de Mesquita, 1021, sr. Hello. (08057) 64

CHEVROLET 40 Standard 4 portas

Estofado couro com capas, palhinha, estado geral ótimo, pertenceu somente a um particular. Rua Alberto de Siqueira, 80, esq. Dr. Satamini. (08025) 64

PNEUS

Vendo, troco, compro novos, usados frisados, recauchutados, carcaças. Vulcanização de estrias em pneus entregue em 24 horas. Borracheiro, até às 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (03032) 64

CHEVROLET 1949

4 portas - Preto - Rádio automático original, capas de Nylon, 800 kms. Ver à rua dos Inválidos, 123, 2.º and. Tratar pelo telefone, 23-5311, RENATO, de dia; e 28-7704, JOSÉ à noite. (09005) 64

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10% — Vendem-se à Rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e a Av. Mem de Sá em edificio cuja construção vai ser iniciada ainda êste mes por firma idônea, apartamentos de sala e 1 quarto, sala e 2 quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento: Sinal de 10% depositado em banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na COMERCIAL IMOBIALIARIA PAN AMERICA LTDA. Rua Alvaro Alvim n. 37 salas 801-2 - Edificio Rex - Fones: 22-2293 e 42-5287.

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, no Edificio Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com sr. ERNANDI no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LIMITADA — Rua Alvaro Alvim, 37, salas 801-2 — Edificio Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (02134) 100

ESCRITORIOS — Vendo por 380 contos à vista ou financiados, troco por predio ou alugo, 3 salas novas e ótimas, lado da sombra e junto, elevadores, com 2 gab. sanitários e grande varanda; à rua do Carmo 9, 11.º andar. Dr. Mariano. (226) 100

CENTRO — Belo apto. de frente, entrada, grande sala, banheiro, kitchnette, varanda que pode tornar-se outra peça. Cr$ 170 mil, financiado, podendo render Cr$ 1.800 mensais. — Edif. Normandie — Av. Mem de Sá. Tel. 25-2534, de manhã.

CENTRO — Apto. saleta, sala, banheiro, kitchnette, varanda, 2 armários embutidos. Cr$ 150 mil, financiado, podendo render Cr$ ... 1.700 mensais. Edif. "Normandie", Av. Mem de Sá. Tel. 25-2534, de manhã. (8002) 100

CENTRO — Vende-se, ótimo andar na Avenida Presidente Vargas, esquina de Miguel Couto, com 407m2, divididos em 6 salões e dependências: 3.750 cruzeiros o m2 — Parte financiada — Tratar com FARIA, Rua Senador Dantas 29, 1.º andar, sala 11, das 14 às 16 horas. (8011) 100

CENTRO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo para escritórios ou residências grupos de 3 e 4 salas e dependências. Preços a partir de Cr$ 330.000,00 com grande facilidade de pagamento OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 — 5.º andar — Salas 512 e 514. (9063) 100

CENTRO — OCASIÃO — Vendemos no Edificio Dark, um grupo de 3 salas, de frente, lado da sombra e no 3.º pavimento. Cr$ .... 400.000,00 com grande facilidade de pagamento. Corretor João Silva — EMPRESA OESTE LTDA. Alte. Barroso 90, Salas 806-8. Tels. 42-0332 — 42-6983. (8043) 100

---

15 anos de progresso

EDIFICIOS "TURMALINA", "TOPASIO" • "TURQUESA" Á PRAIA DE BOTAFOGO, 422 • EM CONSTRUÇÃO

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

Vencidos quinze anos de trabalho incessante e proficuo, como atestam as nossas realizações, temos o grande prazer de vir a público para, quando se vê assinalada a passagem do 15.º aniversário de fundação desta firma, agradecer a todos aquêles que conosco têm colaborado nos nossos empreendimentos, quer distinguindo-nos com a sua preferência, quer ajudando-nos no nosso labor, quer nos estimulando com a sua confiança em nossa capacidade de trabalho.

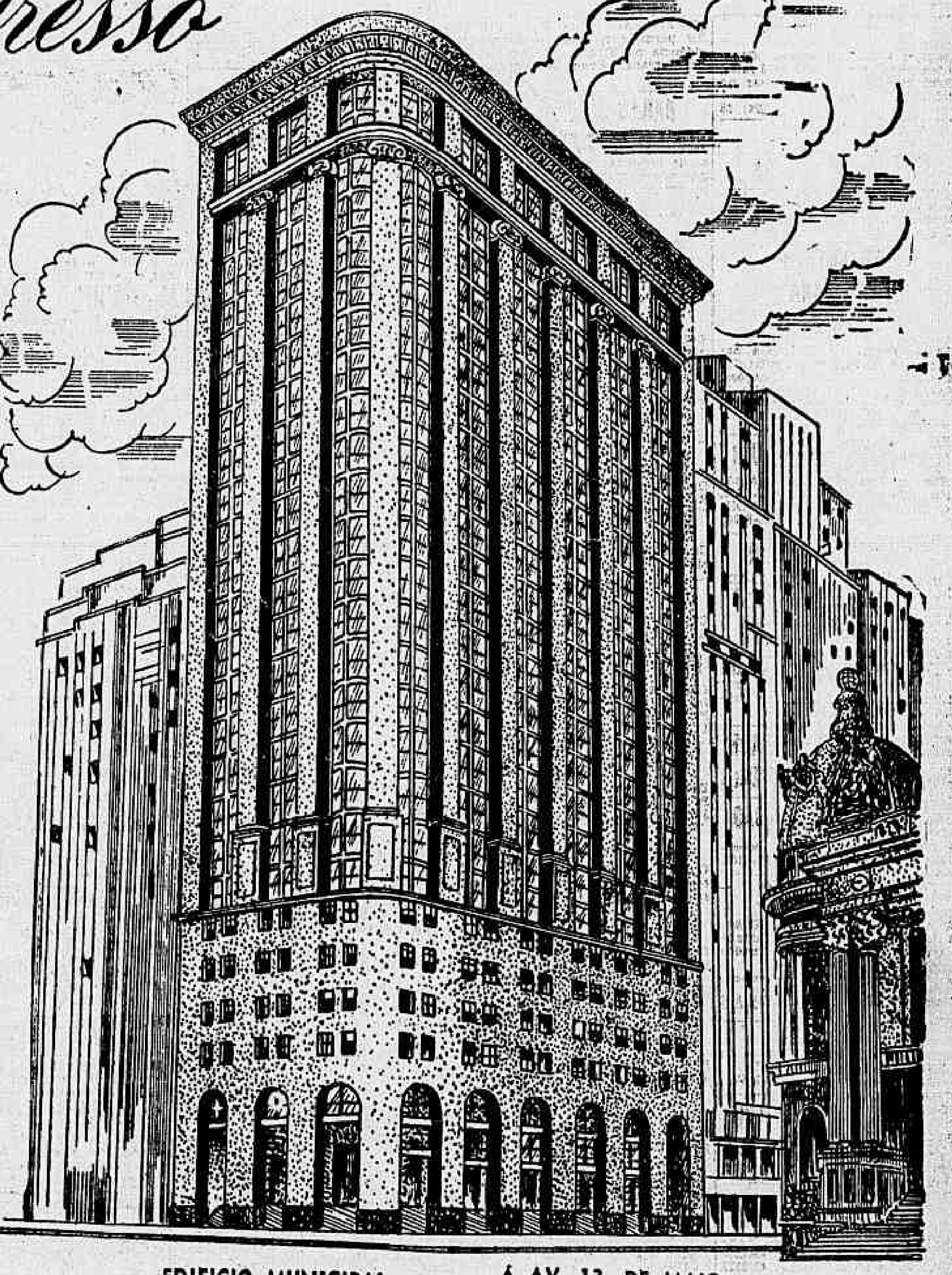
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA., firma organizada, fundada e dirigida pelo Engenheiro Jael Pinheiro de Oliveira Lima, sente-se orgulhosa de haver contribuido, já de maneira modesta, é verdade, mas que muito representa para nós, no desenvolvimento urbanistico das duas maiores cidades do Continente: Rio de Janeiro e São Paulo, e bem assim na mesma expansão de Caxambú, Friburgo, Niterói e outras cidades, com a construção de mais de 130 prédios, para as mais diferentes finalidades, como sejam: edificios residenciais, edificios comerciais, para a instalação de fabricas, hospitais, quarteis, estações transmissoras de rádio e telegrafia, armazens e galpões para industria, etc.

Dos edificios que OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. já ergueu nesta capital destacam-se, pelo seu valor arquitetônico, o "Municipal", em final de construção na avenida Treze de Maio; o "Turmalina", o "Topázio" e o "Turqueza", na praia de Botafogo.

É, pois, convencidos de que continuaremos a merecer a confiança dos nossos clientes e amigos, aos quais estamos certos de servir cada vez melhor, que reiteramos os nossos agradecimentos e fazemos votos sinceros para que no Ano Santo que se inicia não lhes faltem Paz e Prosperidade.

Aproveitamos, tambem, a oportunidade, para agradecer as demonstrações de consideração e simpatia, que vimos recebendo por motivo da efeméride que nos é tão grata e que tanto nos anima.

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.



EDIFICIO MUNICIPAL • Á AV. 13 DE MAIO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO

ENGENHARIA • ARQUITETURA • CONSTRUÇÕES

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 206-4º and., Rio de Janeiro - Tel. 22-1885 Rede Interna - RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 152-7º and. S. Paulo - Tel. 4-1158

Andaraí

TERRENOS — Vendem-se à vista ou a prazo com várias dimensões entre Barão Mesquita e Uruguai. Telefonar dias úteis das 12 às 18 horas para Adalberto. Fone ... 36-5060. (06002) 300

Botafogo

BOTAFOGO — VENDO, em rua socegada, moderna e confortável residência de esquina, com pequeno jardim, 5 amplos quartos, 2 salas, varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependências para criados e garage. PREÇO: Cr$ .... 800.000,00, com financiamento de 50% pela Tabela Price. Entrega imediata. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tel.: 42-9304 e 42-9527. (34081) 400

BOTAFOGO — HUMAITÁ — Vende-se magnífica casa, centro de terreno, com dois pavimentos, entrega vazia imediatamente, constando, no primeiro pavimento: hall de entrada, saleta, sala de visitas, grande sala de jantar, sala para escritório, banheiro em côr completo, copa, grande cozinha, dependências completas para empregada e independente, garage; no segundo: 4 magníficos quartos, sendo 2 com varanda, sala de costura, armários embutidos e banheiro em côr completo. Preço: 750 mil cruzs., com 350 mil à vista. Fones: 42-5333 e 26-7537, COM SR. DINIZ. (8056) 400

BOTAFOGO — LARGO DO HUMAITÁ — Entrega imediata — Vendo, p/ Cr$ 180.000,00, apartamento de frente, com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e WC de empregada. Facilita-se o pagamento. OLIVIERI — Rua Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 e 514. (9064) 400

BOTAFOGO — Vendem-se, à rua Voluntários da Pátria, ótimos bem ventilados e iluminados, apartamentos com duas varandas, sala, três quartos e mais dependências, edifício de dois apartamentos por andar. Preços a partir de 240.000 cruzeiros, com financiamento de 80 por cento. — MILTON MAGALHÃES à Av. Erasmo Braga n.... 255, sala 404 — Tel. 22-6128. (5139) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia, apartamentos ocupados um por andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, completos, cozinha, copa e mais dependências. Área de 185m2. Preço a partir de Cr$ 540.000,00. Aquecimento central e ar condicionado. Milton Magalhães; à Avenida Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: ... 22-6128. (5131) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata, vendo apartamento de frente, com sala, 3 quartos e mais dependências. Preço: 280 mil cruzeiros à vista. — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 sala 404. Fone 22-6128. (5133) 400

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos à rua Santa Clara 18, para entrega imediata os últimos apartamentos disponíveis no 4.º e 9.º pav., duas salas, quatro quartos, banheiro Twyfords em côr, cozinha, quarto e W.C. empregada etc. Acabamento com sancas a gesso e pinturas a óleo. Preços Cr$ 590.000,00 e Cr$ 600.000,00. Garage mais Cr$ .. 40.000,00 — Parte financiada no IAPC, tabela Price, 15 anos — Pode ser visto no local — Tratar na Av. 13 de Maio 23 (Ed. Darke) 15.º and. sala 1532 — tel.: 42-8117. (4316) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, andar alto, com 2 salas, 3 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências para empregados, garage — SICEI LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 206. — Tel. 42-4733.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, um por andar, com 2 grandes salas, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregados. SICEI LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala, 206. — Tel. 42-4733.

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregados. Grande financiamento. SICEI LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2º andar, sala 206. — Tel. 42-4733. (01167) 700

COPACABANA — VENDO NO POSTO 4 — SANTA CLARA 26, esquina Domingos Ferreira, no 12.º pav. com grande área de construção e pequenas acomodações. Próprio para casal de trato ou solteiro. Um quarto, saleta, boa sala, ótima cozinha, amplo banheiro TWYFORDS em cor, quarto e WC empregada, área de serviço, grande jardim de inverno com 30 metros de frente por 1,60, levando venezianas tipo Paramount, e mais varanda externa com 80 metros quadrados. Pinturas a óleo, molduras em gesso, copos de luz indireta, etc. Preço Cr$...... 650.000,00 com parte financiada pelo IAPC. Pode ser visto no local, procurando o porteiro. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, (Edif. Darke) 15.º andar, sala 1532 (Sr. Jayme). Tel: 32-9595. (26948) 700

COPACABANA — Vende-se na Rua Duvivier, apartamento de luxo, de frente, desocupado, com hall, 3 quartos, 3 salas, armários embutidos, etc.: Preço Cr$ 880.000,00 sendo Cr$ 150.000,00 financiados: Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. — Av. Churchill 109 — 11.º, Tel. 32-7544. (2108) 700

COPACABANA — Vende-se à rua Santa Clara, belo apartamento composto de varanda, 2 salas, 3 quartos e demais dependências. É de frente e para entrega em poucos dias. Preço 600.000 cruzeiros, sendo 300 mil cruzeiros de entrada e o restante a longo prazo. Informações detalhadas com Enir Ltda. à Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (2092) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Luxuoso apartamento para entrega imediata em suntuoso edifício recem-construido, sendo um por andar, vendem-se com grande financiamento ou aceita-se permuta por terreno na zona sul. O apartamento constitue-se de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magníficos dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, otima copa e cozinha, 2 amplos quartos de empregados, boa área de serviço com 2 tanques e garagem. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA. à Av. Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818 e 819. Fones 42-9012 e 32-7645. (2089) 700

COPACABANA — Posto 4 — Vendo à rua Santa Clara, 18 para entrega imediata o apartamento 902; duas salas, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada etc. acabamento com sancas a gesso e pintura a óleo, pode ser visto no local. Tratar domingo 37-7289 das 9 até 14 horas ou segunda-feira das 14 às 16 horas, tel.: 32-3954. (4317) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de fundos, 12.º andar. Linda vista para o mar. Próximo ao Metro. Edifício luxuoso, dois quartos, uma sala, saleta, jardim de inverno, quarto e banheiro para empregada, etc. Tem garage, poderá ser adquirida ou não. Está alugado sem contrato. Inquilino está avisado. Preço razoavel por este motivo. Tratar: 37-7926 ou 28-6785. (291) 700

VENDO apartamento Copacabana com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage, dependências para empregados. Informações pelo tel. 26-2793 até às 11 horas da manhã.

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores - incorporadores, à rua Gustavo Sampaio 144, Leme, magníficos e bem iluminados apartamentos, apenas 2 por andar, todos de frente, indevassáveis, com vestíbulo, ampla sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo c/ box, dependências de empregada e garage em condominio. Linda vista p/ o mar e montanha. Ver no local e tratar com PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, sala 1.111 — Telefone: 42-2198 — Preços a partir de Cr$ 410.000,00 com facilidade e financiamento.

COPACABANA — VENDE-SE — Ótima residência, centro de terreno com acabamento luxuoso, com 4 salas, 2 varandas, 6 amplos dormitórios sendo três duplos, duas modernas salas de banho, garage, etc. Rua Assis Brasil, 70, perto da Praça Cardeal Arcoverde. Local sossegado. Tratar com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Avenida Rio Branco, 173-14.º andar — Telefone 42-2407. (6067) 700

COPACABANA — Compro apartamento de frente na Av. Atlântica com 2 salas, 3 ou 4 quartos. MILTON MAGALHÃES — A. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Fone: 22-6128. (05146) 700

COPACABANA — Compro casa c. 2 salas, 3 ou 4 quartos e mais dependências — Urgente. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone. 22-6128.

COPACABANA — Vendo apartamento pronto, andar alto, com 2 varandas, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, mais dependências e 2 garages. Localizado a 30 metros da praia. MILTON MAGALHÃES. Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone: 22-6128. (05132) 700

CASA — COPACABANA — Vende-se linda e luxuosa casa em estado de nova, no melhor ponto, (Pôsto 3) com 4 salas, 6 quartos, sendo 2 em cima da garage, banheiro em côr e dependências para entrega imediata com grande facilidade de pagamento. Preço Cr$ 1.300.000,00, com pequena entrada e o restante a longo prazo, tabela Price 10% ou como fôr ajustado. Tel. 37-3141. (5107) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Lado da sombra — Pronta entrega. Vendo apt. de frente com área de 180m2 pintado a óleo e todo decorado pela conceituada firma Leandro Martins, com saleta, 2 grandes salas com 43m2, ampla varanda, 3 ótimos dormitórios com armários embutidos, banheiro completo, em côr, com box, copa-cozinha, dependências de emp. e grande área de serviço. O apt. tem o piso completamente forrado com lindas passadeiras, possui finíssimas cortinas, belo console de ferro batido, com tampo de mármore e grande espelho com florão, tudo executado por firma acima citada, tendo também, 2 lustres de cristal com 12 mangas cada um. Preço 680 mil cruzeiros, com financiamento de 160 mil cruzeiros pela Caixa Econômica. Tratar com Avila Raposo na Av. Rio Branco 91, 9.º andar, sala 2, tel. 43-9480. (5103) 700

COPACABANA — VENDO confortável apartamento à rua Gomes Carneiro, andar elevado, com 4 amplos quartos, 3 salas, varanda, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto para criados e garage. Preço Cr$ 700.000,00 com financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108 sala 701. Tels. 42-9304 e 42-9527. (34082) 700

COPACABANA — RUA SIQUEIRA CAMPOS N. 325 — Apartamento de esquina — Vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Cr$ ...... 500.000,00, com financiamento. Entrega em Maio próximo. PREVINAL COM. E IND. S. A. — Tel. 42-4737. (5089) 700

COPACABANA — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel.: 27-5637. (08020) 700

COPACABANA — Pequeno apartamento junto à Av. Atlântica, construção a terminar em março, vendemos um, lado da sombra, andar alto, linda vista, com vestíbulo, quarto, banheiro completo, grande varanda e kitchenette por 170.000,00. Corretor João Silva — EMPRESA OESTE LTDA. — Alte. Barroso 90, Salas 806-8. Tels. 42-6983 e 42-0332.

COPACABANA — POSTO 6 — Vendemos apartamento com garage, saleta, uma sala, 3 quartos e demais dependências, andar alto, frente e lado da sombra, preço Cr$ 420.000,00 podendo-se conseguir grande financiamento. Corretor João Silva — EMPRESA OESTE LTDA. — Alte Barroso, 90, Salas 806-8 — Tels. 42-0332 e 42-6983.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 310.000,00, ótimo apartamento de frente com uma sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregada. Facilitar-se o pagamento. OLIVIERI — Rua Assembléia 104 — 5.º andar — Salas 512 e 514. (9059) 700

COPACABANA E ZONA SUL — Vendemos para PRONTA ENTREGA, apartamentos, casas e terrenos para todos os preços, não compre o seu imóvel sem primeiro nos consultar. Rua Rodrigo Silva 18 — 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838 — A. R. MATHIAS. (9001) 700

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Rua Maestro Francisco Braga 410, vendem-se maravilhosos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, varanda, dep. de empregadas, garage etc. a 450.000,00 com ótimo financiamento a combinar, obra a concluir dentro de 2 meses. Tratar Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar — Salas 1.002-3 — Tel. 52-4838. (9004) 700

AV. COPACABANA — (Lado da sombra) — Para entrega imediata temos confortavel apartamento de frente, com 1 sala, grande varanda, 3 quartos (um tem armario embutido), cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Garage. Preço Cr$ 420.000,00, com financiamento. PREVINAL COM. E IND. S/A. — Tel. 42-4737. (8007) 700

VENDE-SE um terreno de esquina de 16 x 40, com casa, em Copacabana Tratar pelo tel........ 27-6230, com o proprietário. (5177) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Cr$ 620.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados — Frente — Entrega imediata — Garage — Vendo com as seguintes peças e tamanho: 1 salão de 26m2, 1 j. inv. de 9,70 m2, 1 saleta de 6 m2, copa de 10 m2, 1 quarto de 10 m2, 1 de 14,25 m2, e outro de 13,30 m2, 1 varanda de 7 m2, envidraçada — Otimas dependencias — Plantas, visitas, etc. pelo telefone 27-8890. (5139) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento para entrega imediata com 80 % financiados em 18 anos, vende-se magníficos e espaçosos em majestoso edifício de um por andar e de frente para o mar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 esplendidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros sociais em cor, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço coberta e etc. Preços a partir de 753 mil cruzeiros. Detalhes, plantas e visitas com Enir Ltda. Av Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (2090) 900

FLAMENGO — LARANJEIRAS — Vende-se, à rua São Salvador, 2 magnificos apartamentos de frente em andar recuado, com linda vista. São compostos de grande varanda, grande sala, 2 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e WC para empregada e garage. Preço dos 2 Cr$ 620.000,00; tem financiamento. Vende-se também separado. Informações detalhadas com Enir, Ltda., à Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818 e 819. — Tel. 42-9012 e 32-7645. (2091) 900

FLAMENGO: — Vendo o Apartamento nº 502 da Praia do Flamengo 180, com financiamento, chaves com o porteiro, ver das 12 às 18 horas, tratar com CASEMIRO depois das 12 horas, à rua da Alfandega 28 — 2º andar. (Não damos informações pelo telefone) (23916) 900

FLAMENGO — Vende-se, Rua Senador Vergueiro, 185, um apartamento com 4 quartos, 1 sala, varandas, banheiro, quarto e banheiro de empregada, sendo de fundos, entrego vazio. Preço 500.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Para visitar, combinar antes — S. Boselli — Rua Debret, 23, 8.º andar, salas 806 e 807 — 22-6612 e 42-3303. (5076) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendemos à rua Nina Rodrigues, apartamento de 3 quartos, 1 sala e demais dependencias, com 60% financiados em 10 anos pelo proprietario. Preço Cr$ 310.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. — Tel. 32-1993. (3125) 1001

VENDO (JARDIM BOTANICO) — Casa, moderna com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garage e dependências para empregados. Informações pelo tel. 26-2793 até às 11 horas da manhã. (1146) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo terreno na rua Acaraçá, medindo 33 metros de frente, por 300 mil cruzeiros — Rua do Carmo, 43, 4.º, sala 2. (5170) 1001

GAVEA — Vendo em lugar alto ótima casa com 2 grandes varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e mais dependências — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, s/404. Fone: 22-6128. (5148) 1001

GAVEA — Av. Epitacio Pessoa — Cr$ 1.600.000,00 — Vende-se residência de pedra, lado da sombra, vazia, com 4 salas, 4 dormitórios, dois banheiros, 2 varandas, garage para dois carros, dois quartos para empregados, etc. terreno de 14x40. Corretor JOÃO SILVA — EMPRESA OESTE LTDA — Alm. Barroso, 90, ss/806/8, Tels.: 42-0332 — 42-6983. (8240) 1001

GAVEA — Vendo bem localizado terreno, com duas frentes metragem 27,00 pela rua principal. Preço 250.000 cruzeiros — MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone 22-6128. (5147) 1001

LAGOA — VENDO terreno, junto à Rua Fonte da Saudade, com vista para a Lagôa, medindo 17,5m. x 23,00m. Zona residencial p/ 4 pavimentos. PREÇO: Cr$ 350.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tel.: 42-9304 e 42-9527. (34083) 1001

Gloria

GLORIA — Vende-se ótimo terreno com casa velha de 141 m2. à rua Candido Mendes, 129. Tel. 25-5233. (8090) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — AVENIDA JULIO FURTADO, 201 — Vendo 2.º pav., 1 sala, 2 quartos e dependências completas p/ empr. Cr$ 20.000,00 de entrada, com posse imediata, restante Cr$ 2.400,00 mensal, 15 anos. T. Price; rápida ocupação. Tratar Avenida Rio Branco, 91, sobreloja. Rudolf Karter & Cia., Ltda. (4082) 1200

GRAJAÚ — Vende-se uma casa nova, própria para família de tratamento, dois pavimentos, isolado, construção de alto luxo. — Rua Canavieiras. Preço Cr$ .... 1.000.000,00. Para visitar, combinar antes. — S. BOSELLI — Rua Debret 23, 8.º andar, s/806 e 807. Em frente Ministério da Fazenda. (3074) 1200

Ipanema

IPANEMA — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel. 27-5637. (8021) 1300

IPANEMA — Cr$ 750.000,00 vende-se a rua Paul Redfern, [illegible] garage [illegible] Snr. Ramos — 26-7578, facilita-se. (9043) 1300

IPANEMA — Vendo à rua Vieira Souto, casa de 2 pavimentos, [illegible] mo, 65, 4.º, sala 2. (5178) 1300

IPANEMA — Vendo à rua Nascimento Silva, residência em terreno de 9 x 31 m., com 3 quartos, sala, depend. gerais e de empr., jardim, quintal e entrada para carro. Preço: 480.000,00. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118, s/ 816, 42-8305. (8050) 1300

IPANEMA — Compro, com grande urgência, casa com [illegible] 3 quartos [illegible] MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. (5143) 1300

TERRENO — IPANEMA — Vendo à rua Desembargador [illegible] Tavares entre os números 11 e 35, ótimo lote [illegible] quem [illegible] Ver no endereço acima e tratar com RUBENS DE LAVRA PINTO — Av. GRAÇA ARANHA 226 s/ 707. (8051) 1300

APTO. vende-se, vazio, com 2 ótimos quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e WC de serviço. [illegible] 18 anos [illegible] I.A.P.I. [illegible] com a [illegible] financ [illegible] da Torre, 133 — apto. 201. (5113) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, [illegible] mos lotes [illegible] com 3 [illegible] dos e [illegible] Facilitamos [illegible] Tratar Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco 257, 8.º andar. Tel. 42-6630.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, General [illegible] los e [illegible] com [illegible] mento [illegible] Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco 257, 8.º andar. Tel. 42-6630.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na "Cidade Jardim Laranjeiras", no Edifício [illegible] Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6630. (26979) 1400

VENDE-SE casa ampla, tipo palacete, [illegible] pendente [illegible] leta, [illegible] quartos [illegible] banheiros [illegible] independente [illegible] milhão de cruzeiros — Rua Cosme Velho [illegible] — Telefone 27-1572. (1650) 1400

LARANJEIRAS — Residência — Vendemos, à Rua [illegible] nior, [illegible] mento [illegible] térreo [illegible] nheiro [illegible] garage [illegible] de inv [illegible] tos, [illegible] Cr$ 7[illegible] Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. [illegible] 26, sala 706. Tel. 32-1993. (3121) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se, [illegible] cerda [illegible] 2 pavimentos [illegible] las, [illegible] copa, [illegible] 2 quartos [illegible] 750.000,00 [illegible] 50%. [illegible] & CIA. [illegible] 26, sala 706. Tel. 32-1993. [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 285, [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] 450.000,00 [illegible] 1400

LARANJEIRAS — [illegible] terreno [illegible] Tratar [illegible] às 16 [illegible] 1400

LARANJEIRAS — Compro casa de 2 salas e 3 quartos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone 22-6128. (5144) 1400

LARANJEIRAS — [illegible] servindo [illegible] ou [illegible] de água [illegible] Av. Erasmo Braga, 255, [illegible] 22-6128. [illegible] 1400

Leblon

LEBLON — Compro prédio de apartamentos ou avenidas, mesmo com renda antiga. Tratar pelo tel. 27-5637. (8022) 1500

LOTE NO LEBLON — A Rua Tito [illegible] construção. Sr. Domingos, telefone [illegible] 1500

LEBLON — Vende-se o bom apartamento [illegible] 1500

LEBLON — Magnífica residência em terreno de 18,74x30 perto da praia. Preço base: Cr$ 1.500.000,00 com financiamento de 50%. — Tratar com Sr. Arthur Hermanny pelos telefones: 52-1236 ou 37-7676. (5163) 1500

Leme

LEME — Apartamento — Vendemos, em construção, de fundos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, copa e WC de empregada, área de serviço. Preço Cr$ 250.000,00. Sinal de Cr$ 50.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.150,00 mensais. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel.: 32-1993. (3120) 1600

BAR — Vende-se um tipo americano, por Cr$ 150.000,00, também se vende o imóvel por Cr$ ... 580.000,00, com 350.000,00, financiados [illegible] a loja por Cr$ 5.000,00 mensais. Tratar na Av. Gustavo Sampaio, 202 — LEME, das 8 às 12 horas e na rua Gonçalves Dias, 84 — 7.º and. Tel. 22-7070, das 9 às 18 horas. (3334) 1600

LEME — Vende-se apartamento com sala, quarto, banheiro e kitchenet. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga 255, s/404. Fone 22-6128. (5133) 1600

Santa Teresa

VENDE-SE em Santa Thereza, ótimo palacete, com três frentes para rua, situado em grande terreno e com todas as comodidades para família de tratamento. Tratar [illegible] das 8 às 11 e das 2 às 4 na Av. Nilo Peçanha 12 — 5º — s/ 524. Tel. 22-9292 (5080) 2100

SANTA TERESA — Vende-se próximo ao Largo do França, ótimo apartamento com salão grande living, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro em cor, cozinha, quarto e W. C. de empregados, com grande área de serviço. [illegible] Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404. Fone 22-6128. (5137) 2100

São Cristovão

S. CRISTOVÃO. Vende-se na rua General Cambarão um prédio de um pavimento, terreno de 9,30 x 34,00, entrega vazio. Preço 480.000 cruzeiros. Visitar combinar antes. S. BOSELLI. Rua Debret 23, 8º andar s/ 806 e 807. Em frente ao Ministério da Fazenda. (5073) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vendo grande área plana com 18.000m2, localizada junto à grandes fábricas, tendo 70 metros de frente. Preço: Cr$ 3.000.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av. Rio Branco 108 sala 701. Tels. 42-9304 e 42-9527.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se à rua Silveira Lobo, terreno plano, com área de 2.800m2, próprio para construção de galpão, oficina ou indústria leve. Preço Cr$ ... 280.000,00 com grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Av. Rio Branco 108 sala 701 — Tels. 42-9304 e 42-9527. (34084) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se [illegible] Jorge. [illegible] 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se à Praça da Natividade Saldanha, [illegible] Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23. (33907) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Apartamento vendemos para entrega imediata com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, garage. Preço Cr$ 220.000,00. Financiamento de Cr$ 75.000,00 da Caixa Econômica. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 sala 706. Tel. 32-1993. (3120) 2300

Tijuca

USINA TIJUCA: — Vendo residência [illegible] (25974) 2500

TIJUCA — Apartamento — [illegible] 2500

BARRA DA TIJUCA — [illegible] 2500

TIJUCA — Vende-se [illegible] 2500

TIJUCA — Temos comprador [illegible] (26947) 2500

TIJUCA — Vende-se [illegible] 2500

TIJUCA — Vende-se [illegible] 2500

TIJUCA — Compra-se [illegible] 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Almirante Cochrane, [illegible] 2500

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, acabados de construir, com 3 espaçosos quartos, uma grande sala de jantar, saleta, banheiro colorido e completo, cozinha com despensa embutida, quarto de empregada e banheiro à rua José Higino, 200 — Tijuca. Tratar à Avenida Rio Branco, 31 — 1.º andar, de 8 às 12 e das 14 às 17. (5186) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Engenheiro Adel, resid. moderna com 3 quartos, 2 salas, j. de inverno, dependencias empreg., jardim e abrigo para carro. Preço: 450.000,00. — Entrega rápida. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 816 — 42-8305. (8049) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento de frente, um por andar, com sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, dependencia para empregados. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 2º sala 206. Tel. 42-4733 (1166) 2800

URCA — Vendo por Cr$ 1.200.000,00 proximo ao Yate Clube, otima casa de 2 pavimentos, tendo: em baixo: 3 salas, copa-cozinha, garage, etc. Em cima: 4 quartos, 2 banheiros e demais dependencias. Facilita-se o pagamento. OLIVIERE — Rua Assembléia, 104 — 5.º andar — salas 512 e 514. (9062) 2800

Vila Isabel

VILLA IZABEL — Apartamentos novos acabados de construir 4 Q. 1 sala demais dependências ver Major Barros 44 c/ o vigia tratar com Gabriel Av. Rio Branco nº 120 Sala 710 — Telef: 22-0851 e 32-7914 Tenho financiamento.

Suburbios da Central

INHAUMA — Vende-se ótima área de 12.200m2., á Avenida João Ribeiro, na base de Cr$ 150,00 o metro quadrado — IVO ALENCAR — Edificio Jornal do Comercio, 5.º. (8055) 2800

CASCADURA — Vende-se um apartamento em construção, na estação de Cavalcanti, com 2 quartos, sala, etc., por Cr$ 93.000,00, com 60% financiados. Informações pelo telefone 23-1275. (05190) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se um terreno de 25x70 metros à rua 24 de Maio, defronte da estação Engenho Novo. ECIL-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES CIVIS LTD. — Largo da Carioca, 5, sala 602. Fone 22-5884. (8013) 2800

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Vendo p/ Cr$ 350.000,00 casa em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias, no mesmo terreno, com entrada independente, casa nova, com grande sala, grande quarto. banheiro e cozinha. Entrega imediata. Facilita-se o pagamento — OLIVIERI, rua Assembléia, 104, 5.º andar, salas 512 e 514. (9061) 2800

CAMPO GRANDE — Vende-se casa nova em centro de terreno à rua Cruz Alta 53, transversal à Av. Cesario de Melo. 2 quartos, uma sala e dependências. Facilita-se o pagamento. Informações 23-8169.

MADUREIRA — Vende-se uma vila com 5 casas, construida num terreno com 3 frentes, tendo 22x44. Pode-se lotear. Preço: 250 mil cruzeiros. Sinal de 100 mil crs. e os restantes em 60 prestações mensais. Tratar com o próprio, à Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23.

Meier

CASA VAZIA — Cachambi — Vendo 4 q. 2 s. copa etc. terreno 9,60 x 56,00 — Rua Miguel Cervantes 29 — Chaves ao lado. Negócio direto .Tel. 29-2214, das 18 às 21 horas. (5120) 3100

MEIER — Otima residencia pronta para habitar, a 4 minutos da est. com 4 quartos, 2 salas, em terreno de 24,50 x 54,50. Preço Cr$ 250.000. Tratar pelos tels. 49-3046 e 22-5602. (5094) 3100

MEIER — Vende-se duas boas residencias construidas em belo predio de dois pavimentos, tendo cada uma: dois quartos e duas salas. Fica situada à Rua Coração de Maria, 120. Preço 250 mil crs. Sinal de 100 mil crs. e os restantes a combinar. Tratar com o dr. Jorge Av. Rio Branco, 109, 3.º sala 23. (33906) 3100

Sub. da Leopuldina

CAXIAS — Vende-se ótimo lote de esquina, grande, com uma metragem de 462 m2. na estrada de ligação com a nova variante Rio-Petrópolis, isto é, rua Marapicú, esquina Apicú. Este local vai ser calçado pelo Departamento de Estrada de Rodagem. Tratar pessoalmente com o proprietário à rua Capitão Damasceno, 210 em Caxias, ou pelo tel.: 43-8720, Soares. (5170) 3200

CAXIAS — Vendo na serra da estrada Rio-Petrópolis terreno com 900 m2. com bastante água. MILTON MAGALHAES, Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone: 22-6128 (05141) 3200

CASA — Boa, grande, vazia, quase nova, ponto de valor comercial, rua Nicarágua 491, Penha — Vende-se por Cr$ 270.000,00 à vista ou pela tabela Price, ou se aluga por Cr$ 2.500,00 mensais, sob contrato, sem luvas. Inf. pelos tels. 46-4069 e 30-1651. (5114) 3200

BRAZ DE PINA — VENDO terreno plano, com 16m x 40m, servido por luz, força, água e esgôtos. Indicado para galpão ou oficina. Preço: Cr$ 110.000,00. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Av. Rio Branco, 108. sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527. (34085) 3200

VARIANTE RIO-PETROPOLIS — Vende-se grande área de .... 350.000m2 junto do rio Meriti, cortado pela nova variante na extensão de 400 metros e margeando grande parte o litoral. Recebe-se oferta — IVO ALENCAR. Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (5034) 3200

POSTO DE GASOLINA — Vende-se na nova variante Rio-Petrópolis, junto da ponte do rio Merity, ótima esquina para instalação de pôsto de gasolina. Oportunidade única. IVO ALENCAR — Edificio Jornal do Comércio, 5.º andar. (8054) 3200

Niterói

VENDO — à beira da Estrada de Muri-Friburgo ,terrenos planos e com ótima água. Tratar pelo tel. 21998 — Niterói. (20402) 3300

EDIFICIO — Vende-se um edifício novo, no centro comercial, próximo das barcas, com 4 lojas, 30 salas, 1 apartamento e elevador. Está ocupado com hotel que também se vende ou entrega-se vazio em 15 dias. A venda pode ser total ou parcial e trata-se na Praça Floriano Peixoto, 8, ao lado da Prefeitura de Niterói. (25043) 3300

OTIMOS TERRENOS — Vendo na encantadora cidade de Rio Bonito a 200 m. da Praça principal com água e luz, zona saluberrima muita condução lotes grandes prontos para receber construções, isentos de impostos. Preço desde 4.000,00 em suaves prestações. Vendo próximo a Niterói otimas chacaras e sitios de Cr$ 5.500,00 sem entrada e sem juros. Tratar com Machado, Rua da Carioca 38, 1.º Tel. 42-2585. (5126) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Compra e venda de terrenos e casas José A. R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (168) 3400

Petrópolis

CORRÊAS — BONCLIMA — Vende-se a prestação (e por preço de custo) um ótimo terreno junto ao Promenade Hotel. Onibus à porta. Planta e informações: 37-7630 das 8 às 12. (08018) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 150.000,00, com facilidade de pagamento, casa de campo tôda reformada e pintada, no mais saudável e pitoresco bairro, quarteirão Darmstadt, perto da Capela do Bingen, com sala, três quartos, cozinha com fogão elétrico, banheiro completo e dependências para empregadas. Terreno 700m2 com frente de 16,50. Otimo emprêgo de capital devido à nova estrada Contorno Petrópolis. Também se aluga durante o verão por 12 mil cruzeiros. Tratar com Sr. Arthur Hermanny pelo telefone: 42-1314. (5163) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos sala, jardim de inverno garage, quartos empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independencia, 509. Cremérie, por Cr$ 360.000,00. (36717) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende moderna casa térrea, estilo normando, com todo o confôrto, 2500m2 de terreno plano, à beira rio, em situação privilegiada, sossêgo completo, bairro residencial, ruas calçadas, esgoto, água em abundância, luz, telefone, a cinco minutos do centro, de automóvel, com 2 salas (lambris), jardim de inverno, 4 quartos, entrada com lavabô, 2 banheiros amplos, terraço, grande sótão com escada, cozinha, copa, água quente em todas as instalações (ultragás), todos os armários embutidos, louça sanitária inglêsa, ferragens Lafont, apartamento completo para empregados, garage para 2 carros, amplo jardim e gramado tratados, horta. — Base — Cr$ 1.200.000,00. Instalação completa, se desejada, a parte. Telefone 32-2211 sr. Schmidt. Domingo, Petrópolis 4743. (5071) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgôto, ônigus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0930 e 42-5873 e 26-5945 ·ãste à noite. (5191) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — JARDIM EUROPA — O único loteamento no centro da Varzea — Agua e luz — escritura definitiva — Vendemos lotes a longo prazo com pequena entrada inicial — No Rio, tratar pelo tel. 22-1132 com Amilcar e em Teresopolis na rua Francisco Sá, 122 — 1.º and. tel. 2-476 com Humberto Santos. (8019) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se lotes de terreno com 10% de entrada e o restante a combinar. A partir de Cr$ 25.000,00. Rua Coronel Senra (começa no n. 2864 da rua Piraí). Trata-se pelos telefones: no Rio 22-4200 e em Teresopolis 2590, 2047. (5121) 3600

Fazendas e sítios

SITIO DE VERANEIO — Terreno de 12.500 ms2 com casa ainda não habitada. Construção solida, tijolo, tacos de peroba, azulejos no banheiro, cozinha e sanitário de empregada. Varanda, sala com lareira, e dois armarios, 4 dormitorios com 2 camas beliche e armario, cozinha com pia de marmore. Garage independente. Pronto para ser habitado. Otima oportunidade. Preço: Cr$ 125.000,00 sendo Cr$ 60.000,00 em prestações mensais de Cr$ .... 1.000,00. O sitio fica em MASSAMBARA' (antiga PALMAS), 2 estações depois de Sacra Familia e 2 antes de Vassouras. Estrada de automovel ligada a Paulo Frontin. Está localizada a 300 mts. da Estação e a 500 mts. de um pitoresco lago. Ver plantas e fotografias com o proprietario à Av. Beira Mar n. 200, sala 1201. (2040) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se excelente moradia, com mobiliário de luxo, construida em terreno de 50 x 180, na base de Cr$ 500.000,00, com parte financiada. — Tratar pelo Telefone 42-2573.

BARÃO DE JAVARY — Terreno — Vendemos ótimo terreno com área aproximada de 1.500 m2., por Cr$ 30.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.ª à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel. 32-1993. (3124) 3700

JAVARI — Vende-se aprazivel propriedade; casa confortavel. Grande varanda; sala, 3 quartos e dependencias. Toda mobiliada; boa casa para empregados. Terreno 6.000 tendo 104 metros de frente. Arborizado, grande jardim, água abundante, luz da Light. Distante 300 metros da Estação. Informações e fotografias com o proprietario pelo telefone 26-5770. (25858) 3700

FRIBURGO — Vende-se, próximo ao centro, grande e moderna residência, adaptável a casa de saúde ou pequeno hotel. Tratar no local à Travessa Monsenhor Miranda n. 14, ou no Rio, com Milton Magalhães. Av Erasmo Braga, 255. (5135) 3700

FRIBURGO — Vendo casa de 1 pavimento com varanda, sala, 5 quartos e mais dependências; terreno 12x40. Cr$ 150.000,00. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255, s/ 404. Fone: 22-6128. (5134) 3700

SITIO DE RECREIO

Vende-se perto de Mendes, com casa, luz, água e lago para natação, perto da estação e estrada de rodagem. Inf. 27-4491. (08012) 3700

APARTAMENTO EM NITERÓI

Vende-se com 3 quartos. 1 sala, banheiro "Nobre". Copa-cozinha, quarto e banheiro para empregada com 50% de financiamento, para pronta entrega, à rua Dr. Domingos de Sá. Tratar à rua da Conceição 183-A — Niterói. Tel.: 2-1356. (2044) 91

ANDARES

Vende-se com m/m 40% financiamento no Edificio Confederal à Avenida Presidente Vargas, junto da Avenida Central, vende-se um andar com 11 salas e outro adaptado para grande escritório. Tratar à Avenida Beira-Mar, 216, 5.º, sala 502, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (03322) 91

URGENTE APTO. PRONTO COPACABANA

Vendo 1 de frente pôsto 3 c/ 2 quartos, cosinha, saleta, sala, quarto de empregada, jardim de inverno. 405.000,00. 85.000,00 de entrada o restante financiado facilito a entrada. F. 37-2524. (05122) 91

VENDEM-SE os últimos lotes de Cr$ 30.000,00 nos melhores pontos de Jacarepaguá. Aproveite essa última oportunidade. Tratar com Macedo — Telefone 23-2187 — Rua do Carmo 62.

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

LAMINAÇÃO DE FERRO

VERGALHÕES PARA CONSTRUÇÕES

3/8" 1/2" 5/8"

Matéria prima de Volta Redonda — Via líquida

EMPRESA MERCANTIL E DE IMÓVEIS LTD.

·· EMIL ··

Rua do Carmo, 9 — 12.º and., sala 1.201 — T. 52-4832

R. Prefeito Olímpio de Melo, 1.828 (Laminação)

T. 28-3290

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

uma organização completa a seu serviço

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCÔMODOS

•

ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO

•

MÓDICAS TAXAS

•

RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

LUXUOSOS APARTAMENTOS

GRANDE FINANCIAMENTO

Em edificio já terminado situado no Parque Eduardo Guinle, local sossegado, com magnifica vista, e muito próximo à rua das Laranjeiras vendemos os últimos apartamentos, de frente, com área de 400,00m2, tendo PLAY-GROUND coberto para crianças e constando de: amplo salão (que pode ser dividido em 2 ou 3 salas), 4 quartos, banheiros, copa-cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garage.

COPACABANA

No Edificio Barão de Itapetininga, situado muito próximo à Avenida Atlântica, devendo ser entregue até fevereiro próximo, vendemos os últimos apartamentos, todos de frente e constando de: 1 sala, 2 e 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garage. Preços a partir de Cr$ 385.000,00 com parte financiada a juros de 9% ao ano, e facilidade de pagamento da parte não financiada.

CASA

(50 % FINANCIADO)

JARDIM BOTANICO (LAGOA) — Para pronta entrega, magnifica residência constando de: sala de visitas, hall, sala de jantar, sala de almoço, jardim de inverno, um amplo salão para jogos, 5 quartos, terraços, 2 banheiros, ampla cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garage. — Preço: Cr$ 1.200.000,00 com 50% financiado.

BONSUCESSO

CASA COM 70% FINANCIADO — Para entrega imediata ótima casa acabada de construir, e mterreno de 12,00 x 30,00, ainda não habitada e constando de: varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 150.000,00 com Cr$ 105.000,00 financiado.

RIO-COMPRIDO

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento constando de: vestibulo, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 200.000,00 com Cr$ 107.000,00 financiado.

TERRENOS 70% FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE — Em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnifica vista e tendo cada lote um minimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo Túnel Catumby-Laranjeiras Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados.

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA)

Das 9 às 18 horas - Tels. 22-2141 e 22-1848

EDIFÍCIO ROSÁRIO

RUA DO ROSARIO 172 — quasi URUGUAIANA

VENDEMOS GRUPOS DE 3 OU 4 SALAS

financiamento 18 anos — TABELA PRICE

MAGNÍFICA LOJA

Tratar no local — IMOBILIARIA PIRATININGA LTDA. — Rua do Rosario, 172

APARTAMENTO DESOCUPADO

IPANEMA — Vende-se um à rua Nascimento Silva, 163, apto 6, com 1 sala ampla, 2 bons quartos, despensa. Cozinha, banheiro. Ver e tratar no mesmo. (05118) 91

PRÉDIO - MODERNO R. B. MARCIAL

Vende-se confortável prédio de 2 pavimentos na mais importante artéria da Parada de Lucas perto da Avenida das Bandeiras, tendo ônibus e lotação à porta. O terreno mede 8x76. Tem ultra-gás, varandas, 4 quartos etc. Rua do Carmo, 71 - oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (09055) 91

QUER VENDER SUA PROPRIEDADE ?

Encarregamo-nos de vende-la rápidamente, mediante comissão de 3%, não majoramos preços de imoveis, máxima honestidade nos negócios A. R. Mathias Rua Rodrigo Silva 18 - 10.º andar, sala 1002/3. Tel.: 52-4838. (09003) 91

CASA — FRIBURGO

Oportunidade! No melhor ponto residencial linda cidade serrana, vendo ótima casa, nova, c/varanda envidraçada, 2 salas, 3 qts., etc., dep. compl. p/empregados. 180 mil Cr. facilita-se pagamento. Inf. — 27-4753 e 37-7306. Chaves Friburgo, r. gal. Osorio, 39. (08301) 91

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se. Av. Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva. Edificio "Iracema" ótimas lojas com sub-solo sobre-lojas, grupos de salas, e andares com 80% de financiamento. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º andar. Sala 1.002 quase em frente ao mesmo. (09006) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especialisada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimos a partir de Cr$ 100.000,00. CIVIA - Av. Rio Branco, 311 - (Edif. Brasília) - 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas (34369) 91

COPACABANA — Apartamentos

LIDO — Vendo 1.ª Locação no 11.º pavimento c/3 quartos, saleta, sala, jardim de inverno, armários embutidos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Tem garage. Telefonar 27-9468 com sr. Figueira depois das 19 hs. (09050) 91

COMPRO TERRENO

em zona de gabarito até quatro pavimentos. Informações por obséquio para êste Jornal sob o n.º 34.030. (30030) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vendo recém construido ocupando todo 10º pavimento à Rua República do Peru, 211. Mais informações telefone 23-2045. Sr. Mário. (9032) 91

APARTAMENTO

COMPRO OU ALUGO

Tenho grande urgência em comprar ou alugar apartamento, de sala, 2 quartos, etc., ou sala, 3 quartos, etc., zonas de Cop., Flamengo ou Botafogo. Entrada de Cr$ 100.000,00 a Cr$ 150.000,00. Aluguel: máximo Cr$ 3.000,00 - Tratar direto: 42-2198 - Paulo. (32920) 91

APARTAMENTOS E ESCRITÓRIOS NO CENTRO

À rua Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas, vendemos:

- um apartamento, com sala, dois quartos, banheiro, kitchenette. Preço: Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de entrada, Cr$ 150.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos e o restante financiado pela construtora em 5 anos.
- o escritório 207 do 2.º pavimento composto de duas salas, varanda e sanitário, Cr$ 215.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada, Cr$ 90.000,00 financiados pela Caixa Econômica em 20 anos e o restante financiado pela construtora em 5 anos.
- os escritórios 208/9 do 2.º pavimento, com duas salas, varanda e sanitário, Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ .... 20.000,00 de entrada, Cr$ 95.000,00, financiados pela Caixa Econômica em 20 anos e o restante financiado pela construtora em 5 anos.

COCIBRA, Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) sala 716 — Telefone 42-4066. (34031) 91

CÁLCULOS de CONRETO

PARA ARQUITETOS E PROJETISTAS

Secções econômicas. Detalhes claros.

Entrega rápida. Cr$ 4,00/M2.

Eng. VELOSKI — F. 30-1254

(9030) 91

COMPRO URGENTE

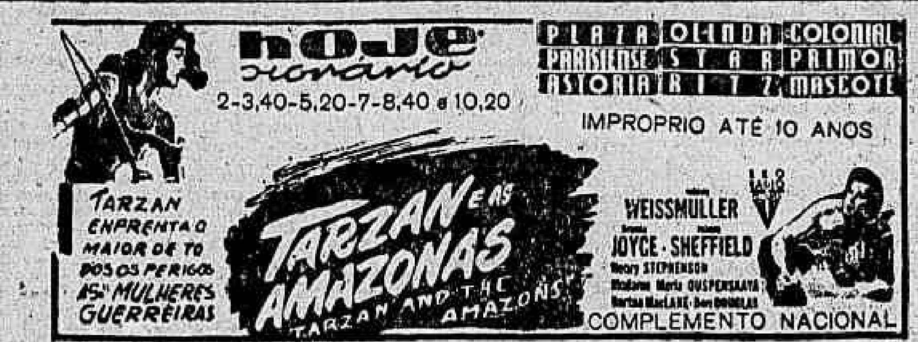
Copacabana — Á Av. Atlântica ou em edifício que tenha vista para o mar — Apartamento com 2 salas, 3 quartos, mesmo alugado.

Copacabana, Ipanema, Botafogo e Laranjeiras — Compro casa com 2 salas e 3 quartos. Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga, 255 — S/404 — Fone: 22-6128. (5149) 91

APARTAMENTOS

RUA CONDE DE BAEPENDI

Vendemos, para inicio de construção em março, de sala, quarto, banheiro completo, kichinet e varanda, com sinal de reserva desde Cr$ 5.000,00 depositados em banco, e todo o restante financiado em pequenas prestações mensais. Prazo de construção: 24 meses. Vendas com a Imobiliária Avenida S/A. "I.A.S.A.", à rua Senador Dantas n. 14 - 3.º pavimento. (06028) 91



ESTOFADOR

Estofos, cortinas e capas para movels. Telefone 43-3682, Cabral. (9024)

CONCERTAM-SE MEIAS

De senhoras em 24 horas, com maior perfeição. Telefone 37-8790. (5180)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera moveis, muda a cor e lustra pianos; recados para Soares pelo telefone ?-8720.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homens, paga-se bem. Atende-se à domicilio; telefone 22-5568. (8051)

64.523 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM!!!

CHEGOU o GENERAL da BANDA

Super-revista carnavalesca de Luiz Peixoto, Freire Junior e Barreto Pinto.

TEATRO GLORIA

HOJE às 20 e 22 horas
5.ª-Feira, Vesperal às 16 horas
(a preços reduzidos)

TRAJE DE VERÃO

Poltrona Cr$ 30,50 — Balcão Cr$ 14,90

PODE O ÓDIO CONVERTER-SE EM AMOR?

arrebatador caso de amor vivido

VOCE É UMA PERSONALIDADE EXUBERANTE OU UM ESPIRITO ROTINEIRO!

A VÊNUS DA PRAIA — O DEVER DE BEIJAR — BELEZA À BEIRA-MAR

Arte de viver em sociedade — Cozinhe com arte — Palavras cruzadas, etc.

Leia o n.º 132 de G R A N D E H O T E L, *a mágica revista do amor,* sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D.

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, e a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO, comunicam que a partir do dia 1º de fevereiro p. futuro, será suprimida a Estação de Bagagem da rua Clapp (Mercado), por ter sido entregue ao novo arrendatário por ordem do Departamento do Patrimônio da Prefeitura do Distrito Federal.

Por êste motivo o serviço de bagagem da Zona Norte será operado pela sua Estação de Bagagem da rua Alexandre Mackenzie. Quanto à Zona Sul, o serviço de bagagem será mantido sem alteração de itinerário, eliminando-se o estacionamento ou ponto final na antiga estação da rua Clapp. (34072)

VERANEIO

NOVA FRIBURGO
Hotel Rancho S. Pedro
COZINHA FAMILIAR
RESERVAM-SE APOSENTOS PARA O CARNAVAL
INF. SR. DAVID: Rua Carioca n. 11, sob. Tels. 22-6417 e 29-1935

FERIAS ou VERANEIO

Passe suas ferias e goze as delicias do clima magnifico de Conservatoria, E. Rio — Hospedando-se no "HOTEL FAZENDA "SANTA CRUZ". Situado à 15' da Estação. Vida de Fazenda — Alimentação farta esadia, com "breack-fast". Passeios a cavalos e charrete. Informações: Tel. 45-2708 — Dias uteis das 8 até 16 horas. (5083)

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande levar a sêco tornando completamente novo. Telefonar para Froes 25-7560 ou 25-4464, Salão Amorim. (05079)

ATÉ CR$ 2.700,00

Máquinas de costurar — Compramos em qualquer estado. Bichadas, enferrujadas, etc. Pagamos até Cr$ 2.700,00. Compramos cautelas. Tel. 32-1066, Rua Estácio de Sá, 153. (05085)

Hotel Miramar
Ilha de Paquetá

TEL. 206

Reconstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos ao alcance de todos. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos.

"VER PARA CRER"

NOTA: Aberto para recebar os distintos hóspedes. (05112)

JOCKEY CLUB PETRÓPOLIS

TITULO SÓCIO PROPRIETÁRIO

Vendem-se últimos títulos em 10 prestações. Entrada inicial Cr$ 500,00. Informações 42-9638 — Renato. (09053)

COFRE

VILA NOVA DE GAYA

Vende-se um em perfeito estado na rua Isidro Figueiredo, 31 — Maracanã. (38043)

Aviso ao Público

COM o intuito de acautelar os interêsses do público em geral, a Companhia Telephonica Brasileira avisa que — além dos meios empregados por diversas pessoas para ilaquear a boa fé dos pretendentes a telefones, lançando para isso mão de documentos falsos ou viciados, etc. — conforme a policia o apurou, há tempos, com a colaboração da Companhia Telephonica Brasileira, e a imprensa o noticiou fartamente na ocasião, — outros individuos, usando de processos diferentes, vêm exigindo gratificações para promover sem tardança a instalação de telefones.

A Companhia Telephonica Brasileira, que está em estreita cooperação com a Policia desta Capital para pôr côbro a tôdas as irregularidades apontadas, sente-se na obrigação de avisar, publicamente, aos candidatos a telefones, devidamente inscritos, o seguinte:

1.º - Ninguem tem poderes ou meios legais para obter a instalação de telefones fora dos têrmos da Resolução n.º 19, do Sr. Prefeito do Distrito Federal, publicada no "Diário Oficial" de 27/9/1947, pág. 5771.

2.º - Quando quaisquer individuos recebem gratificações e os pretendentes a telefones são depois chamados por carta à Companhia para preencher as formalidades necessárias à instalação de seus aparelhos, isso ocôrre porque, independentemente de qualquer intervenção legal ou extra legal, chegara a vez de o interessado ser atendido na ordem cronológica.

Adverte, também, a Companhia Telephonica Brasileira que quaisquer instalações, mudanças ou transferências de assinatura de telefones feitas mediante apresentação de documentos falsos, ou viciados, etc., mais cedo ou mais tarde são descobertas, expondo-se, dessa maneira, os detentores de tais telefones a perdê-los e bem assim a gratificação que indevidamente pagaram.

MALVINO REIS NETTO
Diretor Comercial
da Companhia Telephonica Brasileira

Esgotamento nervoso

Cansaço fisico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso

ANTI-ASTHENICO "KRASIS"

(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)

A venda nas drogarias
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5057, Rio.

IMPUREZAS DO SANGUE!
ELIXIR DE NOGUEIRA

— CALAFETA E ENCERA —

Mande lixar a máquina; calafetar ou encerar seu assoalho. Orçamento sem compromisso, Rio-Luz Ltda. Telefone 22-2211. (32717)

VERANEIO - ITAIPAVA

Pensão Paraiso, situada em centro de grande chácara. A 15 minutos do Jockey Club de Petrópolis. Apartamentos e quartos com água corrente. Estrada União-Industria n. 14.098 — Tel. 55. (2296)

CAIXAS E MÓVEIS

Para rádios e vitrolas de todos os tipos. — Desconto aos revendedores. Visconde do Rio Branco n. 35, 1.º andar — Tel. 32-3101. (5010)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE GIFFONI

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

FORMIGA

ALFAIATE

Comunica a sua distinta clientela a inauguração de suas novas instalações no próximo mês de fevereiro, com variado sortimento de casimiras e linhos dos melhores fabricantes. — Av. 13 de Maio n. 44-A, sala 1.305 — Fone 42-3792 (Em frente à Caixa Econômica).

CHALE VENESIANO AUTENTICO

Complemento indispensável à fantasia — motivo do Baile do Municipal. Vende-se. Telefone 25-0643. (9026)

TAPETES

LAVA-SE. CONSERTA-SE
TÔDAS AS QUALIDADES

Lavagem a sêco de fôrros de apartamentos, de passadeiras, de salas ou escritórios, no local.

GEORGE MOLDOVANYI

R. Santo Amaro 144 Térreo
Tel. 25-8030 (5097)

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice! Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 677 — Telefone: 48-3987. (34873)

OBJETOS DE ARTE

Vendem-se pinturas, marfins, bronzes, espelhos, Gobelin, porcelanas, jarras, pratas, caixas, estatuetas, bibelots, miniaturas, leques, chicaras, etc. Tratar na Avenida Copacabana n. 552 apt. 604, das 14 às 18 horas, diariamente. (Hotel Castro Alves). (5066)

FAQUEIRO DE PRATA PORTUGUESA

Vende-se um completamente novo, recem-chegado, estilo D. João V, com 180 peças, (os cabos das facas são de prata maciça). Preço sessenta mil cruzeiros. Tratar pelo tel. 23-5274, com o sr. Lacerda ou Eduardo. (8045)

BANCADA DE COSTURA

Vende-se em bom estado, uma bancada de costura com motor, 9 máquinas de coser e uma de casear; à rua Gonçalves Dias, 53 e 54 ou pelo fone 22-4956, com o sr. Mario Sá. (8049)

TITULO PROPRIETÁRIO DO FLUMINENSE F. CLUB

Vende-se um; à rua do Carmo 71, 3.º pavimento, sala 301, com sr. Valle. (8027)

GLOSSARIO PARAENSE

Alguns ultimos exemplares, desta obra de Vicente Chermont de Miranda, vende a Livraria Adler, Uruguaiana 96, 2.º andar, sala 6; telefone 43-6153. (5110)

OCASIÃO

BAILE MUNICIPAL

Particular vende bolero de pele, legitima, cor champagne, manga 3/4. Ver e tratar Av. Paulo Frontin 236, das 8 às 14 horas. (8008)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS

RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 200 - Rio

HOTEL

Unico Governador Portela, sempre ocupado. Edificio de cimento armado, grande, novo. Se vende, preço de ocasião, setecentos mil cruzeiros. Informações com o sr. Carlos, Telefone 26-6626. (8008)

FILTROS "ASTRO"

(TIPO AF)

Aluminio Fundido
DE GRANDE RENDIMENTO
(COM 3, 5 e 6 VELAS)

Para Edificios de Apartamentos, Industrias, Fábricas, Colégios, Escolas, Quartéis, Hospitais, e para moradias particulares que necessitam de grande quantidade de água pura e cristalina, são somente para uso potável, como para banhos, etc.

PRATICO e EFICIENTE

SOC. MERC. DE FERRAGENS LTDA.
Rua Gonçalves Lêdo, 20 e 21, próximo a Praça Tiradentes. Fones: 43-7405 - 43-9419 — Rio. — Tel. SOMERFER

DEMOLIÇÕES

Vende-se vigas e portas de aço, escadas caracol, barras de ferro U e caibros, fogões, canos, vergalhões, telas, esquadrias, marmores, tijolos, telhas, tudo barato da Casa Sloper, na Avenida Presidente Vargas 1930 e 1937 e rua Catumby 109, tudo barato. (5181)

O COMEÇO NÃO FOI MUITO BOM... — A bola foi atirada inesperadamente, e quando Oswaldo se atirou ao seu encontro já era muito tarde. O balão passou por baixo de seu corpo, mas felizmente não foi até ao fundo das rêdes. Chocou-se antes com a trave... — RUBINHO COM A VIVACIDADE DE SEMPRE — No lance acima não agiu lá muito legalmente contra o adversário contudo terminou por levar a melhor sem que o juiz, bem colocado, chegasse a notar qualquer coisa. — OUTRA BOLA DE ENCONTRO ÀS TRAVES — Atiraram-se Gerson e Rubinho, mas a bola, zombando dos esforços de ambos, preferiu ainda desta feita, as traves mais uma vez irritando a ofensiva palmeirense

VANTAGEM DOS PAULISTAS NO TORNEIO "RIO-SÃO PAULO"

Portuguêsa x Corintians, o prélio que poderá decidir o certame — O Pacaembu continua prejudicando a atuação do Vasco — Reabilitou-se, finalmente, o Botafogo

Voltou o Vasco a perder pontos, manteve-se o Corintians firme na liderança e o Botafogo fugiu à derrotas; eis, em linhas gerais, o balanço da última rodada do Torneio Rio-São Paulo. Isto sem contar que o Flamengo foi novamente derrotado em São Paulo quando o panorama do jogo indicava senão a sua vitoria.

Em meio à estas alterações tão comuns nas disputas esportivas — e que constituem mesmo a delicia do torcedor e o interesse dos concorrentes — um fator dos mais graves, pelo que ele significa, vem empanar o brilho das contendas realizadas na capital paulista. Queremos nos referir ao estado totalmente impraticavel do gramado do Pacaembú. Numa demonstração eloquente do mais completo descuso por parte dos responsaveis pela conservação do campo, este se apresente desgramado, esburacado e, em consequência das chuvas, pródigo de poças d'agua em toda a sua extensão. O Pacaembú de hoje assemelha-se a um charco.

No entanto, o que causa espécie é a falta absoluta de protestos dos clubes bandeirantes, ou se existem não são levados na menor conta. Os jogadores expõem-se a sérios incidentes. O próprio público não ha de sentir-se muito à vontade presenciando partidas mediocres, nas quais a classe, a categoria dos melhores quadros do país pendem mais para o ridículo.

Vejamos se os sucessos do jogo São Paulo x Vasco servirão de exemplo, já que Corintians x Vasco, efetuado nas mesmas condições, de nada adiantou. Exige-se uma providência, pois do contrário até de justificativa valerá aos que não conseguirem uma boa colocação no final do certame.

Vejamos como se nos oferecerão os dois jogos de anteontem.

O BOTAFOGO ELIMINOU UM CANDIDATO

Um bonito triunfo assinalou o Botafogo sôbre o Palmeiras. Vindo de exibições que em nada o credenciavam a uma tarefa positiva frente a um dos vice-líderes do Torneio, o team alvi-negro conseguiu articular-se bem melhor do que nas outras vezes, confirmando assim as previsões que fizéramos com respeito à reconstituição da defesa, completada pelo trio final campeão de 1948.

Foi um jogo que ultrapassou a expectativa. Até então invulneravel aos conjuntos cariocas, o Palmeiras entrou em campo na certeza de novo triunfo, lançando-se à luta com as atenções voltadas unicamente para a ofensiva. Nisto teve a primeira decepção. Todos os seus ataques eram neutralizados pelo sexteto botafoguense. Neste duelo permaneceram as equipes enquanto a vanguarda do "glorioso" pecava na organização das investidas. Desde que isso sucedeu o Botafogo passou a ter predominio sobre o adversário. Abriu a contagem e em pouco tempo ampliou-a. Sentiu o Palmeiras os efeitos desta vantagem e procurou desfazê-la. Várias vezes o perigo rondou a méta de Oswaldo que, protegido pelos demais companheiros, impediu qualquer êxito, sem evitar, contudo, que em três oportunidades a bola fosse encontrar a trave. Com o jogo equilibrado terminou a primeira etapa.

O segundo período apresentou lances de sensação, como aquela pressão à frente do arco alvi-negro que Gerson em último recurso atirou para Oswaldo defender. Senhor do placard, o Botafogo atuou mais descansado. Perseguiu o tento em algumas ocasiões, porém na maioria preferiu conservar o escore. Mais positivo no ataque, fez o terceiro goal. Constatou-se aí o espírito de luta dos palmeirenses, que até o encerramento do prélio ainda correram em campo, buscando o tento que não surgiu. Desta forma, o Botafogo eliminou um candidato, reabilitando-se em parte.

OS TENTOS

Aos 28 minutos Avila desfez uma investida do Palmeiras e contra-atacou. Zezinho preparou-se para receber, fazendo-o com perfeição e arrematando com força de fóra da área, batendo Oberdan inapelavelmente. Lance quase idêntico antecedeu o segundo tento, aos 31 minutos, quando o mesmo Zezinho foi lançado por Juvenal. O terceiro e último goal da partida teve por marcador o ponteiro Jaime, no 14.º da fase final, concluindo uma jogada pessoal.

Registre-se tambem que Otavio desperdiçou um penalty de Turcão, chutando para Oberdan defender.

JUIZ, RENDA E QUADROS

O árbitro Gama Malcher conduziu-se aceitavelmente. A arrecadação atingiu a Cr$... 78.890,00. Os quadros formaram assim constituidos, observando-se que todas as substituições foram feitas nos 45 minutos complementares:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos (Jair); Rubinho, Avila e Juvenal; Hamilton, Zezinho, Otavio e Jaime.

PALMEIRAS — Oberdan; Mexicano e Turcão (Palante); Manoelito, Tulio (Mandueo) e Sarno; Harry, Antoninho, Achilles (Washington), Jair e Lima.

EMPATARAM OS CAMPEÕES, COM JUSTIÇA

SÃO PAULO, 28 (Asp.) — Terminou sem decisão o choque entre os dois campeões. Vasco e São Paulo não foram além de um empate de 2 x 2. Não há como negar ter sido justo êste resultado, muito embora forçoso se torna reconhecer, também, que o São Paulo sempre esteve mais perto da vitória que o Vasco. Não somente esteve sempre no comando do marcador como ainda, esperdiçou um penalty que Friaça atirou para fóra. O Vasco voltou a demonstrar sua inteira incapacidade de se adaptar ao terreno pesado. Seu poderio como que se dilui completamente na água e se torna presa fácil do adversário. Assim foi contra o Corintians e voltou a ser, esta tarde, com o São Paulo, um quadro que, a despeito de suas credenciais, não atravessa bôa fase, como se constata em sua própria posição no Torneio Rio-São Paulo. Aliás, é profundamente estranhável que uma partida de tanta importancia e projeção se houvesse realizado sob tão desfavoráveis condições. Quer nos crer mesmo que ficara estabelecido que os jogos finais do torneio sob tais condições. É sempre salientar que o estado apresentado pelo gramado do Pacaembú era o pior possível. Estava completamente encharcado, a ponto de somente em alguns pontos a grama estar descoberta. Mais parecia uma piscina. Houve, até, quem, com felicidade lembrasse ser excelente momento e local para o "Vendaval" fazer sua chegada. Foi em semelhante terreno, se é que se pode usar esta designação, que o Vasco teve de defender suas pretensões no certame. Tentou o quadro carioca realizar algo de prático e produtivo. Contra suas pretensões esteve, porém, sempre as poças e a lama do campo. Equipe essencialmente técnica, sua fôrça reside principalmente no conjunto, viu-se o onze cruzmaltino inteiramente tolhido em seus movimentos e, desta maneira, impossibilitado de manter seu prestigio, tendo de se sentir satisfeito em não ter perdido, o que deve ao esforço pessoal de Ademir que em duas jogadas típicas logrou desfazer as duas vantagens conquistadas pelos sampaulinos. Estes, sob o ponto de vista técnico, também não se conduziram satisfatoriamente, como, aliás, nenhum quadro poderia fazê-lo. Mas, jogando mais à base de entusiasmo e desfrutando de maior chance, conseguiu marcar duas vantagens, a primeira aos 29 minutos da primeira fase, por intermédio de Leopoldo e, a segunda, aos 23 minutos do período final, marcada pelo ponteiro Teixeirinha. Antes, aos 25 minutos de jogo, o juiz consignára um "foul-penalty" de Wilson em Ponce de Leon. Friaça, entretanto, desperdiçou o tiro máximo, atirando-o fóra. Segundo muitos, o destino se encarregou de corrigir flagrante erro do árbitro, pois não houvera a infração do zagueiro vascaino.

Mas em nenhuma das duas oportunidades, a vantagem sampaulina se manteve por muito tempo. A primeira foi desfeita seis minutos depois e, a segunda, 4 minutos após. Ambas as vêzes por Ademir, como já ficou dito.

Os dois quadros sofreram modificações no período complementar. O São Paulo trocou Ponce de Leon por Luizinho e o Vasco, substituiu Tesourinha e Eli por Nestor e Lola, respectivamente, tendo, ainda feito sair Maneca, colocando Ademir em seu lugar e fazendo entrar Alvaro no comando do ataque.

Tais trocas, entretanto, não apresentaram os resultados esperados e o jogo apresentou sempre o mesmo aspecto pouco atraente das partidas mal jogadas.

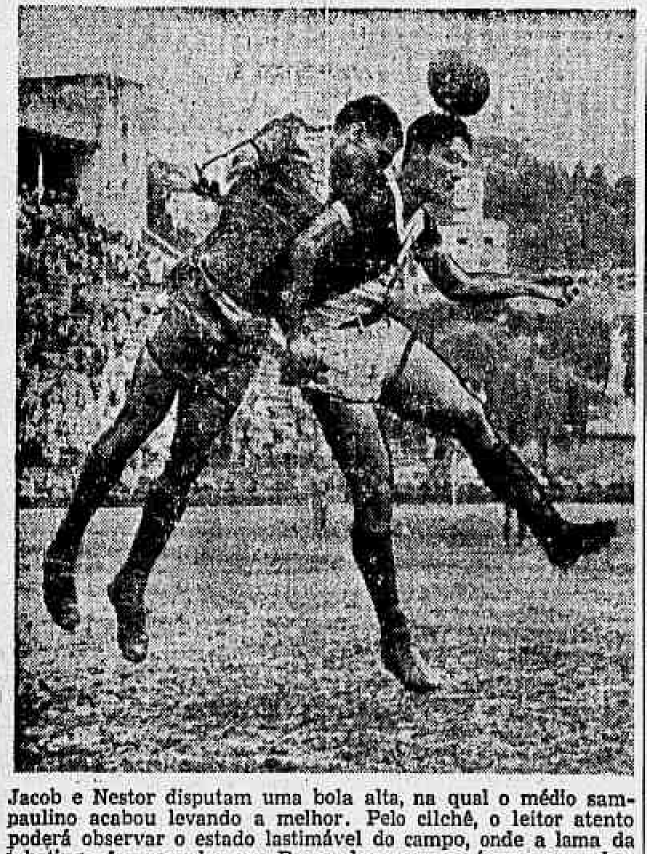
O público não foi tão numeroso quanto seria de esperar, o que se explica com o mau tempo reinante. Mas, ainda assim produziu a arrecadação de.... Cr$ 458.830,00.

Na arbitragem funcinou o arbitro paulista João Gambeta, cuja atuação foi prejudicada pelo "penalty" que consignou contra o Vasco.

OS QUADROS

S. PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Jacob; Friaça, Ponce de Leon (Luizinho), Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Lola), Danilo e Alfredo; Tesourinha (Nestor), Maneca (Ademir), Ademir, (Alvaro), Ipojucan e Mário.



Jacob e Nestor disputam uma bola alta, na qual o médio sampaulino acabou levando a melhor. Pelo clichê, o leitor atento poderá observar o estado lastimável do campo, onde a lama da tabatinga faz recordar um Pacaembu que, em épocas passadas, possuia um viçoso gramado

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

É a seguinte a situação atual do Torneio Rio-São Paulo, com as respectivas alterações verificadas sábado e anteontem, por ponto perdidos:

1º LUGAR — Corintians — 8 pontos ganhos e 2 perdidos; 14 tentos pró e 11 contra; saldo, 3.

2º LUGAR — Portuguesa — 9 pontos ganhos e 3 perdidos; 24 tentos pró e 20 contra; saldo, 4.

3º LUGAR — Vasco — 5 pontos ganhos e 4 perdidos; 12 tentos pró e 8 contra; saldo, 4.

4º LUGAR — Palmeiras — 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 9 tentos pró e 11 contra; deficit, 2.

4º LUGAR — Flamengo — 5 pontos ganhos e 5 perdidos; 13 tentos pró e 11 contra; saldo, 2.

5º LUGAR — Botafogo — 2 pontos ganhos e 6 perdidos; 10 tentos pró e 12 contra; deficit, 2.

6º LUGAR — Fluminense — 4 pontos ganhos e 8 perdidos; 13 tentos pró e 15 contra; deficit, 2.

7º LUGAR — São Paulo — 3 pontos ganhos e 9 perdidos; 14 tentos pró e 20 contra; deficit, 6.

Esplêndida vitória do Fluminense no certame aquático "Angelo Mendes de Morais"

O tricolor venceu de ponta a ponta, marcando 135 pontos — Pinheiros e Minas Tenis Club segundo e terceiro colocados — Resultado geral — Classificação das entidades

A turma do Fluminense, vencedora do "Ângelo Mendes de Morais", focalizada depois da sua brilhante façanha

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal do "Correio da Manhã") — Coroaram-se do êxito as disputas finais do certame aquático "Angelo Mendes de Morais", desenrolando-se as provas da segunda etapa em ambiente de entusiasmo a vibração. Lamentou-se, apenas, que o patrono das disputas, a chefe do executivo municipal do Rio de Janeiro não estivesse presente para constatar o interesse dos clubes e nadadores pela competição. O general Mendes de Morais foi representado pelo dr. Everardo de Melo, alto funcionário do gabinete do prefeito desta capital, sr. Otacilio Negrão de Lima.

INCONTESTÁVEL VITORIA DO FLUMINENSE

As nove provas de ontem, como as sete de sábado, não ofereceram resultados tecnicamente superiores, mas foram travadas arduamente, empenhando-se os seus disputantes com vivo interêsse pela vitória. O Fluminense carioca, que vencera a etapa de sábado, conseguiu manter-se-á frente da competição, graças às esplendidas "performances" dos seus representantes, seguido ainda de Pinheiros, de São Paulo, e Minas Tenis Clube, respectivamente, segundo e terceiro colocados.

O Fluminense obteve 135 pontos; o Pinheiros 85; e Minas 72. Nas demais colocações, ficaram os seguintes clubes: 4.º lugar — Icaraí, de Niterói, 64 pontos; 5.º lugar — Tijuca Tenis, 29; 6.º — Iara, de Marilia, 28; 6.º — Botafogo F. F., 28; 8.º — Floresta, 25; 9.º — Tieté, 24; 10.º — Guanabara, 20; 11.º — Recreativo, de Ribeira Preto, 6; 12.º — Atletico Mineiro, 3; 13.º — América (Rio), Corintians Paulista e Tenis Clube Paulista, 2.

CLASSIFICAÇÃO DAS ENTIDADES

Verificada a contagem geral de pontos, eis a classificação das entidades participantes de certame: 1.º lugar — Federação Metropolitana de Natação, 243 pontos; 2.º lugar — Federação Paulista de Natação 174 e 3.º lugar — Federação Aquática Mineira, 92 pontos.

AS PROVAS E SEUS VENCEDORES

A segunda parte do programa, composta como frizamos, de nove provas, apresentou os seguintes vencedores:

100 metros, nado livre, homens — Aram Boghossiam, do Tijuca, 1,02. Segundo lugar, Sergio Rodrigues, Fluminense.

100 metros, nado livre, moças — Piedade Coutinho, Fluminense, ... 1,11,2. Segundo lugar, Leda Carvalho, Tieté.

800 metros, nado livre homens — Tetsuo Okamoto, Iara 10,45,8. Segundo lugar, Antenor F. Silva, Floresta.

100 metros, nado de costas, moças — Edite Groba, Fluminense, 1,19,3. Segundo lugar, Ana Lucia Santa Rita, Fluminense.

200 metros, nado de costas, ho-

(Continua na página seguinte)

HOJE, POR VOLTA DO MEIO-DIA, A CHEGADA DO "VENDAVAL"

Na dependência das condições atmosféricas — O iate brasileiro conquistará o título de "mais veloz" e a "Taça Cidade do Rio de Janeiro" — Em primeiro o Errante, na classificação de tempo corrigido — À tarde, deverá chegar o Fjord III

Viverá hoje, a regata — "Buenos Aires-Rio de Janeiro" sua fase final, sem ao que parece, o Vendaval conseguir o enorme "handicap" que teve de oferecer aos demais participantes. As notícias contraditórias veiculadas ontem contribuiram para que êste serviço informativo — último da sensacional prova, não fôsse tão perfeito, quando justamente mais é o interêsse público. Isto porque chegando os concorrentes às últimas e decisivas milhas do certame, recusaram-se a fornecer qualquer informação a respeito de suas localizações, obrigando aos navios de escolta desenvolver penosos e infrutíferos trabalhos de busca.

AINDA VANTAGEM PARA O VENDAVAL

O brasileiro Vendaval continua a liderar a prova com substancial vantagem, embora não tão grande quanto necessária para ser também o primeiro na classificação de tempos. As condições de navegação melhoraram nas últimas horas e os barcos aumentaram a desenvoltura.

DESESPERADA TÁTICA DE GERMAN FRERS

O comandante German Frers, do Fjord III e também proprietário do Joane, adotou nas últimas 24 horas, desesperada tática de perseguição ao Vendaval, arriscando inclusive o segundo pôsto ocupado pelo barco que capitanea. Assim, deu ordens ao Joane para que navegasse junto à costa, levando o Fjord III paar mar alto. Desta forma espera que um de seus iates apanhe o vento 100% embora para o outro equivalha num enorme atraso, conforme o vento se localize no litoral ou afastado dêle. O Vendaval por sua vez, não podendo arriscar neste "tudo ou nada", navega entre ambos em curtos bordejos, naturalmente muito mais à frente.

ESPERADO AO MEIO-DIA

Segundo um comunicado expedido pelo Yacht Club do Rio de Janeiro, o Vendaval às 22 horas de ontem, navegava à altura da Ilha de São Sebastião. Quer isto dizer, que se as condições atmosféricas se mantiverem boas e o vento não mudar muito de posição, deverá dar entrada na baía de Guanabara por volta das 12 horas de hoje.

NÃO FOI DESCONTADO O "HANDICAP"

Em face dos últimos resultados, acusando entre o Vendaval e o Fjord III uma diferença de 30 a 40 milhas, não parece ser mais possível ao nosso representante descontar o "handicap" fornecido aos demais. Caberá portanto ao iate do sr. Pimentel Duarte, apenas o título de mis veloz, e a "Taça Cidade do Rio de Janeiro", destinada ao que primeiro cruzar a linha de chegada sem qualquer correção de tempo. O outro importante prêmio da competição caberá ao que tudo indica ao argentino Errante, navegando em quinto lugar. Entretanto, é dos que mais "handicap" recebe em face de seu pequeno porte, e está em primeiro na classificação dos tempos corrigidos.

Com o título de mais veloz da América do Sul, deverá o "Vendaval" cruzar no dia de hoje a meta de chegada da Escola Naval, conseguindo desta feita, o triunfo que lhe fugiu há dois anos, quando já se encontrava dentro da baía de Guanabara. No flagrante, o famoso iate do sr. Pimentel Duarte, quando se preparava para atravessar a barra, em demanda a Buenos-Aires, local da partida da prova

ALFARD EM TERCEIRO

O Joane, relegado a uma navegação excessivamente costeira foi bastante prejudicado nas últimas 24 horas, e ao que parece ultrapassado pelo Alfard que vem progredindo bastante.

O ARACATI E O ONDINA

No segundo grupo, bem mais atrasados, navegam o Aracati e o Ondina lutando por conseguir colocações melhores. Ambos deverão chegar entre os dez primeiros, possivelmente amanhã nas primeiras horas.

O ALBATROZ BEM COLOCADO

O iate da Escola Naval do Brasil, que compareceu à regata apenas para comboiar os disputantes, encontra-se presentemente entre os primeiros colocados devendo alcançar o cais da Escola ainda hoje.

VITÓRIA DO MADUREIRA EM CARUARÚ

Recife, 30 (Asp.) — Dando prosseguimento à sua temporada pelo norte do país, o Madureira da Capital da República exibiu-se na tarde de ontem na cidade de Caruarú, contra o Comércio local. A equipe carioca não teve dificuldades em abater o seu adversário conquistando expressiva vitória pela contagem de 6 tentos a um.

OS BRASILEIROS NÃO ATUARÃO NO PACAEMBU

Flávio Costa declara que, aquêle estádio, está impraticável para o futebol — Se houver jôgo com os chilenos em São Paulo, o Parque Antártica será o local — Balthazar convocado

Fugindo à norma de reunir-se às quintas-feiras, a Comissão Técnica da C. B. D. pró-Campeonato do Mundo funcionou na tarde de ontem.

Conforme é sabido, êsse órgão na semana passada deixou de trabalhar, porque o assessor técnico encontrava-se ausente, prêso a compromissos com o seu clube, que atuava em São Paulo.

Operando-se o regresso de Flávio Costa, a Comissão esteve reunida ontem não sòmente para tomar providências relativas ao ensaio de quarta-feira, o qual será mesmo em São Januário e não no estádio municipal do Maracanã, consoante tinha se cogitado em sessões anteriores, a pedido do A.D.E.M., com o que todos haviam concordado. No entanto, ao que parece, o anfiteatro ainda não se apresenta em condições satisfatória para tal exercicio.

Também, através de leitura do relatório de Marcionilo Cunha e do próprio testemunho de Flávio Costa, o órgão cebedense tomou conhecimento oficial do que tinha sido a última prát... dos brasileiros, ferida no Pacaembu. E outros assuntos de interêsse geral, outrossim, foram tratados, não obstante o curto período da sessão.

Abramos um parêntesis para informar que, aquela senhora, representara a C.B.D. à última hora, frente à impossibilidade dos delegados indicados — Francisco Paula Job, capitão Andrade Leão e Albino Mesquita ausentarem-se do Rio de Janeiro.

BALTHAZAR FOI CONVOCADO

Diante do documento lido e das observações feitas por Flávio, a Comissão resolveu convocar o player Balthazar, do Corintians, para participar do próximo ensaio dos brasileiros, cuja apresentação, como a dos demais, deverá verificar-se no dia do exercicio, às 16 e 30 horas, no campo do Vasco da Gama.

IMPRATICAVEL, O PACAEMBU

Após fazer a entrega de um pergaminho endereçado ao dr. Rivadávia Corrêa Meyer, oferecido pelo Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo e de cuja oferenda fôra portador, Flávio Costa entrou em considerações sôbre o estado atual da "cancha" do Pacaembu.

O preparador vascaino que já informara que, por ocasião do encontro entre a Portuguesa e o Flamengo, Garcia defendera parcialmente o "penalty" cobrado dos Santos, mas não pudera completar a jogada, de vez que ficara prêso na lama, acrescentando que, aquêle estádio, está impraticável. Do verdejante gramado de outrora, só resta um lamaçal provocado pela tabatinga e pela má filtração do campo.

Ainda no terceiro ensaio dos brasileiros e apesar de, em São Paulo, naquele dia não ter chovido, o Pacaembu apresentava-se todo empoçado, evidenciando sua deficiente drenagem.

Visto a êsses detalhes apontados e julgando mesmo ser um menosprêzo ao quadro chileno, quando tiver de exibir-se na capital bandeirante, Flávio ponderou que se julgasse o Pacaembu como impraticável para uma competição de futebol, mormente para uma dessa natureza.

Reforçou seu ponto de vista — e

(Continua na 16.ª pág.)

PORQUE ZIZINHO DEIXOU O GRAMADO

A torcida carioca extranhou que Zizinho, o melhor atacante do rubro-negro no primeiro tempo da partida com a Portuguesa de Desportos, fosse retirado de campo pelo treinador, o que determinou uma quéda sensivel na produção do quadro, que mantinha a vantagem no marcador por dois tentos a um.

Não se compreendia que o afastamento de um valor positivo, désse lugar a uma nova estrutura na linha de ataque, passando Gringo para a meia direita, enquanto Durval assumia o comando, entrando Léro para a meia esquerda.

Ora, esta manobra do técnico não deu resultado desejado, porque a ofensiva não se articulou mais, dando-se justamente o contrário com o premio paulista, que passou na segunda etapa do encontro a prevalecer nas ações dentro da cancha.

Procurando esclarecer êste ponto, que causou espécie ao torcedor, procuramos ouvir de Gentil Cardoso a justificativa da medida, a qual ontem mesmo nos foi prestada em uma roda á porta do "Cineac", quando êle declarou que fazia questão que se tornasse público que o afastamento de Zizinho da equipe, quando ela mais precisava do seu concurso, foi motivado pelo estado fisico do jogador, que saiu do gramado mal podendo se locomover, o que tornou impossivel disputar o segundo tempo da pugna.

O estado lamacento do Pacaembú esgotou o meia rubro negro, que dessa forma não pode mais atuar, abrindo uma lacuna sensivel na vanguarda do grêmio da Gávea.

Flavio Costa será efetivamente o técnico da seleção carioca

O treinador seguirá em fins de março para a Inglaterra — O Vasco precisa de todos os seus jogadores

O técnico da seleção nacional compareceu ontem, à tarde, à sede da Federação Metropolitana de Futebol, onde apresentou cumprimentos ao presidente Vargas Netto, por motivo da sua data natalicia.

O conhecido treinador demorou-se algum tempo palestrando com os presentes e tivemos a oportunidade de ouvir algumas declarações, que procuramos reproduzir, pois não deixam de ser interessantes para o conhecimento dos esportistas.

Assim é que, em fins de março, o orientador da equipe brasileira que disputará a Copa do Mundo, seguirá para a Inglaterra, credenciado como observador da C.B.D., a fim de apreciar a peleja entre britânicos e escosseses.

— Além disso, frisou Flavio Costa, aproveito o ensejo para um merecido repouso, pois não tem sido pequena a luta e já me sinto cansado nesta altura do Torneio Rio-São Paulo.

Em seguida, declarou que os jogadores do Vasco também estão se sentindo fatigados, tanto assim que, após o certame, que está prestes a terminar, todos terão férias, sendo que 8 deles, os casados, irão para Miguel Pereira, onde recuperarão as energias perdidas nas partidas disputadas.

Quanto ao fato de ter sido Oto Gloria escolhido para técnico da seleção carioca que disputará o campeonato brasileiro de Futebol, o departamento vascaino tem uma organização que não deixa que Flavio Costa fique afastado da orientação do quadro. Compreende-se perfeitamente que o preparo do conjunto estando entregue ao seu assistente, êste fatalmente obedecerá às suas instruções. Daí se concluir que, embora não seja oficialmente o orientador, não deixa efetivamente de ser o técnico, pois estará presente onde seus serviços se tornarem necessários.

Foi anunciado que o passe de Nestor seria pôsto à venda. Êste fato foi negado por Flavio, quando afirmou que o Vasco precisa de todos os seus profissionais e não vai se desfazer de um reserva a altura do Tesourinha.

Sôbre a efetivação de Baltazar no comando da ofensiva titular do quadro brasileiro, declarou que nada está decidido, uma vez que ainda não há juizo firmado sôbre as verdadeiras possibilidades do atacante do Corintians.

Êle será convocado justamente para que se submeta a um período de observação, sendo portanto prematuro se fazer uma afirmativa categórica de que será realmente aproveitado para a posição.

VARGAS NETTO FEZ ANOS ONTEM

A data de ontem assinalou o aniversário natalicio do presidente Vargas Netto, que é o dirigente máximo da mentora guanabarina.

O ilustre paredro vem dirigindo com acêrto a Federação Metropolitana de Futebol, não sendo pequena a fôlha de bons serviços prestados ao esporte.

Desportista cem por cento, recebeu o testemunho do aprêço em que é tido dos funcionários sob sua orientação, dos clubes filiados e dos representantes da crônica esportiva credenciados na F.M.F.

Lupina, Ronon e Grumete confirmaram as preferências nos páreos dos "três anos"

Audacioso, Grisu e La Pluma também fizeram jus ao favoritismo — Polin e Divisa Ouro, os dois ganhadores restantes

Cumpriu-se anteontem um bom programa na reunião do hipódromo da Gávea, sendo numerosa a concorrência de aficionados, pelo que o meeting transcorreu num ambiente de animação. Os cotejos dos produtos nacionais de três anos resolveram-se a favor de Lupina, Ronon e Grumete, que atuaram às ordens dos jockeys O. Ullôa, a primeira, e L. Rigoni, os dois outros. A defensora da jaqueta ouro e costumes azuis, estreando auspiciosamente, derrotou por um corpo Fulvia; o descendente de Maritain venceu também por um corpo Don Antonico e o pensionista do entraineur J. Morgado bateu por igual diferença Impacto. Na prova destinada aos quatro anos triunfaram Audacioso e Grisú, montados por J. Tinoco e L. Rigoni, respectivamente, e na dos seis e sete anos ganhou Divisa Ouro, conduzida por L. Mezaros, cabendo a vitória no encontro dos estrangeiros à La Pluma, pilotada por J. Mesquita.

Aqui está Ronon, depois da vitória, anteontem, quando correspondeu ao franco favoritismo

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas Poules	Duplas Rateios

65 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais sem vitórias no país. — Bandeira às 14,00. Saída às 14,01: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Lupina, O. Ullôa	55	12.858	20,00	12	4.596	31,00
2.º Fulvia, P. Coelho	55	853	303,00	13	5.216	28,00
3.º Pervenche, L. Rigoni	55	10.697	24,00	14	537	268,00
4.º Honey Chile, D. Ferreira	55	7.674	34,00	23	6.127	23,50
5.º Tita, S. Camara	55	266	973,00	24	612	235,50
				34	865	167,00
				44	63	2.288,00
		32.348			18.016	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 97"2/5.
Vencedor: (3) 20,00. Dupla: (34) 167,00. Placés: (3) 16,00 e (4) 85,00. — Movimento de apostas: Cr$ 329.876,00.

LUPINA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Maranta e Copeta. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Honey Chile tomou a ponta seguida de Lupina, Pervenche, Fulvia e Tita. No início da reta Lupina passou para a frente, enquanto Fulvia atropelava para acabar na segunda colocação, escoltada por Pervenche.

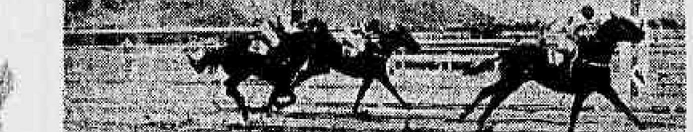
66 2.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. — Animais nacionais de 4 anos de idade. — Forfaits: Medon e Josina. — Bandeira às 14,30. — Saída às 14,32: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Audacioso, J. Tinoco	56	23.084	14,00	11	773	200,00
2.º Polarina, J. Costa	52	3.796	85,00	12	7.379	21,00
3.º Luxo, C. Calleri	50	5.124	63,00	13	1.490	104,00
4.º Chico Nobreza, A. Portilho	54	2.458	132,00	14	5.678	27,00
5.º Jarina, O. M. Fernandes	48	490	649,00	22	818	191,00
6.º Iriada, F. Tavares	50	2.700	119,50	23	412	375,00
7.º Lizete, B. Ribeiro	52	2.802	115,50	24	2.083	75,00
				34	347	446,00
				44	387	400,00
		40.472			19.337	

Diferenças: 2 corpos e pescoço. Tempo: 84"2/5.
Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (14) 27,00. Placés: (1) 11,00 e (8) 23,00. — Movimento de apostas: Cr$ 631.080,00.

AUDACIOSO — m., zaino, 3 anos, Paraná, por Tapajós e Brown Bess. Proprietário: Eugenio Dal Molin. Criador: Haras Paraná Ltda. Tratador: Salvador Antonucci.

Polarina assumiu o comando do lote, precedendo Audacioso, Luxo, Jarina, Lizete, Chico Nobreza e Iriada. Na reta Audacioso dominou Polarina, que conservou o segundo pôsto, apesar do ataque cerrado de Luxo.



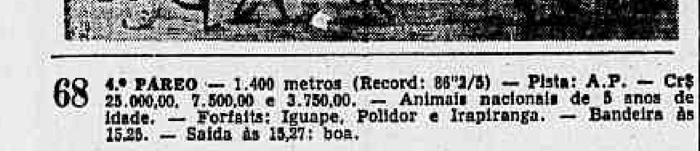
67 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Altamisa, Reuno, Petulante e Bongá. — Bandeira às 15,57. — Saída às 15,58: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Ronon, L. Rigoni	55	40.726	10,00	11	694	213,00
2.º Don Antonico, A. Araujo	55	2.885	165,00	12	6.887	90,00
3.º Attaker, G. Costa	55	(Don Antonico)		13	8.759	22,00
4.º Califa, D. Ferreira	55	4.419	93,00	22	668	228,00
5.º V. do Palmar, J. Portilho	55	2.135	192,00	23	8.701	17,00
		51.165			18.449	

Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 83"1/5.
Vencedor: (4) 10,00. Dupla: (13) 22,00. Placés: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 696.140,00.

RONON — m., alazão, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Estourada. Proprietário: Stud Mineiro. Criador: Haras Santa Annita. Tratador: Celestino Gomez.

Attacker correu na ponta até a reta, onde o dominou Ronon, que teve de empregar-se a fundo para não entregar a posição de maior destaque a Don Antonico, que o secundou.



68 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 4 anos de idade. — Forfaits: Iguape, Polidor e Irapiranga. — Bandeira às 15,25. — Saída às 15,27: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Grisú, L. Rigoni	58	29.385	15,00	12	8.160	27,00
2.º Vodka, J. Mesquita	52	2.837	156,00	13	1.229	167,00
3.º Al Arussa, D. Ferreira	56	7.064	62,50	14	1.686	118,00
4.º Policara, A. Ribas	54	6.094	72,00	22	6.950	81,00
5.º Regente, J. Tinoco	55	7.118	62,00	23	[illegible]	40,00
				24	8.698	34,00
				34	1.501	148,00
		55.272			27.737	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 89"4/5.
Vencedor: (3) 15,00. Dupla: (22) 81,00. Placés: (3) 12,00 e (4) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 867.230,00.

GRISÚ — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Helium e Ultima. Proprietário: Ermelindo T. Ferreira. Criador: Ruy Martins Ferreira. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

Vodka, Grisú, Policara, Al Arussa e Regente conservaram esta ordem até a reta, onde Grisú derrotou Vodka e Al Arussa sobrepujou Policara.

69 5.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de quatro vitórias no país. — Bandeira às 16,10. — Saída às 16,12: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Polin, D. Ferreira	56	10.348	48,00	12	1.135	131,00
2.º Helas, L. Rigoni	55	21.680	22,00	13	1.082	137,00
3.º Jequitinhonha, J. Mesquita	54	3.143	152,00	14	3.998	58,00
4.º Arari, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]	[illegible]	22	[illegible]	94,00
5.º Boogie Woogie, A. Araujo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	36,00
6.º Bozambo, O. Ullôa	56	6.400	75,00	24	771	293,00
				33	[illegible]	36,00
				34	[illegible]	42,00
		[illegible]			28.487	

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 95"2/5.
Vencedor: (1) 48,00. Dupla: (24) 36,00. Placés: (2) 18,00 e (5) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 914.810,00.

POLIN — m., alazão, 4 anos, R. G. do Sul, por Polar e Lucida. Proprietária: D. Sarah de Magalhães Boettcher. Criador: Cyro Silveira Machado. Tratador: Manoel de Souza.

Arari despontou, acompanhado por Jequitinhonha, Polin, Helas, Boogie Woogie e Bozambo. No direito Helas e Polin dominaram o ponteiro e numa luta renhida Polin alcançou primeiro pequena vantagem.

70 6.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais sem vitória no país. — Forfait: Cachimbo. — Bandeira às 16,36: Indocilidade de Burgos. — Sirene. — Saída às 16,43: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Grumete, L. Rigoni	55	31.648	15,00	11	795	139,00
2.º Impacto, O. Fernandes	55	2.784	126,00	12	9.226	27,00
3.º Incendiário, D. Ferreira	55	2.247	213,00	13	4.902	51,00
4.º Cherife, A. Brito	55	7.015	67,00	14	7.382	34,00
5.º [illegible]	55	5.560	86,00	22	464	537,00
6.º Noviço, S. Ferreira	55	1.398	342,00	23	2.001	126,00
7.º [illegible]	55	[illegible]	[illegible]	24	[illegible]	93,00
8.º Pantagruel, J. Mesquita	55	[illegible]	[illegible]	33	244	1.102,50
9.º [illegible]	55	[illegible]	[illegible]	34	[illegible]	149,00
10.º Burgos, P. Coelho	55	[illegible]	[illegible]	44	[illegible]	296,00
		39.808			31.158	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 97"1/5.
Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (12) 27,00. Placés: (1) 11,00, (3) 16,00 e

(9) 18,00. — Movimento de apostas: Cr$ 960.050,00.

GRUMETE — m., castanho, 3 anos, São Paulo, por Bala Hissar e In Luck. Proprietário: Victor Guilhem. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Geraldo Morgado.

Burgos foi lançado para a frente acossado por Cherife que no fim da grande curva passou a comandar o lote. Na metade da reta Impacto e Incediário superaram a linha de Cherife, ao tempo em que Grumete atropelando por fora definia a situação a seu favor.

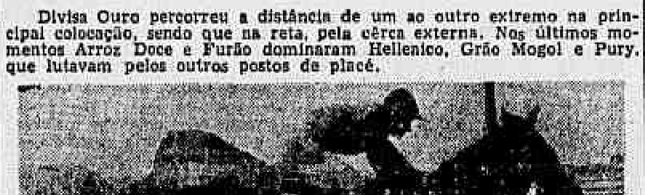
71 7.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Bandeira às 17,15. — Saída às 17,17: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º Divisa Ouro, L. Mezaros	54	10.150	47,00	11	135	2.107,00
2.º Arroz Doce, D. Ferreira	52	4.058	117,00	12	1.963	144,00
3.º Furão, A. Ribas	50	2.595	183,00	13	1.058	260,00
4.º Hellenico, J. Tinoco	49	9.202	52,00	14	955	298,00
5.º Grão Mogol, L. Rigoni	56	3.443	138,00	22	5.747	40,00
6.º Pury, O. Macedo	52	18.373	26,00	23	12.404	23,00
7.º Montese, S. Ferreira	52	4.633	98,00	24	5.610	51,00
8.º Mavilis, F. Machado	55	(Furão)		33	2.585	110,00
9.º Velho Rico, W. Andrade	58	4.321	110,00	34	4.177	68,00
10.º Haridan, A. Brito	50	1.707	279,50	44	909	313,00
11.º Heracles, B. Ribeiro	51	742	681,00			
		59.443			35.549	

Diferenças: 5 corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 96".
Vencedor: (5) 47,00. Dupla: (34) 68,00. Placés: (5) 28,00, (8) 22,00 e (1) 42,00. — Movimento de apostas: Cr$ 998.650,00.

DIVISA OURO — f., alazão, 6 anos, São Paulo, por Bucanero e Quitação. Proprietário: F. F. Saldanha. Criador: Fernando Lernoud. Tratador: Miguel Gil.

Divisa Ouro percorreu a distância de um ao outro extremo na principal colocação, sendo que na reta, pela cêrca externa. Nos últimos momentos Arroz Doce e Furão dominaram Hellenico, Grão Mogol e Pury, que lutavam pelos outros postos de placé.



72 8.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfaits: Skylark e Chevrette. — Bandeira às 15,50. — Saída às 15,52: atrasando-se Mandelo.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Poules	Rateios	Dupla	Poules	Rateios
1.º La Pluma, J. Mesquita	53	30.478	15,00	12	1.861	23,00
2.º Souverain, B. Ribeiro	51	5.818	77,00	13	1.064	116,00
3.º Menestrel, J. Tinoco	51	737	610,00	14	8.187	28,00
4.º Opulento, J. Portilho	58	2.313	194,50	22	740	307,00
5.º Rey Brujo, A. Portilho	55	(Opulento)		23	965	233,50
6.º Doña Paulina, D. Ferreira	56	1.579	285,00	24	5.144	44,00
7.º Mandelo, O. Ullôa	54	15.315	20,00	34	619	307,00
				44	933	244,00
		56.240			28.413	
		56.240				

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 82"3/5.
Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 28,00. Placés: (1) 12,00 e (6) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 871.390,00.

LA PLUMA — f., alazão, 3 anos, Uruguai, por Debutante e Nelú Proprietário: Stud Rio de La Plata. Importador: o proprietário. Tratador: Celestino Gomez.

La Pluma descontou o percurso na vanguarda do pelotão, apesar da tenaz perseguição de Souverain que no espelho lhe ficou a menos de corpo. Menestrel classificou-se terceiro cim Opulento a seguir.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 6.468.920,00. — Concursos: Cr$ 561.745,00. — Total: Cr$ 7.030.665,00.

PARTIDAS

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Honey Chile, Pervenche, Lupina, Fulvia, Audacioso, Don Antonico, Attacker, Ronon, Grisú, Regente, Bozambo, Polin, Arari, Impacto, Incediário, Furão, Mavilis, Hellenico, Arroz Doce, Montese, La Pluma, Mandelo e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 72 vencedores com 7 pontos	Cr$	980,00
Bolo duplo — 4 vencedores com 16 pontos	Cr$	12.053,00
Betting grande — 50 vencedores	Cr$	253,00
Betting pequeno — 742 vencedores	Cr$	100,00
Betting duplo — 72 vencedores	Cr$	2.626,00

TURFE EM SÃO PAULO

Sob a direção corréta de Marcel L'Olliéron, Negrusa levantou o Grande Prêmio "25 de Janeiro" — O resultado geral de anteontem em Cidade-Jardim

Mais uma boa reunião foi efetuada anteontem pelo Jockey Club de São Paulo, desdobrando-se um programa de sete páreos, tendo o Grande Prêmio "25 de Janeiro" como prova central. Esta carreira foi ganha, com facilidade, pela nossa conhecida Negrusa, defensora da blusa estrelada do sr. A. J. Peixoto de Castro: bem dirigida pelo bridão francês, Marcel L'Olliérou, acompanhou sem esfôrço o "train" dirigido por Falança e, depois, Kathleen Lavinia, para avançar de passagem no final, cruzando o disco com cerca de cinco corpos de vantagem.

Eis o resultado geral.

1º PAREO — 1.400 METROS

1º — Losna, A. Nobreza, 52.
2º — More or Less, E. Garcia, 55.

Correram mais: Romid, Javaneza, Escudeiro. Não correu Alforge.
Dif.: 1 corpo e 1 e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 17,00. Dupla (11) 56,00. Placé: 17,00.
Movimento do páreo: 423.920,00.
Tempo: 92" 2/10.

2º PAREO — 1.800 METROS

1º — Ardente, A. Lucca, 49.
2º — Helice, O. Reichel, 56.

Correram mais: Carreteiro, Gaipapa, Guaçú, Norma, Rio Tus.
Dif.: 1 corpo e meio e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 46,00. Dupla (23) 83,00. Placés: 26,00 e 34,00.
Movimento do páreo: 704.340,00.
Tempo: 120" 1/10.

3º PAREO — 1.500 METROS

1º — Pirajú, J. Nascimento, 52.
2º — Itaituba, L. Gonzalez, 56.
3º — Barbaro, W. O. Silva, 49.

Correram mais: Aral, Giralda, Lacio, Areja, Camerino.
Dif.: 2 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 26,00. Dupla (12) 27,00. Placés: 12,00; 12,00 e 15,00.
Movimento do páreo: 946.460,00.
Tempo: 97" 4/10.

4º PAREO — 1.400 METROS

1º — Hausto, P. Mauzan, 56.
2º — Jaborandi, J. P. Souza, 55.
Correram mais: Jambo, Idolo, Adail e Deriva.
Dif.: cabeça e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 76,00. Dupla: (14) 32,00. Placés: 30,00 e 19,00.
Movimento do páreo: 920.250,00.
Tempo: 90" 9/10.

5º PAREO — 1.000 METROS

1º — Vergel, F. Sobreiro, 53.
2º — Aladim, R. Urbina, 54.
3º — Hydra, R. Zamudio, 54.

Correram mais: Marroeiro, Egito, Buzaid, Jaty, Jaboty. Não correram: Abunam, Barbareo e Bacuri.
Dif. pescoço e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 61,00. Dupla: (44) 264,00. Placés: 29,00, 30,00 e 12,00.
Movimento do páreo: 890.140,00.
Tempo: 78" 4/10.

6º PAREO — 2.000 METROS

1º — Negrusa, M. L'Olliérou, 58.
2º — K. Lavinia, R. Zamudio, 58.

Correram mais: Doll, Rigueirosa, Professora, Chala e Falança.
Dif.: vários corpos e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 32,00. Dupla: (13) 39,00. Placés: 17,00 e 11,00.
Movimento do páreo: 877.390,00.
Tempo: 134" 1/10.

7º PAREO — 1.600 METROS

1º — Linda Dona, O. Reichel, 56.
2º — Cilicie, W. O. Silva, 53.

Correram mais: Micandra, Irussú, Mandrake, Iucatan, Ouro Fino, Coquinho, Triangulo. Não correu: Curuzú.
Dif.: vários corpos e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 54,00. Dupla: (13) 70,00. Placés: 20,00 e 30,00.
Mov. do páreo: 950.730,00. Join
Movimento do páreo: 960.[illegible],00.
Tempo: 105,2/10.
Movimento da casa de apostas: 5.723.23[illegible],00. Concursos: 270.085,00. Portões: 45.915,00.

REGISTRO

Na Gávea, lá se foi mais um programa fraco desta fraca temporada, no qual o carreirista visitou com freqüência os "guichets" do pagador. Lupina, Audacioso, Ronon, Grisú, Grumete e La Pluma tiveram acentuada preferência nas pedras de apregoação; e os dois ganhadores restantes — Polin e Divisa Ouro, não tendo sido os favoritos, também não estiveram entre os desprezados.

É verdade que as visitas foram mal pagas, em "poules" de 20, 15 e 14, apenas, até Ronon havendo-se dado o luxo de devolver as mesmas 10 *pratas*, quase impedindo o clube de tirar a quota dos vinte por cento!... Mas, de um modo geral, a tarde há de ter sido favorável à maioria.

Entre os jóqueis, mais uma vez brilhou o Rigoni, com três pontos, dos quais sòmente um — o do Grumete, exigiu maior trabalho, contra as manhas do potro. E os outros cinco prêmios foram repartidos fraternalmente, entre o aprendiz Tinoco, o Domingos Ferreira, o Mezaros, o Mesquita e o Ullôa, êste último completando o total das dezoito vitórias no ano, com as quais marcha à frente nas estatísticas.

* * *

A tarde ainda foi marcada pela realização da primeira "domingueira" em Corrêas, quarta reunião do Jockey Club de Petrópolis.

Seis pareozinhos, duzentos e poucos mil cruzeiros de apostas, alguma gente enfrentando as chuvas e a lama. Com o Orlando Serra e o Luiz Coelho de duas vitórias cada um, e o italiano Rezza ganhando o melhor prêmio, montando o Libérrimo. E já umas "poules" animadoras, de 60 e 80!...

* * *

Em Cidade Jardim prosseguiu a temporada, disputando-se o *clássico do dia*, Grande Prêmio "25 de Janeiro"; estreando em Pinheiros a nossa muito conhecida Negrusa, e, com ela, o nosso pouco conhecido, mas muito discutido. Marcel L'Olliéron.

E a estréia foi auspiciosa: Negrusa não encontrou dificuldade ao dominar as adversárias, nem mesmo havendo exigido a vistosa tocada final do francês. Que, aliás, muito agradou aos paulistas, segundo dizem.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE 4 DE FEVEREIRO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Camacho 58, Bourgo 54, Jangada 52, Itaipú 54, Hipias 56, Hibérnia 48.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Jeruqui 55, Cherife 55, Noviço 55, El Toro 55, Barodar 55, Loio 55.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Argonauta 55, Grumete 55, Visigôdo 55, Reuno 55, Don Antonico 55, Attacker 55.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Brown Boy 56, Mejor 56, Fra Diavolo 56, Don Fradique 56, Ratnak 56, La Malinche 54, Itamoji 56, Alcalina 54.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Bar-El-Ghazal 55, Irresistivel 55, Cyclamen 53, Don Euvaldo 51, Mirapiara 53.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Jolie 56, Uganda 56, Demoiselle 56, Madrugadora 56, Vineta 56, Inicial 56, Mandinga 56, Edorma 56.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Para jockeys atuantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas no país, desde 1º de Janeiro de 1949 — Arabiana 52, Guinéo 54, Denbirú, 54, Destemor 54, Jaguarão Chico 56, Cambuci 54, Dona Stela 50, Reunido 56.

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Divisa Ouro 48, Velho Rico 50, Xepur 52, Galhardo 54, Diolan 58, Ganges 50, Cavador 53, Plea se 50.

CORRIDA DE 5 DE FEVEREIRO

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Normalista 53, Emoetê 55, Vardem 55, Brejo 55, Fulvia 53, Impacto 55.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Luisiana 55, Viscondessa 55, Bizarra 55, Lujan 55, Nacelle 55, Casuarina 55, Tita 55.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Lover's Moon 56, Jacarandá-assú 56, Arari 54, Jamary 56, Irish Star 56.

4º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Doña Paulina 54, Opulento 56, Rey Brujo 56, Souverain 52 Maravedi 60, Liberrimo 60.

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Hunter Prince 56, Pacalano 58, Alvor 56, Satiro 56, Grisú, 54, Itororó 58.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Darkness 56, Catauá 52, Mágoa 51, Saratoga 56, Tahia 56, Elide 56, Estonia 56, Vegada 56.

7º — páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Irapiranga 54, Al Arussa 56, Carinho, 56, Betel 56, Sulamita 50, Muxaxita 50, Isis 50, Regente 58, Guelfo 56, Luxo 52, Audacioso 54, Galarin 54, Jamburi 52, Chico Nobreza 52.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — 2ª prova especial de éguas — La Pluma 54, Pontevedra 60, Nell Gwynne 61, Consultiva 60, Fair Lady 54, Andorra 54, Mygala 58.

Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro reunida ontem, resolveu:

De acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr o animal Burgos e chamar a atenção dos tratadores de Guararape, Elvira e Daphne, sôbre a indocilidade destes animais.

Avisar aos interessados que em março próximo só serão aceitas inscrições de animais de 2 anos que tenham sido exercitados no starting-gate e cujas condições de adestramento tenham a aprovação do starter.

Conceder novamente matricula ao aprendiz Manoel J. Chirino.

Registrar o contrato feito pelo proprietário Arthur Hermann Lundgren com o jockey Emygdio Castillo.

Suspender por duas (2) corridas os jockeys Severino Camara e Nestor Linhares, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Dona Stella e Reunido.

Multar em Cr$ 200,00, os jockeys José Portilho, Geraldo Costa, Luiz Rigoni, Osvaldo Ullôa, Justiniano Mesquita, Lagos Mezaros e o aprendiz Paulo Fernandes, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Sambarê, Attacker, Ronon, Lupina, Jequitinhonha, Divisa Ouro e Brown Boy.

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 22 dêste mês.

REGRESSARAM A ARGENTINA

Partiram ontem para Buenos Aires, o jornalista Bernardino Vega e o aprendiz Antonio Sosa, que pela idade que conta, 26 anos, não conseguiu obter matricula na sua categoria, no Jockey Club Brasileiro, adiando assim o propósito de atuar no hipódromo da Gávea.

PARA AS GRANDES PROVAS

Foi adquirido no turf argentino para o sr. Euvaldo Lodi, o cavalo Birrete, filho do Full Sail em Bola Roja. O novo defensor da jaqueta solferino e azul em listas verticais será inscrito nas grandes provas da temporada do corrente ano na Gávea.

EM AGRADECIMENTO

Compareceu anteontem na sala da imprensa, do hipódromo da Gávea, o veterano entraineur Gabriel Reis, que foi agradecer aos cronistas de turf as referências elogiosas feitas sua pessoa por ocasião de sua nomeação para o cargo de inspector dos aprendizes.

O NOVO COMPROMISSO DE NEGRUSA

A égua Negrusa, que tão brilhantemente levantou o Grande Prêmio 25 de Janeiro, anteontem, em Cidade Jardim, disputará naquele hipódromo no próximo domingo, o Grande Prêmio Governador do Estado, com a direção do Jockey francês M. L'Olliérou.

APÓS A CARREIRA

Após a disputa do 5º páreo da corrida de anteontem, apresentou-se sentida dos quartos, a égua Helas, que secundou Polin.

DENTRO DE UMA SEMANA CHEGARA' AO RIO SWALLOW TAIL

Acaba de desembarcar em Miami, procedente de Londres em um clipper especial da Pan American World Airways, o famoso corredor Swallow Tail, vencedor de Sweepstake Eduardo VII, de Ascot, em junho do ano transato, e que acaba de ser cedido ao destacado turfman dr. A. J. Peixoto de Castro, pela importância de 100.000 dólares.

3.887 milhas voou o famoso crack da capital inglêsa a Miami, viajando em sua companhia, no mesmo clipper, mais dois úteis puro-sangue, seus companheiros de haras, Read Peak e Tried and True, ambos vendidos para o turf venezuelano pelas importâncias de 19.000 e 4.000 dólares, respectivamente.

Swallow Tail, por Bois Russell, tem 4 anos de idade, tendo levantado, afora o Sweepstake Eduardo VII, em datas anteriores, 60.000 dólares em prêmios.

Após alguns dias de descanso, será Swallow Tail (cauda de andorinha) embarcado para o Rio, onde defenderá as côres do dr. A. J. Peixoto de Castro, no Hipódromo Brasileiro.

O famoso corredor é esperado por tôda esta semana em um clipper cargueiro da PAA especialmente adaptado para transportar o puro-sangue milionário através da 4.407 milhas que medeiam entre Miami e o Rio de Janeiro.

A corrida em Corrêas

Teve o seguinte resultado a corrida levada a efeito anteontem, no hipódromo de Corrêas:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00.
1º — Polidor, 50, L. Coelho.
2º — Iguape, 58, O. Serra.
Não correu: Jandaya — Tempo: 111", 3/5. Vencedor: Cr$ 41,500 — Dupla (12 Cr$ 59,00.

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.
1º — Pint, 52, O. Thomaz.
2º — D. Cristina, 56, C. Rezza.
Não correu: Bizarra. Tempo" 82". Vencedor: Cr$ 44,50. Dupla: (13) Cr$ 36,00.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.
1º — Cracovia, 54, O. Serra.
2º — D. Fradique, 56, C. Rezza.
Não correram Jaguarão e Mirante — Tempo 104". Vencedor: Cr$ 23,00 — Dupla (13) Cr$ 19,50.

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00.
1º — Junior, 53, O. Serra.
2º — Jaguaré, 55, L. Coelho.
Não correu: Alvanel. Tempo 80" 4/5. Vencedor Cr$ 35,00. Dupla: (34) Cr$ 56,50.

5º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.00,00.
1º — Libérrimo, 54, C. Rezza.
2º — Kanthaca, 55, L. Coelho.
Não correu — Grandiguinol — Tempo: 108" 3/5. Vencedor: Cr$ 82,00. Dupla: (23) Cr$ 61,00.

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.
1º — Histrião, 54, L. Coelho.
2º — Agua Linda, 52, B. Cruz.
Grandella foi desclassificada do primeiro lugar por falta de peso.
Não correram: Mirador e Bolão Dourado. Tempo: não foi afixado.
Vencedor Cr$ 29,50. Dupla: (13) Cr$ 22,50.
Movimento geral das apostas: Cr$ 231.300,00.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

CALOURO — J. Mesquita, e MULTIPLE — W Andrade — 1.400 em 93" 3/5, fácil para aquêle.
IRTACA — J. Mesquita, e EDORNA — 1.400 em 97" 2/5, suave.
PILE — N. Motta, e NORMALISTA — S. Ferreira — 1.300 em 86" 2/5, juntas.
EMOETE' — L. Meszaros, e CATAUA' — F. Machado — 1.400 em 91" 3/5, ganhando esta.
GUELFO — C. Brito, e DEMOISELLE — L. Mezaros — 1.300 em 86", ganhando esta.
PALMEIRAS — S. Camara, e COJUBA — E. Castillo — 1.200 em 77", ganhando aquela.
LOIO — C. Catlieri, e LUTECIA — O. Ullôa — 1.200 em 77" 3/5, juntos.
CARRASCO — A. Ribas — 1.400 em 88" 3/5.
EXPLOSIVA — W. Lima — 1.200 em 81" 3/5.
GANGES — S. Ferreira — 1.300 em 85, 2/5.
JANGADA — J. Costa — 1.300 em 88".
PRACINHA — J. Mesquita — 1.400 em 96", suave.
JERUQUI — A. Araujo — 1.300 em 84" 2/5.
NACELLE — A. Araujo — 1.000 em 57" 2/5.
CYCLAMEN — J. Mesquita — 1.500 em 100".
DIP — G. Costa — 1.400 em 93".
LOVELACE — O. Ullôa — 1.500 em 109" suave.
NELL GWYNNE — P. Coelho — 1.300 em 87" 2/5, suave.
CONSULTIVA — J. Tinoco — 1.500 em 96" 4/5.
PALINA — A. Ribas — 1.300 em 85", suave.
BREJO — S. Ferreira — 1.200 em 80".
LA MALINCHE — Lad — 1.200 em 82", suave.
BARODAR — E. Coutinho — 1.200 em 78" 3/5.
PHALERON — A. Portilho — 1.300 em 87" 2/5.
LILY — O. Ullôa — 1.400 em 91".
BOURGO — J. Portilho — 1.400 em 97", suave.
PACALANO — S. Ferreira — 1.600 em 104" 2/5.
JECA — Lad — 1.400 em 22", suave.
JERIVA' — P. Machado — 1.300 em 88", suave.
IRAPURU' — O. Reichel — 1.600 em 109".
MYGALA — A. Ribas — 1.500 em 100", suave.
CHEFE — G. Costa — 1.300 em 38", suave.
JAVANÊS — O. Ullôa — 1.300 em 38", suave.
SALADITO — A. Ribas — 1.400 em 91" 2/5, suave.
NOTICIA — G. Costa — 1.000 em 64" 4/5.
ELIDE — O Macedo — 1.200 em 79" 2/5.
NIGHT CLUB — Lad — 1.300 em 87" 3/5.
NEVER LOOSES — Lad — 1.600 em 109", suave.
LYS — O. Reichel — 1.400 em 94" 3/5, suave.
TAHIA — A. Barbosa — 1.300 em 37", suave.
PONTEVEDRA — L. Rigoni — 1.500 em 99" 4/5.
BISON — G. Costa — 1.400 em 85".
SKYLARK — A. Brito — 1.300 em 85".
MAGOA — J. Coutinho — 1.300 em 87" 1/5, suave.
ESCALÃO — J. Mesquita — 1.400 em 93" 3/5, suave.
VISCONDESSA — I. Pinheiro — 1.300 em 87" 1/7.

IRÃO AO URUGUAI ONZE ATLETAS BRASILEIROS

Concordaram os orientais em fornecer passagens por via aérea, além de ampliarem o número dos nossos representantes no Torneio Sul-Americano

A atitude da Federação Uruguaia de Atletismo, comunicando às entidades brasileiras que só poderia fornecer oito passagens, por via férrea para os nossos atletas, sendo uma para um delegado que

Clara Mueller, considerada pelos técnicos sulamericanos a mais perfeita atleta do continente.

teria de participar do Congresso, quase fêz ruir as nossas esperanças de participar do Torneio Sul-Americano de Atletismo, a ser realizado na semana de 12 a 18 de fevereiro vindouro na capital uruguaia.

Em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", o sr. Célio de Barros, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, teve oportunidade de nos garantir a impossibilidade de tomarmos parte em um certame de tal envergadura, com uma equipe reduzidíssima, que além do mais, seria forçada a viajar cinco dias e cinco noites seguidas de trem, chegando em lastimáveis condições técnicas no local da competição.

Cientificada a Confederação Brasileira de Desportos dêsses pormenores, resolveu a entidade máxima dos desportos nacionais dirigir-se à Federação Uruguaia expondo os motivos pelos quais se tornaria impossível a presença de uma representação brasileira no citado Torneio, embora houvesse por parte dos brasileiros todo o interêsse em prestigiar a iniciativa dos nossos irmãos uruguaios.

CONCORDARAM OS PLATINOS

Aguardava-se então uma resposta dos organizadores do referido Torneio, a fim de decidir-se a participação ou não do Brasil no certame de Montevidéu.

Agora, segundo fomos informados, vem o Conselho Técnico de receber a comunicação da capital uruguaia, concordando com as ponderações apresentadas pela C.B.D., esclarecendo ainda que o número da delegação brasileira foi aumentada para 11 atletas e um delegado, todos com passagens de ida e volta por via aérea, além de ficar garantida a estada da embaixada pela Federação Uruguaia.

RECOMEÇARÃO O TREINAMENTO

Noticiada a participação do Brasil no Torneio Extra de Atletismo em Montevidéu, promoveu a Federação Metropolitana dêste esporte uma reunião dos técnicos dos clubes filiados, a fim de elaborar os métodos de treinamento da equipe brasileira, decidindo-se naquela ocasião a realização de uma série de competições eleminitórias, com o intuito de selecionar os que deveriam integrar a representação nacional.

Uma dessas competições chegou a se efetuar no estádio do Vasco da Gama, embora os resultados técnicos não chegassem a convencer.

Com a recente decisão da mentora uruguaia serão reiniciados os trabalhos de treinamento de nossa equipe, preferindo o Conselho Técnico da C.B.D., ao invés daquelas eliminatórias, intensificar o preparo dos atletas que melhor se conduziram na temporada passada, mesmo porque poucos dias nos separam da realização do Torneio.

OS PROVAVEIS REPRESENTANTES NACIONAIS

Embora nem todos possam atender ao chamado da C.B.D., devido a impossibilidade de se ausentarem desta capital, como é o caso de Nadim Marreis, Adilton Luz, Wilson Carneiro e outros, que atingiram um nível técnico dos mais recomendáveis na temporada ora finda, deverão ser os seguintes os atletas brasileiros indicados a nos representar no Uruguai: Desta Capital: Haroldo Pereira da Silva, Rosalvo da Costa Ramos, Raimundo Rodrigues e Geraldo de Oliveira. De S. Paulo: Clara Mueller, Deise de Castro, Wanda dos Santos, Benedita de Oliveira, Ademar da Silva, Senibaldo Gerbasi e Agenor da Silva.

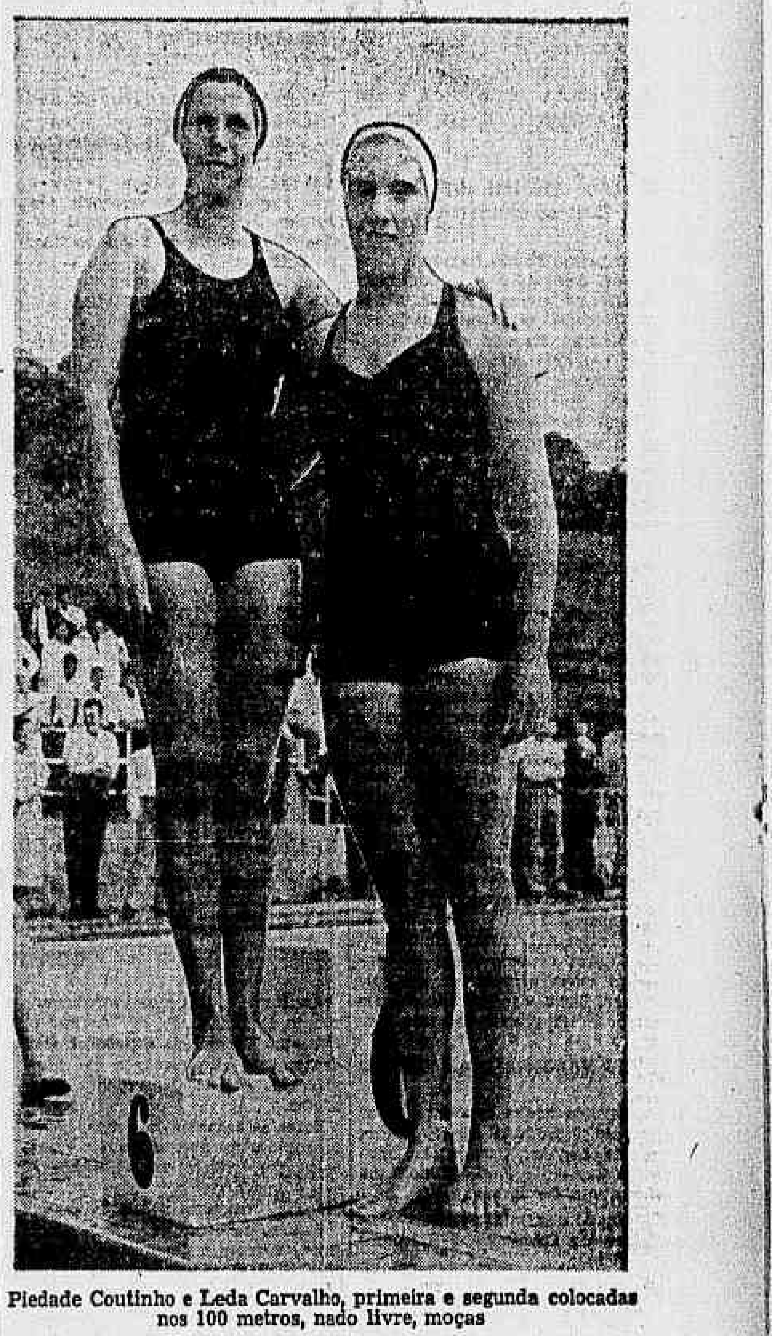
No entanto, esta lista não é definitiva, pois terão os citados atletas de se submeterem a testes práticos, dependendo alguns ainda de eliminatórias, como é o caso da prova de salto com vara, em que se empenharão Senibaldo Gerbasi e Raimundo Dias Rodrigues e nos saltos triplo e em distância, onde deverão disputar Geraldo de Oliveira e Ademar da Silva, êste com a responsabilidade de novo recordista sul-americano do salto triplo.

DEIXA LISBOA O SAN LORENZO

Lisboa, 30 (R.) — Os componentes do San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, partiram hoje de avião para Bruxelas, onde o conjunto platino vai disputar vários jogos. Ao mesmo tempo, seguiu também para Paris, por trem, o outro team argentino que aqui se achava, o Racing.

Pelo que se sabe, nada há ainda resolvido sôbre a hipótese do Racing vir a disputar outros matchs na Itália e em outros países durante a sua permanência na Europa.

ESPLÊNDIDA VITÓRIA DO FLUMINENSE...



Piedade Coutinho e Leda Carvalho, primeira e segunda colocadas nos 100 metros, nado livre, moças

(Continuação da página anterior)

mens — Helio Oliveira Silva, Icaraí, 2,38. Segundo lugar, Fernando Pavan, Minas.

100 metros, nado de peito, moças — Lia Azevedo, Guanabara, 1,30. Segundo lugar, Marilona Vieira, Minas.

200 metros, nado de peito, homens — Willy Otto Jordan, Pinheiros, 2,47,3. Segundo lugar, Ademar Grijó, Botafogo.

4x100, moças — Piedade Coutinho, Ana Luci Santa Rita, Talita Rodrigues e Edite Groba, 5,2,6. Turma do Fluminense.

4x200, homens — Plauto Guimarães, Satunda, Rolf Kostener e Willy Otto Jordan, Pinheiros, 9,49,3.

REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

As delegações visitantes começaram a regressar hoje, por via aérea e férrea.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

MAIS UMA VITÓRIA DO ARSENAL

Difícil vitória do S. Lorenzo sôbre o Pôrto

Foram os seguintes os resultados das pelejas de futebol disputadas no estrangeiro:

EM LONDRES

Arsenal x Swansea — 2x1.
Blackpool x Doncaster Rovers — 2x1.
Boruenemouth x Northampton — 1x1.
Baurley x Port Valey — 2x1.
Bury x Derby Country — 2x2.
Charlton Athletic x Cardiff City — 1x1.
Chelsea x Newcastle United — 3x0.
Chesterfield x Middleborough — 3x2.
Leds United x Wenderes — 1x1.
Liverpool x Exeter City — 3x1.
Portsmouth x Grimsbry Town — 5x0.
Stocport Country x Hull City — 0x0.
Tottenham Hotspur x Sunderland — 5x1.
Watford x Manchester United — 0x1.
West Ham United x Everton — 1x2.
Wolverhampton Wanderers x Sheffield United — 0x0.

EM ROMA

Florença x Trieste — 2x1.
Gênova x Palermo — 1x0.
Lazzio x Como — 3x2.
Pró Pátria x Bolonha — 3x3.
Turim x Sampdoria — 4x1.
Lucaues x Novaro — 2x1.
Milão x Veneza — 2x0.
Os jogos entre Atlanta x Internacional e Padua x Roma, foram adiados devido ao mau tempo.

EM MADRI

Barcelona x Corunha — 2x0.
Sociedad x Sevilha — 5x0.
Oviedo x Real Madri — 2x0.
Valência x Tarragona — 5x1.
Atl. Madri x Atl. Bilbão — 6x6.
Málaga x Espanhol — 4x1.
Celta x Valadolid — 4x0.

EM PARIS

Marselha x Rannes — 3x1.
Nice x Sete — 5x0.
Lille x Nancy — 2x1.
Sochaux x Lens — 1x0.
Bordeus x Montpellier — 1x0.
Stade Français x Estrasburgo — 0x0.

EM LISBOA

Benfica x Atlético — 1x1.
Sporting x Estoril — 8x1.
Olhanense x Belenenses — 1x1.
Braga x Acadêmico — 3x1.
Covilha x Elvas — 3x0.
Setubal x Lusitano — 4x2.
San Lorenzo x F. C. Porto — 1x0.

CIDADE DO MÉXICO

River Plate x Vera Cruz — 4x1.

EM LIMA

Municipal x Guarani — 3x2.
(Resumo da A.F.P. e U.P.)

DERROTADO O BONSUCESSO POR 2 x 0

S. Paulo, 29 (Asp.) — Na cidade de Piracicaba teve lugar na tarde de hoje, o encontro amistoso entre os quadros do XV de Novembro e do Bonsucesso da Capital Federal.

O quadro local levou a melhor, derrotando o seu adversário pela contagem de 2 x 0, goals de autoria de Antonio Carlos na fase inicial e Gatão de penalty na fase complementar.

O juiz foi o sr. Cirano de Andrade que teve boa atuação e a renda foi de Cr$ 17.540,00.

XV DE NOVEMBRO — Alfredo; Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu (Sato) De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

BONSUCESSO: Tião; Gato e Amauri (Cota); Cambuí, Agostinho e Rubens; Demil, Urugatã, Wilson, Cola (Enguiça) e Soca.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA 16.ª PAGINA

ESPORTE

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os mineiros eliminaram os goianos

Fora do certame, também Espírito Santo, Sergipe, Santa Catarina e Paraíba

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal do "Correio da Manhã") — Coube ao selecionado mineiro vencer a segunda partida do certame nacional contra os goianos, luta travada ontem, no estádio "Antônio Carlos" perante reduzida assistência

Os montanheses não tiveram dificuldade para triunfar, por 6 x 0, tentos de Murilinho 3, Aluizio, Vaguinho e Nivio, sendo que, na primeira fase, a contagem já era de 4 x 0.

Raimundo Sampaio, da Federação Mineira, foi o juiz, tendo cumprido satisfatório desempenho e os quadros contaram os seguintes jogadores:

Minas Gerais — Tonho, Duque e Lusitano; Afonso, Monte e Ceci; Murilinho, Aluizio, Vaguinho, Alvinho e Nivio.

Goiás — Uberaba, Bela Vista e Bibiu; Bizoto, Otacilio e Bessa; Preto, Cisquinho, Dimas, Foca e Lolé.

MURILO FIRMOU CONTRATO COM O CORINTIANS

O zagueiro Murilo firmou, ontem, à tarde, contrato com o Corintians Paulista, na presença do sr. Alfredo Trindade, presidente do clube bandeirante, fixando seu compromisso por dois anos, recebendo 350 mil cruzeiros de luvas e ordenado padrão. No ato, Murilo recebeu 100 mil cruzeiros. Como tivemos ensejo de noticiar, o grêmio bandeirante nada gastou com a compra do passe, pois o festejado "crack" atleticano terá, dia 31 dêste, liberatório livre no Atlético.

MUITO COBIÇADO ALUIZIO

A grande revelação do futebol mineiro, Aluizio, pertencente ao Esporte Clube de Juiz de Fora, no momento formando no escrete mineiro, está sendo pretendido por vários clubes mineiros, cariocas e paulistas, como tem sido amplamente divulgado. Várias propostas foram formuladas ao jogador, mas êle nada decidiu ainda, pois pretende ouvir seu progenitor antes de qualquer iniciativa. Aluizio viajou, ontem, para sua terra natal, depois do prélio contra os gianos, escoltado pelos srs. Francisco Abreu, do Flamengo; José de Almeida, do Fluminense; Ari Martini, do Cruzeiro e outras representantes de clubes, os quais procurarão, em Juiz de Fora, levar a melhor na disputa pela posse do grande dianteiro.

NOVOS VALORES DO ATLÉTICO

O Atlético acaba de contratar os seguintes jogadores: Biguá, avante de Sete Lagôas; Cavaquinho, médio do Curvelo e Paulo Maia, futuroso avante do Ituiutaba.

Foram os seguintes os demais resultados do Campeonato Brasileiro de Futebol:

ELIMINADOS OS CAPIXABAS

Conseguiram os fluminenses eliminar da disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol a seleção do Espírito Santo, que no prélio anterior havia conseguido vencê-los pela contagem de 4 x 2. Terminaram os litigantes o tempo regulamentar com a contagem de 2 x 1 a favor do Estado do Rio, donde a necessidade da prorrogação. Realizada esta, conquistaram os fluminenses mais uma vitória, pelo escore mínimo, tento consignado por intermédio de Rapadura, no segundo período desta fase.

SERGIPE TAMBÉM ELIMINADO

Confirmando a sua superioridade, os baianos eliminaram Sergipe da disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, apesar do empate verificado na peleja anterior, que chegou a constituir surprêsa. No domingo, porém, os baianos impuseram o placard de 4 x 0 aos sergipanos, tirando assim as pretensões dos mesmos de se classificarem nesta série.

EMPATARAM PARÁ E AMAZONAS

Na primeira peleja de sua série, Pará e Amazonas empataram pela contagem de 3 x 3, após uma luta movimentada, premiando assim os esforços de ambos os disputantes.

GOLEADOS OS CATARINENSES

Pela contagem de 8 x 0, os paranaenses venceram a seleção de Santa Catarina, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, conseguindo assim eliminar do certame os catarinenses.

EMPATE TAMBÉM NO MARANHÃO

Ceará e Maranhão foram os protagonistas da primeira peleja entre si, pela disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O encontro, que foi muito disputado terminou sem vantagem para qualquer dos bandos, havendo o placard assinalado o escore de 1 x 1 no final do prélio.

ELIMINADA A PARAIBA

Apesar da resistência oferecida pelos paraibanos em todo o transcurso do prélio, conseguiram os pernambucanos impor o escore de 2 x 0, eliminando assim os seus rivais da disputa do certame.

DERROTADO O BRASIL no mundial de Tenis de Mesa

Budapest, 29 (F.P.) — Foi iniciado hoje em Budapest, no Palácio dos Esportes, o Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, que durará uma semana.

Foram os seguintes os resultados conseguidos por equipe. Homens — Suécia venceu o Brasil por 5 x 1, França venceu a Suiça por 5 x 0, Itália venceu Dinamarca por 5 x 0. Tchecoslováquia venceu Irlanda por 5 x 0, Grã-Bretanha venceu País de Galles por 5 x 0 e Polônia venceu Nova Zelândia por 5 x 1. Mulheres: Romênia venceu Itália por 3 x 0, Escóssia venceu País de Galles por 3 x 0, Hungria venceu Suécia por 3 x 1 e Tchecoslováquia venceu França por 3 x 0.

VITÓRIA DOS BRASILEIROS

Budapest, (U.P.) — Em sua segunda apresentação a equipe do Brasil derrotou a da Irlanda por 5 x 0.

OUTRA DERROTA

Budapeste, 30 (F.P.) — Na terceira rodada do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, a equipe masculina do País de Galles derrotou a turma do Brasil pela contagem de 5 x 2.

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

OS BRASILEIROS NÃO ATUARÃO NO PACAEMBU

(Continuação da 14.ª pág.)

que foi posteriormente aprovado pelos presentes que se o desejo era exatamente o de apurar-se o fator técnico, isto não poderia ser logrado, dadas as circunstâncias.

O PARQUE ANTARTICA, O LOCAL INDICADO

Entrementes, para que o público paulista não fique à margem das exibições de brasileiros e chilenos, acordou-se que o Parque Antártica, não obstante sua capacidade muito menor, seja o local de uma dessas lutas, quando o encontro tiver de ser realizado em São Paulo.

CONVOCAÇÃO OFICIAL A 6 DE FEVEREIRO

Desde que se confirme a vinda dos chilenos, Flávio Costa — prosseguindo — sugeriu que os jogadores recrutados pela C.B.D., sejam oficialmente convocados para apresentarem-se no dia 6.

A vigorar o que se estabeleceu, os jogadores cariocas rumarão para a capital paulista, onde dois dias após, ou seja, a 8 de fevereiro, verificar-se-á o primeiro choque com os andinos.

SIMAO FUGIU E TEIXEIRINHA CONTUNDIDO

O assessor técnico, como se pode notar, absorveu grande parte da curta reunião de que falámos. Em seguida, comunicou que fôra procurado pelo presidente da Portuguesa de Desportos, ainda em São Paulo, para ser informado da fuga de Simão.

O dirigente "luso" cientificara-o que o clube não tomaria qualquer decisão contrária aos interêsses da Confederação, pela qual o "player" em causa está convocado.

No entanto, Flávio tomara a liberdade de responder que a C.B.D. ficava a cavalheiro de qualquer penalidade imposta ao jogador, que se escafedera para Pernambuco. A entidade não iria, em absoluto, contra o grêmio paulista, não obstante louvasse os bons propósitos da Portuguesa, em cientificar o ocorrido.

Passando a tratar de Teixeirinha, falou que o atleta havia se contundido no embate com o Vasco, apresentando distensão no músculo da perna. Destarde, o extrema não compareceria ao exercício de amanhã. No entanto, o São Paulo F. C ficara de mandar um ofício acompanhado de atestado médico, que corroborará o estado físico do extrema.

SAO CONTRA A VINDA DOS CHILENOS

A palavra passou então ao dr Castelo Branco. O presidente da Comissão informou aos demais membros que havia chegado um telegrama do Chile. Através êsse despacho, ficara o dr. Rivadávia Corrêa Meyer na expectativa de um telefonema do sr. Luiz Valenzuela.

O que se sabe é que o público e a imprensa andinos movimentam-se contra a vinda do seu selecionado ao Brasil. Alegam que a representação chilena não está apta a um choque com os nossos, ante uma possível deficiência de conjunto, o qual já empatara com o Bangu e recentemente com o Rampla Junior

Posteriormente, o dr. Castelo Branco teve ensejo de transmitir-nos que a "Federación de Football de Chile" mantinha de pé o compromisso de vir até nós, sem embargo das críticas do país irmão.

Acredita-se que o "scratch" da simpática república sul-americana não falte às provas finais dos brasileiros, coroando a fase de pré-selecionamento.

Dificilmente, a esta altura, poderíamos obter um outro adversário. Mesmo porque era a ocasião azada de retribuirmos à hospitalidade com que os chilenos cumularam a delegação patrícia do Bangu.

Seria o ensejo de, em uma só vez, conseguirmos dois intentos.

É bem verdade que, em outras oportunidades, cogitou-se da vinda dos peruanos. Também é bastante tarde, ao que parece, para trocar-se de antagonista.

PEDIDO DA F.I.F.A. A CONFEDERAÇÃO

Sòmente ontem chegou à Comissão Técnica, um ofício da F.I.F.A. que traz a data de 30 de dezembro último, quando foi redigido em Zurich.

A entidade controladora do futebol mundial encarece à Confederação que, veiculando uma decisão da Comissão Organizadora, consulte aos países concorrentes à "Coupe Jules Rimet", se concordariam em atuar sob luz artificial, eventualmente.

A eventualidade de que fala refere-se à decisão de um jôgo em desempate.

Mais uma vez, informa que a 24 e 28 de junho e 1 de julho o Brasil interviará na fase semi-final, enquanto nos dias imediatos atuarão as outras nações não participantes dos seus jogos.

No caso do Brasil classificar-se, pelejará a 8, 12 e 17 de julho, ao passo que os outros não eliminados confrontar-se-ão entre 9, 13 e 16 do mesmo mês.

A data de 18 de julho ficará reservada para "jogos de qualificação e repetição", que é o caso de um desempate.

Escolhidos três juizes para a próxima rodada do Campeonato Brasileiro

Mário Viana, Malcher e "Foguinho" apitarão em Fortaleza, Salvador e Niterói, respectivamente — Refôrço de policiamento para Estado do Rio x Minas — Em "Caio Martins", no domingo, o árbitro esteve a pique de não continuar

Conforme havíamos informado, reuniu-se, na tarde de ontem, o Conselho Técnico de Futebol, a fim de tomar conhecimento e dar providências para o Campeonato Brasileiro.

Entre os assuntos de rotina, compreendidos na apreciação dos jogos realizados, leitura dos relatórios e das súmulas, também algumas decisões de interêsse foram lavradas.

Visto o ocorrido em "Caio Martins", durante o desenrolar do embate entre fluminenses e capixabas, em que o juiz foi brutalmente agredido, resolveu o Conselho envidar esforços para que, com refôrço adequado, não se repitam os fatos deprimentes de domingo último.

Esta iniciativa servirá para salvaguardar o normal andamento do encontro entre os selecionados do Estado do Rio e Minas, programado para o mesmo local, na rodada do dia 5.

Para Niterói foi escolhido o árbitro Oswaldo Rola, o "Foguinho" da Federação Rio-grandense do Futebol A confirmação da escolha está na dependência de confirmação desta entidade, pois o árbitro em questão encontra-se licenciado para apitar pelo Torneio Rio-São Paulo.

Em princípio, sòmente as indicações de Mário Vianna e Alberto da Gama Malcher para Fortaleza e Salvador, respectivamente, estão assentadas.

A propósito do ocorrido em Niterói, o presidente do referido órgão, dr. Castello Branco, teve oportunidade de prestar seu depoimento.

De viva voz, informou que, na qualidade de representante credenciado da C.B.D., e também na posição de observador neutro, o árbitro vinha se conduzindo de maneira satisfatória, não chegando a prejudicar, pelo desempenho, a qualquer dos bandos em luta.

No entanto, quando Gualter da Gama e Castro punia uma penalidade na entrada da área, o gramado foi inesperadamente invadido por populares, e um dêles, acercando-se, vibrou, na autoridade que dirigia o jôgo, violento sôco. O juiz, sangrando abundantemente pela bôca, foi recolhido ao vestiário pelo capitão Andrade Leão, outro delegado da entidade máxima, presente.

De lá, veio ao dr. Castelo Branco a informação de que o juiz não se encontrava em condições de prosseguir no contrôle da refrega. Com os lábios partidos, Gualter da Gama esclarecia que não podia levar o apito à bôca.

Todavia, com esfôrço, o empecilho apresentado foi removido e, após 18 minutos de interrupção, o "match" continuou.

Face ao calamitoso incidente, pleiteava maior contingente de mantenedores da ordem, para a peleja Fluminense x Mineiros, da qual, o estádio "Caio Martins" será também o palco.

A sugestão foi unanimemente aprovada.

Em seguida, tratou-se da indicação de juizes para a próxima rodada do Campeonato Brasileiro, no que se restringe ao acima e mais os dos "matches" Ceará x Maranhão, Bahia x Pernambuco.

HOJE À NOITE, OLARIA x SÃO CRISTOVÃO

Olaria e São Cristovão acertaram dois amistosos entre os seus quadros de profissionais, fazendo a respectiva comunicação, ontem, à F. M. F.

O primeiro jôgo será disputado, hoje, à noite, no campo da rua Figueira de Melo, e promete um transcurso repleto de jogadas disputadas com entusiasmo. O conjunto alvo vai à cancha credenciado por duas vitórias contra o Bonsucesso e uma sôbre o Canto do Rio, sábado passado, no estádio "Caio Martins".

Quanto à equipe do Olaria, sabemos que atravessa bôa fase, esperando-se que realize uma atuação à altura das suas verdadeiras possibilidades.

O segundo prélio será realizado no próximo domingo, e o local escolhido foi o gramado da rua Bariri.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO CANINA DE SANTOS

Santos, 30 (Asp) — Promovia pelo Clube Internacional de Regatas, realizou-se ontem a primeira exposição canina da cidade. Compareceram ao certame cêrca de 4 mil pessoas, apurando-se uma renda de 20 mil cruzeiros. O primeiro lugar foi conferido a "Lord della Metta", magnífico "pastor" alemão de propriedade do Canil Tabajaras, de Santos.

ELEITO PARA A ACADEMIA GONCOURT

Paris, 30 — (R.) — Pierre Macoland, autor do "Quai des Brumes" — que foi filmado com o mesmo nome e correu os cinemas de todo o mundo — foi hoje eleito por unanimidade de votos para a Academia Goncourt, cuja função principal é a de conceder o conhecido "Prêmio Goncourt". Assim, Macoland vai preencher a vaga aberta pelo falecimento, em setembro último, de Lucien Descaves, novelista, escritor e jornalista, único sobrevivente dos originais dez escritores que criaram a Academia e concederam o primeiro "Prix Gonçourt", em 1903. Em novembro passado, Madame Collette sucedeu a Descaves na presidência da Academia.

Pierre Macorland, cujo verdadeiro nome é Pierre Dumarchey, nasceu há 67 anos passados na pequena localidade de Péronne, no departamento do Somme, ao norte da França, e iniciou as suas atividades literarias com a idade de 17 anos. Depois do seu primeiro livro "Rue das Charettes", publicado em Rouen, veiu para Paris e conquistou fama com o seu "Chant de Lequipage", a que se seguiram muitos outros — inclusive o "Quai des Brumes".

Pelo que se sabe, encontra-se no prélo a última obra do novo acadêmico. "De bal du Pont Nord", a ser lançado no próximo mês.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

FLORIDA HOTEL
Prédio novo, dispondo de 100 aposentos e apartamentos de luxo, com telefone e tôdas as instalações modernas e elevadores "Otis" Restaurante de 1.ª ordem, próximo aos banhos de mar. Grande jardim.
Rua Ferreira Viana, 71 a 77 (Flamengo, Telefone 25-7336) Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-7360 — End. Telegr.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro

SNRS. MONTADORES DE RÁDIO-VITROLAS
Automáticos Toca-discos "Thorens", "Sonideal" e "Garrard", todos os modelos, inclusive os que tocam os dois lados do disco.
PREÇOS ESPECIAIS
W. M. REIS & CIA. — Av. Rio Branco 4 — 4º and.
(31378)

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
(Sob Fiscalização Federal)
CURSOS PRATICOS E DE APERFEIÇOAMENTO EM SECRETARIADO
Nos CURSOS PRATICOS E DE APERFEIÇOAMENTO EM SECRETARIADO da Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas é intensivo, eficiente e rigorosamente prático o ensino de:
- Estenografia
- Dactilografia
- Matemática Comercial
- Português e Redação Comercial
- Esteno-Dactilografia
- Prática de Escritório
- Noções de Arquivo
- Inglês
As turmas são de 30 alunos, no máximo. A duração do curso é de 10 meses, apenas.
Taxa de Matrícula: Cr$ 100,00 — Mensalidades: Curso Prático: Cr$ 80,00; Curso de Aperfeiçoamento: Cr$ 100,00.
A Administração Nacional e Regional do SENAC oferecem nesses cursos ensino gratúito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.
Inscrições abertas.
Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23 — 11.º e 12.º andares. Telefone: 22-3159

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de segunda época e matrículas: Inscrição em exames de segunda época do curso normal, de 1 a 10 de fevereiro próximo. Matrícula em qualquer ano do curso normal, de 10 a 25 de fevereiro.

Clínica Tropical — Exame final no dia 3 de fevereiro, às 10 horas, no serviço da cadeira — Serão chamados os alunos de ns. 121 — 139 — 144 — 149 — 151 — 178 — 181 182 — 183 — 189.

Concurso de habilitação. Pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na secretaria da Faculdade dos seguintes candidatos inscritos no concurso de habilitação: Antonio dos Santos — Armando Afonso — Alaylson R. Pereira — Amaury C. de C Vinagre — Abraham Zyman — Antonio R. Tannus — Cassiano A. Moraes — Celina F. Mota — Cid D. Aguiar — Daniel A. Peixoto — Delfim Pinho Neto — Duarza D Brito — Dercio da Silva — Dirce Edison Fatorell — Edyr G. de Azevedo — Ernani Maia Filho — Francisco M. Cabral — Geraldo Moreira — Gilberto P. da Silva — Gilberto J. Nagle — Gilson S. de Novaes — Haroldo de S. Neves — Hylmar da R Leão — Henrique G. Friedrich — Hamilton Fruzoni — Isaac Berim — Israel Figueiredo — Also Cavalheiro — Jean March J. F.M.B de Saint Ange Camne — João B M. Ferreira — José Mario P. Lima — João B. Izzo — José Reynaldo Magalhães — José A. D. Mendes — João A. V. Lopes — Jerouim Augusto da C. Marques Filho — Luiz Drubscky — Lourenço Wendel — Luiz Cesar da Fonseca — Lincoln Fernando Mendes — Mary de S Nobre — Manoel P. L. de Andrade — Milton Lopes — Milcéa Mendes — Marcos Vinicius G. de Carvalho — Moysés L. Stwchiner — Mauro do A. Ferreira — Manoel N. J. Ferreira — Omar da C. Maia — René O. Dutra — Raul José de A. Viana — Roberto de P. Ferreira — Rudolf Hausmann — Silvio S. Pereira — Solemar Ortega Terra — Wenderley R. Belbini — Wilson Santos e Zelma Alexandre Maluf

Quinta cadeira de Clínica Médica — Relação das atividades desta semana — Hoje, 31 — Sessão de Hemtologia Citologia Hematica — Considerações sobre o quadro hematico periferico — Dr. H. M. Marinho Apresentações de um caso de anemia hipocranica e sindrome digestiva — Considerações diagnosticas. — Dr. Marinho. Dia 2 — Quinta-feira — Sessão Clínico Patologica — Relator dr. Alberto Israel. Diagnosticos: Diabetes mellitus. Obesidade Constitucional (Hipofisaria) — Acidose diabetica. Insulino resitencia. Varizes dos membros inferiores. Fibro mioma uterino, operado. Causa mortis: Embolia pulmonar. Trombose coronaria? Dia 4, sabado. Sessão de Cardiologia — Fibrilição auricular paroxistica. Interno J. Bulcão. Apresentação de casos de fibrilação auricular paroxistica. Interno Antonio Marcio.

FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA

Exame médico — Dia 6, às 9 horas — Exame médico para os candidatos inscritos sob os ns. de 1 a 25. Dia 7, às 9 horas — Exame médico para os candidatos inscritos sob os ns. 26 a 50.

Exame vestibular — Dia 16, às 9 horas — Prova escrita de Química para todos os candidatos inscritos. Dia 17, às 9 horas — Prova escrita de Biologia, para todos os candidatos inscritos. Dia 18, às 9 horas — Prova escrita de Física, para todos os candidatos inscritos. Dia 23, às 12 horas — Prova prático-oral de Química para os candidatos inscritos sob os ns. 1 a 17 Dia 23, às 13 horas — Prova prático-oral de Biologia para os candidatos inscritos so bos ns. 18 a 34. Dia 23, às 14 horas — Prova prático-oral de Física para os candidatos inscritos so bos ns. 35 a 50. Dia 25, às 12 horas — Prova prático-oral de Química para os candidatos inscritos sob os ns. 35 a 50. Dia 25, às 13 horas — Prova prático-oral de Biologia para os candidatos inscritos sob os ns. 1 a 17. Dia 25, às 14 horas — Prova prático-oral de Física para os candidatos inscritos sob os ns. 1 às 34. Dia 27, às 12 horas — Prova prático-oral de Química para os candidatos inscritos so bos ns. 18 a 34. Dia 27, às 13 horas — Prova prático-oral de Biologia para os candidatos inscritos sob os ns. 35 a 50. Dia 27, às 14 horas — Prova prático-oral de Física para os candidatos inscritos sob os ns. 1 a 17.

NOTICIARIO

I. B. C. — O Instituto Benjamin Constant, educandário para cegos e amblíopes mantido pelo Ministério da Educação, está convocando candidatos à matrícula para os cursos primário e ginasial, no corrente ano letivo

Há o limite de idade de 4 a 16 anos para os candidatos ao internato. Até o dia 10 de fevereiro, na Seção de Educação e Ensino, do Instituto, os interessados obterão tôdas as informações de 12 às 16 horas, exceto nos sábados, domingos e feriados.

O Instituto Benjamin Constant mantém curso ginasial equiparado ao Colégio Pedro II Oferecerá oportunidade aos ginasianos de ambos os sexos, que por deficiência visual estiverem arriscados a interromper os estudos em estabelecimentos de ensino para videntes. Terão, para o melhor aproveitamento, a obrigação de aprender o Braille.

JACK DEMPSEY, O MAIOR PUGILISTA DOS ÚLTIMOS 50 ANOS

Nova York, 30 (R.) — Jack Dempsey foi classificado como o maior peso-pesado dos últimos 50 anos num concurso em que votaram cronistas esportivos de jornais e estações de rádio. A disputa centralizou-se em tôrno de Dempsey e Joe Louis, vencendo o primeiro por larga margem, pois dos 393 votos, Despsey teve 251 e Louis 104.

O SR. IVO DE AQUINO FALA, NO SENADO...

(Conclusão da última página)

escala, que se estava fazendo em um dos territórios sob tutela no continente africano, para a cultura do amendoim como produto de exportação, distraindo-se recursos que poderiam ser mais bem empregados em benefício de outras culturas destinadas à alimentação das populações indígenas daquele território. Augurou mal daquele plano, que, no seu entender, poderia resultar em fracasso irremediável.

Pois bem, continuou o sr. Ivo de Aquino, um vespertino de sábado último, desta capital, dá uma notícia de que as enormes plantações de amendoim que a Inglaterra mandou fazer na África e para as quais se gastaram cêrca de 25 milhões de libras fracassaram completamente e que o escândalo financeiro que acompanhou o caso está sendo investigado em Londres.

Continuou o sr. Ivo de Aquino dizendo que êsse fracasso pouco interessaria ao Brasil se não tivesse ocorrido em um dos territórios sob tutela outorgada pelas Nações Unidas, às quais pertence o nosso país, que concorre também com seus recursos para aquela organização, e se não representasse êsse plano um objetivo de incremento de um exclusivo produto de exportação, com único objetivo de benefício da balança comercial do país metropolitano. E a êsse plano podem seguir-se outros, então já com resultados satisfatórios. Concluiu o sr. Ivo de Aquino solicitando a atenção dos órgãos dos poderes legislativo e executivo para os problemas assinalados no seu discurso, tocando ainda, como correlatos, nos problemas da importação do trigo argentino e da exportação da madeira brasileira.

Seguiu-se na tribuna o sr. Góis Monteiro, que, sentado, desenvolveu longas considerações sôbre a política de Alagoas em resposta ao sr. Ferreira de Sousa. Em aparte, o sr. Vitorino Freire prometeu ajudá-lo na defesa do governador, que é do seu partido. Esgotada a hora do expediente, inclusive a prorrogação solicitada pelo sr. Ferreira de Sousa, o sr. Góis Monteiro ainda prosseguiu depois da ordem do dia, em explicação pessoal, falando até às 18 horas.

Na ordem do dia, foi rejeitado o substitutivo da Comissão de Finanças tornando obrigatória, em todo o país, na panificação, a mistura dos sucedâneos fabricados de arroz, mandioca, milho, etc. Como o projeto sôbre o assunto havia sido retirado pelo seu próprio autor, tendo sido rejeitado o substitutivo, a matéria foi arquivada.

Foi aprovado depois, com uma declaração de voto contrário do sr. Salgado Filho, o projeto que autoriza o govêrno a garantir o empréstimo de Cr$ 50:000.000,00 feito pelo Banco do Brasil à Companhia Cantareira.

Com emendas, voltou à Comissão o projeto que estabelece, entre os Institutos e Caixas, comunidade de serviço médico para combate à tuberculose e outras moléstias.

Por último, foi emendado em primeira discussão, com um parecer condicional do sr. Ivo de Aquino, em nome da Comissão de Finanças, o projeto que dispõe sôbre o funcionamento de bancos, sua fiscalização e dá outras providências. A respeito dêsse assunto, o sr. Andrade Ramos falou longamente sustentando o projeto, que é de sua autoria.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Esteve reunida a Comissão de Justiça, para apreciar o veto do prefeito oposto ao projeto de lei municipal que fixa a despesa e orça a receita para o exercício de 1950.

Mereceu severas críticas por parte dos membros daquele órgão jurídico a maneira como foi encaminhado ao Monroe o referido veto. No relatório o sr. Mendes de Morais declara ter vetado diversas dotações e no anexo limita-se a assinalá-las com um traço a lapis vermelho, sem nenhuma autenticidade. Assim, ficaram os componentes, da Comissão de Justiça impossibilitados, por falta de necessários esclarecimentos, de aprovar o veto. Por êsse motivo todos os auxílios concedidos a clubes de carnaval, associações recreativas, etc. foram mantidos.

Entre os vetos rejeitados destacamos o da verba 460, que se destina a um plano de construções e postos de saúde escolares nos bairros, subúrbios e zonas rurais. Também foi rejeitado o veto à verba destinada à construção e adaptação dos postos de saúde escolar dos distritos médicos e da sede do Serviço de Saúde das Escolas Secundárias. Foi igualmente rejeitado o veto oposto à verba destinada ao pagamento por exercícios findos de despesas realizadas com temporadas líricas oficiais.

Foi mantida a verba de Cr$ .... 2.000.000,00 destinada ao Instituto de Alergia Hellon Povoa e as verbas destinadas ao Pôsto de Saúde na Pavuna, à Maternidade e Pôsto de Puericultura na Ilha do Governador e à construção do Hospital Colonia de Curicica.

Pelos mesmos motivos que levaram a Comissão de Constituição e Justiça a rejeitar o veto oposto às verbas destinadas às associações, clubes de carnaval, foi rejeitado o oposto às verbas constante do capítulo Departamento de Obras, Departamento de Concessões e Departamento de Aguas e Esgotos.

Por fim, foi rejeitado o veto oposto à verba 712 — Departamento de Estradas de Rodagem.

Nos têrmos do parecer do sr. Ferreira de Sousa, foi aprovado outro veto do prefeito oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que trata da efetivação de extranumerários e interinos da Prefeitura beneficiados pelo parágrafo único do artigo 18 das Disposições Constitucionais Transitórias, segundo o qual foram considerados estáveis os então servidores da União, dos Estados e dos Municípios, que participaram das Fôrças Expedicionárias Brasileiras.

SERÁ CONSTRUIDA A AGÊNCIA POSTAL DE SANTOS DUMONT

Santos-Dumont, — (Do correspondente) — Foi aberta concorrência para a construção do prédio destinado à agência posta-telegráfica de Santos-Dumont. A Câmara Municipal já votou a lei doando os terrenos para esse fim e dentro em breve a cidade contará com um serviço postal telegráfico bem instalado e confortável, como a cidade está a reclamar.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA 7e
Edificio Odeon Salas 404 7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel 42-5876 - Caixa Postal 3051
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catalogo religioso sob pedido
(32366)

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO

Sal de uvas PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

VIDA CATÓLICA

SÃO JOÃO BOSCO

Nasceu êsse grande Santo em Becchi, perto de Turim, a 16 de agôsto de 1815, de família muito pobre, ficando órfão de pai aos dois anos.

Contava apenas dez anos quando teve uma visão de Cristo, na qual êste lhe aconselhava a dominar um grupo de garotos vadios, não com pancadas, mas com boas maneiras.

Compreendeu que esta seria a sua missão no mundo, que o sacerdócio era a sua vocação.

Entretanto, como poderia estudar, fazer-se padre, se nada tinha de seu para custear o aprendizado?

Passou a exercer desde então os mais variados mistéres, as mais humildes profissões, que lhe permitissem não só alimentar-se como estudar.

A custa dos maiores sacrifícios ingressou afinal no sacerdócio, em 1841, começando então com entusiasmo a sua grande obra educativa, que logo o cercou do maior renome e também dos maiores encargos.

Juntou meninos maltrapilhos e vagabundos, desocupados e turbulentos e ensinou-os a brincar, rezar e trabalhar e assim foi alicerçando uma obra que logo se tornou vitoriosa, como um dos melhores métodos educativos.

As múltiplas profissões que aprendera para ganhar a vida e custear os seus estudos êle agora as ensinava aos garotos, orientando-os e corrigindo-lhes os modos agressivos.

Despertou nos pequenos vagabundos uma confiança ilimitada, uma amizade à tôda prova, que se manifestou calorosamente quando caiu gravemente enfêrmo e mais tarde, na hora da sua morte, quando doze discípulos seus pediam em preces a morte contanto que se pudesse salvar o mestre querido

Tal era a dedicação e a veneração dos salesianos de d. Bôsco, naquele triste 31 de janeiro de 1888, em que o carinhoso educador e sábio condutor da infância e da juventude se despediu dêste mundo, onde viveu uma existência tão útil.

"Quem não é apóstolo é apostata".

LEON HARMEL

Santos de hoje — Ciro, Geminiano, Saturnino, Tirso, Julio, Ludovico, Paulo, Marcela.

O ENCERRAMENTO DA MARATONA CATEQUISTA

Realizou-se domingo último, às 16 horas, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de encerramento da 1.ª Maratona Catequética Nacional, que tanto interêsse despertou no país pela oportunidade dada a tôdas as dioceses para uma verificação da eficiência do ensino do Catecismo nos diversos educandários do Brasil.

A mesa que presidiu os trabalhos foi constituida pelo representante do Nuncio Apostólico, por d. Jorge Marcos de Oliveira, representando o cardeal arcebispo d. Jaime Câmara, pelos bispos de Niterói e de Manaus e pelo representante do ministro da Justiça.

Aberta a sessão falou monsenhor Helder Câmara, em comovente improviso, relatando o que havia sido o certame, onde se defrontaram com seus sotaques e fisionomias caracteristicas brasileiros do centro, do norte e do sul, como se fôsse o próprio mapa do Brasil que assim se estendesse aos olhos dos assistentes, para mostrar que em todos os lugares do país a doutrina de Cristo tem os seus conhecedores, defensores e seguidores, ali representados naqueles pequenos vencedores dos prélios diocesanos.

Saudou os jovens maratonistas que assim iniciavam em nossa terra tão salutar movimento catequético, demonstrativo do quanto já se tem realizado no ensino da doutrina cristã e do muito que será lícito esperar quando a nossa formação religiosa se alicerçar em tão promissoras bases.

Congratulou-se com os maratonistas e seus instrutores pelas vitórias alcançadas e com os três primeiros vencedores que iam ter a ventura de levar a Roma a flâmula catequética que haviam conquistado, para a benção do Santo Padre.

Em seguida foi feita a chamada dos representantes das trinta e duas dioceses, que receberam das mãos dos representantes das respectivas cúrias os prêmios a que fizeram jus.

Foram a seguir chamados os 3.ºs colocados de nivel primário, ginasial e colegial, depois os 2.ºs dos mesmos graus e, finalmente, os 1.ºs dos referidos cursos, na "batalha" final, que receberam os prêmios a êles destinados, como vencedores nacionais.

A entrega das flâmulas a êstes últimos foi recebida com calorosos aplausos.

Houve então uma parte musical pelo acordeonista Antenor Cabral num programa intitulado "Vozes do Brasil".

Falou encerrando a solenidade o bispo auxiliar, d. Jorge Marcos de Oliveira, dizendo do pesar do cardeal catequista d. Jaime Câmara, que por motivo de saúde tivera de ausentar-se do Rio, justamente durante a semana da Maratona Catequética.

Exaltou o certame que tanta repercussão obteve no país, enaltecendo a ação do seu organizador e orientador, monsenhor Helder Câmara, que com seu dinamismo e capacidade lograra tamanho sucesso.

CINQUENTENARIO DOS REDENTORISTAS DA CAPITAL MINEIRA

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal — Segundo anunciamos, foram realizadas com brilho as solenidades comemorativas do cinquentenário da chegada a esta capital dos primeiros padres Redentoristas, aqui aportados em 27 de janeiro de 1900.

Não sòmente no campo espiritual como, também, no material, os aludidos sacerdotes muito contribuiram para o desenvolvimento de Belo Horizonte. A matriz e o convento de São José, que ocupam o centro urbano de Belo Horizonte e se destacam como um belo monumento arquitetônico, foram construídos por dois irmãos leigos da Congregação.

DECLARAÇOES DO ARCEBISPO DE WESTMINSTER

Londres, 30 (U.P. — O arcebispo católico de Westminster declarou que os católicos britânicos devem intensificar, durante a campanha eleitoral em curso, sua luta para a obtenção de escolas separadas para os jovens católicos pois, do contrário, perderiam a luta, por inatividade.

O cardeal Griffin declarou, em reunião católica, celebrada em "Albert Hall", que "neste mesmo momento, se está pedindo aos diretores das escolas católicas que assinem documentos que os comprometerão no futuro. Estarão sendo enviados, em nome da autoridade do Estado, para garantir grandes quantias em dinheiro que serão pagas no futuro, ficando-lhes a alternativa de colocar suas escolas sob o contrôle do Estado.

O bispo Beck, presidente do Conselho de Educação Católica, declarou, por sua vez, que a Inglaterra "se defronta com uma das maiores crises de sua história... Trata-se de uma crise moral.

"Estão sendo movidas ações de divórcio à razão de mil por semana. O número de suicídios elevou-se a mais de 5.000, no ano passado. Produtos no valor de 10 milhões de libras esterlinas foram roubados de nossas estradas de ferro e cáis e as estatísticas relativas à delinquência juvenil indicam que o número de delitos cometidos por crianças foi superior, em 50 por cento às cifras correspondentes a dez anos atrás"

PRESO O CHEFE PROVINCIAL DOS JESUITAS EM VARSOVIA

Cidade do Vaticano, 30 (R.) — A policia polonesa prendeu o chefe provincial dos jesuitas em Varsóvia, padre Bulanda, de acôrdo com informações transmitidas hoje ao quartel-general dos jesuitas em Roma. Juntamente com o padre Bulanda, teriam sido presos seus secretário, padre Ziolkowski, e o chefe da Congregação Mariana na Polônia, padre Nawroki

O Q.G. Jesuita anunciou estar procurando obter confirmação dessas informações, as quais chegaram a Roma por vias clandestinas.

Não foram dados a conhecer os motivos dessas prisões, presumindo-se entretanto que os padres detidos tenham sido acusados de desobedecer as ordens do govêrno a respeito do contrôle das atividades das ordens religiosas na Polônia

O ARCEBISPO PRIMAZ COMEMORA SUAS BODAS DE OURO

Salvador, 30 (Asp.) — O arcebispo-primaz, comemorando as suas bodas de ouro de sacerdote, resolveu conceder honrarias a vários sacerdotes de sua arquidiocese Com o título de monsenhor foram agraciados o cônego Eliseu Mendes, secretário geral da arquidiocese, cônego Antonio Gaito, vigário de Itapicurú, cônego Aculino Pimenta, vigário de Oliveira de Campinhos, cônego Sizinio Galvão, vigário do municipio de Ruy Barbosa, e cônego Francisco Sales Brasil, capelão do convento de S. Raimundo. Foram nomeados cônegos honorários os padres Antonio Caetano Rosa, Alcides Cardoso, Braulio Seixas e Fenelon Costa.

SAGRAÇAO EPISCOPAL DE MONSENHOR COLLINS

Pôrto Alegre, 30 (A.N.) — Na Catedral Metropolitana realizou-se ontem, a solenidade de Sagração Episcopal de monsenhor João Claudio Collins, bispo titular de Corone e auxiliar de Santa Maria, tendo sido sagrante D. Vicente Scherra, arcebispo metropolitano e consagrantes os bispos D. Antonio Reis, de Santa Maria e D. José Bares, de Caxias do Sul. Além de grande número de fiéis, amigos de monsenhor Collins e altas personalidades do mundo social e eclesiástico, estiveram presentes ao ato, Dom Antonio Zatero, bispo de Pelotas, D José Newton de Almeida Batista, bispo de Uruguaiana e Dom Candido de Caxias, bispo prelado de Vacaria.

SOCIAIS

Coma e emagreça

A coisa parece facil. Mas está longe de ser tão facil como parece

Perder uns quilinhos é, de fato tentador. Perder o sossêgo, a paz de espírito, o sorriso bem humorado da empregada, é que não tem graça nenhuma.

Você, quando toma uma cozinheira, quer que ela saiba fazer tudo, inclusive massas; que consiga elaborar menus variados, sem auxilio de madame, que tenha, enfim, ciência bom paladar e mais imaginação que Júlio Verne.

De repente, você resolve fazer dieta. Já é a terceira pessoa que diz com um sorrisinho ambiguo de amigo da onça: — Você está bem, heim? Engordou, não é mesmo?

Complicação. Ou sobrecarrega a empregada, obrigando-a a preparar duas refeições distintas — uma para você e outra para o resto da família; ou põe a casa tôda de regime.

Você não gosta da primeira hipótese. Talvez, se ajudasse à empregada. Não, não não pense nisso. Você não tem nenhuma tendência à centralização. A empregada é dona da cozinha desde o primeiro dia de trabalho, e vai detestar as suas intromissões.

A segunda hipótese é inviável. Por que cargas de água tôda a família há de comer coisas insôssas, só porque você quer ficar mais elegante?

E olhe a empregada, criatura! Já cuidou do que pode acontecer a um cordon bleu, imaginoso e temperamental, que se vê forçado a apresentar sempre as mesmas saladas com tempêro exclusivo de cebolas e limão, além de uma idéia remotíssima de sal; o mesmo bife de grelha: a mesma sopa sem gordura, sem arte, sem nada? Já cuidou do que pode significar para um cordon bleu, imaginoso e temperamental, não criar quitutes complicados, não inventar pratos diferentes? Já cuidou das angústias secretas que à sua problemática elegância seria capaz de causar na alma simples, mas temperamental e imaginosa, daquela que você contratou para preparar bons almoços e bons jantares daquela que tem prazer em bater mayonnaises e servir camarões graúdos à milanesa?

Qual, amiga, não tem jeito Evite determinados pratos, discretamente, se quiser; belisque apenas o que fôr engordante de mais; passe fome, se preciso; mas não perturbe a harmonia doméstica com exigências revoltantes.

Coma e emagreça — pois sim. Ainda se você tivesse tido a sorte de viver no tempo em que ser gorda era bonito; no tempo em que as toilettes não apontavam gritantemente os menores defeitos físicos; no tempo, ó feliz tempo, das beldades romanas vestidas de lençol!

FLÁVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o Album de Mlle.

FATALIDADE

Quando se pensa na morte,
a vida julgamos bela.
Mas ninguém, em sua sorte,
está contente com ela.

ELISIO DE VASCONCELOS

— *A sinceridade é virtude dos índios.*

JOAQUIM NABUCO — *Minha Formação.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. cmte. av. Hermes Cruz, Humberto Brena de Moraes Rego, Pedro Isaac de Souza, João Lemos de Magalhães, Waldemar Cesar de Magalhães, dr. Adario Ferreira de Matos Filho, Radamés Jendiroba.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do dr. Osvaldo Costa, administrador do Hospital Miguel Couto.

— Fêz anos ontem, o sr. Nelson Pinto Siqueira, que festejou a data com uma reunião intima.

— Fêz anos ontem, a menina Hilda Cotinhola de Oliveira, filha do sr. José Cusdorio de Oliveira e de d. Irene Cotinhola de Oliveira.

— Faz hoje um ano, o menino Liuz Felipe filho do dr. Luiz Felipe Mendonça e de d. Carmen Lima Mendonça e neto do jornalista sr. Carivaldo Lima.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o sr. Francisco de Carvalho, negociante em nossa praça e sua senhora d. Adelaide de Carvalho. Será mandada rezar na capela da Irmandade de N. S. de Bonsucesso, às 10 horas, por seus filhos, uma missa festiva em ação de graças, em regosijo pelo acontecimento.

A noite, em sua residência, haverá uma recepção oferecida às pessoas da amizade do casal.

DIPLOMATICAS

O ministro das Relações Exteriores, fêz-se representar pelo introdutor diplomático no embarque do sr. Charles Redard, que deixa a chefia da missão diplomática da Suiça no Rio de Janeiro.

— O introdutor diplomático do Ministério das Relações Exteriores apresentou despedidas, em nome do Govêrno Brasileiro, ao sr. Dong Sung Kim, embaixador da Coréia.

— Esteve ontem no Itamaraty o sr. William Torrance Doig, encarregado de Negócios da Austrália, para agradecer ao ministro Raul Fernandes por ocasião da data nacional do seu país.

ENFERMOS

Prof. Clovis Monteiro — Encontra-se há dias recolhido ao Hospital do Servidores da Prefeitura o dr. Clovis Monteiro, secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal e nosso preparado colaborador no suplemento de Literatura e Arte.

O professor Clovis Monteiro, que foi submetido a uma intervenção cirúrgica, com perfeito êxito, tem sido muito visitado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

HOMENAGENS

Realizou-se na Embaixada da Argentina o almôço oferecido pelo dr. Juan I. Coke, em homenagem ao dr. Carlos Rivas, sub-secretário universitário do Ministério da Educação daquêle país.

Estiveram presentes altas autoridades educacionais do nosso país, tendo falado o embaixador argentino, o ministro da Educação, o homenageado e o dr. Pedro Calmon.

— As funcionárias do Instituto Psico-Pedagógico prestarão amanhã uma homenagem às suas diretoras, professôra Alicette de Bethan, por motivo de seu natalício.

REUNIÕES

Em sua sede social, à rua da Carioca, 20 - 2.º andar, a Associação de Divinatomos, realiza hoje, às 20 horas, uma reunião da Comissão Executiva Regional Divinatoista, (Seção do Distrito Federal), a fim de tratar de assunto urgente e de interêsse.

FESTAS

Clube Cultural Recreativo D.C.T. — Os funcionários dos Correios e Telegrafos fundaram nesta capital o Clube Cultural Recreativo D.C.T. e em solenidade a realizar-se no próximo dia 5, às 22 horas, com a presença do cel. Landry Sales, e do dr. Heitor Lopes, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367, na Tijuca, iniciarão as suas atividades sociais.

VIAJANTES

Pela Pan American World Airways deixou, ontem, o Rio, com destino a Nova York, o sr. Germano Galler, arquiteto-consultor da Divisão de Organização Hospitalar do Ministério da Educação e Saúde.

— Com destino ao Recife, seguiu ontem, pela Panair do Brasil, Dom João da Matha Andrade e Amaral, bispo de Niterói e antigo bispo da capital amazonense.

Da capital pernambucana regressou o pde. Alfredo de Arruda Câmara.

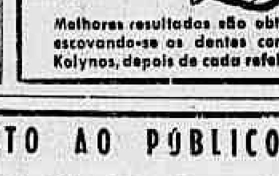
— Chegaram ao Rio pela Air France: Roger M. C. Bastides, Marie J. Bastide; Gabrielle Latreille, Ebrard M. B. de Bouvre, Mario Fnainer, Flor Vodonia, Anfreé P. Carrut, Abmad H.N.S, Shetch, Pierre Vulliod.

—Passageiros da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Pierre H. Liengme, William R. Schisler, Anibal Florentino Calvo, Omer Hey Echevarria, Carlos Alberto Penagaricano, Frank U. Rapp, Evelyn V. Faulkner e Juan Mauro Echevarria; de Havana, Walter dos Santos, e, de Houston, no Texas, Woodrow P. Silverman.

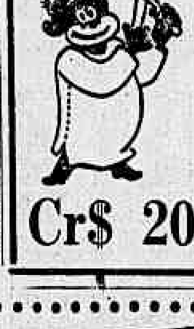
— A bordo de outro aeronave da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes: para Lima, Fonton L. Williams, John H. Crosby, Ruben S. Kliskonski, William R. Mc Bride, Maria Mattar, Chauncey Gold, Robert Mocek, Edmundo T. Radomsky e espôsa; para Havana, Louise S. Smith, Ludwig A. Lorentzen Hoppe e Sidney F. Fursland, e, para Chicago, Harry Morris, Jayme Spinola Teixeira, Waldeck Pinto, Ilma Lisboa de Freitas e filho.

Seguiram para a Europa, pelo K. L. M.: sra. Paula Udich, sr. Dietrich K. A. Welter; sr. Ciro Rezende; Sra. Fuvia Carlini, sra. Edith Wassitsch; sr. Gino Mordano, sr. Armando Lopes de Oliveira, sr. Enrique Ortega Moreira.

GUERRA ÀS CARIES!
SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos
1. NEUTRALIZANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Ao entrar em contacto com Kolynos, os ácidos da boca, causadores das caries, são imediatamente neutralizados
2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca
Este efeito dura horas
3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A deliciosa espuma de Kolynos remove as particulas de alimentos, deixa os dentes polidos e retarda a formação de mucina
DELICIOSO SABOR



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição



ABERTO AO PÚBLICO
"BIG-BOY"
O RESTAURANTE DO MELHOR ALMOÇO COMERCIAL
R. QUITANDA, 185 — 3.º — FONE: 23-5564 — ELEVADOR —
MINUTAS — LUNCH — SERVIÇO DE BAR
Cr$ 20,00

ADMINISTRAÇÃO DE VALORES
Compra, venda e custódia de titulos.
Maxima presteza na cobrança de juros e dividendos, sob aviso imediato.
Eficiente assistência tecnica.
BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
Rua S. José, 28 - Tel. 32-3398
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

MÚSICA

CESAR FRANCK E SUA OBRA

A bibliografia musical inglêsa enriquece-se, constantemente, com novos volumes, dedicados à figura e à obra de compositores cuja projeção histórica e universal justifica e explica que sejam objeto de evocações e análises, fora de seus países de origem. Êsses livros que nos vêm da Inglaterra impõem-se, do resto. À primeira vista, pela excelência da fatura gráfica, pela apresentação material, que são, não raro, primorosas. E o conteúdo, mesmo quando não se trata de obra que pretenda alçar-se a um plano de alta crítica, corresponde a êsse aspecto externo, dada a soma e a objetividade das informações que reune.

Da safra de livros inglêses sôbre música surgidos no último ano, destaco hoje, por exemplo, um substancioso volume de biografia e análise musical, consagrado ao mestre francês, embora belga de nascimento, cuja obra, nutrindo-se de poderosos recursos de escritura harmônica, é, em numerosas páginas, de comovedora doçura e poder de acentos místicos: o César Franck, de Norman Demuth (Dennis Dobson Ltda. — Londres), nos restitui o grande músico em um retrato fiel e completo, que inclusive desautoriza a lenda de santidade ou de religiosidade intensa que insistentemente envolve a pessoa do autor das "Beatitudes". Pois a vida de César Franck parece-se sem dúvida por uma grande nobreza, mas foi a vida exclusivamente humana de um ser preocupado com a realidade ambiente, com os problemas da beleza e da expressão artísticas, e não a vida de um "Pater Seraphicus" iluminado ou conduzido pela intensidade da fé religiosa, conforme é de hábito admitir-se. A condição de organista de César Franck, as virtudes cristãs do seu caráter, e a espiritualidade da sua música, bastam para explicar o equívoco. E certo que ouvindo-se "Prelúdio, Coral e Fuga", por exemplo, sentimos que essa música está mais próxima do céu que da terra. César Franck, entretanto, homem excelente, personalidade moral de primeira ordem, viveu absorvido pelo quotidianismo terreno. Cumpre evitar-se a indiscriminação entre o artista e o homem, ou melhor, entre a obra e o autor.

Norman Demuth termina seu livro com a seguinte verificação: "O que Berlioz fêz para a orquestra, e Wagner para o teatro, Franck fêz para a música sinfônica. Êsses três compositores podem ser denominados de fundadores da música moderna. Uma fase de fato, em que a evolução da música atinge um ponto dramático culminante, ocorre quando Wagner obtem para ópera uma solução unitária, por fôrça do seu tríplice gênio de sinfonista, poeta e dramaturgo — e deixa os compositores que vieram depois em uma situação de verdadeiro impasse. Parecia que, além da impossível imitação de Wagner, nada mais de original poderia ser criado, constituindo a confluência do sinfonismo e da representação cênica uma espécie de marco limite, onde se achava inscrito o "non plus ultra" da arte lírica e inclusive da música. Em França, na segunda metade do século passado, o prestígio de Wagner torna-se absorvente. E então é que surge César Franck, apontando o retorno à música pura como o único rumo fecundo de renovação do gênio francês".

Como sempre acontece, também aqui a atividade criadora não deixou de estar subordinada às condições naturais do meio. Fundaram-se em Paris, com intervalo de poucos anos, três sociedades de concertos sinfônicos, logo tradicionalizados, sob o nome de seus regentes, constituindo legítimo esteio da vida musical. Pasdeloup, o primeiro, cronològicamente, levava quase que só obras germânicas, pois estas a bem dizer existiam ou interessavam, aconselhando aos jovens compositores franceses: "Façam sinfonias como Beethoven e eu as executo". A seguir, Colonne e Lamoureux inauguram, respectivamente, suas sociedades. Ao ter início o período em que a escola contemporânea dá seus primeiros frutos, a sociedade Pasdeloup havia desaparecido, e restavam para servir à causa da música francesa as grandes orquestras de Colonne e Lamoureux, além da orquestra do Conservatório, de feição tradicionalista. O gôsto pela música pura estava pois solidificado em França, e nesse ambiente é que César Franck iria produzir a sua Sinfonia em ré menor. Mas ao abordar a orquestra, o compositor tinha diante de si os formidáveis modelos da obra sinfônica de Beethoven. As nove Sinfonias já estavam naturalmente conhecidas, estudadas, e o princípio de desenvolvimento temático beethoveniano era imperativo, havia passado mesmo a ser mero preceito de escola, como um conjunto de fórmulas de composição que cada artista a seu turno poderia empregar. [illegible]

Retrato, pouco divulgado, de Cesar Franck moço (do livro de Norman Demuth)

[illegible] Franck continuado pelos seus discípulos [illegible] da Sonata op. 110 de Beethoven [illegible] de Bach [illegible] a magnífica obra prima que é o Quarteto de Debussy.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DE BAILADOS DE ERIKA MILÉE

A aplaudida bailarina paraguaia Erika Milée realiza hoje, às 20,45 horas, no Teatro Ginástico, um Festival de Bailados, que vem despertando justificado interêsse. Essa

Erika Milée

apresentação de "danças plásticas", com o concurso, ao piano, de Otto Jordan, subordina-se ao programa seguinte:

I — Debussy — "La plus que lente"; "La fille aux cheveux de lin" (piano); Rachmaninoff — "Prelúdio" em si menor (Sombra); Schumann — "Porque" (piano); Grieg — "Ferreiros das batatas" (conjunto infantil).

II — Wieniawski — "Kujawiak" (Dança Slava); Dvorak — "Slouette" (piano); Borodin — "No convento" (andante religioso); Gershwin — "Prelúdio" (piano); Porter — "Espantalho".

III — Bizet — "La Habanera" (Dança Espanhola); Albeniz — "Cordoba" (piano); Michelem — "Melodia" — "Exotica"; Martiné — "Scherzo" (piano); De Falla — "Dança ritual do Fogo"; Albeniz — "Melodia" (piano); Godfrey — "Jazz-Girl"; Villa-Lobos — "Alma Brasileira" (piano); Nazareth — "Ritmo Brasileiro" — Coreografias de Erika Milée.

NÃO TEM FINALIDADES IDÊNTICAS A ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

Da Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, pedem-nos a publicação do seguinte:

"No programa "Conversa em família" transmitido no último quinta-feira, pela Rádio Globo, foi declarado pelo locutor José Siqueira que o currículo e finalidades do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico eram iguais aos da Escola Nacional de Música.

A bem da verdade, pedimos ao ilustre diretor dêsse prestigioso órgão da imprensa falada a publicação do seguinte:

"O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico tem por finalidade formar professores especializados em uma pedagogia apropriada para ministrar nas escolas de humanidades, por intermédio do processo orfeônico, os seguintes princípios sociais:

a) — Estimular o hábito do perfeito convívio coletivo, aperfeiçoando o senso de apuração do bom gôsto;

b) — Desenvolver os fatôres essenciais da sensibilidade musical, baseados no ritmo, no som e na palavra;

c) — Proporcionar a educação do caráter, em relação à vida social por intermédio da música viva;

d) — Incutir o sentimento cívico de disciplina, o senso de solidariedade e de responsabilidade no ambiente escolar;

e) — Despertar o amor pela Música e o interêsse pelas realizações artísticas;

f) — Promover a confraternização entre os escolares;

g) — Incentivar os alunos durante as atividades práticas de conjunto;

h) — Utilizar o sistema de musicalização como traço de união entre a música popular e a erudita.

O seu currículo, de acôrdo com o que estabelece a Lei Orgânica do Ensino de Canto Orfeônico (Decreto-lei n. 9.494, de 22 de julho de 1946), é constituído das seguintes cadeiras: Didática do Ritmo e Som — Didática da Teoria Musical Aplicada — Prática e Teoria do Canto Orfeônico — Prosódia Musical — Fisiologia e Técnica Vocal (Aplicadas aos escolares) — Regência de Classe — Apreciação Musical — Etnografia e Pesquisa Folclórica — Biologia, Psicologia e Filosofia Educacionais — Terapêutica pela Música e Educação Estética — Didática do Canto Orfeônico.

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico é equivalente, pelo artigo 7 do Decreto-lei n. 4.993, de 26 de novembro de 1942, à Faculdade de Filosofia, apenas não pertencendo à Universidade do Brasil; adotou o mesmo currículo e finalidades da Escola Nacional de Música.

O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico é dirigido pelo eminente professor Villa-Lobos, cuja competência, experiência e demonstração de capacidade já se projetaram além das nossas fronteiras, — o maestro H. Villa-Lobos".

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Estarão abertas, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, durante o mês de fevereiro, as inscrições para os cursos de Especialização, de Preparação e de Emergência.

As condições para inscrição são as seguintes:

I — Para os candidatos ao 1.º ano do curso de Especialização: a) certidão de idade (mínima de 18 anos completos); b) atestado de idoneidade moral; c) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; d) atestado de sanidade física, passado por repartição oficial; e) certificado de conclusão do 2.º ciclo em Conservatório de Música ou certificado de conclusão do curso de Preparação do Conservatório de Canto Orfeônico.

II — Para os candidatos ao curso de Preparação: os documentos exigidos no item I, e mais: f) certificado de término do curso ginasial, ou certificado de conclusão do curso de Preparação, ou certificado de licença ginasial ou certificado de conclusão do curso de Preparação [illegible] de estabelecimento de ensino [illegible] letra "a" do item I, e mais: f) certificado de que tenham o tempo de exercício de Magistério de música [illegible]. Todos os documentos deverão ter as firmas reconhecidas, devendo os candidatos juntar ainda 3 fotografias tamanho 3x4 e pagar a taxa de inscrição, no valor de Cr$ 40,00.

Os candidatos a qualquer dos cursos, desde que sejam professores dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou dos Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar, quando no devido tempo, pedido de dispensa do serviço público, de acôrdo com o órgão a que estiveram subordinados.

Todos os candidatos, sem exceção de espécie alguma, estarão sujeitos a um concurso de habilitação que constará do seguinte: Prova Escrita — a) ditado [illegible] b) reconhecimento. Prova oral: a) solfejo a 1 voz; b) solfejo a 2 vozes; c) questionário oral sôbre teoria musical; d) memória auditiva.

Prova prática — execução de uma peça escolhida pelo candidato, ao piano, podendo essa execução ser feita em qualquer outro instrumento; leitura à primeira vista, acompanhamento de qualquer peça musical.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados na Secretaria do Conservatório, à Avenida Pasteur, 350, das 12 às 17 horas, todos os dias úteis, menos aos sábados, das 9 às 12 horas.

Rádio

PROGRAMAÇÕES DA RADIO ROQUETE PINTO

Na programação da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, destacam-se, nesta semana, as seguintes irradiações: hoje, às 21,30, "Opera Experimental", que apresentará uma seleção da "Bohemia", de Puccini, com Cecilia Moia, Edgard Vicente, Raul Gonçalves e Hilda Magalhães. Hoje, também, a [illegible] programa "Conservatório do Ar", com cantores [illegible] de Clemente [illegible] comentadas pelo professor [illegible] às 21,00 [illegible] "História da Viola", de Genolino Amado. O programa "Música de Nosso Tempo", organizado pela Secção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, que vai ao ar todas as segundas-feiras, apresentará hoje, às 21,30, o bailado "Nobilissima Visione", de Paul Hindemith. Nas terças-feiras, a PRD-5 apresenta os programas "Juventude Musical" e "Intérpretes Famosos", sendo que o primeiro dêles, apresentado às 20,35, constará de um recital do soprano Wally Freire de Souza, e o segundo, às 21,30, atendendo a pedidos, repetirá, em gravações, um recital da cantora alemã Schumann. As quartas-feiras, a PRD-5 inclui em sua programação, além do costumeiro recital de cítara, a cargo do professor Jonas de Castro, transmitido às 20,45, a interessante crônica de Lucia Benedetti, "Uma Carta Para Você". As quintas-feiras: às 20 horas, "Conservatório do Ar"; às 20,45, "Minutos Biográficos", de Silvio Moreaux e às 21,00, sob a direção geral do maestro José Torre, "Ação Teatro Lírico", "Histórias para Gente Grande", de Marilda Horta, será apresentado tôdas as sextas-feiras, às 20 horas e 15 minutos. Ainda às sextas-feiras, a PRD-5, transmite, às 21,30, um recital da ilustre pianista italiana Piera Brizzi. Aos sábados, "Rádio-Teatro", dirigido por Benedito Junior, transmitido às 21,30, é, sem dúvida, uma atração; e aos domingos, às 14 horas, essa emissora transmite "Ribalta", de Sergio Brito, agora, com um comentário sôbre arte.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 12,30 — Emilinha Borba; 12,55 — Repórter Esso; 13,05 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 15,30 — Gravações; 17,00 — Informativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Gravações; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Gravações; 18,30 — Faça o que eu mando; 18,30 — Ná mundo do [illegible] 19,15 — Rádio novela; 19,35 — Agência Nacional; 20,00 — Obrigado doutor; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Atualidades em desfile; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Por uma vida melhor; 21,35 — A voz da RCA Victor no Carnaval; 22,05 — O Sombra; 22,35 — Os quatro grandes. [illegible]

Rádio Globo: 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Tesouros; 18,45 — [illegible] Aguiar e Maria Hermengarda; 19,05 — Esportes ao ar, na palavra de Luis Mendes; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Destino, novela de Raimundo Lopes; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,05 — Aquarela Sertaneja; 21,35 — Teatro de sonho; 22,05 — [illegible]; 22,10 — Conversa em família.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso de frances [illegible] 7,30 — Gostaria de aprender francês — Curso prático pelo prof. Ivonne Garnier; 8,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moreira [illegible] 12,00 — 12.ª aula do curso de férias da A.B.E. — Assunto: Problemas de difusão cultural; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje na história; 15,00 — Música e canções; 15,30 — Faça do seu lar um paraíso; 16,00 — Programa feminino. [illegible] 17,00 — O dia do cinema brasileiro; 17,30 — Reino da alegria; 17,30 — Programa infanto-juvenil sob a direção de Geni Marcondes; 18,30 — Rádio jornal — (3.ª edição); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Ataliense de Paula Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno e redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Álvaro Armando; 21,00 — Concêrto informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme.

Rádio Clube: 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Entre o amor e a arte; 18,55 — Repórter do ar; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,45 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política — [illegible] 19,15 — Música romântica brasileira; 20,00 — Mundo de atrações — Com Jorge de Freitas e Altamir Ferreira; 22,00 — Audições da Rádio Continental Ltda.; 22,55 — Comentário político.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 12,00 — Programa instrumental; das 12,00 às 13,00 — Programa de discos [illegible] das 13,00 às 14,00 — Música variada; das 14,00 às 15,00 — Sôbre amor, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; das 17,30 às 18,00 — Um tango em nossa vida, Paulo França; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Programa com orquestra de concêrto; das 19,05 às 19,15 — Bolsa de valores — Palestra organizada pelo Sindicato dos Corretores de Fundos Públicos; das 19,15 às 19,30 — Solistas célebres; das 19,30 às 20,00 — A voz do Brasil; das 20,00 às 20,15 — Programa de concertos; das 20,15 às 20,30 — Instantes mágicos; das 20,30 às 20,35 — Noticiário da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Juventude musical; das 21,05 às 21,30 — Intérpretes famosos; das 21,30 às 21,45 — Ópera experimental; das 21,45 às 22,00 — Peças americanas; das 22,00 às 22,05 — Informações; das 22,05 às 23,00 — Música variada.

Rádio Continental: 18,00 — O que deseja ouvir; 18,15 — Bichos de Alcides Gerardi; 18,15 — Nós, os esportes; 18,45 — Resenha esportiva; 19,00 — Turfe; 19,15 — Noticiário do basketball; 20,00 — Grandes Orquestras; 21,15 — Audições; 21,31 — Vodes do cinema; 22,00 — Fantasias; 22,30 — Espetáculo; 23,05 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Ritmos da madrugada.

Rádio Mayrink Veiga: 18,15 — Teatro religioso; 18,35 — Hello Chaves; 18,50 — Xerém; 18,55 — Galho de Urilha; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — "Você é o Locutor"; 20,15 — Pausa para meditação; 20,30 — Grito de carnaval; 21,00 — Calcinados; 21,30 — Djalma Ferreira e os milionários do ritmo; 22,00 — Sabatina do ritmo; 22,30 — O mundo em sua casa; 23,00 — Pelas calçadas do mundo; 23,30 — Aposta peguntas; 24,00 — Correspondente A-9; 0,05 — Cantores e boa música; 0,30 — A mela lud.

TEATRO

O caso do Teatro Fenix

A iniciativa de Sarah e José Cesar Borba organizando um elenco teatral de grande equipe para a temporada dêste ano — vem encontrando na imprensa e nos meios artísticos a maior repercussão.

Por diversas vêzes foi o público informado da acolhida entusiástica do sr. Arnaldo Guinle, interessado no desenvolvimento da arte dramática em nosso país.

Mas pela primeira vez noticiamos, com sua autorização, os insistentes apelos que o senhor Arnaldo Guinle fez à senhora Henriete Morineau, diretora e primeira figura de "Os Artistas Unidos" para só ocupar o Teatro Fenix, após a curta temporada de Nelson Rodrigues e do casal Cesar Borba, que desejam encenar suas peças, não sendo prejudicada em seus interesses comerciais aquela atriz, visto que o Teatro Copacabana estaria à sua disposição para os primeiros meses da sua temporada.

Nesse sentido o proprio senhor Arnaldo Guinle pleiteou de seu irmão, sr. Otavio Guinle, aquela casa de espetáculos para a companhia da senhora Morineau, sabendo nessa ocasião que a grande atriz já estava interessada pelo Teatro Copacabana — para ocupá-lo posteriormente.

— Por que não ocupá-lo, então, nos primeiros meses da sua temporada de 1950, no Rio, se a propria Sra. Morineau espontaneamente desejara o Copacabana?

Três apêlos foram feitos até hoje pelo sr. Arnaldo Guinle à sra. Morineau, encarecendo-lhe a importância do movimento teatral que se esboça, apoiado em intérpretes de grande valor, como João Villaret e Maria Sampaio, entre outros, que, adiando seus compromissos na Europa, permanecerão mais algumas semanas no Brasil, a fim de participarem das atividades dêsse novo elenco. A questão da data de estréia é fundamental.

Embora proprietario do Fenix, o sr. Arnaldo Guinle se vê na contingência de fazer apelos a terceiros, no caso à Sra. Morineau, a fim de respeitar a sua promessa de ceder tambem o teatro aos "Artistas Unidos".

Está, pois, em jogo a bôa vontade de uma artista com relação a seus proprios colegas. A Sra. Morineau tem um imenso público. Onde trabalhar, terá casas cheias.

Pode-se esperar dela um gesto antes da sua partida para Europa, amanhã e de anunciar à imprensa e a seu grande público que, quando voltar, fará o início da sua temporada no Teatro Copacabana, vindo depois para o Fenix, que ficará livre. Assim, aquêles autores, realizarão a sua temporada. O Sr. Arnaldo Guinle está tão vivamente interessado na companhia do casal Sarah e José Cesar Borba que chegou a sugerir um apêlo ao Sr. Nelson Rodrigues para que a estréia do novo conjunto se dê em meados de Abril. Conta o proprietário do Fenix com a compreensão e a solidariedade do Sr. Nelson Rodrigues em auxiliá-lo naquele proposito. Tudo ficará resolvido, para bem do nosso teatro e da importância do repertório que se prepara, desde que haja bôa vontade da Sra. Henriete Morineau e do Sr. Nelson Rodrigues, pois o que não está faltando é o interêsse do Sr. Arnaldo Guinle, para que o Fenix apresente em 1950, com os elencos do casal Borba, Sr. Nelson Rodrigues e "Os Artistas Unidos" uma bela e grande temporada.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

RONDA

— "Eva e seus artistas" depois de brilhante "tournée" a São Paulo, reaparecerão no Serrador, em março próximo. Durante o mês entrante o Serrador estará fechado, a

Eva Todor

fim de passar por grandes remodelações. A peça de estréia de Eva Todor ainda não foi escolhida, visto que Luiz Iglezias continúa lendo e selecionando diversos originais e traduções que lhe foram entregues. Do elenco, além de Eva, fazem parte, como nas temporadas anteriores os artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga, Judith Vargas, Pola Leste, etc. A direção de cena continuará confiada à atriz Lucilia Simões.

— Continúa, no Rival, o sucesso cômico do momento: "Especialista em Coração". Uma comédia que mantem a platéia em hilaridade durante os seus 3 atos.

Cazarré e Déa Selva têm como colaboradores, João Silva, Aquilino Ao seu lado, estará Nely Rodrigues, que foi a vencedora do concurso Barreiros, Gloria Lins e Geraldo Carvalho.

Hoje haverá, como habitualmente, sessões às 20 e 22 horas.

Está sendo aguardada, com grande ansiedade, a volta às atividades de artistas de Ziembinski. No dia 3 de fevereiro, no Teatrinho de Bolso, êle reaparecerá ao seu grande público, apresentando a engraçadíssima comédia de Antonio Cwidinski, "Assim falou Freud..."

Celeste Aida

curso instituido para a escolha da intérprete de Anita Garibaldi.

Com a sua revista carnavalesca "Coroa do Rei", Geysa Boscoli continua atraindo o público ao seu Teatrinho Jardel. Do elenco fazem parte, Colé, Mara Rubia, Celeste Aida, Claudio Nonell, Valter Machado, Valkiria, Silvia Fernanda e Jane Grey.

— "Deixa que eu chuto", deixará o cartaz, impreterivelmente dia 3 de fevereiro. Milhares de pessoas, deixaram de assistir a esta produção de Ferreira da Silva, que atendendo a insistentes pedidos, resolveu dar mais 4 dias de "Deixa que eu chuto", a preços populares, portanto nos dias 31 de janeiro e 1, 2 e 3 de fevereiro. A seguir "Bonde do Catete" uma revista de Luiz

Mercedes que, com Batista, dança a "Congada"

Iglezias e J. Maia, que subirá à cena no próximo dia 1.º de março.

Teatros fechados: Serrador, Intimo, De Bolso, Recreio, República Carlos Gomes, Fenix e Ginástico.

— Devendo estrear no próximo mês no Municipal de São Paulo, Silveira Sampaio e o grupo que dirige "Os Cineastas" despediram-se ontem do Teatro de Bolso, com a sátira "A Garçoniére de Meu Marido".

— "Chegou o general da banda" é o sucesso do Gloria. O público tem acorrido e aplaudido artistas e seu empresário, Barreto Pinto.

Tal foi o sucesso alcançado pelo Teatro Folclórico Brasileiro, que a direção resolveu fazer uma nova apresentação que terá início na próxima quarta-feira, dia 1.º de fevereiro.

Assim, graças à boa vontade e ao espirito de colaboração do dr. Thiers Martins Moreira, diretor do Serviço Nacional do Teatro, o público carioca terá oportunidade de assistir no Teatro Ginástico a apresentação de nossos temas folclóricos, tais como o Funeral do Rei Nagô, a Macumba, Congada, o Maracatu, o Samba-capoeira, o Frêvo, etc., números esses que foram aplaudidíssimos, na rápida temporada da semana passada.

— "Beija-me e Verás", a engraçadíssima comédia no Teatro Regina, servirá para que Bibi Ferreira faça as suas despedidas do teatro de comédia para ingressar na revista.

PENÚLTIMA APURAÇÃO DO PLEITO PARA "RAINHA DO BAILE DAS ATRIZES"

Terá lugar amanhã, quarta-feira às 10 horas da manhã, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a segunda apuração de votos para a eleição da "Rainha do Baile das Atrizes". Considerando o crescido numero de eleitores a conferir e a vista do adiantado da hora em que se encerrou a primeira apuração, os trabalhos de amanhã na sede da A.B.I. serão iniciados na parte da manhã, e terão início às 10 horas, esperando-se a presença das interessadas desde o início dessa apuração. A candidata primeiro colocada, conforme esta divulgado é a atriz Isa Rodrigues, e o Baile das Atrizes, será na quinta-feira, 16 de fevereiro no Teatro João Caetano.

CARTAS AO CRÔNISTA
Omissão dos nomes de autores

Do nosso colega de imprensa, sr. Guimarães Martins, recebemos: *E' um hábito, e um hábito máu, generalizado entre nós nos programas de concêrtos ou de rádio, quando anunciam canções, a omissão do nome do autor da letra.*

Ora, a poesia, na qual se contém tôda a idéia e o desenvolvimento da ação da peça, é elemento mais essencial ao seu interesse para os espectadores do que a própria música. Ela é o corpo da qual a outra é a roupagem... Sua importância, é, pois, incontestável; porque um belo corpo póde dansar nu... mas um vestido, por mais belo não dansa sem o corpo...

Entre os inúmeros autores vitimas dessa cleptomania onomástica ocorre-me, no momento, o nome de Murilo Araujo. Nas canções de Heckel Tavares (sempre aproveitamento de melodias de autores desconhecidos e conhecidos) que jamais fez um verso em tôda a sua vida, nunca aparecem os nomes dos poetas. Quando anunciam "Canções de Natal", "Banzo", "Funeral de um Rei Nagô", poemas da autoria de Murilo Araujo, omitem êste grande nome.

A crítica especializada, ao menos por solidariedade e coleguismo com os seus confrades da pena, deveria verberar êsse procedimento injusto... e desonesto, porque impede o recebimento dos respectivos direitos que cabem aos poetas, colaboradores imprescindíveis dos músicos.

Na sua crítica de hoje, ressalta a grande impressão que lhe causou pela concretização em teatro da maravilhosa poesia de Murilo Araujo: — "Funeral de um Rei Nagô", que a música de Heckel Tavares ilustrou.

Não assisti ao espetáculo, mas no próprio programa se lê que integra aquêle número o canto do "Alufá", que forma a mencionada poesia de Murilo Araujo, embora o referido programa, sem a devida lisura, não citasse o nome de Murilo Araujo.

Essa última circunstância, é que terá concorrido para outra infusta omissão, embora dessa vez involuntária porque foi da sua parte. E é essa a razão que me leva a escrever estas linhas com a certeza de vêr nobremente reparada aquela falha do seu judicioso artigo.

GUIMARAES MARTINS

Apolo Corrêa — criador de galinhas?

O sr. Oswaldo Santiago nos informa:

— Leitor cotidiano dêste matutino, apreciador de suas páginas, sinto-me bastante categorizado para tomar a iniciativa de perguntar-lhe o abaixo inserido e ao mesmo tempo propor-lhe a abertura de uma campanha para voltar ao teatro uma das figuras mais representativas desta classe.

Aqui vão as perguntas: E' verdade que o sr. Apolo Corrêa é no momento além de cômico de rádio e teatro é criador de galinhas, perus, patos, marrecos, etc.?

Soube-o por um amigo que comprou ovos nos quais estavam carimbados o nome dêstes galináceos o endereço no Rio. Caixa Postal 4997.

Escrevi para lá e obtive confirmação. De fato está o simpático moleque Tamborim, criando aves.

Aqui vai a segunda pergunta. Porque não volta ao teatro tão bom cômico? No momento temos o que aí vemos. Cômicos ou pseudos cômicos se apresentando com obscenidades. Os reais valores afamados se encontram afastados do teatro. Porque o sr. Ferreira da Silva não o contrata? Agora que se fala do senhor Helio Ribeiro estar à frente, junto à grande Bibi Ferreira no genero de revista, creio que chegou a oportunidade esperada do regresso de "Tamborim" ao Teatro. E' momento de abrirmos uma campanha para vermos novamente no palco um elemento que honra nosso teatro, que nos representou em todos os paises da America do Sul por oito anos".

Ainda a A.B.C.T.

O Sr. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira dos Criticos Teatrais, escreve-nos:

"Para o perfeito conhecimento da composição do quadro social da Associação Brasileira de Criticos Teatrais envio ao distinto companheiro as informações constantes desta carta, por cuja publicação desde já me confesso sumamente grato.

A entidade quando das recentes eleições para a escolha dos melhores de 1949, realizadas em 9 do corrente mês, compunha-se de sessenta e quatro associados. Dêstes apenas dezenove não exercem presentemente atividade na imprensa ou rádio concernentes ao teatro ou à música. Os demais, quarenta e três, ou são criticos ou juntaram às suas atividades jornalísticas a redação de cronicas e de reportagens sobre teatro ou música.

Vinte e dois escrevem diariamente como redatores de teatro ou música: Baldomero Carqueja (Jornal do Comercio), José Lyra (Diario Carioca), Alvaro Ladeira (Diretrizes), Mario Nunes (Jornal do Brasil), Raymundo Magalhães Junior (A Noite), Aldo Calvet (Folha Carioca), Serra Pinto (Correio da Noite), Maria Wanderley (O Mundo), Laura Figueiredo (Correio da Noite), Waldir Rodrigues (Correio Fluminense), Pascoal Carlos Magno (Correio da Manhã), Raul Lima (Diario de Noticias), Gustavo Doria (O Globo), Oswaldo M. de Oliveira (A Manhã), Asterio de Campos (Gazeta de Noticias), Renato Vieira de Melo (O Jornal), Antonio Augusto Marques da Silva (Voz de Portugal), João de Dêus Falcão (O Radical), Antonio Martins da Fonseca (Diario da Noite), Armando Rosas (Diario da Noite), Ondina Ribeiro Dantas (Diario de Noticias), Claribalde Passos (Folha Carioca).

Dez escrevem cronicas e tambem reportagens em jornais sobre teatro ou música: Lopes Gonçalves (A Gazeta, de São Paulo), Augusto Mauricio (Jornal do Brasil), Cesar Brito (Correio da Noite), Luiz Ferreira Guimarães (A Gazeta, de São Paulo), Luiz Rocha (na Empreza A Noite), Pompeu de Souza (Diario Carioca), Luiza Barreto Leite (vários jornais), Jorge Gonçalves (Diario de Noticias), Edmundo Muniz (Correio da Manhã), Julio Cesar Borba (Correio da Manhã).

Dez escrevem criticas ou cronicas em revistas: Michel Kamenka (Rio), Joaquim Ribeiro (Dionysos), Jarbas Andréa (Rio Magazine), Lucio Fiuza (A Carioca), Antonio Accioli Netto (O Cruzeiro), Roberto Lyra Filho (Revista da Semana), Rêgo Costa (O Cruzeiro), Henrique Pongetti (Rio), Bricio de Abreu (Comedia), Alvaro Menezes (Jornal das Moças).

Três são redatores de teatro no Radio: Geysa Boscoli (Cruzeiro do Sul), Celestino Silveira (Globo), Olavo de Barros (Tamoyo e Tupy)

Dezenove já exerceram a critica e no momento não têm atividade jornalística ligada ao teatro ou à música: Paulo Magalhães, Joracy Camargo, Bandeira Duarte, José Luciano Basto, Paulo Orlando, Agostinho Olavo, Guilherme de Figueiredo, Abdias do Nascimento, Dniester Marques da Silva, Amador Cysneiros, Ernesto Rocha, Luiz Iglezias, A. Cardoso Machado, Raul de Azevedo, Manuel Morais, Djalma Nunes, Raymundo de Oliveira, José Wanderley, Lourival Coutinho.

Como se vê, ao contrario que alguns supõem, só pequena parte do quadro social da Associação é formada de colegas sem atividade jornalistica no momento concernente ao teatro ou à musica. Constituem eles 30%, numericamente sem influência predominante nas votações. E' o que aliás mostra este resumo do comparecimento ás eleições citadas de 9 do corrente mês: no primeiro escrutinio tomaram parte dez dos sem atividade presente de critica ou cronica e trinta e um dos com atividade, notando-se que nesse escrutinio logo se registrou a vitoria de Eva Tudor, Silveira Sampaio, Walter Pinto, Beatriz Consuelo, Claudio Santoro, Ambrosio Fregolente, Tonia Carreiro e Paulo Autran; nos segundo e terceiro escrutinio, em que todos os demais premios, menos um, foram definidos, o comparecimento aumentou, passando agora os sem atividade ao total de onze e os que com atividade ao de trinta e dois" (ass.) — LOPES GONÇALVES.

Nota do cronista — Agradeceria tambem a remessa dos nomes que tomaram parte nas eleições. Ao mesmo tempo apresso-me em lembrar ao sr. L. Gonçalves que o sr. Julio Cesar Borba chama-se José Cesar Borba. P. L. M.

DECLAMAÇÃO
Recital de Luiz Evandro

No dia 3 de fevereiro, às 21 horas, o declamador Luiz Evandro Inocencio realizará no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa um recital poetico, com o seguinte programa:

Primeira parte — 1 — A Gangorra do Poeta; 2 — Aleluia; 3 — Nunca te direi; 4 — Recordemos; 5 — Chinelo Velho; 6 — Falta de Inspiração; 7 — Coração não morre, 8 — Mulher! Amei-te um dia; 9 — Quero vê-la novamente; 10 — Só faltava você.

Segunda Parte — 1 — A' uma correspondente; 2 — Aquela moreninha do meu bairro; 3 — Eu sofro; 4 — Prece à Deus; 5 — O Deus do amor; 6 — O carteiro; 7 — Lembranças; 8 — A' uma despeitada; 9 — Rio de Janeiro; 10 — O'de ao 29 de Outubro (Ao Major Brigadeiro do Ar Eduardo Gomes).

Terceira Parte — 1 — Longe de você; 2 — A lenda de Paquetá; 3 — Historias iguais; 4 — Sempre na vida; 5 — Estranha sensação; 6 — Suplicio; 7 — Noturno; 8 — Carminha; 9 — O realejo; 10 — A' um colega.

Mary Balocchi, que na produção da peça de Paulo de Magalhães "A cigana me enganou", em Goiás, pela Agremiação Teatral Goiana, interpretou o papel de "Vera".

TEATRO NO MUNDO
As realizações do teatro polonês em 1949

Varsovia — (BIP) — Atualmente funcionam na Polônia 43 teatros dramáticos profissionais, 7 teatros musicais satíricos e 16 teatros de bonecos e infantis. Ao mesmo tempo desenvolve-se uma rêde de teatros ambulantes, os quais, dotados de uma séde-matriz visitam cidades e aldeias de sua região. O ano passado transcorreu no Teatro Polonês sob o signo de preparativos e realização do Festival do Teatro Soviético. Este grande empreendimento, o primeiro no gênero nos países de democracia popular, constituiu uma verdadeira revolução para os meios teatrais, enriquecendo o repertório dos teatros poloneses com grande numero de peças contemporâneas e clássicas, até agora nunca apresentadas nos palcos da Polônia. Participaram do Festival quase todos os teatros profissionais, ao lado de mais de 1.000 grupos amadores operários e mais de 1.200 elencos amadores camponeses.

Entre as estréias mais importantes de autores poloneses deve-se destacar a peça "Alemães" de L. Kruczkowski, que está alcançando grande sucesso em vários teatros poloneses e em Berlim, bem como "Sorveira" de W. Kubacki. Grande parte dos repertórios foi consagrada em 1949 a peças relacionadas com os centenários de Mickiewicz, Slowacki, Chopin e Puskhine

Todas as representações eram facultadas aos trabalhadores e à juventude escolar, mediante larga distribuição de entradas gratuitas e a preços reduzidos, as quais somaram mais de 70% do total das entradas.

O ano 1949 foi também decisivo no que diz respeito à organização e administração dos teatros, graças às vantagens que proporcionou a sua nacionalização, bem como a criação de uma Diretoria Geral de Teatros, Operas e Filarmônicas, que está funcionando ao lado do Ministério de Cultura e Belas Artes.

Ankito, Carmem Lamar, Carlos Tovar e Linda Rodrigues, numa das cênas da revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "ÊLE VEM AÍ!...", no Teatro Follies

I SALÃO DE ILUSTRAÇÕES E DESENHOS PARA OS OBRAS INFANTIS

Sob o patrocínio da Sociedade Amigos da Cultura Infantil (SACI), será inaugurado, no dia 2 de fevereiro, no nono andar da A.B.I., o primeiro salão expositivo de ilustrações e desenhos destinados a livros, jornais, revistas e demais publicações infantis. O certame incluirá trabalhos de vários artistas brasileiros, destacando-se a colaboração de Belmonte Augusto Rodrigues, Brevos, Marcelo, Werneck, Queirós, Darcy, Ozon e outros.

A exposição será franqueada ao público das 13 às 17 hs. e deverá encerrar-se no dia 17 de fevereiro. Durante o certame serão proferidas palestras relativas aos problemas da cultura infantil.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim, de novembro, do D.N.C. em liquidação; Comércio Português, da A.C. de Lisboa, n. de 31 de dezembro de 1949; Divulgação Cooperativista, da D.E.C. da D.E.C. da S.A.I.C. do Estado do Rio, n. de dezembro de 1949; Todo, revista do México, n. de 29 de dezembro de 1949.

Trinta anos de combates pela Justiça Social, publicado pelo Bureau Internacional do Trabalho, de Genova, da Secção de Informações Publicas, B.I.I., expondo as atividades desta organização depois de 1919, demonstrando a evolução das questões sociais no mundo.

Hotel Bucsky - Friburgo

TEL. 403 — Verdadeiro paraíso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.

(31323)

HOTEL FONTE MARIMBEIRO

CAMBUQUIRA — MINAS GERAIS

SOB A GERÊNCIA DOS

IRMÃOS TEIXEIRA

Clima salubérrimo a uma altitude de 1.000 metros.

As famosas FONTES MARIMBEIRO distam poucos metros do Hotel.

PISCINA E CASSINO PRÓPRIOS.

Diárias a partir de Cr$ 70,00.

Informações e reservas com:

RIO TOURS

Avenida Rio Branco, 43 — Fones: 43-6042 — 43-5455

R. Rep. do Peru, 143 (Copacabana) — Fones: 37-4233 e 37-4341.

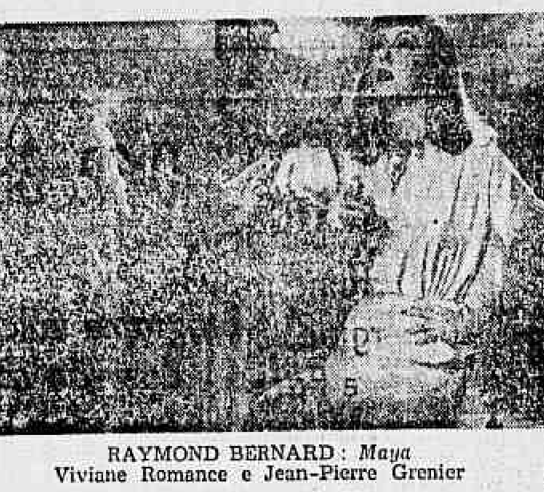
NÃO EXISTE MAIS VELHICE

Afirma-o Carrel, o grande biólogo

Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube à hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Batell. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilibrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o esgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, friesa, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o especifico restaurador das energias moças GLANTONA, à base de hormônios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas restabelece o equilibrio glandular, imprimindo ao organismo novas fôrças propulsoras GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 896 — São Paulo

CINEMA



RAYMOND BERNARD: *Maya*
Viviane Romance e Jean-Pierre Grenier

● Continua a campanha movida pelos Severianos e *cumpinchas* (Dalts, Leonards & outros bichos) contra o sr. Moacyr Fenelon, em virtude de ter êste produtor deliberado não mais entregar seus filmes à voraz e monstruosa UCB e não copiá-los também na ultra-deficiente Cinegráfica São Luiz. Negou-se o sr. Fenelon a ser esbulhado, e isto é que os severianos não admitem. Consideram o supremo insulto alguém não se deixar triturar pelos dentes cariados de seu "trust". E planejaram liquidar o produtor-diretor de "Obrigado, Doutor", em que vêem, agora, não só um concorrente, mas também um rebelde. Agridem-no quase diàriamente, por meio de artigos assinados por irresponsáveis da classe dos Décios Tinocos e outros cunhados. Tais ataques, entretanto, não atingem o alvo, nem sequer o roçam, porque vazados na má fé, no sentimento de vingança e na imoralidade. O sr. Moacyr Fenelon não deve preocupar-se; a sua decisão em romper quaisquer ligações com a máquina de fazer dinheiro dos severianos — coragem que alguns ainda não tiveram e continuam, por isto, em franco regime de exploração significa honestidade, significa decência. Significa, ainda, amor pelo cinema nacional, que a camarilha do edifício Odeon quer a todo transe monopolizar e destruir. Ao lado de Fenelon, devem colocar-se — e já estão colocados — todos os que desejam o progresso do cinema brasileiro, todos os honestos. Do outro lado, sim, os débeis, os aventureiros, os subornáveis e os imbecis.

● O cenarista de *House of Strangers* (Sangue do Meu Sangue), Philip Yordan, está no cinema desde 1942, quando colaborou no screenplay de *Syncopation* (Cavalgada de Melodias), de William Dieterle. Contratado logo após pela Monogram, escreveu o cenário de *Unknow Guest*, *Johnny Dosen't Live Here Anymore* (Agarre o seu Homem), *When Strangers Marry*, *Dillinger* e *Suspense*. Revelou-se, então, ótimo cenarista, principalmente com *Johnny Doesn't Live Here Anymore*, que proporcionou ao antigo realizador germânico, Joe May, uma das comédias mais originais e agradáveis dos últimos anos; e com *Dillinger*, o melhor filme de Max Nosseck. Também era apreciável o script de *When Strangers Marry*; tão bom, que nem a clássica ignorância de William Castle póde perverter. Foi mais ou menos tido em boa conta que Yordan se viu convidado pelo "independente" Seymour Nebenzal para escrever *The Chase* (Na Senda do Temor) Resultado: um ótimo cenário — sintético, sóbrio, cem por cento cinematográfico, em que Yordan usou recurso análogo ao encontrado em *Uncle Harry* (Caprichos do Destino) e mais tarde em *Possessed* (Fogueira de Paixão): o sonho como prolongamento da realidade, intimamente confundido com esta. *The Chase* contou ainda com a segurissima direção de Arthur Ripley. Recentemente, Yordan colaborou em *House of Strangers*, eficientemente, como se póde observar, e adaptou à tela sua peça *Anna Lucasta*, que Irving Rappor dirigiu com Paulette Goddard no papel-titulo. Embora de seus cenários não se tenha ainda originado um grande filme — no mais das vêzes por causa de diretores sem grande capacidade — Philip Yordan tem evidenciado qualidades invulgares, que nos fazem desejar a sua aproximação de um Wise, um Tetzlaff, um Siodmak ou um Litvak.

● O último filme de Viviane Romance, *Maya*, só recentemente foi estreado em Paris. Viviane encarna, como é de sua especialidade, uma prostituta das imediações do cais — personagem simbólico, que, certa vez, um marinheiro chama de Maya, a deusa da ilusão, porque muitos procuram reencontrar nela as mulheres que um dia amaram. Viviane é coadjuvada por Dalio, J. P. Grenier, J. Castelot e Inkijinoff. O diretor de *Maya*, Raymond Bernard, nos últimos anos só realizou *Un Ami Viendra Ce Soir* (Alguém Virá Esta Noite) e *Adieu, Cherie*. *Maya* se baseia na peça de Gantillon.

● *Monseigneur*, de Roger Richebé, inspirado no romance de Jean Martet e com diálogos de Carlo Rim, está sendo considerado como um triunfo pessoal de Bernard Blier e Fernand Ledoux. E' a história de um descendente de Luiz XVII.

● Max Ophuls, atualmente em Paris, está procurando obter o concurso de Marlene Dietrich e Maurice Chevalier para *La Ronde*.

● Jean Cocteau tem um pequeno papel em *Othelo*, de Orson Welles. Interpreta, em uma breve sequência, o Doge de Veneza.

● O último filme de Robert Florey é *The Vicious Years*.

● Joan Crawford continua na Warner, agora terminando *The Victim*, sob a direção de Vincent Sherman.

● *The Fallen Idol* e *The Third Man*, dois dos maiores filmes do momento e ambos dirigidos por Carol Reed, ainda não têm distribuidor no Brasil. O mesmo sucede com *Duel in the Sun*, *The Garadine Case* e *Portrait of Jennie*, três super-produções de David O. Selznick.

● Merle Oberon, Paul Henreid, Luccien Calamand e Jim Gerald constituem o elenco de *Idylle au Château*, filme em dupla versão — francesa e inglêsa — que está sendo terminado em Cannes, sob a direção de Marcel Cravenne.

A "Horizonte" em construção — O Rio Grande do Sul, se aparelha nêste momento para produzir filmes de longa metragem pela primeira vez em sua história, contribuindo assim para a renovação de nosso cinema. De fundamental interêsse nacional, sem dúvida nenhuma a indústria cinematográfica virá a constituir no futuro uma das nossas principais fontes de lucros. Por isso mesmo a iniciativa é de grande alcance não só econômico como cultural. Os estúdios da Horizonte já estão sendo construidos no quilômetro quatorze da estrada de Viamão, na Vila Cecilia, no meio de um parque florestal com 300 mil pés de acácia negra e eucaliptus. A nóvel emprêsa gaúcha iniciou há 12 dias a construção do maior palco de filmagem do sul do país, medindo 40 metros de comprimento por 30 de largura e 19,80 de altura, com têto contínuo e capacidade para filmagem com 400 pessoas em cena. Esta semana foi iniciada as obras de mais três grupos do conjunto arquitetônico de 10 blocos que constituirão os estúdios da grande emprêsa gaúcha. Os três conjuntos cuja construção será atacada esta semana são os seguintes: *Camarins* — Medindo 70 metros por 8, dividido em 6 camarins individuais femininos e 6 masculinos; um coletivo masculino e um coletivo feminino com capacidade cada um para 14 pessoas, tendo ainda seções de guarda-roupa, cabeleireiros, maquilagem e vestiário. *Centro-Social* — Medindo 40 metros por 10 composto de restaurante, bar americano, piscina, iluminada para uso diurno e noturno e mais seis apartamentos. *Administração* — com 40 metros por 12, com escritórios, departamentos de publicidade, estúdio e laboratórios fotográficos, administração técnica e econômica.

Cinema na A. B. I. — Realiza-se amanhã quarta-feira, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional seguido de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — De amor também se morre
Metro — Sangue de campeão
Palácio — Os noivos
Pathé — Hotel clandestino
Odeon — A caminho da tentação
Plaza — Tarzan e as amazonas
Rex — Traficantes da morte
São Carlos — Audacia de Arcenio Lloupin
Vitória — A mulher do cáis

CENTRO

Colonial — Tarzan e as amazonas
Centenário — Circulo vicioso
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Escola de sereias
Floriano — Traficantes da morte
Guarani — O grande segredo
Ideal — A mulher do cáis
Iris — Estrada de Santa Fé
Lapa — Uma garota de qualidade
Mem de Sá — Senador indiscreto
Moderno — Dick Tracy contra o monstro
Olimpia — Mulher Dilinger
Parisiense — Tarzan e as amazonas
Presidente — Hotel clandestino
Primor — Tarzan e as amazonas
Rio Branco — Nas garras da fatalidade
São José — Aldeia da roupa branca

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — (Fechado temporariamente)
Alvorada — Hotel clandestino
Avenida — Os noivos
América — A mulher do cáis
Americano — Sangue de toureiro
Astória — Tarzan e as amazonas
Bandeira — Carga da brigada ligeira
Bento Ribeiro — Terra violenta
Carioca — O caminho da tentação
Catumbi — Tarzan o terror do deserto
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcanti — Taça da amargura
Edson — Senador indiscreto
Estácio — Venus a deusa do amor
Floresta — Suspeita
Fluminense — Hotel clandestino
Gloria — Albeniz
Grajaú — Raizes de paixão
Guanabara — A garota de Nova York
Ipanema — Caminho da tentação
Irajá — Vovê me pertence
Jovial — Bufalo Bill
Maracanã — Iracema
Madureira — Loucuras de mr. Jones
Meier — A dupla do outro mundo
Mascote — Tarzan e as amazonas
Metro-Copacabana — Sangue de campeão
Metro-Tijuca — Sangue de campeão
Modelo — Vamos voar, moço?
Moderno — Historia de uma mulher
Monte Castelo — Caminho da tentação
Nacional — Rua sem nome
Olinda — Tarzan e as amazonas
Oriente — Sonha, meu amor
Paraiso — Meninas sem lar
Palácio-Vitória — Os amores de um toureiro
Paratodos — Hotel clandestino
Penha — Vingança perfida
Pirajá — Traficantes da morte
Piedade — Macbeth, reinado de sangue
Pilar — Alma policial
Progresso — Sou puro mexicano
Politeama — Iracema
Quintino — Vamos voar, moço?
Ramos — Madame Bovary
Real — Homem irresistivel
Rian — Os noivos
Rydan — Além da vida
Ritz — Tarzan e as amazonas
Rosário — (Fechado temporariamente)
Roulien — Os jogos olimpicos de 48
Roxi — A mulher do cais
Santa Cecilia — Aconteceu assim
Santa Cruz — A força da lei
Santa Helena — Extase de amor
São Cristovão — O homem que reviveu
Star — Tarzan e as amazonas
São Geraldo — Tarzan o terror do deserto
São Jorge — A rainha da opereta
S. Luiz — O caminho da tentação
Tijuca — Bufalo Bill
Todos os Santos — Pra lá de boa
Vaz Lobo — Lulu Belle
Velo — Marocas a gostosona
Vila Isabel — A garota de Nova York

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Balajó
Icaraí — A mulher do cais
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — Noiva da primavera
Palace — Sangue do meu sangue

CAXIAS

Caxias — Chantagem

PETROPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Um momento em cada vida
Petrópolis — A grande valsa
Santa Tereza — Robinson suiço

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem aí! ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Glória — Chegou o general da banda
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Deixa que eu chuto"
Municipal — Tel. 32-2888
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — Tel. 42-6442
Teatro de Bolso — A garçoniere do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.448
ANO XLIX

IMPORTAÇÕES LIVRES

A lei n.º 842, que instituiu o contrôle do comércio exterior, exclui do regime de licença prévia a importação de várias mercadorias. Embora quase tôdas julgadas essenciais, não estabeleceu um teto, nem para as quantidades a ser importadas, nem para as respectivas coberturas de câmbio.

O regulamento da citada lei, aprovado pelo decreto número 27.541, determina que:

"Por intermédio do ministro da Fazenda, o poder Executivo, baseado no orçamento de câmbio organizado pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S/A, indicará semestralmente:

a) — à Carteira de Exportação e Importação a verba dentro da qual deverão ser concedidas licenças de importação em moeda escassa;

b) — à Carteira de Câmbio o limite destinado à concessão de câmbio para importações excluídas do regime de licença prévia, nos têrmos do artigo 3º da lei n.º 842."

Logo, o que a lei deixou vago — o regulamento restringiu. O limite das importações livres — isto é, importações que legalmente poderiam ser feitas sem limite — está condicionado pelo regulamento acima ao orçamento de câmbio organizado pela Carteira especializada do Banco do Brasil. Não haverá, pois, importações excluídas do regime de licença, porque tôdas dependem da verba que, para pagá-las, fôr incluída no orçamento de câmbio.

Na circular n.º 289 da Fiscalização Bancária foram traçadas as normas do rateio das disponibilidades de câmbio entre os importadores. Limitadas estas, limitadas também ficarão tôdas as importações, até mesmo as isentas do contrôle do comércio exterior.

Não resta dúvida de que por um simples regulamento se modificou ampla autorização legislativa. Mas poderia o Banco do Brasil proceder de outra forma?

Trata-se de uma questão de fato. Uma lei autorizou a importação livre de certos e determinados produtos. Não cogitou, porém, dos recursos para pagá-los. O responsável pelo pagamento esclarece que as disponibilidades não bastam para atender à liberalidade legislativa. Separa, no seu orçamento de divisas, a verba que para êsse fim poderá destinar. Haveria outro procedimento a seguir, se é verdadeira a escassez de câmbio?

O mal não está tanto em se ter alterado por um decreto do Executivo uma autorização do Legislativo. Está muito mais na impossibilidade, já verificada em todo o mundo, de uma economia viver metade livre e metade escrava. Ou bem tôdas as importações são livres, ou bem tôdas controladas.

A razão do contrôle é uma só: escassez de divisas. Não se pode dosar a escassez entre umas e outras importações, isto é: entre as essenciais e as não essenciais. O critério da essencialidade é por demais falho. Não se descobriu uma unidade para medi-lo. E' tão abstrato e imponderável como os critérios para avaliar virtude, vício ou prazer.

O SR. GETÚLIO VARGAS TEM TAMBÉM UMA FÓRMULA

Programa único e candidato comum — As classes armadas são as fiadoras da realização das eleições...

São Paulo, ("Fôlha da Manhã") — Ouvido pelo enviado especial das "Fôlhas", na Fazenda de Itu, o sr. Getúlio Vargas reafirmou sua intenção de visitar São Paulo, atendendo, assim, ao convite formulado pelo governador.

O ex-presidente da República declarou: "É para mim um motivo de grande prazer visitar São Paulo. Acompanho com grande interêsse o seu crescente progresso e desejo também sentir de perto as necessidades e aspirações do seu grande povo. Entretanto, ainda não tenho data marcada para realizar essa visita, que depende de circunstâncias alheias à minha vontade."

O PROBLEMA SUCESSÓRIO

A palestra entre o reporter e o senador gaúcho encaminhou-se depois para o problema da sucessão presidencial. Como sempre, o sr. Getúlio Vargas mostrou-se reservado e discreto. Ante a insistência cedeu, porém, e disse a respeito da exata posição do P.T.B. em face do pleito que se aproxima: "O Partido Trabalhista está disposto a colaborar com todos os outros partidos para que se encontre uma solução harmônica, que possa resolver os problemas do interêsse do povo. Para isso está a porta aberta a todos os que quiserem cooperar conosco para que se atinja a fórmula ideal. Pessoalmente, sou de opinião que essa fórmula estaria em um acôrdo entre os diversos partidos, à base de um programa único que consulte as necessidades nacionais e com um candidato único, para evitar entrechoques, ainda que a disputa por vários candidatos seja uma prova a nossa renascente democracia.

"Diante da impossibilidade da candidatura única com um programa comum — continua o entrevistado, a solução seria a apresentação ao pleito de diversos candidatos, cada qual com seus respectivos programas partidários. O eleitorado procuraria realizar um govêrno de coalizão nacional, do que resultaria então a harmonia tão útil e necessária à solução dos problemas políticos e econômicos do Brasil."

CANDIDATURA PRÓPRIA

Perguntamos ao ex-presidente se, caso se torne impraticável a sua fórmula ideal, o P.T.B. apresentaria candidato próprio.

"Sim" — responde o senador. Esclarece que à convenção do partido caberia a escolha do nome.

POPULISMO E TRABALHISMO

Desejavamos saber a opinião do sr. Getúlio Vargas sôbre o P.S.P., motivo pelo qual perguntamos se achava que o populismo e o trabalhismo são duas fôrças paralelas.

"Sim — diz êle. São mais ou menos paralelas."

— E poderão tornar-se convergentes?

"Não é possível que isso aconteça" — foi a resposta.

ENTENDIMENTOS E ELEIÇÕES

Voltamos a falar sôbre a sucessão, quando o reporter fêz considerações sôbre a morosidade dos entendimentos em tôrno do problema e intranqüilidade que tal situação poderá gerar. E o sr. Getúlio Vargas pondera:

"Essa demora deve ser atribuída principalmente às prolongadas discussões que se processam entre os grandes partidos, sem que, contudo, cheguem êles a uma solução. Os pequenos partidos, por sua vez, ficam dependendo dos grandes. Mas não devemos ficar apreensivos e nem duvidar da realização das eleições. É um preceito constitucional e as nossas fôrças armadas são as fiadoras da execução da lei."

O sr. Getúlio Vargas informou que acabara de solicitar prorrogação da licença por mais três meses.

RIBBENTROP "GRANDE CRIMINOSO NAZISTA"

Nuremberg, 30 (R.) — Um tribunal alemão de desnazificação que funciona nesta cidade classificou hoje Joachim von Ribbentrop, ministro do Exterior de Hitler, enforcado em 1946, como "grande criminoso nazista".

PEDE-SE GARANTIA DE VIDA PARA O DEPUTADO QUE MATOU PARA NÃO MORRER, EM ALAGOAS

Nas proximidades da Penitenciária, cercada de polícia, não se permite sequer o trânsito

A Câmara dos Deputados reuniu-se ontem sem número para votar os projetos incluídos na ordem do dia. A sessão correu, assim, até às dezoito horas, dominada por assuntos de natureza política. Todos ou quase todos.

Logo na parte destinada ao expediente, surgiu o sr. Afonso de Carvalho, entregue ao expediente da defesa do governador de Alagoas. Uma coisa dita pelo sr. Afonso, que provocou hilaridade de um lado e protestos do outro:

— Se há um lugar em que reine paz e haja ordem, no Brasil, êsse lugar é Alagoas...

Note-se que o sr. Carvalho disse isso com a seriedade do seu beiço inferior estendido e depois que o primeiro secretário havia procedido à leitura, entre os papéis oficiais chegados à Mesa, do seguinte despacho telegráfico dirigido ao sr. Cirilo Junior, pelo deputado José Romariz, presidente em exercício da Assembléia alagoana:

"Comunico a vossa excelência que o deputado Oséas Cardoso, atacado, segundo testemunho do deputado Aurélio Viana, matou um dos atacantes, sendo prêso e recolhido à Penitenciária do Estado. Solicito a vossa excelência as necessárias providências a fim de que o referido parlamentar seja transferido para o Quartel do Exército, pois a situação me autoriza a declarar a vossa excelência não existir segurança de vida nem qualquer garantia para aquêle deputado

A Penitenciária em que se encontra recolhido está inteiramente cercada de fôrça policial, em verdadeiro aparato bélico, não sendo permitido, sequer, o trânsito".

A "PAZ" DO SR. AFONSO

Lido o telegrama, o presidente chamou vinte e sete oradores inscritos. Todos ausentes. Apareceu então o sr. Carvalho. Na falta de outros oradores, o plenário estava disposto a ouvi-lo, embora soubesse o que ia dizer. O sr. Afonso começou lendo o telegrama já divulgado pelos jornais, em que se narrava a cena de sangue de Maceió. Mas isso — sustentou — não passava de um incidente de caráter pessoal, que nada tinha a ver com o governador Silvestre. A espinha dorsal do raciocínio do sr. Carvalho era esta:

— Enquanto o governador é combatido, os seus amigos morrem...

O sr. Rui Palmeira aparteou:

— Já eu havia denunciado, dessa mesma tribuna, antes de ocorrer o incidente, que êsses dois irmãos, agressores do deputado Oséas Cardoso, eram contratados pelo governador para provocar e eliminar elementos da oposição, entre os quais os srs. Melo Mota e Segismundo de Andrade. A U.D.N. tinha já os seus mártires, como o irmão do prefeito de Cururipe.

— O que há — gritou o sr. Afonso — é uma campanha telegráfica realizada pelos opositores do governador de Alagoas!

E largou aí aquela afirmação de que se há lugar em que reine paz, etc. Uns riram, outros protestaram; e o sr. Rui Palmeira exclamou:

— E' preciso ter muita "coragem" para fazer uma afirmação dessa espécie!

— Tenho essa coragem! — retrucou o sr. Carvalho. A coragem de dizer a verdade. A intervenção com que sonham os opositores do eminente sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro não passa de um substantivo feminino, muito abstrato!

O sr. Rui Palmeira foi à tribuna também e se referiu à "paz" do defensor do sr. Silvestre, dentro da qual se empastelam jornais, os empasteladores protegidos e incentivados pelas autoridades do Estado. Reafirmou as acusações anteriormente feitas em discurso e, a propósito da "ordem" a que aludia o sr. Carvalho, recordou palavras do comandante da Polícia Militar de Alagoas, segundo as quais a lei seria violada, se necessário, para "manter o programa de realizações" do governador. E terminou:

— A oposição não deseja a intervenção federal. Mas quer que o presidente da República tome as medidas que estão ao seu alcance, no sentido de assegurar a aplicação da lei e dar tranquilidade ao povo alagoano.

A QUESTÃO DO SESI

Quase às dezessete horas, fêz-se uma tentativa, no sentido de votar alguma coisa da ordem do dia. Um dos projetos, o primeiro, era o que regula a liquidação de cotas de café entregues compulsòriamente ao D.N.C. Alguns deputados se preparavam para oferecer-lhe oposição, entendendo, por exemplo, o sr. Amando Fontes, que a tal "liquidação" representaria uma sangria de cêrca de trezentos milhões de cruzeiros nos cofres da União. Procura-se beneficiar a comerciantes intermediários entre os produtores e compradores, os quais já tiveram os seus lucros e ainda desejam essa liquidação onerosa para o Tesouro. O próprio sr. Plinio Barreto, autor do projeto na sua forma inicial, já deu pela coisa e se colocou do lado contrário.

O sr. Pereira da Silva pediu preferência para o substitutivo da Comissão de Finanças. O requerimento tinha que ser votado pelo plenário. E foi. O sr. Pedro Pomar solicitou verificação de votos. E a verificação levou à confirmação da ausência de quorum inicial.

Então, o sr. Lino Machado, chamado a falar sôbre um dos projetos simplesmente em discussão, tratou novamente do caso do SESI, respondendo a ataques do sr. Helvidio Martins, diretor das delegacias regionais dessa entidade. Acusado de demagogia, o representante maranhense revida com a afirmação de que o seu acusador "foi banido como ladrão do Maranhão e veio abrigar-se nas botas de um sargentão". Não queria, entretanto, ocupar-se por muito tempo do sr. Helvidio Martins, mas insistir na questão de que o sr. Euvaldo Lodi, presidindo o SESI, que o orador considera uma entidade autárquica, perdeu automàticamente o mandato de deputado. O sr. Lino Machado invoca o voto da Câmara, que obrigou o SESI e entidades congêneres à prestação de contas ao Tribunal competente. E diz que se trata de um caso de ofensa ao decôro parlamentar, pois entende que o sr. Euvaldo Lodi envolve o bom nome do Parlamento nas questões suscitadas pela intransigência do órgão que dirige, no sentido de fugir à prestação de contas.

— Se o eminente mineiro que é o sr. Euvaldo Lodi — termina — não vier a esta tribuna explicar-se, ao invés de esconder-se por trás de pseudônimos como o sr. Helvidio Martins, não o deixarei em paz. Acompanhá-lo-ei por tôda parte, em qualquer terreno em que êle pise, com o objetivo de evitar que se misture o nome do Congresso às torpesas que se praticam no SESI.

O sr. Euvaldo Lodi foi defendido em seguida pelo sr. João Botelho, que leu o texto do decreto-lei que criou o SESI e o declara uma entidade de direito privado. Interrompido frequentemente por apartes dos srs. Cesar Costa e Tristão da Cunha, sustentou que o SESI é um órgão necessário e as contribuições a êle feitas são "espontâneas". Os aparteantes demonstram que não. As contribuições são compulsórias. O sr. Tristão da Cunha sustenta a mesma tese de que se trata de uma entidade autárquica, que não pode continuar dirigida por um deputado, se êsse deputado deseja continuar também no exercício do mandato.

A LEI ELEITORAL

O sr. Gustavo Capanema levantou questão de ordem, para pedir que o projeto da lei eleitoral fôsse incluído na ordem do dia dos trabalhos de hoje. E aproveitou a oportunidade, defendendo-se das críticas que lhe têm sido feitas, informando que a êle, na qualidade de relator, não cabe responsabilidade na morosidade com que anda, se anda, a proposição. Na Comissão de Justiça não estava. O sr. Capanema assegura que o projeto foi trazido a plenário nos primeiros dias de dezembro.

Também o sr. Samuel Duarte levantou questão de ordem semelhante, reclamando contra o engavetamento do projeto de Estatuto dos Funcionários Civis da União. O sr. Cirilo Junior acolheu a questão e prometeu nomear uma comissão especial para dar parecer. Mas antes, fêz um apêlo à Comissão de Finanças, a fim de que o projeto seja devolvido ao plenário.

AMPARO À VIUVA DE HUMBERTO DE CAMPOS

O sr. Lameira Bittencourt apresentou projeto, concedendo pensão de três mil cruzeiros mensais à senhora Catarina Vergolino de Campos, viuva de Humberto de Campos, enquanto estiver no estado de viuvez.

Pelo sr. Getulio Moura, foi também levado à Mesa um projeto, abrindo crédito especial de 25 milhões de cruzeiros, para auxiliar o município de Caxias, na regularização dos serviços de abastecimento dágua potável.

AS IMPORTAÇÕES SEM LICENÇA PRÉVIA

Dois requerimentos foram encaminhados à Mesa, um pelo sr. Pedroso Junior e outro pelo sr. Rui Almeida. O primeiro faz algumas perguntas ao ministro do Trabalho a respeito de nomeações no IAPC. O segundo formula estas indagações ao Executivo:

"1.º — Se o Ministério da Guerra importou dos Estados Unidos da América do Norte os seguintes artigos:

a) 211 caixas com refrigeradores, embarcadas em Filadelfia e ao porto do Rio de Janeiro chegadas pelo navio "Lóide Canadá", em 18 de janeiro de 1950;

b) 16 caixas (1.110 kgs.), com camisas, vindas pelo navio "Lóide Argentina", chegado ao porto do Rio de Janeiro em 5 de dezembro de 1949;

c) 23 caixas com brinquedos, (2.715 kgs.), vindas pelo navio "Lóide Argentina" que, procedente de Nova York, aqui aportou em 5 de dezembro de 1949.

2.º — Em caso afirmativo:

a) Se êsses artigos foram importados, depois da proibição imposta pelo govêrno quanto a semelhantes objetos;

b) Se o Banco do Brasil forneceu cambiais para tais transações;

c) A quem se destinam êsses artigos."

O DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS E UM APELO AO GOVÊRNO

O sr. Café Filho transmitiu ao plenário as impressões da visita que fêz, juntamente com o deputado Luiz Lago e um representante do Correio da Manhã, ao Departamento Federal de Compras, no sábado. Era o deputado pelo Rio Grande do Norte autor de um projeto pelo qual desejava extinguir êsse órgão, estribado em queixas e críticas formuladas contra êle pelas repartições públicas inspecionadas pela Comissão Jornalístico-parlamentar.

Desistindo da apresentação do projeto, o sr. Café Filho oferece à Câmara as razões expostas na reportagem que publicámos no domingo. Conclui que o Departamento Federal de Compras é um órgão útil e imprescindível, vantajoso do ponto de vista financeiro (pela economia que determina a sua intervenção nas aquisições de materiais para o Estado) e do ponto de vista da moralidade dos negócios públicos.

Contando os pormenores constantes da mesma reportagem, em que aparecem alfaiatarias fornecendo carne, açougueiro vendendo gado em pé, chefes de portaria passando recibos de compras vultosas, o sr. Café Filho termina apelando para o govêrno, no sentido de que volte a sua atenção para a questão da autoridade do departamento, evitando, sobretudo, o abuso dos "adiantamentos" de dinheiro, que têm dado margem a uma experiência desaconselhável ou, melhor, que desaconselha a liberdade de cada repartição fazer as suas próprias contas, sem contrôle. A comprovação das aquisições feitas, mediante os "adiantamentos", tem sido, além de tudo, precária.

FECHADO UM JORNAL RADICAL ARGENTINO

Buenos Aires, 30 — (R.) — A polícia federal fechou as oficinas do ex-jornal diário, "Nueva Era", da cidade de Tandil.

Esse jornal era órgão do Partido Radical argentino.

Não foram apresentadas explicações sôbre a medida em aprêço.

COMPLETO ÊXITO NO COMÍCIO DE NOVA IGUAÇÚ

Os estudantes do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes alcançaram grande sucesso na reunião de domingo último — Deputados, estudantes e populares em exaltação ao nome do Brigadeiro — O entusiasmo do povo foi o mais escaldante — O próximo comício será realizado em Bangu

Um dos pontos fundamentais do programa de ação dos estudantes e moços que se reuniram no Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes é a realização de comícios e demais manifestações públicas. Na observância dessa diretriz os moços não se têm descuidado. Com efeito, já somam a centenas os seus deslocamentos, verificados não sòmente pelas ruas centrais da cidade mas, também e principalmente, pelos bairros e subúrbios. Constantemente os estudantes, incorporados em manifestações vibrantes, entusiásticas, ruidosas, são vistos pelas ruas, trazendo em exaltação o nome do seu candidato e cantando das massas — o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Já temos dito, e repetimos, que a campanha dos moços em prol do Brigadeiro é feita essencialmente nas ruas. Os jovens exultam sempre que se lhes apresenta uma oportunidade de apresentar-se em praça pública. Estão em permanente contato com os diversos comitês urbanos, planejando e concertando o andamento para a realização de algum comício, e a vida do M.N.P. está cheia dêles e dos mais brilhantes. Mensalmente reúnem-se em sua sede, à rua da Quitanda, 3 - 9.º andar e estabelecem o programa a ser observado para aquele período. Três grandes comícios deveriam ser efetuados no decorrer do mês de janeiro. Os dirigentes da sede central ràpidamente articularam-se com os seus companheiros componentes dos comitês localizados nos lugares escolhidos para a realização dêsses "meetings". Em pouco tempo os que já tinham assentado alguns pontos fundamentais que dizem respeito a certas medidas de ordem administrativa a serem tomadas tão logo se pense organizar um comício.

Não é tarefa fácil a organização de uma manifestação pública, ainda mais quando se trata de comícios nos moldes em que os estudantes estabeleceram. No decorrer da semana um só preocupação enche os dias dos que trabalham na sede central, que é o quartel-general do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, — o comício de domingo. Outros problemas solicitam as atenções dos moços, mas êste permanece forte, vivo e ocasiona todo aquêle rebolиço que se observa sempre no reduto dos estudantes brigadeiristas. Dias antes os jovens já se encontram nas ruas. Poucos os vêem, porque trabalham de madrugada, e vão providenciando a necessária propaganda da sua reunião. Os cartazes são colocados, e enchem as ruas do bairro. Algumas vêzes os próprios populares ajudam os moços nessa tarefa, tal como se verificou no Méier e no Barreto, por ocasião dos anteriores comícios realizados nesses locais. As faixas são pregadas nas praças onde se estabelecerão, e tôdas elas trazem dísticos referentes ao seu candidato. Os folhetos de propaganda são distribuidos largamente, e quando a população acorda toma conhecimento de que em breve os estudantes do M.N.P. estarão ali. Assim agem os moços, não poupando sacrifícios para levarem avante o seu Movimento, que de há muito está vitorioso.

O último comício de janeiro

Três grandes sucessos marcaram as atividades do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes no decorrer do mês de janeiro. O primeiro dêles, detalhadamente retraçado nessas colunas, verificou-se no Méier, no primeiro domingo dêste mês, quando os moços repetiram o êxito de seu anterior comício realizado naquele subúrbio quando sua campanha se encontrava ainda no início. Nas duas vêzes o povo compareceu em praça pública e saudou com entusiasmo o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. O segundo foi obtido com o comício do Barreto, que foi uma das maiores reuniões organizadas pela atual campanha em prol do Brigadeiro.

Os moços visitaram na noite de domingo último a cidade de Nova Iguaçu, onde estabeleceriam o terceiro comício para êste mês. Acompanhamos a atividades dos estudantes e demos notícia dos trabalhos preparatórios efetuados. Os emissários da sede central, reunidos aos membros do comité de Nova Iguaçu, por vários dias estiveram entregues a êsses trabalhos e algumas vêzes, pela madrugada, debaixo de chuva mesmo, iam colocando as faixas e os cartazes indispensáveis à propaganda da reunião. Finalmente tudo ficou pronto. O povo já suficientemente avisado aguardava a visita dos estudantes, que se fariam acompanhar de vários políticos e próceres udenistas.

O transcurso do "meeting"

Os moços estão mais uma vez nas ruas. E estão radiantes, jubilosos, impacientes mesmo, aguardando com vivo interêsse o início do "meeting". O povo aglutinado na Praça da Liberdade, local escolhido para a realização do comício, não se mostrava menos entusiasmado. Como aconteceu no comício do Barreto, uma banda de música executava dobrados e marchas patrióticas, o que contribuia para tornar o ambiente festivo. Os foguetes espocavam na Praça da Liberdade e a multidão saudava continuamente o nome do Brigadeiro.

O "meeting" é iniciado sob grande entusiasmo popular. O anunciador oficial do M.N.P. lê no microfone a mensagem enviada pelo comité municipal de Vassouras, vasada nos seguintes têrmos:

"O Comité de Vassouras do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes aproveita a oportunidade do grande comício ora se realizando no próspero Município de Nova Iguaçu para apresentar a sua solidariedade aos companheiros do Movimento, que unidos trabalham em prol do mais elevado e patriótico ideal, qual seja o de levar à presidência da República o homem que nasceu especialmente talhado para salvar-nos dos males que nos atingem, resultantes da hecatombe moral, econômica e política nacional. Ao mesmo tempo, adverte o povo de Nova Iguaçu para que não se esqueça de que é chegado o momento de reagir, com todo o remanescente de energia, de um povo esgotado, trabalhando com o espírito fixado no sentido de defender a nossa Pátria, fazendo com que seja o seu supremo dirigente o nosso Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes".

A seguir o jovem Wilson Leite Passos, presidente do M.N.P. Pró-Eduardo Gomes, ocupa o microfone e assim inicia o seu discurso:

"O nosso candidato é Eduardo Gomes! Vêde bem: abandonastes vossos lares, a vossa paz, vosso sossêgo, o gozo e as delícias de um dia de lazer para afirmar na praça pública — como têm feito os brasileiros de todos os recantos por onde temos passado — a sua fé na redenção do Brasil partindo da redenção dos costumes políticos. E' que a consciência do povo brasileiro desperta bafejada pela presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, em cuja personalidade se cristalizam as virtudes e as qualidades inseparáveis de um homem que deva atingir a suprema magistratura do país." "Quem, senão êle, o Brigadeiro Eduardo Gomes, alcançou nas épocas atuais na política brasileira tão profundamente a alma nacional ao ponto de abalar, ao simples pronunciamento de seu nome, a política nacional modificando seu curso, fazendo-nos mais uma vez, ainda uma vez, ter esperanças de que nem tudo está perdido em nossa pátria. O torpedeamento que se vem fazendo a todos instantes e a cada passo, à candidatura de Eduardo Gomes é a prova insofismável, partindo de quem parte, de que novos horizontes mais claros e largos — justamente os que não interessam aos vendilhões da pátria — são aquêles que nos aponta a candidatura inatacável e que há quatro meses numa campanha que de outra semelhante não sabemos na história pátria, vem arrostando e superando dificuldades inomináveis — pulverizando os inimigos da regeneração nacional."

O orador seguinte é o comerciário Gulubano Domingos da Silva. Refere-se aos problemas dos operários e ressalta a gloriosa arrancada dos 18 do Forte de Copacabana da qual participou o Brigadeiro Eduardo Gomes. Diz ainda que desta vez a intriga dos politiqueiros jamais atingirá o Brigadeiro, porque o povo repelirá com energia os caluniadores. Finaliza dizendo que "o Brigadeiro é a garantia máxima dos interêsses dos trabalhadores porque nunca os negou, e um atestado disso são os seus discursos da "Campanha da Libertação de 1945", em que o Brigadeiro diz que os operários são os alicerces da nação."

Fala o deputado Saramago Pinheiro

O comício vai decorrendo animado. Constantemente os aplausos da multidão interrompem os oradores e os acordes da banda de música enchem a praça da Liberdade. De instante a instante os foguetes espoucam e juntamente com as manifestações populares, bastante vivas, fazem barulho ensurdecedor.

Fala agora o deputado fluminense Ewaldo Saramago Pinheiro, que vem sendo um forte colaborador na atual campanha promovida pelo M.N.P. em prol do Brigadeiro. Inicia dizendo que foi a mocidade brasileira que acabou com a escravidão em nossa pátria e tôda a nação sabe que Castro Alves, Ruy Barbosa e outros mais enfrentaram os preconceitos da época. Hoje são os estudantes que vêm à praça pública e trazem agora ao povo o nome de Eduardo Gomes. O deputado Saramago Pinheiro faz ainda algumas referências ao proletariado nacional e ao acôrdo interpartidário. "Os lenços brancos que a mo-

(Conclui na 4.ª coluna da 3.ª pág.)

Flagrantes colhidos domingo último em Nova Iguaçu quando da realização do grande comício promovido pelo M.N.P. Pró-Eduardo Gomes. No cliché vêem-se, de cima para baixo, o deputado fluminense Ewaldo Saramago Pinheiro, o comerciário Gulubano Domingos, o estudante Oscar Martins Lobato, do M.N.P., e o sr. Mário Guimarães, quando discursavam. Ao lado, detalhes da assistência

NO MUNDO POLÍTICO

Tinhamos já muitos tribunais, mas faltava-nos um: o dos que se vão aposentar. E' o Tribunal chamado de Contas. Nomeado há pouco mais de dois meses, já o sr. João Lourenço se aposentou. Vai agora ser nomeado o sr. Olegario Bernardes, também para se aposentar. Com vinte e dois mil cruzeiros por mês, é, incontestàvelmente, o melhor emprêgo da União.

*

Repto ao senador Góis Monteiro

Maceió, 28 — O deputado udenista Melo Mota dirigiu o seguinte telegrama ao senador Góis Monteiro: "Diante dos têrmos do seu discurso no Senado e como as expressões sôbre a honra e caráter não perderam seu significado, julgo-me no direito de considerar V. Exa. no dever moral de, sem desviar-se para insultos, que é a maneira de fugir ao debate criterioso, apontar perante a Nação os atos de cupidez e desrespeito à honra das famílias ou quaisquer imoralidades em que já me vi envolvido, bem como esclarecer o que houve com a firma construtora da ponte de São Miguel, da qual faz parte um engenheiro meu irmão, articulando, outrossim, honestamente, os erros, os dolos praticados, sem esquecer de apontar o vulto das vantagens auferidas na construção, mandando orçar o volume dos serviços, condições de sua realização, comparando o valor contratual. Quanto à conduta técnica, moral e jurídica da firma construtora, fica V. Exa. autorizado a contratar, por nossa conta, uma comissão de engenheiros para se pronunciar, valendo-se, além disso, dos pareceres judiciários e administrativos, já existentes. O caso da ponte de São Miguel constitui mais um ato torpe, de covarde perseguição contra meu irmão, contra quem se pretendeu, no começo de sua vida profissional, a sufocação econômica, retirando-lhe possibilidades de trabalho, com indigno meio de fazer-me recuar dos compromissos assumidos. Sendo pueril tentar processar V. Exa. pelos crimes de calúnia e injúria, seria digno para quem ao vento fala de leis e de moral submeter o caso de Alagoas e o meu caso pessoal a julgamento de um tribunal de honra, perante o qual compareceremos. Em questões de moral, não há grandes nem pequenos, por isso minha ousadia em convidar V. Exa., tão poderoso, para vêr-se julgar ao lado de um humilde mas honrado cidadão."

*

Acredita no programa...

O sr. José Romero entregou ontem ao sr. Cirilo Junior uma carta por êle escrita em que pede seja incluido no chamado "programa comum", que está sendo elaborado entre o P.S.D. e o P.T.B., um ponto pelo qual se obrigue o também "candidato comum" a garantir a autonomia do Distrito Federal.

Se o missivista, dado o exemplo oferecido pelo general Dutra, não crê na fidelidade do "candidato comum" ao compromisso com o Distrito Federal, ao menos acredita no "programa comum", no qual os que menos crêem são o P.T.B. e o P.S.D., que o elaboram...

*

O preenchimento das vagas dos comunistas

Está em pauta, para ser julgado hoje pelo Supremo Tribunal, o recurso extraordinário sôbre o preenchimento das vagas dos comunistas, interposto pelos partidos coligados representados pelos srs. Mozart Lago, Dario Cardoso e Amando Fontes. O relator é o ministro José Linhares, estando o recurso com parecer favorável do procurador geral da República, que deverá requerer preferência.

*

Está em Maceió

Embarcou de avião para Maceió o senador Ismar de Góis, onde se encontra desde domingo.

*

Só irá na certa

O sr. Benedito Valadares não embarcou ainda para Belo Horizonte, para atender ao convite que nesse sentido lhe fôra feito. Declarou que só irá na certa, isto é, quando se convencer de que realmente a segunda fórmula mineira merece o apoio presidencial.

*

O partido do sr. Ademar de Barros em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Afinal, foi eleita a primeira diretoria municipal do partido do sr. Ademar de Barros, nesta capital. A presidência coube ao desembargador aposentado Alonso Starling.

O sr. Ivo de Aquino fala, no Senado, a respeito dos nossos concorrentes africanos

Emendado, em primeira discussão, o projeto de organização bancária

O primeiro orador de ontem, do Senado, foi o sr. Ivo de Aquino, que começou lendo parte do Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil, em Nova York, no tocante a aspectos econômicos que interessam fundamentalmente o Brasil.

Nesse boletim se informa que em Paris estão sendo feitos os estudos para o lançamento em grande escala no mercado mundial das riquezas do solo da África. Funcionários coloniais da Inglaterra, França e Portugal reuniram-se na semana passada com representantes do continente africano para aquêle objetivo. A imprensa de Nova York, em comentários a respeito, diz que a reunião apresenta também um aspecto político. Espera-se que os delegados coloniais estudem meios de protestar contra uma decisão recente das Nações Unidas, que pedia uma investigação das condições de vida nas possessões coloniais dos países que fazem parte da organização mundial.

Segundo diz ainda aquêle boletim, a Inglaterra já aprovou um programa de obras públicas de dez anos para os seus territórios africanos e a França está preparando um programa idêntico com aplicação de uma verba anual de US$ 300.000,00. Essa verba será aplicada no melhoramento das condições locais, com o fim de atrair capitais estrangeiros. O boletim alude, ainda, a outras iniciativas das Nações metropolitanas colonizadoras.

Comentando-o, o sr. Ivo de Aquino chama a atenção do Brasil para o desenvolvimento dêsses planos, que dentro de breve futuro estabelecerão uma séria concorrência entre os produtos de exportação brasileiros e os similares africanos.

As nações metropolitanas e colonizadoras européias, conforme acentua o orador, entre as quais estão a Inglaterra, a França e a Bélgica, têm sob seu contrôle duas espécies de territórios: os não autônomos, incorporados à soberania dessas nações, e os sob tutela, recebida da organização das Nações Unidas.

Respondendo a apartes dos senadores Andrade Ramos e Kerginaldo Cavalcanti, o sr. Ivo de Aquino explicou que essa distinção era capital para apreciação da matéria, porque nos primeiros territórios há o direito político das nações metropolitanas dêles disporem econòmicamente em benefício da economia metropolitana. Mas, nos territórios sob tutela, existem obrigações e deveres da parte das Nações que exercem a tutela, em relação aos direitos e proteção das populações indígenas que habitam tais territórios. Mas quer nuns quer noutros não podem deixar de ser considerados, em benefício de suas populações, princípios que estão contidos na Carta das Nações Unidas e que são aplicáveis em favor de todos os povos da terra.

Diz o sr. Ivo de Aquino que o seu principal objetivo não é criticar o direito que as nações européias têm de desenvolverem os territórios pertencentes aos seus impérios coloniais, sob ponto de vista econômico. O seu principal objetivo é alertar o Brasil a fim de que se prepare econòmicamente para defesa dos seus produtos de exportação, similares aos produzidos no continente africano e que em breve serão incrementados por um grande plano de expansão.

Refere-se ainda o sr. Ivo de Aquino a uma discussão que, a 30 de setembro do ano passado, teve perante a Quarta Comissão da Assembléia Geral da O.N.U., como delegado do Brasil, quando criticou a execução de uma experiência em larguíssima

(Conclui na 5.ª coluna da 15.ª pág.)

Omissão do Congresso

Para que os não intimamente versados em questões de direito público, em direito constitucional brasileiro, isto é, a maioria, possam bem avaliar da procedência dos comentários que vão a seguir, necessário se torna uma explicação preliminar.

Há quem negue a existência de um Poder Legislativo, visto que não há lei sem sanção e, portanto, êsse poder assim chamado não é autônomo, pois o presidente da República, chefe do Executivo, intervém de perto nas leis, já tomando iniciativas que a Carta Fundamental ampara, já sancionando ou vetando o que foi aprovado pelo Congresso.

A observação tem certa procedência, e mais de um jurista a tem feito. Esquecem, porém, que o legislativo é soberano, decide por si só, desde que o executivo impugna o que êle aprovou e veta, no todo ou em parte, ou seja a proposição das duas Câmaras. Nesta hipótese, o legislativo faz uso de tôda a sua independência, põe em vigor as suas prerrogativas de poder autônomo e vota outra vez aquilo que se vetou, mantendo, ou não, a decisão que tomou e foi recusada pelo executivo.

Vê-se, portanto, que o ato mais importante, majestático, do Congresso, em que êste manifesta tôda a sua soberania, se realiza no momento em que êsse mesmo Congresso conhece os vetos para sôbre êles pronunciar-se.

A competência dessa manifestação foi outorgada constitucionalmente ao Congresso reunido, em sessão especial. Por êsse motivo, a elaboração do Regimento Comum tornou-se matéria urgente e de alta significação. Apesar disso, já se passaram mais de três anos e êsse Regimento ainda não foi votado, quando deveria achar-se em plena vigência desde outubro de 1946, logo após a promulgação da Constituição.

As discussões e votações das propostas vetadas pelo presidente da República estão sendo travadas e realizadas sem lei, a tutela do direito de todos, reguladas simplesmente por incompleto dispositivo de ocasião. A todo momento, sente-se a falta grave de um texto legal definitivo que normalize a alta competência do Congresso, cabendo, pois, a matar o velho e tão popular ditado de que *em casa de ferreiro o espêto é de pau*.

Não há maior prova de descaso, nem mais impressionante demonstração de ausência de guias com autoridade no Congresso do que essa omissão de Regimento Comum que trace diretrizes firmes para as deliberações do Congresso reunido no exercício das funções da Câmara e do Senado em conjunto.

Os defensores do legislativo, respondendo às acusações que surgem, salientam que o melhor papel dêsse poder está mais na resistência, que oferece aos atos injustos do executivo, do que na multiplicidade de leis votadas. E' um argumento, sem dúvida, se o encararmos em tese. Não se enquadra, entretanto, no momento nacional. O país saiu de um largo e atormentado período de anormalidades, elaborou uma nova Constituição no sentido da democracia, mas essa Constituição não se torna operante, não tem a plenitude real que se esperava, desde que lhe falta uma série de leis complementares provadamente ainda por se fazer.

Por outro lado, a situação interna e a mundial — desta, quer queiram, quer não, somos o reflexo — exigem das sociedades políticas que não desejam perecer medidas novas e urgentes em assuntos notadamente econômicos e financeiros. Não são poucos os projetos que tratam de problemas atinentes e continuam empedrados, quando careciam há muito estar resolvidos e bem alerta os seus executores para a boa defesa dos interêsses coletivos.

Em sessões que não sofrem solução de continuidade e representam o recorde de duração em tôda a história parlamentar, o nosso Congresso vota bastante. Mas a quase totalidade das resoluções ou autorizações ultimadas é de natureza administrativa, por assim dizer do gênero estático, pois as que trariam à coisa pública o imprescindível dinamismo estão paradas em ponto morto.

E' como se encontram, por exemplo, o Regimento Comum e o processo eleitoral, êste reclamado para traçar as normas de um complicadissimo pleito, complicado em si mesmo pela estupenda multiplicidade de cargos a preencher, e de mandatos a distribuir, ao qual se acredita que haja formidável comparecimento de eleitores.

A situação não se apresenta, conseguintemente, de maneira a reintegrar o Congresso, órgão indispensável à democracia, mais do que nunca precisando que todos o preservem, no respeito merecido por um poder de tão extraordinárias e decisivas responsabilidades no futuro da nação.